

Livro da Vida Verdadeira

Ensinamentos do Mestre Divino

Volume VIII

Ensinamentos 208 - 241

Serviço do Livro para a Vida

A obra em 12 volumes «Libro de la Vida Verdadera» (Livro da Vida Verdadeira)

é um legado para toda a humanidade e está registada na «Direção-Geral dos Direitos de Autor da Secretaria de Educação Pública», no México D.F., com os números 26002, 20111 e 83848.

Mais informações sobre a edição original em espanhol:
Asociación de Estudios Espirituales Vida Verdadera, A.C.
Apartado Postal 888, México, D.F., - C.P. 06000

Responsável pela tradução para alemão, pelo prefácio da edição alemã, as explicações, notas de rodapé, observações e notas sobre a obra:
Walter Maier e Traugott Göltenboth.

Data: janeiro de 2017

Edição (nova ortografia e layout):
Buchdienst zum Leben
Manfred Bäse
Kirchweg 5
D-88521 Ertingen

Tel.: +49 (0) 7371 929 66 42
E-mail: manfredbaese@gmx.de

O Livro da Vida Verdadeira está a ser traduzido para muitas outras línguas com base nesta versão, utilizando o DeepL Translator.

Trata-se dos escritos autênticos e originais, traduzidos por Gotthold Göldenboth e publicados pela editora Reichl, que estão protegidos por direitos de autor. Estes devem ser preservados na sua pureza original e não podem ser alterados. Tal seria um pecado e resultaria num julgamento divino.

Palavras do Senhor a Anna Maria Hosta:

25 de março de 2017

Jesus diz-lhe: «Épocas do Selo» ...

... e diz:

«Aproveita isto. Hoje escolhi-te para receberes os meus ensinamentos e os transmitires às pessoas.»

A responsável por esta iniciativa é Anna Maria Hosta, em nome do Senhor, Jesus Cristo, nosso Deus, proprietário destes escritos.

(E-mail: hoanna64@yahoo.com)

DeepL - Link para download: www.DeepL.com/Translator (Versão Business)

O DeepL traduz atualmente para mais de 100 idiomas e pode ser descarregado para o computador. É necessária uma ligação à Internet para a tradução.

Índice

Livro da Vida Verdadeira	1
Prefácio.....	6
Ensino 208.....	8
Ensino 209.....	18
Ensino 210.....	27
Ensino 211.....	35
Ensino 212.....	46
Ensino 213.....	56
Ensino 214.....	65
Ensino 215.....	74
Ensino 216.....	84
Ensino 217.....	92
Ensino 218.....	100
Ensino 219.....	109
Ensino 220.....	118
Ensino 221.....	128
Ensino 222.....	137
Ensino 223.....	146
Ensino 224.....	154
Ensino 225.....	165
Ensino 226.....	173
Ensino 227.....	181
Ensino 228.....	191
Ensino 229.....	201
Ensino 230.....	210
Ensino 231.....	219
Ensino 232.....	226

Ensino 233.....	235
Ensino 234.....	243
Ensino 235.....	251
Ensino 236.....	261
Ensino 237.....	269
Ensino 238.....	278
Ensino 239.....	290
Ensino 240.....	302
Ensino 241.....	311
Índice	321
Os ensinamentos divinos no México, 1866-1950	332

Prefácio

Os primeiros volumes desta obra, **O Livro da Vida Verdadeira**, contêm no seu prefácio alguns antecedentes históricos e explicações, pelo que aqui se prescinde de mais esclarecimentos. Além disso, no final deste volume encontram-se dois livros que servem de introdução à obra completa.

Os excertos que se seguem pretendem dar ao leitor uma pequena amostra do significado claro e edificante da Palavra Divina:

Assim que compreenderem que vieram a este mundo para acumular experiências e para pôr em prática a Lei Divina do Amor e da Misericórdia para com o próximo, terão penetrado na harmonia desta vida. Já sabeis, através das minhas revelações, que quem não cumpre a minha Lei terá de regressar a este mundo até que a alma cumpra a missão que lhe foi confiada. (228, 54)

Existe em vós uma parte material, que é da Terra, e uma parte espiritual, que é do Céu. Há um momento em que o ser humano se sente como matéria e um momento em que se sente como espírito. Quando abandonardes este corpo terreno e passardes para o estado espiritual, compreendereis aquilo que agora não compreendestes. O vosso corpo ficará aqui, porque pertence à Terra. Mas a vossa alma voará para as regiões elevadas, onde continuareis a viver para prosseguir o vosso desenvolvimento espiritual. (228, 69)

As almas encontram-se em diferentes degraus da escada, mas Eu amo-as a todas igualmente e dou-lhes os meios para alcançarem o cume. Da mesma forma, deveis amar os vossos semelhantes, sem ter em conta o grau de evolução espiritual que possuem. (223, 72)

Tudo o que foi criado presta-Me homenagem, desde o átomo até à estrela de maiores dimensões, desde a criatura humana mais atrasada até à alma mais desenvolvida. Vós, que estais familiarizados com tudo o que existe no vosso mundo, vedes como cada ser e cada corpo desempenha uma tarefa e cumpre o seu destino. Nesse cumprimento, prestam-Me homenagem. É o tributo da sua harmonia com o Todo. Em verdade vos digo que tudo o que foi criado se regozija em si mesmo, até mesmo a rocha que vos parece insensível ou morta devido à sua dureza e imobilidade. Pois o Espírito de Deus, que está em tudo o que Ele criou, é Vida. (229, 53)

O Reino do Espírito é infinito; mas, para alcançar a elevação que vos permite dele desfrutar e nele , é necessário conhecer o caminho e ter luz para nele ascender. Não pensem, porém, que menosprezo a vossa vida terrena: não, discípulos. Por

que haveria de a menosprezar, se fui Eu quem a preparei para vós! Compreendam que a vida no mundo material é também parte da vida no reino espiritual, infinito e eterno. (223, 26)

Se pudésseis transformar esta Terra de um vale de lágrimas num mundo de felicidade, onde vos amásseis uns aos outros, onde vos esforçásseis por fazer o bem e por viver de acordo com a minha Lei — em verdade, digo-vos que essa vida seria, aos meus olhos, ainda mais meritória e elevada do que uma existência cheia de sofrimentos, infortúnios e lágrimas, por maior que seja a vossa disposição para a suportar. Quando estareis prontos para unir a vida espiritual à vida humana de tal forma que já não vejais qualquer fronteira entre uma e outra? Quando é que fareis da vossa existência uma única vida, rejeitando a ideia da morte para entrardes na eternidade? Essa luz do conhecimento só estará nos homens quando a espiritualização florescer no mundo. (219, 16)

Chegará o tempo em que as fronteiras deste mundo serão abolidas pelo amor e em que os mundos se aproximarão uns dos outros através da espiritualização. (213, 61)

Ensino 208

1. O eco da Minha Palavra despertou-vos, e viestes de países, povos e regiões distantes, percorrendo um longo caminho repleto de peripezias, com o desejo de encontrar o Mestre. E alcançastes aquilo pelo qual vos esforçastes e vos sacrificastes, pois chegastes até Mim. Deixaram o primeiro passo no caminho que vos conduzirá ao cume da montanha, para onde Eu vos precedi, a fim de vos esperar.

2. Abristes o vosso coração como um livro em branco, para que Eu nele escreva este ensino. Alguns ofereceram-Me a vossa mente; também nela escrevi a Minha Palavra, na esperança de que o coração se torne receptivo. Pois esta luz penetrará até à alma espiritual, onde encontrará um lar que nunca mais abandonará.

3. A Minha Palavra nunca foi tão clara e pormenorizada como neste Terceiro Tempo, no qual a tornei mais compreensível para os homens. A Minha Palavra permite-vos compreender o que vos dei nas duas eras anteriores. Dois mandamentos que vos deixei já no início contêm todo o meu ensino: «Amarás a Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma, e ao teu próximo como a ti mesmo.» Mais tarde, Jesus disse-vos: «Amai-vos uns aos outros», e agora prossigo com os meus ensinamentos para completar a minha obra entre vós e, assim, cumprir a minha promessa de regressar.

4. Nesta época, não me manifestei dentro de nenhuma igreja, pois vim em busca do templo que está no vosso coração. A solenidade das liturgias e o esplendor dos ritos religiosos não atraem o meu Espírito, nem representam a minha Igreja.

5. Na Segunda Era, os líderes religiosos e os sacerdotes esperavam que o Messias nascesse dentro da Igreja. Mas Eu não nasci entre eles, pois para Mim o estábulo de Belém era mais puro, e junto dos pastores encontrei mais amor e calor naquele inverno frio. É por isso que os teólogos daquela época se enganaram e os governantes perseguiram-Me desde o meu nascimento até à minha morte.

6. Hoje, os teólogos voltam a ficar confusos perante o meu regresso, pois as profecias e os anúncios a ele relativos não foram interpretados corretamente.

7. Desde o início que houve dúvidas quanto à minha vinda, embora Eu vos tivesse dado provas que davam testemunho de Mim. Desta forma, edifiquei a fé no coração do meu povo.

8. Nos tempos atuais, surgiram grandes multidões de discípulos; mas, apesar da sua grande quantidade, não alcançam a fé e a força que possuíam aqueles Doze que Me seguiram no Segundo Tempo. Mas o que

fareis após a Minha partida? Todos vós sabeis que, durante os três últimos anos de ensinamento que recebereis por meio da capacidade intelectual humana, continuarei a falar-vos. Se Me compreendessem verdadeiramente, teriam a certeza de que estou eternamente convosco, de que vos falo eternamente. Mas quem de vós se prepara interiormente para sentir a minha presença divina e ouvir a minha voz? Quem alcançará, até 1950 — data marcada para a minha partida —, a espiritualização necessária para entrar em contacto com o Mestre sem intermediários?

9. Não ficarei ofendido se não Me oferecerdes altares ou flores, nem se não acenderdes lâmpadas para Mim. Pois o que sempre procurei no coração do homem é o altar espiritual.

10. As flores são a oferta dos jardins e dos prados; o seu perfume e aroma chegam até Mim como uma dádiva de amor. Por isso, não priveis os prados e os jardins das suas dádivas de amor. Não acendais outras lâmpadas além daquelas da fé na Minha Divindade. Pois acender lamparinas a óleo de nada vos servirá se os vossos corações estiverem nas escuridões.

11. Não sois capazes de compreender o ensinamento perfeito que vos revelei, e muito menos de o pôr em prática. O seu nome, «Ensinamento Espiritual Trinitário-Mariano», diz tudo: elevação espiritual, reconhecimento da Trindade das revelações divinas e a veneração de Maria, da ternura divina.

12. Antes do início do ano de 1948, Eu disse-vos por meio de inúmeros porta-vozes: «Preparem-se, pois vou reformular os vossos atos de culto espiritual.» Pois não quero que o mundo vos julgue como maus discípulos, que levaram o seu Mestre a participar nos seus costumes supérfluos. Confiei-vos a minha obra perfeita, que não deveis desmentir com as vossas ações. Quem se propõe a seguir-Me deve carregar a sua cruz e transmitir a verdade com todo o seu ser, na medida do possível e conforme as suas capacidades o permitirem. Nem sempre estais preparados, mas devíeis estar-vos sempre; pois, quando menos o esperardes, pode surgir uma provação ou alguém em sofrimento, e então tereis de estar imediatamente presentes.

13. Para os pais de família, o fardo da cruz é pesado. Pois, depois de terem trazido ao mundo as novas gerações, compreenderam que isso não basta para considerar a sua tarefa concluída. A lei do Pai para os primeiros homens era: «Crescei e multiplicai-vos». E nos tempos atuais, em que constato um grande desenvolvimento na alma humana, digo-vos novamente: «Crescei e multiplicai-vos», mas não apenas no plano material, mas também no plano espiritual, nas virtudes, no amor. Esta é a

lei desde o início até ao fim, que deveis cumprir para que possais chegar satisfeitos à minha presença e dizer-Me: «Senhor, aqui está a minha realização espiritual e humana, aqui está o meu fruto.»

14. Povo amado, os tempos não vos permitem ficar parados. As forças da natureza, a dor, a guerra, os conflitos e o caos dizem-vos incessantemente: «Despertem e trabalhem!» Deixem que o vosso coração se encha deste vinho, que é o sangue do Mestre, para que transborde como vida e como amor sobre os vossos semelhantes.

15. Tende em conta que a minha palavra provém de um Pai que vos procura, que vos ama e corrige, que vos levanta quando tropeçais e vos cura quando estais doentes. Também neste dia não vim para vos dar instruções, mas simplesmente para vos acariciar. Vou esclarecer todos os vossos atos à luz da vossa consciência, mas sem expor uns perante os outros, para que, no silêncio, ouçais a voz do juiz interior e vos lembreis de que os discípulos de Jesus devem glorificar o nome do seu Mestre com as suas obras.

16. Falo frequentemente da minha partida, tal como fiz com os meus apóstolos do Segundo Tempo: Jesus estava rodeado pelos seus discípulos. Quase todos eram mais velhos do que o Mestre. Enquanto alguns estavam na meia-idade, outros já se encontravam numa idade avançada. Havia apenas um que era mais novo do que Jesus, nomeadamente João.

O Mestre voltou a falar da Sua partida iminente e, perante esse anúncio, aqueles homens perguntaram-se: «Por que razão fala Ele da Sua partida iminente, quando somos *nós* que estamos mais próximos do fim?» A razão para tal era que os discípulos não conseguiam compreender que aquele Homem, cheio de vida, amor e força, pudesse morrer, do ponto de vista terreno. Não conseguiam compreender que Aquele que veio do Pai pudesse deixar de viver.

Mas Jesus continuou a falar da sua partida e prosseguiu a despedir-se, de modo que aqueles corações se habituassem à ideia de uma separação e compreendessem que tinham de aproveitar o tempo e guardar aquela semente preciosa no coração. Então, um deles disse ao seu Mestre: «Senhor, se alguém tentar fazer-Te mal, nós impediremos isso .» Ao que Jesus respondeu: «O que está escrito acontecerá, e a vontade do Pai cumprir-se-á. Pois antes que o céu e a terra passem, a Sua palavra cumprir-se-á.»

17. Os discípulos ouviram desanimados e tristes e perguntaram-se secretamente: o que poderiam eles fazer se Ele já não estivesse mais entre eles? Como poderiam lutar sozinhos entre os homens? Como poderiam levar a luz ao cego, purificar o leproso, ressuscitar o morto e converter o

pecador? O Mestre leu os seus pensamentos e, na ocasião oportuna, disse-lhes: «Estareis no meu lugar como ovelhas entre lobos. Mas se acreditarem em Mim e permanecerem no caminho, não perecerão.»

18. A minha Paixão consumou-se, a minha Palavra cumpriu-se, e os meus apóstolos sentiram a sua coragem e a sua fé esmorecerem quando viram Jesus a suar sangue no Jardim das Oliveiras, como se tivesse medo dos homens — Ele, que tinha o poder nas suas mãos. Perante a multidão enfurecida, esperavam que o Mestre a fizesse calar, já que Ele próprio tinha silenciado os possuídos. E quando as mãos infames agarraram o Rabino para o prender, os discípulos consternados perguntaram: «Senhor, por que te deixaste prender como um criminoso, embora não haja em ti qualquer pecado?» No entanto, esconderam-se e abandonaram o seu Senhor. Mas Cristo continuou a ensinar, tanto como Deus como como homem. Pois Ele quis ser homem para dar um exemplo perfeito e para sentir a dor humana. Nele estavam todos os medos, todo o abandono. Recebeu no seu corpo todas as crueldades e infâmias. E então chegou a hora final.

19. Do alto da cruz de madeira, os Seus olhos procuravam, no meio da multidão, os Seus amigos, os discípulos — aqueles que tinham vivido com Ele, que O amavam e que O tinham seguido nos Seus caminhos. Mas esses não estavam presentes na hora da morte; os Seus olhos físicos não os viram. Apenas João, o mais jovem, estava presente e acompanhava a mãe do Mestre. Ao discípulo, Ele transmitiu a sua última mensagem e, naquele momento, perante toda a humanidade, consagrou Maria como Mãe Universal.

20. Tudo estava consumado.

21. Os discípulos, unidos em lamentos e tristeza, procuraram consolo junto de Maria. Mas o Mestre, já transformado em ser espiritual, tornou-se visível. Ele visitou Maria e as mulheres santas, que deram testemunho aos apóstolos daquilo em que duvidavam. Mas Jesus, que lhes queria provar que continuava entre eles, procurou-os também para Se lhes mostrar.

22. Os apóstolos encontravam-se numa casa por ocasião de um determinado acontecimento. Tomé não estava entre eles. Enquanto aqueles homens se entregavam às suas recordações, o Mestre entrou por entre as paredes e disse-lhes: «A minha paz esteja convosco.» O espanto dos discípulos foi indescritível quando reconheceram o tom daquela voz, única para eles.

23. A figura de Jesus desapareceu novamente, e os apóstolos contaram a notícia a Tomé, cheios de ânimo e alegria. Mas este zombou dos seus

irmãos. E enquanto contestava o testemunho, Jesus apareceu novamente na sala, com a porta fechada, saudando-os com as palavras: «A paz esteja convosco.» Tomé — inicialmente assustado perante o milagre, depois cheio de remorso — contemplou a figura de Jesus, mas as dúvidas atormentavam-no. Então, o Mestre disse-lhe: «Vem cá, Tomé, coloca os teus dedos na ferida do meu lado.» O discípulo incrédulo e de mentalidade materialista colocou-os ali e, através daquela ferida, pôde vislumbrar a Terra Prometida. Então, Tomé prostrou-se aos pés do seu Mestre e, tomado pela dor e pelo arrependimento, confessou: «Senhor, Senhor, és Tu.» «Sim, Tomé, agora confesses que sou Eu, porque viste. Bem-aventurados os que acreditam sem ver.»

24. Povo: Estão a viver tudo isto agora. Anuncio-vos repetidamente a minha partida. Vou, pouco a pouco, a libertar-vos do vosso materialismo, para que mais tarde não sejam incrédulos, ignorantes ou confusos.

25. No último dia da minha permanência entre vós, não quero ver-vos a arrancar os cabelos, não quero que as vossas bocas exclamem: «Por que vais-te embora, Mestre?»

26. No último momento, quero ver-vos envoltos num manto de espiritualidade, serenidade e devoção, cheios de confiança de que não parti realmente, de que estou mais perto de vós.

27. Eu disse-vos que todos os olhos, pecadores e não pecadores, Me verão. Uns verão espiritualmente a figura de Jesus, outros sentirão a minha presença no seu coração; alguns perceberão a minha luz na sua mente e outros ainda testemunharão milagres no seu caminho. Manifestar-Me-ei na oração e nas provas. Contudo, não será necessário que contemplem a figura humana de Jesus, mas sim que Me sintam na alma e no coração. Não deve reinar a tristeza, não deve existir vazio nem abandono, não deve haver aflição nem soluços.

28. Quero que, quando eu partir, vos unais para que possais reunir todas as vossas forças espirituais. Com elas, podereis defender aquilo que o Mestre vos transmitiu com a sua palavra.

29. Quando entre vós se concretizar uma verdadeira união, haverá sinais no céu e na terra, e as nações reconhecerão isso.

30. Este é o meu ensinamento, esta tem sido a minha palavra de amor e instrução: uma carícia sem fim.

31. Têm de-vos preparar cada vez melhor — à medida que se aproxima o momento em que já não vos falarei através da capacidade intelectual humana. Procurareis cada vez mais saciar-vos da força espiritual que a minha Palavra transmite.

O materialismo está no seu auge. Até hoje, o mundo tem vivido sem Me sentir nem Me ouvir. São poucos os que vivem espiritualmente, os que contemplam a minha luz e avançam no seu caminho; mas quantos estão nas trevas! Alguns aguardam a minha volta; neles vive a fé de que Cristo voltará para se tornar homem.

32. Discípulos que Me ouvistes: a tarefa que tendes de cumprir está bem clara diante dos vossos olhos: anunciar aos homens a Boa Nova da Minha vinda neste tempo e dar-lhes a conhecer as Minhas revelações e ensinamentos. Vós sois as testemunhas que sabem que vim até vós da mesma forma em que fui visto pela última vez no Segundo Tempo: espiritualmente.

33. No entanto, antes de estardes em condições de comunicar-vos de Espírito para Espírito com o vosso Senhor, quis Eu manifestar-Me através da capacidade intelectual de pessoas simples, mas abençoadas por Mim, para que essa comunicação vos servisse de base ou preparação para o vosso futuro desenvolvimento ascendente.

34. A ciência humana, com as suas conquistas, é uma prova de que a alma se tem desenvolvido e, embora o caminho seja sempre diferente, em cada era ela deixou o rasto do seu desenvolvimento ascendente. Chegará o dia em que as próprias ciências contribuirão para o desenvolvimento da alma, pois tudo está orientado para esse objetivo.

Digo-vos que o verdadeiro cientista é aquele que, por amor ao próximo, procura os segredos no íntimo da Criação, até encontrar a luz divina. Quem trabalha assim nunca se vangloriará da sua obra, considerando-se apenas um instrumento do Criador. Por essa razão, também nunca negará a existência de Deus.

35. Chegará também o tempo em que os monges, que estão enclausurados nas suas celas, as abandonarão, pois estarão convencidos da inutilidade do seu afastamento do mundo e do seu misticismo. Lutarão entre os homens para cumprir o propósito para o qual foram criados. Em suma: porão fim à estagnação espiritual para enveredar pelo caminho do progresso.

36. A semente da espiritualidade é a semente do Terceiro Tempo que Eu semeei entre vós. Ela concede à humanidade o segredo para alcançar uma vida melhor.

37. Vede como as pessoas, por falta de espiritualidade, se desconhecem e se dividem. Elas próprias criaram caminhos diferentes que afastam uns dos outros. Vós próprios sois testemunhas dessa falta de compreensão.

38. Mais uma vez vos digo que a guerra entre os homens ainda não terminou. Pois virá a guerra das ideologias, das crenças e religiões, das filosofias e doutrinas, na qual cada um quer ser, perante os outros, o único detentor da verdade.

39. O Meu sacrifício do Segundo Tempo ainda não foi compreendido por esta humanidade. Embora a maioria afirme reconhecer Cristo, não se reconheceu a Si mesma em Mim. Por que Me procuram por caminhos sinuosos, quando Eu apenas percorro o caminho da mansidão, da misericórdia e da justiça?

40. Para chegar a Mim, é indispensável amar os vossos semelhantes.

41. Hoje ainda precisais de clérigos, juízes e mestres. Mas, quando a vossa constituição espiritual e moral se tiver elevado, já não precisareis desses apoios, nem dessas vozes. Em cada ser humano haverá um juiz, um guia, um mestre e um altar.

42. Quero ver um povo sem ritos, regulamentos e dogmas, que saiba trilhar o caminho certo e que viva o Meu ensinamento de amor.

43. Esta liberdade concedo-vos nos tempos atuais, pois já não estais sujeitos a determinadas formas de culto. Este não é um caminho novo, mas sim parte do mesmo caminho que vos tinha traçado, mas que vós não conhecíeis. Estudai, penetrai nas minhas palavras e reconhecereis que nelas está a verdade.

44. Eu sou Amor e, como Amor, entrego-Me a vós sem vos impor qualquer condição. Nos tempos que estais a viver, , precisais deste estímulo, deste Amor que está acima de qualquer afeto humano.

45. Para alcançar aquela elevação que vos permite entrar em contacto com a minha Divindade, já não precisais de estimular os vossos sentidos através da harmonia de alguns tons musicais, nem de vos deixar levar pela emoção perante rituais ou objetos materiais. Pois a vossa alma só se comove com o que é profundamente espiritual. Sempre que abrem o vosso coração para elevar a vossa alma até Mim, experimentam essa sensação de paz que desce do infinito.

46. Como é possível que existam pessoas que nada fazem pelo seu desenvolvimento espiritual? Como podem existir seres humanos que caem mais baixo do que os seres inferiores ou irracionais? O ser irracional não peca, pois limita-se apenas a seguir as suas próprias leis. O ser humano, pelo contrário, peca sim, porque em si mesmo possui uma alma de luz, um espírito e o dom da intuição.

47. Entre aqueles que são chamados a dedicar-se a esta obra, há também aqueles que, por vezes, se esquecem do caminho, que se esquecem do sinal espiritual com que o Senhor os marcou, para que, no

seu caminho, deixem apenas vestígios de paz e bênção. Como podeis descer do degrau em que vos coloquei? É por isso que desço continuamente para vos falar, para que a minha Palavra, tal como um cinzel delicado, alise as asperezas do vosso coração, a fim de vos fazer compreender que a união com Deus não pode concretizar-se se não vos mantiverdes afastados do que é impuro. Só então, quando conseguirdes elevar o vosso pensamento acima de tudo o que é negativo e Me buscardes no Infinito, experimentareis uma estranha sensação de bem-aventurança. Assim, reconhecereis que, se Me buscardes dessa forma, a misericórdia do Pai não hesitará em manifestar-se na vossa alma.

48. Em verdade, nesses momentos já não estais no mundo material, embora o vosso corpo ainda se encontre na Terra. A alma espiritual elevou-se, libertando-se de toda a ligação física, para entrar noutra vida e noutro espaço. É ali que se sente o amor do Pai, onde a paz e a bem-aventurança do Seu Reino se tornam intuitivamente palpáveis.

49. Para despertar este anseio nos rebeldes, transformo-Me num companheiro sincero, até lhes tornar palpável o bem que há no seu coração — aquele sentimento que os levará a realizar obras que os aproximam de Mim. Assim que derem esse passo, terão vislumbrado a imensidão do campo que se estende perante os seus olhos e que os convida ao trabalho e à luta. Que felicidade sentem no seu coração quando compreendem tudo aquilo que os seus olhos não viam e os seus ouvidos não ouviam, porque para eles tudo era confuso e não tinham consciência de que estavam chamados a cumprir uma missão nobre e delicada.

50. A todos vós digo: se fordes capazes de vos unirdes ao Mestre, sentireis cada vez mais a miséria dos outros como se fosse a vossa própria e tentareis fazer aos vossos semelhantes aquilo que Me vistes fazer a vós. Se, por vezes, vos considerardes indignos ou desajeitados, basta que sintais amor ao próximo e vos volteis para Mim, para que Eu faça o que vós não sois capazes de fazer. O mais importante é dar o primeiro passo, mesmo que a tarefa pareça, à primeira vista, impossível. Mais tarde, acontecerão milagres e a fé acender-se-á. Então, pouco a pouco, os famintos, os leprosos, os maltrapilhos e os fracassados virão às vossas portas, a miséria em todas as suas formas.

No entanto, tendes de vigiar e orar, pois a tentação e as seduções irão assaltar-vos e oferecer-vos o mundo em troca da vossa espiritualização. Também surgirão aqueles que tentarão enfeitiçar-vos com palavras e ideias aparentemente grandiosas. Os desejos irão tentar o vosso corpo e levar-vos a enfraquecer a vossa alma. Terão de enfrentar tudo isto — por

vezes sozinhos, noutras ocasiões juntamente com os vossos irmãos. As vossas armas serão a preparação, a fé, o objetivo que vos é próprio e o conhecimento que, pouco a pouco, irão receber do Mestre.

51. Assim, de pessoas derrotadas pela vida, tornar-vos-eis soldados fortes. Entrareis preparados na época da luta que atualmente vivis. A vossa alma não desanimará, pois sentirá que precisa desta luta para se purificar e elevar. Em verdade vos digo que, a quem Me puder apresentar a sua obra como consumada, esta será aceite como o seu último trabalho na matéria.

52. Então, enquanto o vosso corpo se transforma em pó e a vossa alma, agora libertada do seu último manto humano, tiver iniciado a sua obra espiritual, ela contemplará a escada pela qual subirá, degrau a degrau, os sete degraus, até chegar ao seio do Pai, que é Poder, Graça e Luz.

53. Vede: embora tenhais caído em tão grande imperfeição, ao percorrerdes os caminhos do mundo em diversos corpos e, ao fazê-lo, tenhais conhecido a sujidade e a impureza, fostes dignos do meu amor. Mas toda esta longa viagem foi a experiência que a vossa alma viveu para poder apreciar o valor inerente às Minhas Leis e o valor do espiritual — para compreender que o desenvolvimento da alma traz consigo glórias e satisfações plenas. Por isso, sempre convidei os homens a seguirem este caminho. Pois enquanto não o alcançarem, continuarão a ser assolados pelo sofrimento, e os prazeres falsos continuarão a flagelá-los.

54. O que vos ensino é para o bem de todos aqueles que acolhem amorosamente o meu ensinamento, para que as suas ações os transformem num futuro Mestre, que transmita o meu poder e a minha luz, os quais devem superar a corrupção do mundo.

55. A maldade destes tempos abriu abismos de desespero diante dos homens.

56. Existem muitas obras entre os homens que, aparentemente, são grandiosas e boas. Por isso vos digo: vigiai, para que possais combater todo o engano, sabendo que em vós reside uma grandeza incomparável e verdadeira.

57. Que maior glória existe do que partilhar o bem com os outros e praticá-lo? Que maior glória existe do que o amor que podemos oferecer ao próximo, cuja luz e influência podem contribuir para que também eles sigam o caminho da perfeição? Que maior deleite existe para a alma do que poder superar a fraqueza do seu corpo, a fim de subir mais alto do degrau em que se encontra?

58. Já na Segunda Era, falei-vos da Vida Espiritual, e o vosso espírito compreendeu parte do que Eu disse e do objetivo para o qual está

destinado. Hoje, ao ver-vos novamente reunidos à minha volta, revelo-vos e explico-vos tudo o que era incompreensível para o vosso entendimento. E digo-vos mais uma vez que quem quiser seguir-Me deve tomar a sua cruz e seguir-Me. Pois a minha cruz não significa morte, mas amor e abnegação, sacrifício dos bens supérfluos para o bem da alma.

59. Discípulos, familiarizai as crianças de hoje com o meu ensinamento. Quem compreendeu a Minha Palavra deve formar os seus filhos com elevados ideais e afastar todo o mal dos seus corações. Semeiem neles a semente do bem, que é a espiritualidade. Quando essas crianças tiverem, então, capacidade de compreensão suficiente para apreender a força de ação do Meu Ensinamento, não vacilarão no seu caminho, mas os seus passos serão firmes e ninguém poderá enganá-las.

60. Tal como um sol que irradia vida, luz e calor, Eu derramei-Me sobre todos. No entanto, cada um receberá disso de acordo com o seu desenvolvimento e preparação.

A Minha paz esteja convosco!

Ensino 209

1. À medida que se aproxima o tempo determinado em que esta forma de vos transmitir a minha Instrução chegará ao fim, penetrais cada vez mais na minha Mensagem Divina.

2. Sabem que, enquanto Eu vos trazia a Minha Palavra, o mundo vivia sem Me sentir nem Me ouvir.

3. São poucos os que tomaram conhecimento da minha vinda. O resto da humanidade vive na expectativa de que, quando Eu — como prometido — regressar, o faça corporalmente, ou seja, que volte a tornar-Me homem.

4. Só vós sabeis que já vos encontrais no Terceiro Tempo, no qual Eu vos falo por meio dos escolhidos como portadores da minha Palavra.

5. A ciência humana dá-vos provas do seu desenvolvimento. Reconhecei que também isto revela o desenvolvimento anímico. O homem deixou, em cada época, o seu rasto de progresso, que aqueles que vêm depois vão, pouco a pouco, fazendo seu.

6. A ciência é a luz da Minha sabedoria, que revela os seus segredos aos homens. O cientista que possui uma alma elevada não Me procurará por meio de rituais, pois o seu dom da ciência aproximá-lo-á constantemente do Pai, que é a ciência divina. Este homem nunca se vangloriará da sua obra, porque, quanto mais descobre, mais pequeno se sente. Também não poderá negar a Minha existência, pois a cada passo verá na natureza o rasto do Criador.

7. Discípulos, também em vós coloquei dons que deveis desenvolver, para que possais ser aqueles que, com palavras simples, mas cheias de verdade, enraízem este ensino nos corações dos vossos semelhantes.

8. A semente da espiritualização, que sempre semeei no mundo, deixarei mais uma vez neste tempo. Esta semente contém o segredo para uma vida melhor.

9. Se hoje os homens lutam uns contra os outros, se estão divididos em doutrinas religiosas, em classes e em raças, se os homens não se amam, nem se compreendem, nem têm misericórdia uns pelos outros, é porque a minha semente de amor não germina nos seus corações. Mas, neste tempo em que desço sobre os campos como um orvalho de graça, a minha semente, guardada no coração de cada criatura humana, germinará e dará fruto.

10. Assim como vos anunciei a minha vinda no Segundo Tempo, assim vos anuncio hoje a guerra das confissões de fé, das « » visões do mundo e

das religiões, como prenúncio do estabelecimento do meu Reino da Espiritualização entre os homens.

11. A Minha Palavra destruirá, como uma espada de fogo, o fanatismo que envolveu os homens durante séculos. Rasgará o véu da sua ignorância e mostrará o caminho claro e luminoso que conduz até Mim.

12. Quando a humanidade, graças à sua renovação, estiver receptiva ao espiritual, já não precisará, tanto no plano espiritual como no terreno, da severidade das leis nem da justiça da Terra para se comportar bem, pois então cada ser humano poderá ser o seu próprio juiz.

13. O Meu Ensino não introduz dogmas nem ritos, apenas inspira o bem. O Meu Ensino Espiritual não submete ninguém a formas específicas de culto; é um convite constante ao caminho da verdade.

14. Chegai à sombra da árvore poderosa, onde — como bem sabeis — está Aquele que vos oferece o pão da Vida Eterna, aquele alimento que vos dá força para percorrer a jornada da vida.

15. «A Palavra» veio até vós para inaugurar uma nova era.

16. Sempre vos enviei mensagens espirituais que vos exortam ao desenvolvimento ascendente. Pois a matéria corporal acorrenta a alma à Terra como um pesado elo de corrente.

17. Ao longo do vosso desenvolvimento, acabastes por compreender que o vosso destino não depende da matéria, mas da minha Vontade.

18. Nem sempre o homem concorda com as Minhas intenções, e manifesta-Me a sua rejeição e a sua desobediência. Já muitas vezes chamou-Me injusto e tentou intrometer-se nos Meus elevados desígnios. Outros duvidam do meu poder quando não recebem de Mim o que desejam e, depois, quando o alcançam, atribuem-no apenas ao seu próprio esforço. Por isso, acabam por se considerar deuses e reis e esquecem Aquele que colocou uma alma espiritual no ser humano e o rodeou de uma natureza maravilhosa.

19. Seria o homem, com toda a sua ciência, capaz de criar algo do que Eu criei? Não, povo.

20. A ciência humana tem os seus limites, mas Deus, o Criador, não os tem. A ciência é luz, mas nas mãos de muitas pessoas transforma-se em trevas. No universo, pelo contrário, tudo testemunha de Mim. Todos os reinos da natureza entoam o seu hino à vida e ao amor. No entanto, apesar de Eu vos dizer, através de tudo o que foi criado: «Aqui estou Eu», procurais a minha imagem em obras imperfeitas, feitas pela mão do homem. Depois, curvais-vos perante elas e adorais-as, impedindo assim a vossa alma de se elevar.

21. Eu concedo-vos amor, pois não encontro nenhum ser humano cujo coração se abra um pouco para fazer do sofrimento alheio o seu próprio. Aqueles a quem confio riqueza e poder para servirem o próximo recusam qualquer compaixão, e mesmo aqueles que afirmam representar-Me na Terra, rodeados de luxo e vestidos como reis, fecham os ouvidos e o coração às queixas daquele que clama por amor e misericórdia.

22. Estes não são os Meus caminhos. O caminho estreito que Eu tracei é o do bem. Por isso, digo-vos mais uma vez: a Minha Palavra é o Meu caminho, pois fala-vos sempre de retidão, moral e amor.

23. Eu torno o vosso coração sensível para nele gravar os Meus ensinamentos, e para que vos sintam verdadeiramente alimentados pelo pão da vida eterna.

24. Amo a todos por igual. No entanto, nem todos Me ouvirão nesta era. Tal como na Primeira e na Segunda Era, escolhi um lugar na Terra para ali reunir aqueles que devem ouvir-Me.

25. Em cada comunidade religiosa, assumem a liderança pessoas que se autodenominam os meus mensageiros, os meus escolhidos, os meus preferidos. Contudo, não vejo um único justo através do qual a humanidade pudesse ser salva. Não há boca que possa falar como Eu vos falei em Jesus naquela época.

26. As pessoas são arrastadas de um lado para o outro no meio de um furacão e, no seu caos, sofrem e gemem perante a ameaça da guerra.

27. Esses povos poderiam ter-se alimentado espiritualmente da minha Palavra do Segundo Tempo enquanto Eu regressava, mas esse pão foi ocultado ou falsificado. E assim vedes uns a moverem-se livremente, outros indiferentes, a maioria fanática e de coração endurecido.

28. Quando é que o rico e abastado estará disposto a distribuir as suas riquezas entre os pobres?

29. Quando é que o que está ricamente vestido estará disposto a despir as suas vestes para cobrir os nus? A humanidade anseia por exemplos e precisa de justiça e misericórdia.

30. As pessoas esqueceram-se de que renunciei ao meu reino para viver entre vós e dar-vos tudo o que há em Mim. Onde estão os meus representantes que realmente Me tomam como modelo?

31. A vós digo: chamei-vos para vos tornar novamente herdeiros e dou-vos o poder de curar os doentes com o bálsamo do meu amor, que é o meu próprio sangue.

32. Conheçam-se a si próprios, para que compreendam que, mesmo sem mérito, Eu vos tornei dignos da Minha graça, e olhem para aqueles seres humanos que, como ovelhas perdidas, elevam o seu lamento. Vejam

como os homens regressam a casa de mãos vazias, ouçam a voz da dor e do desespero.

33. Olhai para as vossas mãos; nelas encontrareis força e consolo para aliviar esses sofrimentos. Por que duvidais desta graça? Deixai que a luz da fé arda nos vossos corações até se tornar uma tocha. Não fecheis os vossos corações, pois então também vós vos tornareis avarentos, apesar da vossa riqueza. Reconhecei que deveis dar testemunho de Mim e falar de Mim. Mas, se não o fizerdes, as pedras darão testemunho de Mim.

34. Eu sou Poder e Justiça, mas não esperem até que Eu vos dê estas lições por meio da dor ou das forças da natureza desenfreadas. Esperem que o Meu Resplendor Divino vos envolva e que o Meu Amor vos abençoe para sempre.

35. O Meu Espírito Divino vem até vós para aliviar os vossos sofrimentos. Pois fostes muito provados no vosso caminho. O Mestre da Humildade desce para vos trazer o Seu ensinamento e o Seu consolo.

36. Por vezes, chamo-vos à responsabilidade pelo vosso incumprimento da Minha Lei. Pois já vo-la dei há muito tempo e, com ela, tracei-vos o caminho perfeito.

37. Já não é oportuno que escondais o Meu Ensinamento no vosso coração. Aprendei a ver-Me e a sentir-Me, para que não caiais em erros.

38. Fiz de vós donos de glórias infinitas; mas não sabeis como fazer com que os vossos semelhantes participem delas.

39. Foi necessário repetir muitas vezes a lição que vos tenho dado desde 1866, para que ela se gravasse na vossa memória. Através dela, sabeis que nunca vos induzo a retroceder. Acompanho-vos com amor para vos colocar no caminho certo. Falei-vos na vossa língua com a maior simplicidade, para Me tornar compreensível e para que possais compreender a Minha Palavra.

40. Vejo que vos detivestes a meio do caminho e que o vosso desenvolvimento ascendente é escasso. Mas voltai-vos e olhai para o mundo que derrama lágrimas, para o incrédulo que zomba da Minha Palavra. Vejam também aquele que tem sede de amor e de luz. Vós, porém, discípulos, não podeis alegar que sois ignorantes, nem doentes, nem necessitados, nem fracos. Pois isso significaria negar tudo o que vos dei. Por isso, deveis lembrar-vos destas Minhas palavras: «Ó homens de pouca fé!»

41. São poucos os corações que conseguiram elevar-se e que ouvem a minha Palavra ali onde ela está. E muitos são aqueles que — em vez de elevarem a sua alma até Mim — apenas se aproximam para Me apresentar a sua vida terrena, com a sua miséria e as suas dificuldades.

Essa é a razão da vossa fraqueza e da falta de unidade entre o povo. Quando é que vos esqueceréis de vós próprios e orareis por Mim em favor do mundo?

42. As mães choram porque os seus conselhos não são seguidos pelos filhos. A cidade desolada mostra-Me a desolação da sua existência. A esposa mostra-Me o seu coração, que não é compreendido pelo companheiro. Mas todos vós esqueceis que este é o caminho que conduz à Terra Prometida: o caminho do sacrifício. «Na palma da minha mão repousa o destino de cada um de vós.»

43. Sede resignados e, quando sofrerdes muito, Eu estou convosco.

44. Não aumentem ainda mais a vossa dor, julgando segundo os vossos critérios aquilo que só Eu posso julgar.

45. Lembrem-se de que Eu vos amo. Não sou indiferente aos vossos sofrimentos e compreendo-vos verdadeiramente. Vejam, estão-Me tão próximos e, no entanto, ainda cometem tantas faltas. Mas Eu perdoo-vos.

46. Perante o peso das suas provações, alguns duvidam da Minha presença, afastam-se do caminho certo e voltam-se para aquele que deixaram para trás — na esperança de reencontrar aquilo que acreditam ter perdido. Mas voltam novamente o seu olhar para a Minha Obra quando vêem as suas mãos vazias e o seu espírito impotente perante os grandes sofrimentos mundiais, as epidemias e a morte, que batem às portas das nações e também vos ameaçam. Pois o pressentimento de uma nova guerra perturba-os.

47. Não sejais como aqueles incrédulos que Me exigem provas para acreditarem na Minha existência, que Me dizem: «Faz com que a guerra termine imediatamente, enche todas as mesas de pão, e então acreditarei em Ti.»

48. Digo-vos mais uma vez que vos restam apenas três «anos» até que esta revelação termine, e que deveis aproveitar este curto período para que possais convidar o mundo, com as suas igrejas e seitas, a seguir o caminho da luz e da espiritualização, onde todos possam entrar em contacto Comigo de espírito para espírito.

49. Isto acontecerá quando o fanatismo e a idolatria forem erradicados do coração dos povos.

50. Sereis então como marinheiros num mar revolto, que confiam no seu barco salva-vidas.

51. Lançarei também o meu apelo a todos aqueles que pertencem às tribos de Israel e que se encontram dispersos, para que também eles cumpram a sua missão. Então, a humanidade ouvirá a minha voz e

contemplará a luz resplandecente do amanhecer, que ilumina todos os habitantes da Terra.

52. Não vos habituem à minha Palavra e, quando a ouvirem, não prestem atenção ao meio pelo qual Eu vo-la transmito. Penetrem nela e compreendam o seu significado, para que o vosso conhecimento seja completo.

53. O sentido é a expressão do Divino.

54. O que agora ouvis e vedes não é a liturgia habitual, nem um rito que impressiona os vossos sentidos. Pois a solenidade desta manifestação está no interior da vossa alma.

55. Nestes momentos, não vos encontrais dentro das quatro paredes deste local de reunião. Pelo contrário, esperei pela vossa elevação espiritual para que, no verdadeiro culto interior, alcancês o diálogo com a minha Divindade. Permiti-vos a construção destes locais de reunião para que neles encontreis devoção, silêncio e concentração dos vossos pensamentos, atraindo assim o Meu Raio Divino. Mas estas quatro paredes não são o Meu Templo. Estes locais de reunião são espaços destinados aos vossos encontros. Pois o verdadeiro Templo, o Meu Santuário, está no vosso coração.

56. Perguntam-Me se estes locais de reunião desaparecerão após 1950, e Eu respondo-vos: Não, não sabeis por quanto tempo vos concedo estes locais. Pois enquanto no povo não houver o conhecimento da Minha Obra, a elevação e a perseverança na Minha Lei, não podereis prescindir deles.

Após a Minha partida, reunir-vos-eis no dia consagrado ao descanso — não como uma tradição ou em memória, mas para recordar e interpretar a Minha Palavra e a do Mundo Espiritual. Para que vos deis mutuamente testemunhos verdadeiros dos meus milagres nos vossos caminhos; para que permaneçais unidos no amor a Mim e Me ofereçais uma veneração que Lhe seja agradável, e para que os vossos corações não se endureçam nem se tornem indolentes, fanáticos ou materialistas.

57. Não sabeis por quanto tempo mais vos deixarei estes locais de reunião. Pois, após 1950, continuarão a ser fundados novos locais — não para que neles a minha Palavra ressoe através do porta-voz, nem para que o Mundo Espiritual se manifeste — pois esses tempos já terão passado — mas para que neles a minha Palavra e o meu Ensino sejam transmitidos de forma pura e inalterada, tal como vo-los dei. Nesta atmosfera de paz estará a minha Presença, a de Maria, a de Elias e a do Mundo Espiritual. Ali, o doente curar-se-á, o cego abrirá os olhos à luz, o mundano conhecerá o respeito, o pecador arrepender-se-á, e todos

receberão o que necessitam para que a água cristalina, o bom fruto e a boa semente se espalhem.

58. Não sabeis se, nesta encarnação, ireis conhecer o verdadeiro templo da minha Divindade. Mas tendes a tarefa de preparar o caminho. Se não alcançardes o objetivo, deixai pelo menos o caminho preparado para os vossos filhos, ou de modo a que os filhos destes possam entrar no templo da minha Divindade. Então compreenderéis que a minha Presença não se limita a estes locais de reunião, que a vossa alma não deve adorar apenas neles. Reconheceríeis que o templo da Divindade é o Universo, o vosso coração é o altar, a vossa fé é o candelabro e a oferta.

Também a Criação é um templo, até mesmo o pó que os vossos pés pisam. As montanhas são altares que se elevam até Mim. Os vales, com os seus prados e as suas flores, oferecem-Me o seu sacrifício. O astro real, todas as estrelas e planetas são mundos que Me prestam o seu tributo de amor, e em todo o lado para onde fordes ou olheis, o meu Espírito Divino está presente como Pai. Reconhecei, portanto, que viveis eternamente dentro do templo.

59. Cada um carrega no seu íntimo um templo, e também o vosso lar é um santuário, pois nele habita a família humana, que se assemelha à família espiritual. Ali, no seio da família, está o meu melhor templo.

60. Contudo, hoje vejo que a verdadeira luz não é compreendida pelos homens que se afastam do caminho. Vejo que o único lugar onde se elevam até Mim é a igreja material.

61. Vejo o caos na humanidade, o desrespeito pelas leis humanas e divinas. O Meu ensinamento foi, neste tempo, , ocultado e considerado como algo que pertence ao passado. Por isso, os homens fracassam, as instituições dividem-se e zombam do que há de mais sagrado. Assim encontro os homens: rejeitando-se uns aos outros, destruindo-se, matando-se, confundindo a alma com o corpo, o divino com o humano e a luz com as trevas.

62. Neste tempo de confusões e maldades, escolhi uma nação desconhecida e menosprezada: a nação mexicana, para fazer chegar o apelo a ela e aos eleitos que vivem noutras nações, a fim de os reunir à Minha volta, lapidá-los com o cinzel da Minha Palavra, confiar-lhes tarefas e, depois, enviá-los, preparados e cheios de amor, como mensageiros da Minha Obra por todo o mundo.

63. Esta é a responsabilidade que recai sobre as multidões que ouvem a minha Palavra divina.

64. Eu purifico o meu povo e elimino as suas imperfeições. Mas essa purificação não se dará apenas nas vossas atividades espirituais, mas

também afetar os vossos lares. Apareci como um redemoinho, e a sua força faz cair todos os frutos maus, de modo que na copa da árvore espiritual e da árvore humana só permaneçam os frutos bons. Pois aproxima-se o tempo das provas, em que os homens vos questionarão.

65. A Minha Obra será considerada como uma nova seita. As pessoas irão interrogar-vos na vossa vida privada, em casa, no trabalho, em todos os vossos deveres, e se não estiverdes preparados para dar testemunho de Mim, se não confirmardes a Minha Palavra com os vossos atos, sereis como aqueles fariseus hipócritas que, sob o seu manto irrepreensível, escondiam a podridão do seu coração.

66. O julgamento do vosso Senhor terá lugar no último ano da Minha permanência aqui; sobretudo, o dia da Minha despedida será sentido por todos e contemplado por todos os olhos — tanto os do pecador como os do inocente. Estou a preparar-vos a todos para que sejais verdadeiros portadores da Minha Palavra — a Palavra que o Espírito Santo vos trouxe neste tempo.

67. Mantende a calma e a paz interior, pois entrastes no tempo da luta que vos anunciei há muito tempo. Esta luta terá lugar entre vós próprios. Nela, empunhareis as mesmas armas. Aqueles que Me compreendem e Me amam empunharão as suas armas pela Minha causa. Aqueles que não Me compreenderam colocarão essas armas ao serviço da sua própria causa. No entanto, no final, a Verdade triunfará. Há algum tempo, disse-vos: «Lembra-vos de uma parábola do Segundo Tempo: “Deixai o trigo e o joio crescerem juntos e ceifai apenas quando ambos estiverem maduros, para que possais separar o trigo e, depois, lançar o joio ao fogo.”» Eu, o Bom Lavrador, deixei crescer nos vossos corações o trigo da minha Palavra juntamente com o joio do pecado. Mas agora chegou o momento de ceifar com a foice da minha justiça, para que, no coração dos meus trabalhadores e no seio dos seus lares, reste apenas a semente da verdade e do amor.

68. Não aprofundais o meu ensinamento e, por isso, as provas apanham-vos de surpresa. É por isso que vos dividis e não vos compreendeis; pois, quando a minha Palavra se confirmou, não estavas preparados.

Continuo a preparar-vos para que estejais serenos e em paz, e para que permitais que o turbilhão arranque todos os frutos maus. Pois tudo o que não dá vida, frutos ou sombra, perecerá.

Sob a força do vendaval, muitas árvores cairão, muitos trabalhadores virarão as costas a Mim, muitos líderes da comunidade devolverão a Mim a tarefa que lhes foi confiada. Mas a Minha vontade irá endireitar-vos.

69. Chegará o tempo em que todos aqueles que Me viraram as costas despertarão e regressarão arrependidos, dizendo-Me: «Mestre, quão pura é a Tua obra.»

70. O que hoje acontece no seio deste povo, acontece em todas as nações do mundo. Eu apareci a todos com a minha espada da justiça, não só neste mundo, mas também no Mundo Espiritual e em todos os lugares onde habita uma alma imperfeita, para a iluminar, purificar e aperfeiçoar. Aquele mesmo que neste momento vos fala, falou-vos no Segundo Tempo. De entre todas as multidões que Me ouviram na Galileia, escolhi apenas doze, e por meio deles espalhei o Meu ensinamento por vastos caminhos pelo mundo.

Naquela época, a Palavra de Jesus parecia fantasia para muitos. Também hoje não faltam aqueles que pensam o mesmo do Espírito da Verdade. Mas antes que o céu e a terra passem, a minha Palavra se cumprirá.

71. Quem poderia perseguir-vos, acusar-vos de crime ou difamar-vos, se seguirdes o meu ensinamento? Contudo, ensinareis apenas o que Eu vos ensinei: o amor, a adoração interior, o conhecimento do verdadeiro templo da minha Divindade.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinarmento 210

1. Venho para vos libertar do tormento em que o vosso materialismo vos mergulhou e trago-vos a luz com a qual podereis iluminar o vosso caminho.

2. Vós sois os homens do Terceiro Tempo — aqueles que irão reconhecer verdadeiramente o sentido da vossa vida, e Eu ajudo-vos a alcançar esse conhecimento com a ajuda das Minhas revelações.

3. Vós sois os homens do Novo Tempo, em que o meu Reino procura o vosso coração para nele se edificar; no qual fareis do bem o vosso ideal espiritual e aprendereis que a melhor oração é a das vossas obras.

4. O amor e a verdade pertencem à alma espiritual; dela brota a sabedoria, porque foi criada para amar e conhecer o seu Pai.

5. Eu, o Mestre, desperto-vos com as recordações do vosso passado espiritual, que o vosso coração desconhece, porque pertencem à vossa alma espiritual, quando esta vivia a sua verdadeira existência, quando o vosso mundo era outro e ainda não habitáveis no corpo que agora tendes, que é pedra de prova, bigorna e lição para a alma.

6. Trago-vos memórias da Vida Espiritual, que se encontra oculta por trás do véu da vossa corporeidade, para vos dizer que essa vida vos espera novamente, para que a desfruteis plenamente após a vossa peregrinação, a vossa experiência e o vosso desenvolvimento.

7. Quando estiverem de novo na pátria eterna e sentirem a bem-aventurança de nela viver, não se cansarão de abençoar este mundo de lágrimas, ao qual vieram para aprender a valorizar a felicidade, a paz e a luz.

8. O meu regresso — agora em espírito — tem como objetivo recordar-vos o caminho da Lei, que vos unirá ao Absoluto, que vos fará entrar na harmonia universal. Quando então fizerdes parte dessa harmonia divina, quando vos alimentardes do pão da minha sabedoria, sabereis verdadeiramente quem sois.

9. O que poderia levar-vos a chorar neste mundo, se estiverdes acima das misérias da vida humana? Nem os sofrimentos, nem as privações, nem as provações morais, nem as forças da natureza — nada vos poderá derrotar ou desanimar, uma vez que tenhais alcançado a verdadeira espiritualização.

10. Os vossos sofrimentos serão em prol dos outros, as vossas preocupações terão como objetivo a salvação de todos os homens, e sempre que virdes a salvação de um ser humano, sentireis a luz do Pai a iluminar o vosso íntimo, e abençoareis o dia em que deis o primeiro passo neste caminho.

11. A minha Palavra é o caminho espiritual que deveis percorrer com todos os vossos sentidos, toda a vossa capacidade intelectual e todo o vosso amor, se quiserdes saber de onde viestes e para onde vais.

12. Ninguém ainda se conhece a si próprio. Se nem sequer conheceis o vosso corpo, como pretendeis conhecer a vossa alma? Mas ireis conhecer-vos na medida em que puserdes em prática os meus ensinamentos divinos.

13. Ensino-vos através da Palavra, pois ela contém tudo, uma vez que provém de Mim, que sou «A Palavra». Aprendeí a falar do espiritual de tal forma que cada palavra que dirigis aos outros vá do vosso coração para o coração do vosso irmão, como se fosse uma pérola, uma joia de valor inestimável.

14. Aprendeí a falar às almas, ensinaí-as a ouvir a voz da sua consciência, tornai os seus sentidos sensíveis através dos meus ensinamentos.

15. Vede como todas as minhas frases conduzem ao caminho que indica a direção. Embora, neste momento, ainda as considereis superficialmente, amanhã, quando puderdes entrar num plano superior, descobrireis nas minhas palavras apenas o essencial.

16. Eu não desço até vós, povo. Quando vos digo que desci até vós, isso tem um sentido simbólico. Pois a minha revelação ocorre por meio de uma inspiração que se transforma em pensamentos na mente destes porta-vozes. Como sei que, no momento em que ouvem estas mensagens, não as compreendem, nem sequer conseguem retê-las na memória, ordenei que escrevessem as minhas palavras, para que amanhã compreendam, pouco a pouco, aquilo que agora não compreendem.

17. À primeira vista, a minha manifestação neste tempo parece pouco impressionante, porque o seu esplendor é espiritual. Contudo, ainda ireis sentir a glória com que vim até vós e ireis ver este ensinamento realizar o milagre de salvar a humanidade através da espiritualização.

18. O templo espiritual, erguido com amor pelos filhos do Senhor, é sustentado por muitas colunas. Cada uma delas será um daqueles que permanecem firmes no caminho da minha Lei.

19. Não acreditam que isso seja possível? Isso deve-se ao facto de ainda não terem fé em vós próprios. Eu, porém, tenho fé em todos, sempre a tive, e por isso, ao longo do tempo, confiei-vos revelações novas e, cada vez maiores. Em verdade vos digo que não está longe o dia em que dareis aos vossos semelhantes ensinamentos de profunda sabedoria — mas não através da palavra que se estuda, sim daquela que brota da fonte do Espírito quando este está em comunhão com o Mestre Divino.

20. Por que não seria possível que de corações estérteis brotem bons sentimentos? Por que não seria possível que do coração daquele que pecou jorre água da graça para saciar a sede daqueles que sofrem?

21. Não sois apenas órgãos do entendimento que hoje pensam e amanhã já não. Não sois apenas carne que hoje vive e em breve deixa de existir. Para Mim, sois, acima de tudo, almas eternas, filhos de Deus, e por isso vos indico o caminho que vos corresponde verdadeiramente.

22. Não vos quero privar de nada do que coloquei na natureza para a preservação, a saúde, o sustento, o bem-estar e a alegria dos meus filhos. Pelo contrário, digo-vos: assim como vos ofereço o pão do Espírito e vos convido a inalar essências divinas e a saciar-vos com as manifestações espirituais, assim *também* não *deveis* menosprezar nem afastar-vos de tudo aquilo que a natureza vos proporciona. Pois assim alcançareis harmonia, saúde, força e, conseqüentemente, o bom cumprimento das leis da vida.

23. Sabes que sou o teu guia, povo. Mas dize-Me: se sou o vosso guia — já Me sentis nos vossos corações, já Me obedeceis, já seguís os Meus mandamentos e as Minhas leis? Se sou o vosso guia — até que ponto Me obedeceis?

24. A voz da consciência responde do vosso íntimo e diz-Me que a vossa disposição para o sacrifício não é absoluta, que a vossa obediência não é constante.

25. Não esqueçam, nem por um instante, o que vos digo na minha Palavra: quem cumpre as minhas leis experimenta a minha paz. Por isso, aqueles que conhecem a minha Palavra não se sentem solitários nem tristes. Pois as palavras «desgraça», «condenação» e «morte» não os perseguem como uma ameaça ou como uma sombra sobre a paz da sua alma. Esforçam-se por conhecer a verdade, por viver na luz, por alcançar para sempre a saúde, a paz e a sabedoria.

26. Aqueles que vêm até Mim pelo caminho do Meu ensinamento sabem que não podem perder-se, pois uma luz divina os guia. É essa luz que lhes dá a certeza do destino e do verdadeiro sentido da sua vida.

27. O meu caminho é o caminho do bem, discípulos. Percorrei-o passo a passo e semeai-o com boas obras, bons pensamentos e boas palavras. Mas nunca façais a conta das vossas boas obras; pelo contrário, aconselho-vos a registrar com a maior precisão as vossas más obras, palavras e pensamentos, para que cometaís cada vez menos erros.

28. Deixai-Me a boa semente que colheram e retirai a má semente. Analisai-a, para que reconheçais a razão da vossa fraqueza. Cuidai para que ela não se misture com o bom grão e o estrague.

29. Só a bondade pode conceder paz, alegria, saúde e compreensão. Por isso, aquele que estiver cheio de amor será grande no Espírito.

30. Foi isto que vos ensinei quando vivi convosco no mundo, e é disso que vos lembro hoje. Assim como, em Jesus, curei os doentes através do toque da minha mão, também neste tempo os toco para lhes devolver a saúde e fazê-los participar novamente do milagre da vida.

31. Hoje não tenho mãos materiais para tocar nos vossos corpos doentes, porque venho em Espírito. Mas o Espírito pode igualmente tocar-vos com o seu amor e fazer-vos sentir a sua presença.

32. As pessoas cegas daquela época — cegas de espírito — derramaram o sangue do Mestre e traspassaram as mãos que curavam pelo toque, que acariciavam e abençoavam; mas não conseguiram destruir, nem aprisionar, nem crucificar o meu Espírito. Ele elevou-se acima da miséria dos homens e prometeu regressar. Pois, naquela altura, não foi reconhecido, nem a sua Palavra foi compreendida como a verdade suprema.

33. Aqui estou Eu, cumprindo a minha promessa, e espero que a humanidade Me reconheça.

34. Mas se Eu vos perguntasse: «O que aconteceu àquele corpo abençoado em que Cristo habitou?», sérieis capazes de-Me responder? Terei de vos dizer Eu mesmo que aquele corpo, que foi um instrumento do Amor Divino, depois de ter concluído a sua obra, depois de os seus lábios e também os seus olhos se terem fechado para sempre, foi entregue à Terra para cumprir até ao fim a sua missão como corpo humano. Mas quando a Terra o acolheu no seu seio, os componentes daquele corpo, cujas células estavam impregnadas apenas de amor, dispersaram-se no infinito, para depois descerem como chuva vivificante sobre precisamente aqueles homens que tinham desprezado a vida que o Redentor lhes trouxera. Se pensardes nisso, que o próprio Deus se fez homem para viver convosco, iludir-vos-eis, imaginando que sois tão amados pelo Pai, e então pensar-eis também que sois a obra-prima do Senhor. Mas, em verdade, digo-vos que não há obra do Pai que não seja magistral e, além disso, deveis saber que existem almas cuja perfeição, beleza e sublimidade nem sequer conseguis imaginar.

35. Para além de vós, existem obras maiores do que aquelas que aqui conheceis, e também obras dos vossos irmãos que se elevam acima das obras dos homens.

36. Por que razão acreditam que o homem é a maior das obras do Senhor que hoje existe? Vós sois apenas pequenas criaturas que percorrem um longo caminho na busca da verdadeira grandeza.

37. Sois grandes e perfeitos na medida em que sois a Minha obra. Mas, no que diz respeito às vossas obras, ainda sois muito pequenos e imperfeitos. Por isso, Eu revelo-Me como Mestre entre vós, para vos dar novas revelações que vos conduzam ao cume do Bem, do Conhecimento, do Amor e vos unam harmoniosamente a tudo o que é perfeito.

38. Como poderá haver perfeição no vosso mundo se há dor, se há sofrendores, viciosos, feridos, oprimidos, se há orgulhosos, egoístas e até assassinos?

39. A bem-aventurança é privilégio das moradas celestiais; contudo, no vosso mundo ainda não vejo bem-aventurança.

40. Hoje deixo-vos, com estas palavras, a minha nova mensagem, para que ascendeis a uma nova vida.

41. Criem a vossa paz, criem o vosso mundo de bem-aventurança, utilizando para isso a força de ação dos meus ensinamentos.

42. É verdade que lutastes muito para alcançar confortos, prazeres e progressos. Mas os vossos objetivos envolvem, muitas vezes, egoísmo e uma ânsia de poder desmedida e perversa. Em vez de alcançardes a felicidade ou a paz, colheis dor, guerra e destruição. É isso que colheis nos dias de hoje.

43. Como poderiam as vossas obras na Terra ser perfeitas, se vos vejo em conflito com os elementos da natureza, que são precisamente aqueles dos quais vivem?

44. O meu ensinamento não pretende impedir-vos de utilizar os elementos e as forças da natureza, mas exorta-vos e ensina-vos a empregá-los para bons fins.

45. Nas vossas mãos, as forças da natureza podem transformar-se de amigos e irmãos em juízes que vos castigarão severamente.

46. Já era tempo de os homens colherem o fruto da experiência, para que deixem de desafiar as forças da natureza. Pois, com toda a sua ciência, não serão capazes de as deter.

47. Ó humanidade — sempre distante de Mim! Apesar do teu esquecimento, a minha memória não se afasta de ti, mundo banhado no meu sangue: trago-te de novo o meu amor.

48. Lembram-se dos Meus atos exemplares no Segundo Tempo? — Então ouçam:

49. Eu encontrava-Me nos arredores de uma aldeia quando o enviado de um poderoso veio ter comigo e disse-Me: «Senhor, quanto tempo tive de caminhar para chegar até Ti!» Eu disse-lhe: «Bem-aventurado aquele que Me procura, pois sempre Me encontrará.»

50. «Perante quem estás?», perguntei-lhe. «Perante Aquele que, pelo Seu poder, cura todos os sofrimentos. Serás por acaso o Filho de Deus?» Então respondi-lhe: «Eu sou o Princípio e o Fim, sou a Ressurreição e a Vida, sou Aquele que desceu do céu à Terra para vos salvar. Vês estas pessoas que Me seguem por regiões, províncias e aldeias? Da mesma forma, amanhã seguir-Me-ás, tirando o teu magnífico manto e misturando-te entre a gente simples e os pobres. Em verdade te digo que vieste para Me chamar em nome do teu Senhor, que deseja que Eu o cure da sua lepra. Não é assim?» Aquele homem ficou comovido e sentiu-se tomado pelo medo. Mas Eu disse-lhe: «Não temas, apenas disse a verdade, pois foi para isso que vim ao mundo.»

51. Então, aquele servo disse-Me: «Senhor, já que Tu sabes disso, vem à casa do meu Senhor, que Te chama.»

52. «Ó homem», disse-lhe Eu, «diz ao teu senhor que Me basta que ele tenha acreditado em Mim. Pois quando chegares a casa, ele já estará purificado.»

53. Aquele homem afastou-se e, em breve, os seus olhos radiantes de alegria testemunharam a palavra de Jesus. Então, Mateus veio ter comigo e disse-me: «Mestre, uma mulher pergunta por Ti.» «Eu já sei», respondi-lhe, «é Maria, a Madalena, que Me procura para que Eu a liberte das influências dos espíritos que a possuíram.» O discípulo ficou surpreso por Eu saber tudo.

54. Eu dirigia-me para uma aldeia quando vi Maria, que vinha ao meu encontro. «Ó Filho amado, sei que a tua boca anunciou a tua partida iminente, e embora o meu coração já o soubesse, tenho de-te dizer, pelo menos, que sofro infinitamente pelo bem da humanidade.» «Sim, assim está escrito», respondi-lhe, «e assim tem de se cumprir.» A minha morte sacrificial é necessária; o grão deve morrer no seio da terra para que dê fruto e se multiplique. O sangue do teu Filho, que, quando for derramado, causará uma dor muito grande ao teu coração, será como um rio de vida para as pessoas que deixo para trás como teus filhos. A minha morte será vida, e nem por um instante tu e eu estaremos separados.»

55. «Vou agora para a casa de Lázaro, pois ele irá em breve ser sepultado. Mas vou resgatá-lo de lá, para que o nome do meu Pai seja glorificado.»

56. «Vai também tu para lá, para que a tua presença console aquelas mulheres. Pois a sua dor será em breve grande, e no teu amor encontrarão um consolo muito doce.»

57. Regressei para me reunir com os meus discípulos. Eram já os últimos dias da minha permanência entre eles. Deixei-lhes isso claro, para

que não fossem apanhados de surpresa. Pedro chorou e recebeu em silêncio as minhas instruções. João apertou as minhas mãos entre as suas, quando lhe foi anunciado que ficaria com a minha mãe, para que ambos se consolassem nas horas de provação.

58. Tadeu já sofria só de pensar na separação do Mestre, mas Eu ainda permanecia entre eles. O momento foi terno e doloroso; mais do que os lábios, falavam as almas. Mas Eu era «A Palavra», e a minha Palavra tinha de aliviar a dor imensurável que se acumulara naqueles corações.

59. Falei como Pai aos filhos, como irmão aos irmãos, como Mestre aos discípulos: «Ó discípulos, bebestes comigo a água de peregrinos sedentos, suportastes as dificuldades dos longos caminhos no anseio pelas minhas palavras e pelas minhas obras. Em verdade vos digo que, embora desapareça dos vossos olhares, não vos abandonarei. Se quiserdes levar-Me nos vossos corações, aceitai a minha morte, para que Eu viva em vós e fale através da vossa boca.»

60. «Discípulos, ouvi-Me até à última das Minhas palavras.» Depois disso, aproximou-se de Mim uma mulher ricamente vestida. Era Madalena, que há muito Me procurava para encontrar nos Meus olhos a luz que a pudesse salvar. Em sonhos, ela tinha visto o Nazareno a libertá-la do seu fardo impuro. Ela veio ter comigo, impulsionada pela sua alma sedenta de luz e salvação.

61. Ela prostrou-se perante Mim, para espanto de todos os presentes, e quando estes esperavam que Eu Me afastasse dela ou, pelo menos, Lhe dirigisse uma palavra de repreensão, Eu disse-lhe: «Por que choras? — Choras de dor e de alegria. Mas perdoo-te muito, pois pecaste muito.»

62. Nesse instante, caíram daquela criatura todas as correntes que a prendiam ao mundo e, depois de se ter libertado, seguiu os meus passos como a mais fiel dos meus discípulos.

63. Aquela mulher, que tinha sido a vergonha e a mancha da sua casa e a ruína na vida dos homens, foi transformada, por uma palavra de perdão, na mais humilde serva do Mestre e, mais tarde, no apoio amoroso de Maria, quando chegou para ambas a hora da dor.

64. Eu, que ouço a voz das almas, ouvi aquela mulher perguntar-Me: «Senhor, será possível que, com todos os meus pecados, eu seja digna de estar contigo naquela última hora que Tu anuncias? Será possível que eu Te sirva verdadeiramente?» — «Ó mulher», respondi-lhe, «levanta-te, pois agora estás pura. Cobre-te com o manto da humildade e regressa aos teus. Procura Maria e segue-a.»

65. Depois disso, ao ver a surpresa estampada em todos os rostos, digo: «Eu sou a Luz do Mundo, que veio para iluminar o caminho daquele que

se perdeu nas trevas. Eu sou o Libertador que quebra as correntes dos cativos. Vistes aquilo que ainda não tínhamos visto e agora vistes. Mas já não está longe o momento em que todos sentireis a minha vida a vibrar no vosso ser.»

66. Deixei aquela propriedade, seguido pelos meus discípulos. Parei, porém, à sombra de uma árvore e disse-lhes: «O momento aproxima-se, é verdade, mas ainda podeis desfrutar do fruto da minha Palavra. Certamente ficareis como ovelhas entre lobos, mas não sucumbireis, porque o meu manto vos cobrirá. Vede quão grandes são as multidões; ireis alimentá-las, tal como Eu o fiz no deserto, e multiplicareis o pão, como Eu vos mostrei.”

67. Assim vos falei por meio de Jesus e acariciei cada um dos meus discípulos, enquanto os seus olhos derramavam lágrimas e, no seu coração, Me expressavam sentimentos cheios de ternura e Me faziam inúmeras promessas de Me seguirem.

68. Hoje não quero recordar-vos os últimos três dias que passei no mundo. Isso acontecerá noutra ocasião, povo abençoado, na qual vos falarei da Última Ceia, da minha última estada no Jardim do Getsêmani, para onde Me retirei para orar, e, finalmente, falarei-vos da minha morte sacrificial.

A minha paz esteja convosco!

Ensinamento 211

1. Transformo a minha sabedoria e o meu amor em palavras humanas, para que cheguem ao vosso coração.

2. Venho até vós, povo, para que vivais, por um breve momento, sob o resplendor espiritual da minha Palavra, para que vivais alguns instantes no reino da vida espiritual.

3. Tomai e comei o pão da minha Palavra, que é força e vida, para que não enfraqueçais nas provações.

4. Alguns dos meus novos discípulos viverão o seu Gólgota, onde cumprirão a sua missão na Terra. Mas só alcançarão esse cume aqueles que forem inteiramente Espírito, elevação e amor.

5. Descansem, por enquanto, e escutem a minha palavra. Fortaleçam-se, pois amanhã irão carregar a vossa cruz. Mas não temais, povo, pois quem carregar esta cruz fá-lo-á porque o seu coração transborda de amor pelos homens.

6. Quem se oporá a ter de cumprir esta missão, se todo o seu ser for dominado por um amor infinito ao próximo e por uma grande cordialidade?

7. Qualquer um que, nesta era de espiritualização, possua uma alma forte, tomará a cruz sobre si com amor e carregá-la-á de boa vontade.

8. Esta cruz está destinada aos grandes em espírito, àqueles que se sentem permeados pelo fogo do verdadeiro amor.

9. Um fogo consome atualmente esta humanidade, mas não é o meu. O fogo com que agora os irmãos humanos se destroem mutuamente provém da chama das suas violências, paixões, inimizades, da sua imensurável ganância, dos seus desejos de vingança e do seu materialismo.

10. Esse fogo em que a humanidade é consumida não é aquele que provém do Espírito Santo, mas sim daquele inferno que os homens criaram com os seus pecados.

11. O meu fogo divino é vida, que irradia luz para todos os seres, não é destruição nem morte.

12. O meu fogo é a luz que purifica e enobrece, que ilumina e fortalece, mas nunca o fogo que atormenta eternamente ou destrói a vida da alma. É vida, não morte.

13. Se vos chamei neste tempo para que Me ouvísseis, considerai que isso aconteceu para vos oferecer mais uma oportunidade de vos elevardes à luz — numa época espiritual propícia ao florescimento da semente que trouxe para o mundo.

14. Depósito na vossa alma a minha sabedoria e o meu amor — essa corrente de espiritualização que é vida, saúde, alegria e paz.

15. Derramai sobre a humanidade a Palavra da Verdade — não apenas aquela que vos deixarei por escrito, mas também aquela que brota do Espírito.

16. Quero que vos elevem neste tempo. Enquanto uns devem ser como estrelas que guiam os viajantes pelos diversos caminhos do mundo, outros devem ser como faróis que lançam a sua luz sobre os mares tempestuosos das paixões humanas desenfreadas e iluminam o caminho dos náufragos. Quero que o meu ensinamento esteja nos vossos lábios, para que a Palavra de Deus, que é o pão da vida eterna, se espalhe por toda a Terra.

17. Compreendei que vim para renovar este mundo, para o purificar, para tudo transformar.

18. Nestes momentos de recordação, faço com que todo o espaço cósmico se encha da minha luz; que cada um que caminha a pé pare por um instante a pensar no Mestre e reflita; que cada um que, nesta hora, se encontra à beira da morte, Me contemple com os olhos da alma, para que não tema partir deste mundo.

19. Eu sou o Semeador do Amor, vós sois os meus campos. Quem pode duvidar do meu poder de vos tornar fecundos no amor?

20. Não podeis saber que riqueza de sementes vos trago. Se não fordes capazes de a acolher na totalidade, continuarei a guardá-la para aqueles que ainda estão por vir. E se também eles não a puderem aproveitar, ela será preservada para as gerações vindouras, até que já não haja mais terra para cultivar nem sementes para semear.

21. Compreendei a minha mensagem, para que possais fazê-la florescer no vosso caminho. Abri os vossos olhos, para que possais perceber as obras que realizo diariamente.

22. Vedes aqueles homens que querem ser poderosos através do uso da violência? Muito em breve ireis vê-los convencidos do seu erro.

23. Vou provar-lhes que só através da bondade, que é a irradiação do amor, é que se pode ser verdadeiramente grande e poderoso.

24. Mas enquanto uns e outros não souberem o que é o amor, terei de continuar a ensinar o mundo.

25. «A Palavra» irradia a sua luz sobre vós para vos ensinar a transmiti-la àqueles que virão depois de vós. E Eu cuidarei de todos.

26. Eu sou o Semeador eterno. Mesmo antes de vir à Terra e de ser chamado de Jesus pelos homens, eu já era o Semeador; já me conheciam aqueles que estavam além da materialização, do erro ou da ignorância —

aqueles que habitavam regiões e moradas espirituais que vós ainda não conheceis, nem sois capazes de imaginar.

27. Entre aqueles que me conheciam antes de eu vir à Terra, enviei-vos muitos para darem testemunho de mim no mundo, para anunciarem a vinda de Cristo, do Amor e da *Palavra* do Pai. Entre eles, uns foram profetas, outros foram precursores e outros ainda foram apóstolos.

28. Este mundo não é o único em que os meus passos deixaram marcas. Onde quer que um Redentor fosse necessário, eu estive presente. Mas devo dizer-vos que, noutros mundos, a minha cruz e o meu cálice foram eliminados pela renovação e pelo amor dos vossos irmãos, enquanto aqui, neste mundo, após muitos séculos, continuo corado de espinhos, martirizado na cruz das vossas imperfeições, e continuo a beber o cálice com fel e vinagre.

29. Uma vez que a minha obra de amor abrange a redenção de toda a humanidade, espero por vós com paciência infinita, e concedi a cada ser humano não apenas uma, mas muitas oportunidades para a sua ascensão, tendo aguardado, ao longo de muitas eras, o despertar de todos aqueles que se encontraram mergulhados numa profunda letargia.

30. Agora encontram-se numa época em que podem evoluir para cima, cheios de luz e repletos de vida. Desfecho mais um selo do Livro da Vida e da Sabedoria, para que conheçam mais um capítulo desta obra.

31. Dou-vos, na medida certa, tanto quanto sois capazes de assimilar, e apenas aquilo que podeis compreender e reter.

32. Os homens irão progredir no seu desenvolvimento e, à medida que o seu desabrochar espiritual e a sua evolução ascendente avançarem, concederei-lhes a minha sabedoria em maior abundância.

33. Quero que a vossa alma seja como um cálice capaz de acolher as glórias que o Pai destinou para ela. Compreendei que o Grande só se derrama no Grande, e que o insignificante não pode satisfazer o Grande.

34. A vontade do vosso Pai é que sejais úteis no plano da Criação, que sejais notas harmoniosas no concerto da Criação.

35. Sei que aquele que sente a iluminação interior do amor tomará voluntariamente a cruz sobre si e caminhará, passo a passo, em direção ao seu Gólgota, sabendo que isso significa elevação e aproximação ao Pai.

Se for necessário, deixareis que vos crucifiquem, porque sabeis que, nessa abnegação, nessa entrega, tal como o Mestre, ressuscitareis gloriosamente dentre os mortos para ascender ao Reino do Espírito, onde a vida existe em plenitude e perfeição.

36. Humanidade, aqui estou Eu. Vim para vos salvar da miséria. Aquela mão suave que tocou aquele que tem o coração endurecido foi a minha.

Aquele médico amoroso que penetrou no vosso coração para vos curar fui Eu.

37. Vós, homens doentes e aflitos, Eu estive convosco, e não soubestes reconhecer quem vos visitava, não soubestes ver nos Meus olhos a luz do Céu. Ó vós, homens, não compreendestes o sentido e o significado de cada gota do meu sangue que derramei por vós! Não sois felizes porque não quisestes regar os vossos campos com a água benéfica que vos dei.

38. Vinde até aqui para ouvir o concerto, cujos sons falam à vossa alma de amor perfeito e harmonia sem fim.

39. Deixai que a luz divina penetre no vosso coração, tal como a iluminou naquela noite da minha última oração no Jardim do Getsêmani.

40. Lembram-se de como Me entreguei à multidão que Me procurava para Me julgar?

41. Muito significativa foi a lição que o Mestre deu a todos naquele momento; mas ninguém a compreendeu.

42. Aquela rendição foi uma oferta de obediência, de humildade, de amor. Foi um exemplo vivo para a humanidade. Pois todo aquele que se entrega aos homens por amor torna-se digno de se entregar mais tarde a Deus.

43. Povo amado, a minha vida foi um livro aberto para que aprendessem nela a amar. Mas não souberam lê-la.

44. Tenho compaixão pela vossa fraqueza, que revela a escassa força que há em vós. Contudo, sou forte e grande o suficiente para compensar a vossa fraqueza e imaturidade, e amoroso o suficiente para preencher a vossa falta de amor.

45. Aproximo-Me de vós e ensino-vos a ser puros, a purificar-vos na dor suportada e edificante, o que significa arrependimento sincero e autêntico.

46. A purificação é necessária para a perfeição da alma. Não vos iludais quanto à purificação e à perfeição, pois uma alma perfeita é maior do que uma alma meramente pura.

47. Em breve poderão estar puros, mas não sabem quanto tempo e quantas provas a vossa alma terá de atravessar para alcançar a perfeição.

48. É necessário que já saibam muito sobre a vida espiritual, para que não fiquem confusos na transição desta existência para a outra. Quantas pessoas se consideram felizes por terem na Terra riquezas, confortos e satisfações, e não conseguem imaginar que um dia a dor as assaltará, e muito menos enquanto seres espirituais, quando deixarem para trás o corpo na Terra e, com ele, tudo o que possuíam. Tornar-se-ão então os

seres mais infelizes, errantes sem paz, sem alegria e sem a luz do conhecimento. São como sombras que vagueiam inquietas. Não choram como se chora no mundo, mas os seus sofrimentos — embora já não sejam físicos — são infinitamente mais intensos do que aqueles que se experimentam no corpo terreno. Pois a alma encontra-se agora sozinha perante o seu juiz, a sua consciência.

49. Nas regiões a que conseguiram chegar com a escassa força da sua alma, tornaram-se necessitados, experimentaram o que é a miséria, a solidão, o abandono e a penúria. Na sua triste existência, guardam apenas um pequeno vislumbre de esperança: o de encontrarem paz.

50. É melhor serdes pobres na Terra, sabendo que estais a fazer algo para o bem da vossa alma. É melhor serdes necessitados, aflitos, doentes, insignificantes — mas não no lar onde se encontra a verdadeira vida. Pois a dor no Mundo Espiritual é incomparavelmente maior do que na vida material.

51. Abençoado seja aquele que reconhece os ensinamentos da minha doutrina e, assim, passa do orgulho à humildade, pois possuirá o Reino da Paz.

52. Não sois necessitados, mesmo que usem vestes materiais simples. Compreendam isto, para que vos torneis grandes para além do vosso mundo. Por que vos preocupam as aflições deste vale de lágrimas? É mil vezes mais triste não ter paz no mundo espiritual, não ser forte nem grande. As grandes almas superam tudo, mantêm a serenidade perante as provas e vivem a verdadeira vida, que é cheia de luz e paz.

53. Não conseguis reconhecer a verdade porque não quereis abrir-vos a ela. Só quem é simples e humilde de coração pode reconhecê-la.

54. Aqueles que não vêem a luz da verdade dizem-Me constantemente que a Minha Palavra foi infrutífera, porque continuam a alimentar a depravação. Dizem-Me que o caminho para o Gólgota e a morte sacrificial na cruz, os milagres que realizei, o meu ensinamento de amor, a minha compaixão, as minhas últimas palavras e o último suspiro, que foi um pedido de perdão pelos meus perseguidores e carrascos, foram infrutíferos.

55. O que sabem de tudo isto aqueles que não conhecem a verdade? Quem, porém, se eleva acima do abismo, reza pelos seus carrascos e abençoa os seus caluniadores, esse tem um espírito que brilha mais intensamente do que a luz do sol.

56. Àqueles que pensam que toda aquela vida, sofrimento e obra foram inúteis, digo-lhes que não haverá ninguém que, no seu tempo, não receba essa luz e, por meio dela, se salve.

57. No entanto, nem todos pensam assim. Há quem — apesar de se encontrar na escuridão de uma masmorra e de estar a expiar a culpa de um crime — tenha momentos em que dirige os seus pensamentos para Mim e Me diga, numa oração balbuciante: «Senhor, se aquele pecador, que sentiu arrependimento na Tua presença, encontrou salvação junto de Ti — por que não haveria eu de alimentar a esperança de que, no último momento, tal como a Dimas, Me estendas a Tua mão e me arranques das trevas para me levar para a luz?»

58. Quantos, que ainda não conseguiram expulsar o Príncipe das Trevas que carregam na carne, têm momentos de fé, de iluminação, de arrependimento e de esperança no Redentor? Quantos afastam do seu coração a ideia de um castigo renovado e ainda maior na vida após a morte e preferem pensar e acreditar que Jesus os espera para os libertar do seu tormento e do seu medo!

59. Estes são aqueles a quem chamais a escória da vossa sociedade. Vede como há momentos em que eles pressentem a verdade. Mas vós, que desfrutais no mundo de liberdade, reconhecimento e confiança, e muitas vezes credes saber tudo porque julgais tudo e dais a vossa opinião, não tendes um único momento de iluminação que vos permitisse contemplar a verdade face a face — pelo contrário, envolves-vos em dúvidas e sombras.

60. A semente que semeei nas almas com a minha Palavra, a minha Paixão e o meu Sangue nem sempre floresce no auge da vida de um ser humano, de um povo ou de um mundo. Muitas vezes, só floresce no momento em que o homem se depara com a morte e pressente a vida que o espera — quando aquele que, no auge da sua força, era orgulhoso e arrogante, cai subitamente, desanimado e derrotado, no leito de dor. Ali, ele reflete, purifica-se e enobrece-se ao pensar em Mim, corrigindo-se à luz dos Meus exemplos. Então chora e transforma-se, pois, num instante, a verdade alcançou-o.

61. Mesmo quando os povos orgulhosos viviam no esplendor do seu poder material e os seus homens se dedicavam febrilmente às suas paixões, cumpriam o seu dever para com Deus de forma errada e hipócrita através da prática religiosa, porque toda a sua atenção e amor estavam submetidos ao domínio dos seus objetivos ambiciosos. Mas quando chegaram a derrota e a destruição, quando viram os seus sonhos de grandeza desvanecerem-se e a realidade veio para os despertar, foi então que voltaram os seus olhos para Mim, para Me dizerem: «Senhor, Tens razão, a paz só pode ser para as pessoas de boa vontade, e o Teu Reino e o nosso certamente não são deste mundo.»

62. Percebeis que a minha semente não está perdida? A vós, que duvidais disso, digo-vos que deveis procurar essa semente através da reflexão, sem esperar que seja a dor a confrontar-vos com a verdade.

63. Este mundo está repleto da Minha Palavra. É mentira que o Meu rasto esteja apagado. Onde quer que vão, encontrarão sinais Meus e ecos da Minha voz, que ressoam eternamente nas consciências.

64. Estou presente em toda a parte e falo-vos incessantemente, pois ainda não deixei de vos transmitir a minha mensagem.

65. Meu povo: Por que é que, por vezes, ainda querem pôr o vosso Mestre à prova?

66. Sim, Eu sei bem que há também aqueles que não compreendem por que razão Cristo, se era Filho de Deus, se entregou aos seus perseguidores e não conseguiu escapar à morte. Se Eu não tivesse desejado a morte sacrificial, teria sido muito fácil para Mim desaparecer, para não Me entregar àqueles que Me procuravam. Eles teriam ficado pasmados perante um desaparecimento milagroso e incompreensível e teriam exclamado: «Em verdade, é o Filho de Deus!» Mas este não era o ensinamento que Eu vim trazer, pois não teria ensinado o amor. Além disso, queria dizer-vos com isso que aquele que faz a *sua* vontade, e esta não é a do Pai, não está unido a Ele.

67. É necessário que vos empenheis em compreender todas estas explicações. Pois se não compreenderdes o que acontece neste tempo, como poderíeis então compreender ou intuir o que está para vir? Por isso, quero dar-vos antecipadamente algumas revelações, para que vos sirvam de preparação, de promessa e de profecia.

68. Eu, o Mestre, digo-vos: quando o homem for grande e elevado pelo cumprimento da Lei e estiver verdadeiramente unido e em harmonia com o Espírito, já não haverá para ele as duas vidas que hoje dividem a sua existência, que são a vida humana na Terra e a vida espiritual no mundo universal e infinito do Espírito.

69. Nessa altura, ele contemplará apenas *uma* única existência, pois no seu ser haverá apenas *uma única* vontade. Não existirá mais conflito entre a carne e a consciência, e ele sentir-se-á fundido com a vida universal. Quer viva no mundo espiritual ou na Terra — onde quer que esteja, sentir-se-á na casa do seu Pai. Em qualquer lugar, deleitar-se-á com a presença do Senhor e, em toda a parte, cumprirá a sua missão com consciência e obediência. A morte da matéria corporal deixará então de significar o que significa hoje. Serão aqueles que, vencendo a morte, entrarão na vida eterna.

70. Depois de vos ter dito que era minha vontade entregar-Me aos meus perseguidores naquela noite, perguntam-Me: «Senhor, então Judas não foi culpado?» Mas Eu digo-vos: não o condenem. Pois, para o julgar como Eu o faço, teriam de ter compaixão nos vossos corações. Ele era tão imaturo e humano como vós, e, na sua fraqueza, permitiu que os homens o levassem a trair o seu Mestre.

71. Acreditam que aquele discípulo já tivesse vindo como alguém predestinado por Deus para trair o seu Mestre? Não, meu povo, ninguém precisava de Me trair. A hora tinha chegado, os perseguidores espreitavam os meus passos, o tribunal sangrento esperava-Me.

72. Aquele homem, tal como todos os outros que Me seguiram, também tinha sido escolhido para semear a semente do amor. Ele falhou no momento decisivo, quando virou as costas Àquele que tanto o tinha amado e se aliou àqueles que procuravam tirar a vida ao Mestre, apenas porque percebeu que Jesus não era um rei da Terra, mas sim de um mundo desconhecido, e o coração do discípulo ainda sonhava com as riquezas deste mundo.

73. Quão grande foi o arrependimento de Judas quando ouviu na sua consciência, uma frase após outra, aquilo que tinha aprendido com Jesus; quão grande foi a sua dor ao pensar naquilo para que tinha sido chamado e qual era a sua missão!

74. Digo-vos tudo isto para que, se algum de vós Me traísse neste tempo, não pudesse desculpar-se dizendo que talvez estivesse destinado a isso.

75. Ninguém estava destinado a trair. Todos vós fostes chamados para vos redimirdes através do meu amor.

76. Fui Eu quem estava destinado a morrer numa cruz, para depois renascer numa caverna sepulcral e mostrar-vos a vitória da vida sobre a morte.

77. Hoje digo aos meus novos discípulos: quando se trata de fazer jus à minha obra, não ameis o dinheiro, pois é a moeda falsa da alma, o seu valor é negativo e representa valores falsos para a vida eterna. O dinheiro pode desviar-vos do caminho da verdadeira misericórdia e da humildade, que cada um dos meus apóstolos deve percorrer.

78. Devo dizer-vos que Eu sabia de antemão o que Judas iria fazer, e isso provei quando disse que um dos doze Me trairia. — Cada um daqueles discípulos deu o que tinha para dar; cada um deles foi como uma nota no concerto que Eu ofereci ao mundo.

79. Se um trazia a nota da pureza e da elevação, outro trazia a da fé e da força, outro ainda a da eloquência e da persuasão, e outro a da

humildade e da mansidão. Assim, cada um deu o que trazia consigo, o que tinha aprendido com o Mestre e o que sentia. Apenas um era fraco, mas a sua fraqueza serviu igualmente de lição aos homens, para que não agissem como ele, mas não para que fossem seus juízes.

80. Discípulos, elevai os vossos pensamentos nesta noite, para que estejais comigo na Ceia. Alimentai-vos da minha Luz, bebei o vinho da minha Palavra. Nele encontrareis um livro aberto para ler e, ao mesmo tempo, estareis no mundo espiritual.

81. Aproximai-vos da mesa onde sentireis a vibração do amor divino, mas onde também se faz sentir a ansiedade, onde a doçura da esperança se mistura com a amargura da despedida e com o beijo da traição.

82. É aqui que melhor podereis ouvir a voz da consciência, que vos dirá se também vós traístes, se mentistes, se beijastes sem amor.

83. Antes de vos sentardes à mesa, lavai-vos na água pura da oração. Purificai a mente e o coração, para que permitais que seja a alma a participar nesta Ceia Espiritual.

84. Estão prontos? Sentem-se à Minha volta e escutem no silêncio e na devoção mais profundos do vosso coração.

85. Estando agora tudo pronto, estais aqui preparados e enfeitados para o banquete? Era meu desejo que, nestes momentos, a vossa alma não fosse menos pura do que a toalha desta mesa espiritual.

86. Deixem lá fora o turbilhão da vida material, as misérias e as necessidades humanas. Aproximem-se, vós, almas encarnadas, e também vós, que viveis no mundo espiritual. Pessoas, vinde para aprender a falar Comigo, para que na Terra já não sejais escravos. Pois aquele que fala com o Mestre de Espírito para Espírito conquistou plena liberdade sobre a «carne», o mundo, as trevas da ignorância e sobre qualquer jugo.

87. Comam o pão da Minha Palavra com sabedoria, para que conheçam como foi a luta de Jesus naquelas horas de agonia e como Ele venceu a morte.

88. Hoje digo-vos: orai no jardim do silêncio e da espiritualização, para que todo o vosso ser seja permeado de força e sejais capazes de suportar o fardo da cruz até ao cume da montanha.

89. Orai para que vejais iluminada a vossa escada celestial interior: a do aperfeiçoamento espiritual.

90. Tende bom ânimo, para que possais prosseguir incansavelmente o vosso caminho missionário; assim, não temereis ver as vossas vestes rasgadas, nem temereis as pessoas que vos possam perseguir, procurando em vós culpas ou faltas para vos acusar.

91. Esquecei as vossas tribulações e também as vossas alegrias terrenas, e revesti-vos das do Espírito.

92. São poucos os que sabem orar para se alegrarem com isso, e são mais os que oram para depois chorarem. A eles digo-vos: transformai todas as tribulações da Terra num cântico, mas fazei-o ressoar com tal fé e tal esperança em Mim, que de repente tenhais a surpresa de entoar um hino de louvor que brota do coração e está repleto de amor e paz.

93. Falo-vos da alegria espiritual e, no entanto, não conseguis esquecer nos vossos corações as horas que se aproximam e que continuarão a ser dedicadas à memória.

94. Sim, povo, amanhã verás o sol ensombrado, quando forem as três da tarde, e ficará entristecido todo aquele que se recolher em si mesmo e se lembrar de Mim.

95. O sol esconder-se-á entre faixas de luto, tal como se escondeu naquele dia por trás de nuvens escuras, para não ter de testemunhar a ingratidão do povo.

96. Perante todos os tipos de imperfeições humanas, Cristo, o Mestre, deu o seu ensinamento.

97. Zombavam Dele? O Mestre aproveitou a zombaria para dar um ensinamento. Questionavam-No maliciosamente? Ele respondia com amor e sabedoria, pois era para isso que tinha vindo. Traíram-No? Perante essa traição, Ele ensinou o perdão. Exigiram-Lhe a vida? Ele concordou e entregou a sua vida. Era necessário aceitar tudo para poder salvar e convencer.

98. Dizei-Me agora, amados discípulos: quando sois traídos pelos vossos semelhantes — não vos revoltais contra isso, não vos defendes? Sabei: para conquistar um coração, por vezes é necessário deixar-se trair. Não é a violência que vence as batalhas do espírito — é o verdadeiro amor.

99. Meus discípulos: O livro permaneceu aberto para este tempo. Deixem que Jesus entre nos vossos pensamentos nestes momentos, para que, nas vossas horas de silêncio e nas vossas recordações, recordem todos os momentos da minha Paixão que vos são conhecidos. Quem se lembrar de Mim de forma edificante e espiritual receberá a luz que, como inspiração, lhe permitirá descobrir o sentido de muitas lições desconhecidas.

100. Deixai-Me percorrer, com a minha cruz aos ombros, as ruas dos vossos pensamentos. Deixai que Jesus, esquecendo as suas dores, percorra o seu caminho de sofrimento, pensando nos seus filhos e esquecendo as suas ofensas. Deixai-Me estender os braços na minha cruz

e pedir perdão por aqueles que não Me reconheceram. Deixai-Me estar em vós até que contemplem a vitória do amor, da vida e da justiça.

101. Vós, multidões humanas: como quereis estar comigo — como amigos e discípulos? Ou será que quereis formar a minha cruz? Sereis como os pregos que perfuraram as minhas mãos e os meus pés? Quereis ser os espinhos da minha «coroa», ou a lança que perfurou o meu lado?

102. Chora, povo, e, soluçando de dor, dizes-Me que queres estar comigo tal como João esteve: aos pés do Mestre junto à cruz. E Eu digo-vos que também quero que sejais como aquele discípulo, no qual todos vós estais simbolizados, quando vos deixei sob o manto do amor de Maria como seus filhos.

103. Deixo-vos o meu amor e a minha bênção.

A minha paz esteja convosco!

Ensinarmento 212

1. Bem-aventurado aquele que se volta para Mim, aquele que procura o Mestre, aquele que procura o perdão, aquele que toma a cruz sobre si, pois em Mim encontrará a luz que o guia e o perdão dos seus pecados.

2. O Mestre recebe-vos com amor neste dia de comemoração. O rasto da Sua Paixão, que Ele deixou na humanidade, renova-se neste dia.

3. Embora o sangue daquele corpo se tenha evaporado, a sua essência permaneceu na alma de todos os homens. Está indelével no vosso espírito, pois lembra-vos de Mim quando, por instantes, sentis o fardo da cruz ou a subida penosa do Calvário.

4. Desde que Jesus traçou o caminho com o sangue do amor, cada pessoa que anseia pela redenção ou pelo aperfeiçoamento da alma procura os rastros que Eu deixei na Terra para os seguir. Este é o caminho que vos indico neste tempo e pelo qual chegareis à Vida Espiritual, onde não há trevas nem dor.

5. O mundo cristão fez da cruz o seu símbolo, porque Jesus derramou o seu sangue naquela madeira e morreu como ser humano para, nela, realizar a sua obra de redenção. Desde então, a cruz é considerada um símbolo do amor e do perdão divinos. No entanto, tem sido um emblema de lutas ideológicas entre os homens.

Hoje, uma vez que já passou uma era desde aquela morte sacrificial, estou novamente presente no mundo — já não como ser humano, mas espiritualmente. Mas, em verdade, digo-vos: essa cruz já não é necessária para Mim. Já não a carregarei sobre os ombros; já não vereis o Rabino coberto de sangue e corado de espinhos, com o seu corpo açoitado, cujo sangue molha as pedras do caminho. Já não O vereis com os olhos cerrados de dor, o que despertava compaixão uns e inspirava terror noutros. Já não O vereis chegar ao cume da montanha para ser pregado na sua cruz entre malfeitores.

6. A cruz, que era afronta e vergonha para quem nela morria, transformou-se no símbolo do sacrifício por amor. Nem mesmo aqueles que Me perseguiram e escolheram para Mim a morte mais vergonhosa, para satisfazer a sua crueldade, poderiam ter imaginado isso. Pois a multidão exigia acusar e condenar Aquele que nada lhes tinha feito, que era bondade, consolo e perdão para todos os homens. O homem encontrava-se num abismo, do qual não compreendia o Bem e, o amor que Eu lhe revelei com a minha morte sacrificial.

7. Nessa época, Eu não vim como homem, e não sobre Mim recairá o peso da cruz. Hoje sou Eu quem ergue nos vossos corações uma cruz de amor, para que sigais os meus passos.

8. Já sentistes o pesado fardo desta cruz, já sentistes a vossa carne ser açoitada, quando a dor penetrou até à alma. Também já sentistes o que significa cair no caminho. Os sofrimentos da vossa vida foram açoites, e as zombarias, quando vos consideraram loucos — tal como o próprio Jesus — por causa da vossa maneira de Me procurar, foram como a lança que perfurou o lado do Redentor.

9. Vede, a vossa vida é como um Gólgota, discípulos. Quem quiser tomar-Me como modelo, seguir-Me e vir até Mim, terá de conviver com o sofrimento e beber o cálice com fel e vinagre.

10. Chamaram, com razão, a esta Terra um vale de lágrimas. Vieram para ela para conhecer o bem e o mal, pois ninguém nasceu perfeito em conhecimento e méritos. Por isso, concedi-vos o livre arbítrio para escolherdes vós mesmos o caminho, para que a vossa alma, através dos seus esforços, alcance por si própria níveis mais elevados.

11. Para aquele, porém, que escolhe o mau caminho, é necessário que conheça a dor nesse caminho, para que, ao sentir que se afasta da graça e da luz, se purifique e se fortaleça no arrependimento e, assim, aprenda a superar as tentações.

12. Quão meritório é para Deus o esforço daquele que luta contra as tentações, que se tornam tanto mais insistentes quanto mais ele se empenha na sua renovação.

13. A minha morte sacrificial não foi em vão, povo. Pois tanto aqueles que Me amam como aqueles que Me negam terão de seguir os meus passos. Essa obra prevalecerá no Livro dos Tempos e dará frutos para sempre.

14. Não podeis saber por que razão o fardo da vossa cruz, ou seja, as responsabilidades e os sofrimentos, é mais leve para uns do que para outros. Nenhum de vós, nesta Terra, conhece o vosso passado; ninguém sabe o momento em que a sua alma recebeu a luz. Por isso, assumi a cruz com resignação. Pois quem Me seguir assim, sobreviverá até à própria morte.

15. A Minha voz, neste dia, fala de Lei e de Justiça; é a mesma voz que ouvistes no Sinai. Hoje, tal como naquele dia, vejo a incredulidade de muitos. Eu, dei-vos naquela altura a Lei gravada em pedra uma primeira e uma segunda vez, porque Moisés partiu a primeira, fora de si perante a vossa idolatria e a vossa fraqueza. Hoje, porém, agora que a escrevo na vossa consciência: o que fareis com ela? Agireis de tal forma que Elias, o enviado deste tempo, vos exija o cumprimento da Minha Lei?

16. Do fundo do coração, dizeis-Me: «Senhor, já há muito tempo que a nossa ingratidão levou a que as tábuas da Tua Lei fossem quebradas pela

ira de Moisés. Como poderíamos, nos dias de hoje, ser capazes de desrespeitar novamente a Tua Lei?» Mas o Pai diz-vos: Têm de permanecer vigilantes. Pois, no Segundo Tempo, Jesus veio para vos trazer a Lei do Amor, e vós deixastes que Ele derramasse o Seu Sangue até à última gota e não O reconhecestes.

17. Pergunto-te, povo, e a ti, humanidade: onde está a Lei que vos dei no Sinai? Onde está o pão da vida eterna que Jesus vos deu depois disso? – De cabeça baixa, ouvís as minhas perguntas, porque reconheceis que estais a desviar-vos do caminho.

18. Nos Primórdios, éreis *um* povo formado por doze tribos. Mas Israel dividiu-se, afastando todo o temor da minha justiça, em diferentes povos. Hoje estais novamente na Terra. Mas como poderíeis dividir-vos em povos ou em tribos, se se forma uma única família de filhos de diferentes tribos, e também os casais são compostos por membros das doze tribos? Quem compreendeu este plano? Sou Eu quem vos escolhi e vos uní. É por isso que alguns tremem ao ouvir esta voz, sem saber porquê. Pois são aqueles que também Me ouviram nos tempos passados.

19. Agora é o Terceiro Tempo, que caminha para o seu apogeu. Nele, recebestes agora o maná do deserto, o Sangue de Jesus e a Luz do Espírito Santo. Quando for necessária a vossa purificação, tendes Maria, a vossa Mãe Universal, que vos lava com as suas lágrimas de amor e vos cobre com o seu manto de misericórdia.

20. Mais uma vez, o Pai diz ao seu povo: Unam-se. Pois vejo que — enquanto uns se propõem a seguir os meus mandamentos, outros opõem-se a eles. Não se dividam, pois assim abrirão as portas à tentação. A Minha Palavra é para todos, mesmo que entre os ouvintes haja aqueles que não se curvam perante a Minha voz, porque estão dominados pela dúvida que lhes causa o facto de verem como Eu Me manifesto através de uma mente inculta, desajeitada e simples.

21. Quantos daqueles que Me perseguiram e ridicularizaram nos tempos passados vivem hoje cheios de paz interior, que Eu lhes concedi como prova do Meu amor, que tudo perdoa. Mas, ao saberem que Eu tinha regressado, a sua alma sentiu-se dominada pelo medo e, por isso, vieram com hesitação para verificar se a questão da minha manifestação era verdadeira. Quando então Me ouviram, ficaram abalados, porque se sentiram chamados pela minha voz.

22. Este é o povo que Eu escolhi para levar a luz e a paz às nações, e que estava disperso e oculto entre a humanidade. Mas o Meu olhar perspicaz e penetrante sabia onde cada um dos Meus servos se

encontrava, para lhes dirigir o apelo e indicar-lhes a sua missão, cujo cumprimento ainda aguardo.

23. O mundo olhou com indiferença para o percurso de vida de Maria na Terra. Mas, em verdade, digo-vos: hoje reconheceréis a sua voz maternal, a sua voz amorosa, que é canção de embalar, consolo, esperança e bálsamo. Uns irão reconhecê-la, outros irão negá-la. No entanto, ela estende terna e amorosamente o seu manto divino sobre o universo e, sob ele, concede calor e proteção a todas as suas criaturas. Ela também salva e redime; é o Santuário Celestial que contém os seus mistérios ainda por revelar. Se o seu corpo, como o de uma mulher, foi o santuário onde o corpo de Jesus repousou em segurança — quanto mais, então, o seu espírito guarda para todos os seus filhos!

24. Quão profunda foi a dor que o mundo infligiu ao coração da sua Mãe, e com que delicadeza ela esconde as suas lágrimas, para vos mostrar apenas a doçura do seu sorriso e o carinho das suas carícias! A intercessão e o amor maternal de Maria, vossa Mãe Celestial, colocam-se sempre entre a minha justiça implacável e os pecados dos homens.

25. Da «nuvem» falo-vos e convido-vos a virdes até Mim.

26. Ainda vos vejo a estudar a primeira página do livro, mas o tempo da minha instrução já é curto.

27. Quero que, quando chegarem até Mim, possam dizer-Me: «Senhor, eis o fruto da minha colheita: a renovação de alguns dos meus semelhantes através do meu exemplo.» Pois, se não cumprirem a vossa missão, não poderão entrar no meu Reino.

28. Em três ocasiões, ofereci-vos a salvação espiritual, mas permanestes surdos à minha voz. Este é o último apelo que vos dirijo. Por isso, peço-vos que Me escuteis, que vos revistais de humildade, que desçais do vosso pedestal elevado e que baneis todo o ódio do vosso coração.

29. A minha palavra não é floreada, é simples, para que todos a compreendam e não lhe dêem interpretações diferentes.

30. Não deve haver ignorantes entre o meu povo, pois inundeis-vos de sabedoria.

31. Em todas as árvores vejo frutos bons e outros, maus. Mas destes últimos não Me deveis oferecer nenhum. Fostes escolhidos para selecionar os frutos saborosos que Me deveis apresentar. Já estais cientes de todos os vossos deveres. Antigamente, caminháveis a tropeçar pelo mundo, porque um véu escuro cobria os vossos olhos. Mas Eu vim como um raio na noite para iluminar os vossos caminhos. Desde então, sabeis para onde ides.

32. Aprenderam a consultar a vossa consciência antes de darem um passo.

33. Hoje, agora que estais unidos, sede obedientes aos Meus ensinamentos. Pois as grandes provas aproximam-se.

34. O Mestre está mais uma vez convosco. Neste dia, vim para vos mimar, para vos animar com a minha palavra de amor, para vos dar o meu beijo de paz e para vos perguntar o que Me oferecestes no vosso coração.

35. Não vim para vos julgar, mas para vos exortar a ter verdadeiro amor e misericórdia nas vossas ações, a ouvir a voz da vossa consciência.

36. Em todos os tempos, derramei o meu sangue por vós — ora perante os olhares terrenos dos homens, outras vezes de forma invisível. Vigio sempre sobre vós, para que não sofraís neste mundo e para que, após a vossa vida terrena, alcancem a vida eterna para a vossa alma no além. Mas não Me compreenderam, não obedeceram à Minha palavra e, por isso, neste tempo, desci da «nuvem» branca para tocar o Meu sino melodioso e pedir-vos que vos unais e vos ameis uns aos outros.

37. Começam a estudar, mas ainda nem sequer compreenderam a primeira página do meu livro, embora saibam que o tempo em que vos dou a minha Palavra de Ensino já está a esgotar-se. Têm de estudar e aprofundar o meu ensinamento e enveredar corajosamente pelo caminho. Pois não vos receberei se não tiverem estudado antes aquilo que vos dei neste tempo.

38. Levastes-Me a chorar e a derramar o meu sangue, e agora quero que venhais até Mim e Me digais aos meus pés : «Mestre, aqui está o ensinamento, aqui está a colheita, aqui está o bom exemplo que dei aos homens. Ali está a humanidade renovada.»

Quero que Me apresentem o homem e a mulher que converteram. Pois, sem o cumprimento desta missão, não entrarão no santuário da minha sabedoria oculta. Por três vezes vim a este mundo para vos proporcionar diversas oportunidades de salvação da vossa alma. No entanto, deixastes as Minhas palavras esvanecerem-se em vão e não obedecestes aos Meus mandamentos. Por isso vos digo que esta é a última dessas oportunidades e que tendes de concretizar aquilo que agora vos recomendo, revestindo-vos de humildade, descendo do pedestal da vossa falsa grandeza, erradicando a má vontade e o ódio para com os vossos semelhantes e unindo-vos. Pois é isto que vos peço, para que o cetro da minha justiça não recaia sobre a humanidade.

39. Já não sois ignorantes, pois concedi-vos abundantemente o meu ensinamento, e pergunto-vos: por que vejo que os meus discípulos não querem compreender-Me e interpretam as minhas palavras e instruções

de maneiras diferentes e segundo a sua própria vontade? Não vos falei, porventura, na vossa própria língua, com palavras simples, para que todos Me compreendessem? Não falo a uns de forma diferente do que aos outros. Por isso, não quero que amanhã Me digam: «Mestre, não Te conseguimos compreender, não compreendemos as Tuas instruções e, por isso, também não as seguimos.» – Não, Israel, é necessário que elimines o veneno que ainda carregas no teu coração. Tens de compreender corretamente esta Lei, pois ela não é culpada do teu pecado, e não é justo que a minha obra seja responsabilizada por esses erros. Por que razão as pessoas não souberam valorizá-la, apesar de Eu vo-la entregar tão sábia e pura como um campo de neve?

40. Vigiai e orai, pois vejo constantemente desunião entre uns e outros. Vejo que quereis afastar-vos da minha Lei — uns, virando-lhe as costas, e outros, seguindo os vossos próprios caminhos, tropeçando e preferindo cair nos espinhos a trilhar com retidão o caminho que vos tracei. Por toda a parte crescem árvores que dão à humanidade um fruto diferente daquele que Eu vos dou. Mas vejo que também há bons frutos misturados entre eles e, por isso, digo-vos: removam os frutos maus e deixem apenas os bons. Seleccionem-nos e ofereçam-Me apenas a semente pura e o trigo dourado.

Já não sois os filhos das trevas, como o éastes outrora. Pois Eu apareci entre vós como um raio brilhante, para iluminar o vosso caminho, para vos fazer compreender qual é o caminho da verdade. Agora podeis reconhecê-lo e trilhá-lo, pois dei-vos força e tomei-vos pela mão, para que deis os primeiros passos e, mais tarde, possais caminhar sozinhos, mas com segurança, sem experiências dolorosas, sem cair no pecado e sem vos deixardes seduzir pela maldade que reina no mundo.

41. Hoje já não sois crianças ignorantes; hoje sabeis como deveis avançar, que obras ireis realizar e quais são os caminhos bons e os maus. Pois dei-vos o coração e a consciência para que os consultásseis. Por isso, há muito que vos peço que não comais o fruto proibido, que não empunheis a vossa espada de dois gumes para privar o vosso irmão da honra, que vos conscientizeis da pureza e da perfeição da minha Lei, que em todos os tempos foi uma só, para que vos elevem com compreensão e boa vontade, obedecendo aos meus mandamentos celestiais, para que haja paz em toda a Terra e a destruição não continue a aniquilar a vida. Não quero ver-vos a chorar e com amargura na boca. Também neste dia vos concederei a minha misericórdia divina.

42. Bem-aventurado aquele que está preparado, pois verá a paz no seu caminho e sentirá a minha misericórdia inundar a sua alma e o seu corpo.

Da glória eterna faço jorrar as águas cristalinas, para que vos elevem fortalecidos neste tempo. Dou-vos o meu amor em torrentes, para que avancem e percebam que sou incansável, para que amanhã Me tomem como modelo, livrando-se de todo o materialismo, de toda a vaidade, e, ao realizarem apenas boas obras, sejam um espelho imaculado no qual esta humanidade se possa contemplar.

43. Sempre vim em busca dos que se desviaram, para os libertar do pecado e conduzi-los ao caminho da redenção. Amanhã chegarão as grandes provas, e é minha vontade deixar-vos aqui como os corajosos soldados de Jesus, capazes de lutar e sair vitoriosos delas.

44. Em presença, autoridade e essência, estive entre vós nesta manhã. Dou-vos o pão diário e o bálsamo. Abençoo-vos, aos vossos filhos, às mães aflitas, aos idosos. A todos dou a minha paz, o meu amor e a minha luz.

45. Amai, ó homens, amai com o amor mais puro, que vos pode conduzir à verdade. Então sabereis o que vos quero dizer com estas palavras. A força que movia os lábios de Jesus quando Ele estava convosco era a do amor — aquela voz através da qual vos digo: «Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.»

46. Não há poder maior do que o do amor. É também fogo que purifica e água da graça que limpa.

47. Por mais que Eu vos fale, há, no entanto, discípulos que hoje acreditam e amanhã já não, pois têm momentos de fé e momentos de dúvida.

48. Vejo em vós um povo cansado da sua vida humana e extremamente ocupado, e daí resulta um povo que, embora se intitule espiritualista, vive, no entanto, muito inclinado para as coisas terrenas.

49. Mas Eu disse-vos: Despertem para a verdade e não ajam como os escribas e fariseus, que apenas purificam o vaso por fora, ou que, quando tentam praticar boas ações, pensam que não devem dar tudo, porque então ficariam pobres e sem pão para a boca.

50. Ah, por quanto tempo vós, que pensais assim, terei de vaguear como sombras! Nascereis e renascereis enquanto não aprenderdes a dar o *amor* que Eu vos ensino.

51. Não quero que sejais eternamente crianças pequenas. Será correto que este povo Me diga na sua oração: «Senhor, eu amo-Te», e depois, no seu caminho, não pratique uma obra de misericórdia? Por que é que ainda vos apanho a enganar-Me? Porque é que não praticam a verdadeira misericórdia e, quando o fazem, é apenas para que vos vejam e ouçam?

52. Enganai-vos a vós próprios e, por vezes, vangloriades-vos da vossa fé, embora esta se tenha arrefecido. Então vejo que também sois frios na caridade, na fidelidade e na sinceridade.

53. Em verdade vos digo que ninguém atravessará a porta da cruz se não aprender a ser fiel.

54. Amados discípulos, digo-vos: quando, por vezes, vos falo com palavras duras, estas não são tão exigentes em termos de justiça como mereceríeis, a julgar pelas vossas ações.

55. Com a minha palavra, pretendo apenas purificar-vos das vossas imperfeições. Onde estão as «vestes brancas» que deveríeis ter preparado para estar convosco nesta ceia comigo?

56. Quero penetrar no vosso íntimo para contemplar o meu santuário. Ó almas humanas que credes ter-vos nascido há pouco tempo, mas que, na verdade, já há muito tempo emergistes daquele que em si carrega o amor paterno e o amor materno! Pois Dele brotam todas as formas de amor perfeito.

57. Assim como vedes o corpo do homem a desenvolver-se, também o espírito se desdobra nele. No entanto, o corpo depara-se com um limite no seu desenvolvimento, enquanto o espírito necessita de muitas matérias e da eternidade para alcançar a sua perfeição.

58. Essa é a razão da vossa reencarnação. Nascestes puros, simples e imaculados, como uma semente do Espírito Criador paterno e materno de Deus. Mas não vos enganeis; pois não é a mesma coisa ser puro e simples que ser grande e perfeito.

59. Podem compará-lo a uma criança que acaba de nascer e a um homem experiente que ensina crianças.

60. Este será o vosso destino ao longo de todas as fases da vida, assim que o vosso espírito estiver desenvolvido. Mas com que lentidão o vosso espírito avança!

61. Já se passaram quase 2000 anos desde que vos ensinei, com poucas palavras, a maneira de entrar no Reino de Deus: «Amai-vos uns aos outros», disse-vos Eu. Vós já vivestes muitas vezes, com ou sem corpo terreno, neste «vale» ou noutro. No entanto, não soubestes aprender a lição.

62. Ainda tereis de percorrer um longo caminho até que esse ensinamento sublime se torne realidade na vossa alma.

63. Este mundo está chamado a espiritualizar-se juntamente com os seus habitantes, pondo assim fim aos sofrimentos e aos golpes do destino.

64. O fogo do meu amor derreterá a neve dos vossos corações e, mesmo que passem séculos, continuarei a ensinar, e vós acabareis por aprender e amar.

65. Lembram-se de Maria Madalena? Não compreenderam o símbolo que ela representa?

66. A mente do homem não compreende as minhas alegorias; fica paralisada perante o mistério e contenta-se com o símbolo.

67. Os símbolos são imagens ultrapassadas, que já não devem existir na adoração a Deus pela humanidade na sua era da luz.

68. Maria Madalena — a pecadora, como o mundo a chamou — merecia a minha ternura e o meu perdão.

69. Em breve alcançou a sua redenção, o que não acontece com outros que apenas pedem perdão pelos seus pecados sem convicção. Enquanto ela encontrou rapidamente aquilo que procurava, outros não o alcançam.

70. A Madalena foi perdoada sem se vangloriar da sua conversão. Ela tinha pecado, tal como vós pecais; mas tinha amado muito. Quem ama pode apresentar desvios no seu comportamento humano; mas o amor é a ternura que transborda do coração. Se quereis que vos seja perdoado — tal como vós perdoais —, dirigi os vossos olhares cheios de amor e confiança para mim, e sereis absolvidos de qualquer falta.

71. Aquela mulher não voltou a pecar. O amor que transbordava do seu coração, dedicou-o ao ensinamento do Mestre.

72. Foi-lhe perdoado, apesar de ter cometido erros. Mas no seu coração ardia o fogo que purifica e, graças ao perdão que a pecadora recebeu, não se afastou de Jesus nem por um instante. Os meus discípulos, pelo contrário, deixaram-me sozinho nas horas mais sangrentas. No entanto, aquela Maria menosprezada não se afastou de mim, não me renegou, não teve medo, nem sentiu vergonha.

73. Por isso, foi-lhe concedido derramar lágrimas aos pés da minha cruz e sobre o meu túmulo. O seu espírito encontrou rapidamente a redenção, porque ela amava muito. No seu coração, também ela tinha um espírito apostólico. A sua conversão resplandece como a luz da verdade. Ela prostrou-se aos meus pés para me dizer: «Senhor, se Tu quiseres, serei livre do pecado».

74. Vós, pelo contrário — quantas vezes quereis convencer-me da vossa inocência, encobrendo as vossas faltas com longas orações.

75. Não, discípulos, aprendam com ela, amem verdadeiramente o vosso Senhor em cada um dos vossos irmãos. Amem muito, e os vossos pecados serão perdoados. Serão grandes se fizerem florescer esta verdade nos vossos corações.

A minha paz esteja convosco!

Ensino 213

1. A luz do meu Espírito está convosco, Cristo está sobre o vosso espírito e, por meio de lábios humanos, Ele revela a Palavra da Vida e da Verdade como um caminho que conduz a Mim.

2. Abri as portas do vosso santuário, para que Eu entre no que há de mais puro do vosso ser.

3. «Domingo da Ressurreição» chamam a este dia, porque nele recordam os acontecimentos que Jesus viveu durante o Seu caminho na Terra.

4. Retirai, finalmente, o véu do mistério, para que possais entrar no santuário da verdade. Nesta instrução, revelo-vos ensinamentos significativos, para que os véus obscuros do mistério, com os quais antes encobriais a minha luz, desapareçam de vós. Ouçam: só quem morre pode ressuscitar. Acreditam que Jesus «morreu» naquela altura? Conseguiram imaginar o vosso Mestre «morto»?

5. A «morte» é apenas um símbolo. A «morte» só existe para aqueles que ainda não alcançaram o conhecimento da verdade. Para eles, a morte continua a ser uma imagem aterradora, por trás da qual se esconde o mistério ou o nada. Mas a vós digo-vos: abri os vossos olhos e compreendei que também vós não morrereis. Separar-vos-eis do corpo; mas isso não significa que morrereis. Vocês têm, tal como o vosso Mestre, a vida eterna.

6. Quando abandonei o meu corpo, o meu Espírito entrou no mundo dos espíritos para lhes falar com a Palavra da Verdade. Tal como vos falei, falei-lhes sobre o Amor Divino. Pois este é o verdadeiro conhecimento da vida.

7. Em verdade vos digo que o Espírito de Jesus não permaneceu nem por um instante na caverna do túmulo; tinha muitas obras de amor a realizar noutros mundos de vida. O meu Espírito infinito tinha muitas revelações a proclamar para aqueles — tal como para vós.

8. Existem também mundos de vida onde os seres espirituais não sabem amar. Vivem nas trevas e anseiam pela luz. Hoje, os homens sabem que onde reinam a falta de amor e o egoísmo, há trevas; que a guerra e as paixões são a chave que fecha o portão do caminho que conduz ao Reino de Deus.

9. O amor, pelo contrário, é a chave com a qual se abre o Reino da Luz, que é a Verdade.

10. Aqui, manifestei-Me através de corpos humanos; ali, estabeleci ligação direta com os seres espirituais superiores, para que eles

instruíssem aqueles que não são capazes de receber diretamente a minha inspiração.

11. Esses seres elevados e luminosos são o que aqui, para vós, são os portadores da voz.

12. Agora compreendeis bem a razão da minha vinda a este mundo e a razão da minha visita àqueles mundos.

13. Eu disse aos seres espirituais: «Vós renascerás. Mas antes de expiars num corpo terreno, deveis purificar a vossa alma de qualquer influência nociva, para que, no vosso renascimento, sejais como tochas acesas.

14. As pessoas que carregam em si a luz do meu Espírito Santo são como tochas acesas. Aqueles que não querem conhecer a verdade são como tochas apagadas, que não ardem porque não se acenderam no fogo da minha sabedoria.

15. Não quero que sejais tochas apagadas, pois, nesse caso, não podereis cumprir o vosso destino, ou seja, a missão do vosso espírito.

16. Em verdade vos digo que, nos momentos em que a minha Palavra ilumina a capacidade intelectual do homem, há aqui milhares e milhares de entidades desencarnadas que assistem à minha manifestação e ouvem a minha voz. O seu número é sempre superior ao dos que estão fisicamente presentes. Tal como vós, elas elevam-se lentamente das trevas para entrar no reino da luz.

17. Sois imortais, disse-vos Eu. Quando as células do vosso corpo morrem, isso não significa que a alma também morra.

18. Este dia de recordação e de homenagem é o símbolo da glória da alma, da ressurreição, da luz do vosso candelabro.

19. Agradou-Me manifestar-Me entre vós nestes dias de comemoração, para despertar nos vossos corações sentimentos de fé, de compaixão e de espiritualização. Aproveitei estas horas para purificar e refinar os vossos corações.

20. Por que vos manchastes? Porque não vos deixastes guiar pelo poder do Espírito, cuja força confundistes com a da vossa vontade humana, das vossas vaidades e caprichos.

21. É necessário que penetrais no vosso coração, no vosso íntimo, para que possais perceber até que ponto escutais a voz da consciência, em que estado de amor vos encontrais para com o vosso próximo. Então sabereis até que ponto sois tochas acesas ou tochas apagadas.

22. Digo-vos: à medida do vosso amor, assim será também a força, a bondade e a luz que possuís.

23. Também vós tereis o vosso dia de libertação e o vosso dia de glorificação. Que dia será esse? Aquele em que sairdes vitoriosos no campo de batalha da vossa vida.

24. A Terra é um campo de batalha, onde há muito a aprender. Se não fosse assim, bastariam-vos alguns anos de vida neste planeta, e não seríeis enviados repetidamente para renascer. Não há caverna funerária mais sombria e tenebrosa para o espírito do que o seu próprio corpo, quando este está impregnado de sujeira e materialismo.

25. A Minha Palavra eleva-vos deste túmulo e, em seguida, dá-vos asas para que voeis para as regiões da paz e da luz espiritual.

26. Na medida em que a vossa alma triunfa sobre as trevas e supera os obstáculos, a luz surge nela. Por isso, uns percorrerão o caminho em mais tempo do que outros.

27. Grande será aquele que seguir o caminho do progresso espiritual e, ao longo das vidas terrenas e das eras, alcançar a luz, a experiência e a evolução ascendente.

28. Após esta luta, estes esforços e estas lágrimas, experimentareis a vossa libertação e o vosso céu — aquele em que ascendeis, resplandecendo plenamente à luz do Espírito.

29. O céu não é um lugar específico; o céu é o destino final do desenvolvimento da alma. Uma vez que este céu não é um lugar específico, tendes de compreender por que razão aqueles que duvidam da existência da alma de luz dizem: «Vou morrer» e encaram a morte como um fim. Aqueles, porém, que acreditam na vida eterna, dizem: «Vou viver para sempre.»

30. Quem materializa a sua fé e a sua prática religiosa compreende e procura Deus de forma limitada.

31. O espiritualista sabe que o Todo-Poderoso está em tudo, que o mundo, o universo e o infinito estão impregnados da minha essência e da minha presença.

32. Quem me reconhece e compreende assim é um templo vivo de Deus e deixará de materializar as revelações do Espírito através de símbolos ou imagens.

33. Não digam mais que existe apenas um céu e uma terra, e que estes são lugares determinados. Existem milhares de milhões de mundos. Não se esqueçam do que Eu disse em Jesus: «Na casa do meu Pai há muitas moradas.»

34. É bom que, na vida material, vos cumprais as leis da vossa natureza. Compreendei, porém, que essas leis não são eternas.

35. Voltei a vir aos humildes, pois são eles que melhor compreendem estas palavras. Lembrai-vos de que Eu disse: «Quem foi humilhado será exaltado.» Neste dia, a que chamais Dia da Ressurreição, espiritualizai-vos para que possais dizer: «Eu sou o templo e o candelabro, eu sou a oferta.» Amai-vos uns aos outros, sim, povo, pois quem ama traz o céu dentro de si.

Povo abençoado, almas das doze tribos de Israel, encarnadas neste tempo para formar o escudo da humanidade — Eu preparo-vos espiritual e fisicamente para fazer de vós um instrumento disposto e conduzir-vos por este caminho que vos traço, para que deixeis o vosso exemplo às novas gerações.

36. Entre vós estão os descendentes de Ruben, Dan, Judá e Levi, de Issacar e Zebulom e de todos os patriarcas das tribos, e, como almas fortes que sois, deveis continuar a manifestar essa força e a fé no vosso Deus.

37. O nome «Israel» não pode ser apagado e, embora este povo tenha sido invejado, provado e perseguido, não perecerá, pois é a semente dos vossos antepassados, que foram a raiz e a vida de muitas gerações. Hoje vedes esta raça decadente e altamente degenerada, pois amou mais a sua «carne» do que a sua alma e orgulhou-se dos seus dons. Por isso, fiz-vos encarnar noutra terra, noutra raça, para que não caísseis nestes erros.

38. A espiritualização foi-vos inspirada desde o início dos tempos. É uma semente que vos foi dada para que a cultivásseis com cuidado, e confiei-vos a tarefa de a transmitir a todos os povos, sem distinção de raças. Hoje, no auge dos tempos, venho ter convosco para vos pedir contas sobre essa semente.

39. Todos vós, seres humanos, levais esta semente dentro de vós; pois antes de assumirdes um corpo terreno, fostes seres espirituais, e a espiritualização é o caminho que vos está destinado, no qual deveis aperfeiçoar-vos.

40. Vós sois o povo mais abençoado. No entanto, não soubestes fazer uso dos vossos dons, nem quisestes interpretar a minha vontade.

Este mundo, que Eu preparei para o revigoramento, o desdobramento e a bênção da vossa alma, amastes-o como se fosse o vosso lar eterno e lançastes nele raízes profundas. Esqueceis a vida espiritual e não vos preparais para a vossa entrada neste «vale» que vos espera.

41. Vede, aquele mundo está povoado de almas que, devido à sua falta de espiritualização e de preparação, têm poucos méritos. No entanto, quanta dor, quanto arrependimento as aprisiona. Não podeis habitar aquele mundo sem antes permitir o avanço daquelas almas que — seja

por ignorância, seja por rebeldia — não souberam concretizar a sua ascensão.

42. O que a humanidade chama de progresso não o é para as almas. Pois se elas fossem elevadas, amar-Me-iam mais do que tudo o que foi criado e haveria paz e harmonia entre os homens. Estes, porém, apenas Me oferecem a sua carência espiritual e a sua ignorância.

43. Quão difícil é para os homens converterem-se para o bem. Não cumpris as Minhas leis e não quereis mudar a vossa vida. A Minha Palavra ofende-vos quando vos falo de renovação. Por que razão quereis que Eu me cale, apesar de estardes salvos?

44. Sê forte, Israel, combate o mal. Lutai também contra vós próprios, se tiverdes vestígios do mal em vós. Purificai a atmosfera que respirais, superai toda a influência estranha, fazei uso das vossas capacidades e possibilidades, vigiai e orai.

45. Fortalecei a fé das pessoas e, com ela, erguei uma torre tão alta que alcance o Celestial, enquanto os seus alicerces permaneçam inabaláveis.

46. Com a vossa oração e com obras espirituais, podeis travar o aumento das forças destrutivas da natureza. Pois, a partir de 1950, elas serão desencadeadas com maior poder do que hoje. A humanidade purificar-se-á para poder receber a Boa Nova e, após a sua grande dor, verá brilhar o arco-íris da paz e sentirá o meu apelo, que a convida a entrar numa nova vida.

47. Hoje, agora que regressastes à Terra, testemunhais a minha presença. É uma das tarefas que sempre tivestes. No entanto, ficais surpreendidos quando vos falo desta forma, porque credes não ter conhecimento do passado da vossa alma. Mas essa marca é tão profunda que nem vós nem o tempo podereis apagar a história da vossa vida.

48. Eu ensino-vos para que mais tarde pregueis o meu ensinamento. Aqueles que vos ouvirem ficarão surpreendidos com as vossas palavras e considerar-vos-ão os novos profetas e apóstolos. Então, amar-vos-ão.

Cuidem para que a vossa obra dê frutos. Não semeiem em terra infértil, não exponham a minha obra ao escárnio. Sejam prudentes e complazçam aqueles que vos pedem, e perdoem aqueles que não sabem acolher-vos.

49. A minha Palavra encontrou eco em todo o vosso mundo de pensamentos, e o meu Espírito, como Mestre, regozija-se ao instruir os meus novos discípulos.

50. Se refletirem profundamente, descobrirão que sempre estive convosco e que a minha mensagem tem guiado os homens, desde a primeira revelação, pelo caminho da espiritualização. É natural que, após alguns milhares de anos em que as almas humanas vivem nesta Terra, Eu

vos traga um ensinamento com um conteúdo revelador maior do que aquele que tendes agora.

51. O Meu Ensinamento, que em todos os tempos é a explicação da Lei, chegou até vós como um caminho para a Luz, como uma passagem segura para a alma. No entanto, ao fazerem uso do livre arbítrio com que foram dotados e no desejo de encontrar um caminho para a sua vida, os homens escolheram sempre o caminho fácil da materialização, tendo alguns ignorado por completo os apelos da consciência, que sempre os orientam para o espiritual, e outros criaram cultos e ritos para se convencerem de que caminham com passos firmes no caminho espiritual, quando, na verdade, são tão egoístas quanto aqueles que baniram o meu nome e a minha palavra das suas vidas.

52. Se pudésseis ver daqui o «Vale Espiritual», onde habitam os seres materializados — aqueles que nada prepararam para a viagem espiritual após esta vida —, ficaríeis horrorizados. Mas nem por um instante diriam: «Quão terrível é a justiça de Deus!» Não, em vez disso, exclamar-se-iam: «Quão insensíveis, quão injustos e cruéis somos para connosco próprios! Quão indiferentes em relação à nossa alma, e quão frios temos sido como discípulos de Jesus!»

53. Por isso, o Pai permitiu que esses seres se manifestassem por vezes na vossa vida e vos trouxessem a notícia dolorosa e angustiante da sua vida sombria e sem paz. São habitantes de um mundo que não possui nem a luz resplandecente dos lares espirituais, nem as belezas da Terra que habitaram.

54. Aquele vasto «vale» cheio de confusão, remorso, dor, aflição e desespero só é iluminado pela luz da consciência, que desperta, um a um, esses seres. Quando essa luz finalmente penetra toda a alma, esta reconhece o seu caminho, livra-se do manto da materialização que ainda trazia consigo, sente novamente que está viva, que ressuscitou, que uma voz do infinito a chama e que essa voz é a do Pai, que desde o início dos tempos lhe traçou o caminho para a luz e para a bem-aventurança.

55. Que nenhum de vós queira habitar nas trevas da confusão, nem beber o cálice das lágrimas do arrependimento.

56. Para vos pouparem dessa amargura infinita, tende misericórdia da vossa alma, realizai verdadeiras obras de amor, não obras aparentes com as quais tentais enganar-vos a vós próprios.

57. O meu ensinamento transmite espiritualização, e espiritualização significa veracidade, pureza, luz, sinceridade e amor.

58. Este é o meu caminho, o único — aquele que vos foi traçado desde o início e que está escrito em cada consciência.

59. A minha voz, que ressoa mais uma vez no mais íntimo do vosso ser, convida-vos a seguir o caminho perdido, a trilha esquecida, para que adquiram méritos que serão luz, satisfação e elevação para a vossa alma, quando esta tiver de atravessar o véu de neblina que se ergue entre o material e o espiritual.

60. Falo-vos deste véu porque o vosso baixo nível de desenvolvimento anímico ainda não vos capacita a unir todos os mundos de vida existentes num único. Assim como a vossa falta de fraternidade vos dividiu na Terra em povos e nações, também no Universo os seres imaturos viram-se separados por mundos, planetas-berço e espaços cósmicos.

61. Chegará o tempo em que as fronteiras deste mundo serão abolidas pelo amor e em que os mundos se aproximarão uns dos outros através da espiritualização.

62. Até lá, a luta entre a consciência e o livre arbítrio continuará, e o homem irá empregá-los e aproveitá-los para fazer da sua vida o que lhe aprouver.

63. A luta entre estas duas forças atingirá o seu auge, e a vitória inclinar-se-á para o lado do Espírito, que, numa entrega absoluta de amor ao seu Pai, Lhe dirá: «Senhor, renuncio ao meu livre arbítrio, cumpre em mim, e só em mim, a Tua vontade».

64. Abençoarei aquele que assim se apresentar perante Mim e envolvê-lo-ei na Minha Luz. Contudo, far-lhe-ei saber que nunca mais Lhe retirarei aquela liberdade abençoada com que foi agraciado. Pois quem cumpre a vontade do seu Pai, quem é fiel e obediente, é digno da confiança do seu Senhor.

65. Compreenderam, afinal, o que vos disse sobre a vida espiritual? Vejam como o espiritual é simples e claro, em contraste com os vossos ensinamentos e instruções, que complicam tudo.

66. Refletam nisso, discípulos.

67. O Meu tesouro secreto abre-se, e deixo que algo dele seja revelado aos homens por meio do porta-voz.

68. No ano de 1866, brilhou uma estrela como aquela que anunciou o nascimento do Messias. Poucos a viram, porque o mundo estava adormecido.

69. Essa estrela era Elias e, com a sua manifestação através da capacidade intelectual de Roque Rojas, inaugurou-se uma nova era espiritual. Com a sua luz, ele iluminou o caminho para guiar os homens e anunciar-lhes um tempo de grandes revelações. Contudo, como Elias é o meu profeta e o meu precursor, profetizei, através do seu espírito, o tempo da minha manifestação da mesma forma.

70. Os primeiros ouvintes, as primeiras testemunhas daquela manifestação, ficaram surpreendidos ao perceberem que as palavras que Roque Rojas proferia não provinham dele, mas do Além, que era uma palavra cheia de consolo, promessas e esperança.

71. O pequeno número de discípulos cresceu e transformou-se numa grande multidão que, ao receber mais tarde, por meio de novos porta-vozes, a presença do Mestre, reconheceu naquelas palavras um fruto de sabor divino e essência espiritual, o único capaz de saciar a sua sede e a sua fome.

72. Nesta comunidade surgiu um novo grupo de apóstolos, composto por corações simples e humildes, mas cheios de amor e fé, dispostos a seguir-me. É claro que entre eles não faltava um novo Tomé, que precisava de ver para acreditar na minha presença — um novo Pedro, que, apesar de acreditar em mim, me negaria por medo dos homens, e um novo Judas Iscariotes, que me trairia, distorcesse a minha Palavra e a minha Verdade em troca de dinheiro e lisonjas.

73. As multidões que constituem este povo multiplicavam-se incessantemente e espalhavam-se por cidades, regiões e aldeias; e deste povo surgiram apóstolos da verdade e da retidão, trabalhadores abnegados e cheios de zelo pelo ensinamento do seu Senhor, e profetas de coração puro, que proclamavam a verdade.

74. Coloco-os à volta de uma mesa espiritual invisível e imensamente grande, para que comam o meu Pão Celestial e bebam o meu Vinho da Eternidade, para que nunca lhes falte força na sua missão. Enquanto alguns permanecem espiritualmente indiferentes ao ouvir, há também aqueles que Me questionam incessantemente, porque são ávidos de conhecimento. Estes perguntam-Me por que razão Me revelo à humanidade desta forma, por que razão Elias veio antes, quem é Elias e quem é Roque Rojas, e quem desfez os Sete Selos.

75. Eu respondo e instruo a todos com o amor do Mestre perfeito. Se alguns ficam confusos porque Eu não venho no meio de altares magníficos ou cerimónias pomposas, a espiritualidade dos outros diz-lhes que Jesus nunca procurou pompa nem vaidades, mas sim corações.

76. Sempre vim em busca da vossa alma, não do vosso corpo. Pois a matéria corporal pertence à Terra, cujo seio a reclama, enquanto a alma, através da sua consciência, ouvirá sempre a voz divina que a chama.

77. O tempo da minha pregação nesta minha vinda atual, a última, é prolongado. Abrange o período de 1866 a 1950.

78. Os primeiros frutos do meu ensinamento devem ser a vossa renovação espiritual e física, eliminando o idólatra, o fanatismo, a superstição, as falsas interpretações e também o egoísmo, a má-fé, os vícios e qualquer mancha. Quando isso acontecer, poderão falar da minha Lei sem confundir ninguém. Não imporéis então os vossos erros ao meu ensinamento, nem tentareis escondê-los, reservando-os apenas para vós mesmos.

79. Elevai a vossa alma através de uma prática religiosa mais perfeita e elevai o vosso coração através de uma vida virtuosa; então sereis como o início de um novo mundo, de uma nova humanidade, que soube erguer-se sobre os alicerces da espiritualização que Eu vos trago na minha Revelação do Terceiro Tempo.

A Minha paz esteja convosco!

Ensinarmento 214

1. Dou-vos a Minha Palavra através de lábios humanos, porque nem sequer percebeis as mensagens que envio incessantemente aos homens. É por isso que tive de Me manifestar através da capacidade intelectual do homem. Não é que Eu precise de instrumentos humanos para Me revelar. Sois vós que precisastes disso.

2. A Minha Lei amorosa veio apenas para remover, cardo a cardo, do caminho, para que possais chegar até Mim.

3. Para o Pai, nada é impossível ou difícil. Por isso, fiz do próprio homem o instrumento da Minha manifestação e, com isso, provei-vos o Meu amor por vós, perdoados as vossas imperfeições e não me ofendendo com as vossas manchas. Também vos dei provas do meu poder quando vos transmiti a minha Palavra sábia, amorosa e divina por meio de uma capacidade intelectual limitada e de lábios impuros e desajeitados.

4. Todos vós testemunhastes este milagre quando sentistes que a matéria corporal do portador da voz desaparecia e percebestes a presença do Mestre. Nesse momento, regozijastes-vos com a Palavra Divina, sentistes-vos transportados para um mundo de luz e desfrutastes da paz espiritual do êxtase.

5. Quanto tempo passou enquanto o Mestre vos falava? Quanto tempo permanecestes naquele estado elevado? Não o podeis dizer, pois naquela hora estavas além do tempo.

6. Depois disso, quando a lição terminou, sentistes um anseio infinito de regressar ao vosso lar para repetir as Minhas palavras. Acalentastes o nobre desejo de encontrar, pelo caminho, alguém que vos tivesse ofendido, para lhe perdoar, ou algum necessitado, para lhe transmitir a Boa Nova da Minha presença.

7. Quando, finalmente, encontram alguém a quem queiram contar o que ouviram, apercebem-se de que os vossos lábios são demasiado desajeitados para reproduzir aquela instrução divina, e então compreendem que essa Palavra é realmente profunda e que também a forma como esses portadores da voz atuam merece a vossa atenção.

8. O Mestre diz àqueles que sofrem por se considerarem demasiado desajeitados para expressar a Palavra Divina: Não vos preocupeis, pois, pouco a pouco, os vossos dons irão desdobrar-se, até chegar o dia em que nem sequer precisareis da transmissão por meio dos portadores da voz. Pois a mensagem que vos envio, irão recebê-la diretamente através da perfeita comunicação de Espírito para Espírito.

9. Quando estiverem prontos para dar este passo — prestem muita atenção ao que vos digo agora: a vida será então, para a vossa alma, para

os vossos sentidos e para o vosso entendimento, como uma corrente de sabedoria, como um cântico de amor, como uma escada que vos conduz ao Criador.

10. Alcançai em breve essa altura, povo, para que vivais de forma elevada e espiritual e em verdadeira harmonia com tudo o que foi criado.

11. Neste momento, sois pouco mais do que pequenos alunos de um ensinamento infinito em poder e sabedoria. Mas Aquele que vos ensina é o Mestre de todos os mestres. Deixai-vos guiar de bom grado por Ele e vereis como o Seu amor afastará do caminho cada sebe de espinhos e cada pedra de tropeço.

12. A Minha Palavra, neste Terceiro Tempo, pretende preencher o vazio imensurável que existe nas almas dos homens — um vazio que os homens nunca conseguiram preencher com o amor humano, com as riquezas do mundo, nem com ritos e cultos exteriorizados.

13. Chegou agora até vós a mensagem tão ansiada, abençoando aqueles que a esperavam e despertando aqueles que dormem. A minha mensagem é para todos, e todos a conhecerão na hora em que, pouco a pouco, chegar a cada coração, a cada povo e a cada nação.

14. A Minha Palavra é a luz da verdade e da justiça que resplandece nas trevas desta humanidade. Ela fala à vossa alma e estimula-a a refletir, para que conheça a razão da Minha vinda e o esclarecimento de cada mistério.

15. Para que o homem possa entoar um hino de paz, tem de amar e perdoar. Não alimentem mais o egoísmo, nem o rancor, o ódio ou a cegueira. Pois assim impedem o meu Espírito, que deseja vir até vós para estabelecer o seu reino de paz entre os homens.

16. Sim, povo — embora sejas apenas uma pequena parte da humanidade, conheces a desordem moral e material que existe. Vês a sua miséria e a sua carência, a sua aflição e o seu desespero. Esta miséria e esta dor não são sofridas apenas pelo corpo, mas também pela alma, que enfraqueceu por falta de méritos.

17. Sede guias dos vossos semelhantes, sede os meus precursores. Senti o meu amor e amai incondicionalmente e de forma altruísta. Iluminai-vos e levai essa luz pelo mundo. Inspirai-vos na verdade e aprofundai-vos nas grandes revelações que vos tenho transmitido ao longo dos tempos, e levai esse conhecimento àqueles que sabem menos do que vós.

18. Penetrem em vós próprios com esta luz e descubram a capacidade com que Eu dotei a vossa alma. Quando, então, aproveitarem o valor destes dons, compreenderão como amar a vida e, já neste vale terrestre onde habitam, amarão e reconhecerão a vida eterna.

19. Amai e perdoai muito, se quereis chamar-vos meus apóstolos. Pensai em Mim, e então a vossa aflição desaparecerá. Não sintam dor quando forem ofendidos. Abençoem e deixem a vossa causa nas Minhas mãos. Então sentir-se-ão mais felizes do que aqueles que se consideram ricos por causa das suas riquezas. Pois, nesse momento, terão perdoado. Não sabem se esse perdão não será o preço da vossa salvação. Com esse ato, poderão iluminar a alma daquele que vos causou sofrimento e, com isso, também o terão salvo.

20. Amem tudo, até mesmo o ar que respiram, pois nele está o meu amor, tal como está em toda a criação. Amem o tempo e a hora em que vivem, pois em tudo se manifesta o meu Espírito. Não sentem como a natureza que vos rodeia implora por paz e amor? Eu voltarei a colocar todas as forças da natureza no caminho certo, restaurarei todas as criaturas. O homem, porém, terá de sofrer todas as consequências dos seus erros, que foram a causa da destruição.

21. Este pão que vos dou neste momento é o alimento de que a humanidade necessita — o único que a pode fortalecer. Recebei-o com amor e fortalecei-vos com ele, para que possais cumprir a vossa missão.

22. Vivid a vossa vida plenamente, vivid com confiança e paciência, para que demonstrem a vossa fé. Não temais nada, Eu estou convosco. Quando fordes fortes, podereis ver a vossa cidade desmoronar-se pedra a pedra e não desanimareis. Pois em vós está a força divina, aquela parte do Meu Espírito com a qual podeis realizar grandes coisas no coração dos vossos semelhantes. Podem dar alegria aos aflitos, podem enxugar lágrimas, podem reanimar um espírito abatido. A obra que realizam com fé e amor será grandiosa e indestrutível.

23. Deixai-vos guiar pelo meu amor para a vida eterna. Abri os vossos olhos e participai das glórias e belezas que criei para a bem-aventurança de todos os meus filhos. A minha bênção chega a todos, aos crentes e aos incrédulos. Eu limpo o caminho dos espinhos, para que não feris mais os vossos pés e avancem sempre com segurança, em obediência ao vosso Pai Celestial.

24. Nas Minhas palavras, trago-vos a cura para os vossos sofrimentos; nas vossas palavras, coloco o bálsamo para os doentes. Mas compreendei, povo, que este bálsamo não se destina apenas ao corpo, mas também à alma. Não apenas para quem vive no mundo, mas também para quem está no mundo espiritual.

25. Por vezes, quando vos falo através destes porta-vozes, vejo que uns estão rodeados por seres espirituais confusos, outros estão possuídos por eles e outros ainda são perseguidos por eles. Estes dominam a vossa

vontade, confundem a vossa mente ou adoecem o vosso corpo. Então, falo-lhes na linguagem do Espírito e afasto-os do vosso caminho. Mas nem tudo tem de ser feito pelo Mestre. Quero que saibam qual é a razão pela qual esses seres, vossos irmãos espirituais, invadem a vossa vida terrena, e o que devem fazer para vos libertardes das suas más influências e, ao mesmo tempo, levardes luz àquelas almas que merecem a vossa compaixão.

26. Aquelas almas que já não pertencem à vida humana vêm até aos homens e continuam a viver com eles. Sobre isso, dei-vos muitas lições no Segundo Tempo, quando aproveitei os casos em que Me trouxeram alguns possuídos. Mas aquele povo e os seus sacerdotes não foram capazes de compreender o sentido dessas revelações e julgaram-Me de acordo com a sua má opinião.

27. Agora, alargo o Meu ensinamento para que possais possuir este conhecimento e para vos dar armas com que combatais e vençais a confusão.

28. Discípulo: A razão que faz com que entre vós estejam presentes espíritos confusos, sem paz e sem luz, são os maus pensamentos, as más palavras, as paixões baixas, os maus costumes e os vícios. Tudo isto é como uma força que atrai todos aqueles que — por não se terem purificado — têm de procurar «moradas» impuras para nelas habitar. São seres que já não possuem corpo terreno e que, no seu estado de confusão, procuram corpos alheios para se expressarem através deles. Mas, em consequência da sua confusão e da influência que exercem, a única coisa que conseguem é perturbar a paz, turvar a mente ou causar doença àqueles a quem se aproximam.

29. Esses espíritos são a própria essência da doença, são os habitantes dos reinos das sombras, que não sabem o que é a vida nem o que é a morte.

30. Eu, que sou a Luz do Espírito, procuro um a um os perdidos, um a um aqueles que estão mortos para a vida espiritual, para os salvar do seu tormento e fazê-los sentir a paz — aquela paz que brota da compreensão. Mas digo-vos, mais uma vez, que não só o Mestre, mas também os discípulos devem levar a luz a esses seres que — embora invisíveis aos vossos olhos terrenos — são perceptíveis à sensibilidade daquele que sabe preparar-se.

31. A maneira correta de combater as más influências daquele mundo, que é mais numeroso e mais forte do que o vosso, é orar, permanecer fiéis às orientações do meu ensinamento e manter a perseverança no bem.

Quem luta com estas armas não só se liberta a si próprio, como também salva e liberta os seus irmãos espirituais.

32. Como poderíeis ser espiritualistas se não conhecesseis esta instrução? Como poderia ter sido completa a forma de cura que Jesus praticava, se Ele não tivesse revelado a cura dos possuídos?

33. Estudai as Minhas palavras a fundo e não tenteis transformar os Meus ensinamentos em ciências, nem utilizar o que vos ensinei para vos libertar sem amar aqueles que talvez vos tenham perturbado, pois então caireis nas trevas juntamente com eles.

34. Quando é que, através das vossas boas obras, fareis desta Terra um mundo de onde todos aqueles que nela vivem perturbados possam, mais tarde, seguir em frente cheios de luz? Quando é que, finalmente, deixareis de ser um local propício para a presença daquele mundo de más influências?

35. Se não tomarem consciência desta realidade, nunca se poderão libertar dessas armadilhas, nem poderão fazer nada em benefício da grande maioria das almas pobres. Serão — uns como os outros — doentes que se transmitem continuamente as suas doenças.

36. Pensai, pois, no propósito dos meus ensinamentos, no sentido da minha nova vinda, em tudo o que a minha Palavra encerra com a sua luz, para que não vos considereis mais os únicos habitantes deste mundo. Contemplem tudo o que vos rodeia e tornei-vos verdadeiramente filhos da Luz.

37. Ouçam-Me, aprofundem a minha Palavra, e garanto-vos que então se tornarão rapidamente discípulos do Mestre de todos os tempos e de todas as épocas.

38. Povo de Israel: Foste temperado ao longo dos tempos em muitas lutas, passaste pelas adversidades da escravidão, da perseguição e da longa peregrinação. Descansa e sê agora livre nesta terra que te dou como lar temporário. Neste tempo, não partireis em busca de uma terra onde corram leite e mel, nem partireis para Samaria, mas procurareis o meu Reino Espiritual. Chegareis a este «vale» imensamente vasto, que vos convida a desfrutar da paz, a deixar-vos envolver pela luz da minha sabedoria e a recuperar as vossas forças perdidas.

39. Expandam a vossa alma, pois vivem numa nova era e, como filhos primogénitos do Pai, deram início, entre a humanidade, a esta etapa de espiritualização que vos é própria.

40. Antes de iniciardes a vossa missão, ouvi-Me e aprendei comigo. A minha Palavra é o manual de instruções e, quando tiverdes compreendido as suas lições, ide ter com os vossos semelhantes, pregai e acompanhai as

vossas palavras com as vossas obras. Orai e entrai em contacto comigo e com os vossos anjos da guarda, para que a vossa inspiração seja fecunda. Convido-vos a iniciar uma vida de contemplação interior, para que possais concentrar todas as vossas forças no cumprimento da vossa missão. Então, em pouco tempo, experimentareis a transformação do vosso ser. Reconheceríeis claramente o vosso destino e sereis como um farol que iluminará o caminho dos vossos semelhantes.

41. Não temereis o futuro, porque sabeis que Eu sou o vosso Guia e que tudo preparei com justiça. Chegará o momento em que vos sentireis inspirados por Mim e, impulsionados pelo vosso espírito, ireis ao encontro dos doentes para lhes dar consolo. Dirigir-vos-eis àqueles que têm fome e sede de verdadeiro conhecimento, e a eles dareis a Palavra, que é luz. Ireis também ter com os deserdados, os humilhados, e também a eles estendereis a vossa mão. Então, em breve, ver-vos-eis transformados em conselheiros, guias e defensores dos homens.

42. Quanto maior for a ruína em que os vossos semelhantes se encontrarem, tanto maior deverá ser a vossa paciência e a vossa compaixão para com eles.

43. Sabem que todos vós fostes puros no início e que, no fim, voltareis a sê-lo. Não esqueçais a vossa origem e apressai-vos no caminho, para que regresseis rapidamente a Mim.

44. A humanidade multiplicou-se em número, e a Terra está cheia desta semente. O homem cumpriu o meu mandamento que Lhe dei no início dos tempos. No entanto, há muitas leis que ele não soube observar. Não é o amor que o move a empreender grandes obras. Não é a razão que o fez esforçar-se tanto. A sua alma caiu profundamente e, nessa queda, perdeu o equilíbrio. Contudo, Eu a sustento e permito que regresse ao nível que lhe cabe. As virtudes que coloquei na alma são tão grandes que — se ela estivesse disposta a fazer uso delas — estaria num nível muito elevado, e a dor não se teria apoderado dela para a fazer sofrer.

45. Ainda podem recuperar o que perderam. Por isso vim até vós e dou-vos todos os meios para alcançardes a vossa elevação.

46. Vem a Mim, humanidade, pede-Me, e Eu dar-te-ei. Os Meus dons de graça não cessaram; a fonte transborda de graça para todos aqueles que a imploram. Eu perdoo-vos e purifico-vos, para que comeceis a cumprir a vossa missão.

47. Sejam bem-vindos à fonte da inspiração, onde saciam a vossa sede e o cansaço se dissipa. Em Mim está aquela água cristalina que sacia a sede de amor das almas.

48. Neste tempo, o vosso caminho de vida tornou-se perigoso e o trabalho diário árduo. Por isso vim para iluminar a vossa peregrinação com a luz da minha Palavra, que é esperança. No meu ensinamento, encorajo-vos incessantemente a prosseguir e recordo-vos sempre que não esqueçais o caráter transitório da vossa existência, após o qual vos espera um Além para vos envolver na sua paz.

49. Sois verdadeiros peregrinos do deserto, que se alimentam da essência da Minha Palavra, e, encorajados pela fé da vossa alma, caminhais em direção ao objetivo que deveis alcançar.

50. A fé é uma força que eleva, que transforma e que ilumina. Através dela, o homem pode elevar-se até ao seu Criador. Pois a sua luz ilumina o caminho da Lei, pelo qual se chega ao Pai.

51. Desta forma, com esta fé, percorrei o vosso caminho e, com plena aceitação da alma e do corpo, enfrentais as armadilhas e os golpes do destino que este tempo traz consigo. Mas chegará o dia em que falareis de Mim e dareis testemunho da forma como estive convosco, de como Me ouvistes e Me vistes, e também de como recebestes a minha transmissão inspiradora. Anuncio-vos que encontrareis as pessoas preparadas para compreender o ensinamento da espiritualização. Hoje não podeis proclamar aos quatro ventos que o Mestre está entre vós, pois não acreditariam em vós e considerariam-vos loucos.

52. Contemplem a história, como os inspirados por Deus foram sempre incompreendidos, porque as pessoas, cegas pelo materialismo, não conseguem reconhecer a verdade.

53. O mesmo vos acontecerá quando falardes da minha obra, ao deparar-vos com aqueles que caíram no fanatismo, na ignorância e no materialismo. A eles explicareis o meu ensinamento e cada um o interpretará de acordo com o seu desenvolvimento espiritual. No entanto, no final, essa verdade resplandecerá, porque Eu sou a verdade.

54. Quando os homens tiverem alcançado a paz, terá chegado o tempo em que o Mestre vos revelará grandes ensinamentos para a alma — revelações que serão compreendidas pelas gerações vindouras, que terão um maior desenvolvimento.

55. Estais comigo e aprendeis a semear, sabendo bem que os frutos serão desfrutados por aqueles que virão depois de vós, embora não se deparem com os obstáculos que vós encontrastes. No entanto, eles irão, ainda assim, julgar as vossas obras. Deixai, portanto, no caminho, um rasto de amor e misericórdia, para que possais ter, no plano espiritual, a satisfação de ter cumprido a Lei que vos ensinei. Meditai na minha Palavra

e deixai que Eu vos julgue. Entretanto, aperfeiçoi a vossa vida e as vossas obras.

56. Se quereis que os vossos semelhantes descubram que sois meus discípulos, fazei com que o percebam pela nobreza do vosso coração. Deixai que a humildade se reflita nas vossas ações; pois quem é manso de coração, também o é na alma. O orgulhoso e o vaidoso parecem ser fortes, mas, na realidade, são pobres de alma.

57. O espiritualismo destrói costumes e tradições introduzidos pelos homens e que têm impedido o progresso do espírito. O espiritualismo é o desenvolvimento e a elevação ininterruptos do espírito, que se purifica e se aperfeiçoa por meio das suas capacidades e qualidades, até chegar ao seu Criador. O espiritualismo revela a forma como o espírito expressa, sente e recebe o seu Senhor. O Espiritualismo liberta o espírito e leva-o ao seu pleno desenvolvimento.

58. O Espiritual é força universal e luz universal, que está em tudo e pertence a todos. A ninguém os meus ensinamentos parecerão estranhos.

59. As qualidades do Espírito são imutáveis, pois são virtudes da minha Divindade, forças eternas. Compreendei, porém, que, dependendo de como tiverdes vivido, a pureza que puderdes apresentar será maior ou menor.

60. Se manchastes a pureza da vossa alma e esta ouve a acusação da consciência, ela teme o Divino, que é fonte de purificação, de redenção e de perdão.

61. O meu ensinamento abre-se novamente como um livro perante esta humanidade, para que ela se banhe nas águas puras deste ensinamento e transforme a sua vida, afastando-se das tendências materialistas e esforçando-se por evoluir no anseio pela vida eterna.

62. Quando conhecerem a vida superior, saberão — sem menosprezar aquela em que vivem — colocá-la acima de todas as vaidades, e os homens separar-se-ão de tudo o que é supérfluo e inútil. Isso será um sinal de que a humanidade começa a sentir o anseio de alcançar as regiões espirituais.

63. O meu ensinamento fará com que haja neste mundo uma concepção mais perfeita da vida.

64. Até chegardes a este mundo, recai sobre vós uma missão que é a cruz do vosso destino, com a qual chegareis ao cume da montanha.

65. Compreendei-Me e não desanimeis, pois o ensinamento que em breve ireis pregar não é fantasia, porque o espiritual vibra em todos os homens, já que todos têm espírito.

66. Em verdade vos digo que, quando o Espiritualismo reinar na Terra, os homens terão lançado os alicerces da verdadeira paz.

67. Não contempleis essa era a partir da Terra, mas estais a prepará-la agora, e quando ela atingir o seu apogeu, a paz e a alegria estarão também nas vossas almas

68. Será o fruto da semente que Cristo semeou na Segunda Era nos campos que já tinham sido preparados na Primeira Era.

69. Hoje, o trigo ainda está misturado com ervas daninhas. Mas quando estas forem eliminadas e o trigo brotar com espigas douradas, chegará a era esperada pela humanidade.

70. Eu sou o Caminho; segui-O, e estareis sempre comigo.

A Minha paz esteja convosco!

Ensino 215

1. As Minhas palavras são como gotas de orvalho que caem sobre o vosso coração para o despertar para uma nova vida, pois encontro-o murcho. A razão para isso é que vos tinhas esquecido da Minha promessa de regressar e sentíeis-vos mortos no que diz respeito à vida espiritual.

2. Quando a fraca chama da vossa esperança se apagou, ouvistes bater à porta do vosso coração. Quando abriu e Me vistes, não Me reconhecestes, porque Me tínhas esquecido. Foi necessário mostrar-vos a ferida no meu lado e dizer-vos: «Colocai ali os vossos dedos», para que soubésseis quem era Aquele que batia à vossa porta.

3. Sois como os peregrinos de Emaús, que não conseguiram reconhecer-Me quando Eu estava ao seu lado. Assemelhai-vos a Tomé, que só acreditou quando viu e tocou nas Minhas feridas.

4. Visto que Me pedistes provas da Minha presença e Eu vo-las dei, sabeis que vim para vos libertar da idolatria, para vos fazer regressar à prática simples da religião, a uma fé livre de sutilezas, à prática da misericórdia entre vós.

5. Encontrei-vos a adorar ídolos surdos, cegos e imóveis, realizando ritos desatualizados e inadequados ao desenvolvimento espiritual que hoje possuíis, e a praticar aquilo que Eu nunca estabeleci.

6. Ninguém além de Mim poderia dizer-vos a verdade sobre os vossos erros sem vos ferir e, ao mesmo tempo, oferecer-vos uma luz, um alimento e um estímulo que preenchesse instantaneamente o vazio do vosso coração.

7. Nunca mais sereis ofuscados por glórias falsas e vazias, nem vos sentireis seduzidos por palavras que apenas apelam ao entendimento, mas que nunca conseguem penetrar na alma. A partir de agora, aquele que tiver verdadeiramente assimilado a essência desta Palavra já não poderá alimentar-se de outro pão que não seja o divino.

8. Que homem vos falou alguma vez como Eu o fiz através destas pessoas simples, que são os meus porta-vozes? Quem falou alguma vez de espiritualização como a ouvistes nesta Palavra? Quem vos deu alguma vez, na vossa vida, provas que fossem a confirmação de uma revelação divina? Ninguém, meu povo.

9. A minha Palavra convoca as pessoas para a reunião como um sino a tocar, e estas acorrem em longas filas, em multidões.

10. É curto o tempo em que Me revelei a vós nesta forma, e desejo que sejam muitos os que recebam a luz da minha Palavra, para que, quando o ano de 1950 chegar ao fim, todo o povo, consciente do meu mandamento, se submeta de bom grado à vontade do meu Pai.

11. Ainda há tempo para que o povo se prepare para este dia e, quando se reunir depois disso, já não o faça para ouvir a minha Palavra através do porta-voz, mas para estudar o ensinamento que recebeu, para sentir a minha inspiração na sua capacidade de compreensão e, então, dizer com convicção: «O Senhor está connosco.»

12. É assim que quero ver-vos: como bons discípulos.

13. No início do meu ensinamento, disse-vos que instituí o culto simples — aquele que não tem ritos nem cerimónias e que, no entanto, se eleva acima do fumo do incenso e do som dos cânticos: o culto do amor, da misericórdia e da fraternidade.

14. É necessário que façam uma análise minuciosa dos vossos atos de culto, para que eliminem qualquer vestígio de idolatria, fanatismo religioso, superstição e convicções de fé inadequadas a esta obra.

15. Se acreditais em Cristo e amais todas as Suas obras, então reconhecei que esta simplicidade e espiritualidade que hoje vos inspiram são as mesmas que preguei no Segundo Tempo, com palavras e atos. Por que razão, então, vos afastastes dessa simplicidade, sem a qual não pode haver espiritualização?

16. Vede em quantos erros esta humanidade caiu. Mas a luz de um novo dia já raiou e, com ela, nada mais poderá esconder-se nem envolver-se nas trevas.

17. É por isso que, neste momento, estou a tornar transitáveis todos os caminhos da Terra, para que os discípulos e apóstolos do Espiritualismo se espalhem pelo mundo e anunciem a minha Boa Nova.

18. Antes de vos enviar para outros países, quero que cada um que se intitule discípulo desta doutrina seja espiritual na sua vida e nas suas obras, para que o seu testemunho seja verdadeiro e, por isso, credível.

19. Quando alcançardes a espiritualização, o caminho será fácil. A subida não será difícil se estiverdes animados pelo ideal de ascender. As tentações já não vos farão precipitar-vos nos abismos da perdição, o que vos faria recuar. Passareis então a requerer deste mundo apenas o estritamente necessário, o permitido e o indispensável, proporcionando assim à vossa alma a liberdade de sonhar com um mundo melhor e deixando-a lutar para o alcançar.

20. A Minha Luz banha a vossa alma e é o vosso guia em todos os vossos caminhos. Esta Luz desceu sobre todos os homens, sem distinção de raças ou credos.

21. Israel regressou neste tempo e está espalhado por todo o mundo para cumprir a sua missão espiritual. É o povo mais antigo, o primogénito e, por isso, o primeiro a estabelecer contacto Comigo. A sua alma

desenvolveu-se de acordo com a Lei que foi concedida a cada alma quando esta foi enviada à Terra.

22. Na Primeira Era, na minha primeira vinda, surpreendi os homens na sua simplicidade e ignorância. Viviam num nível moral inferior, e falei-lhes do cume da montanha para lhes dar a minha primeira instrução.

Na Segunda Era, desci após um longo período em que vos concedi provas, para que a vossa alma fortalecesse a sua fé e vivesse na observância da minha Lei, e encontrei-vos mais despertos, mais desenvolvidos, mas distantes do verdadeiro cumprimento da Lei que vos exigi. Pois não fostes capazes de colocar os vossos dons ao serviço da alma.

23. Vim naquela época para vos dizer como aplicar a Lei para a cumprir, como honrar o Pai e como testemunhar a verdade. Estive convosco em Jesus, para que toda a vossa alma Me percebesse e sentisse, e deixei-vos preparados através da minha Palavra.

Depois disso, concedi-vos tempo suficiente para que a vossa alma aproveitasse os Meus ensinamentos e vivesse seguindo-Me. Continuastes a evoluir e tornastes-vos mais vigilantes. No entanto, para alcançardes a vossa elevação, não preparastes suficientemente o vosso caminho para vos aproximardes de Mim. A vossa luz é fraca, a vossa fé é frágil e não intuísteis que a Minha terceira vinda já estava próxima.

No ano de 1866, exatamente no momento anunciado pela Minha Palavra e pelas profecias, vim até vós para deixar nas vossas almas um tesouro de sabedoria, nas novas ensinações que vos prometi para este tempo.

24. Quão poucos estiveram vigilantes e à espera da Minha vinda. A humanidade dormia quando esta nova era se iniciou.

25. Foi minha vontade que vivêsseis sempre vigilantes, na expectativa da hora, para que não fosses apanhados de surpresa em nenhuma das minhas vindas, e para que Eu pudesse então ver o vosso progresso e o vosso conhecimento.

26. Percorrei muitos caminhos para chegar até Mim e perdestes-vos neles. Foi necessário que o Pastor aparecesse e procurasse as Suas ovelhas, para as reunir num único redil. Pois não havia na Terra nenhum homem a quem Eu pudesse confiar esta tarefa, porque não encontro um único que esteja preparado.

27. Atualmente, ilumino e preparo, em todas as nações, pessoas de boa vontade, para que falem da Minha vinda no Espírito e do tempo de graça que agora se aproxima. Cada um deles tem uma missão difícil, e por meio deles desperto nos outros ideais salutareis. Dou vida às suas almas e

infundo-lhes amor e confiança na minha Lei, para que lhes dê força na sua luta pela redenção e pelo progresso espiritual da humanidade.

28. Evitem que os povos se dividam por causa do Meu Ensino. Não criem discórdia e não sintam superioridade uns em relação aos outros. Eu inspiro a todos, por igual, a espiritualização, que é paz, amor e respeito pelo próximo. Abandonai o fanatismo religioso, aperfeiçoi os atos de culto, elevai a prática religiosa dos vossos semelhantes a um nível superior. Esta é a Minha vontade e, quando estiverdes juntos, reconhecei-vos, amai-vos e testemunhai-Me.

29. Vós que ouvis esta Palavra, tornai a vossa alma dócil e estudai o meu ensinamento. Não deis atenção aos porta-vozes e não lhes atribuais esta luz. Eles são apenas instrumentos através dos quais manifesto a minha Vontade. Elevai-vos acima do vosso entendimento, para que possais sentir-Me com a vossa alma.

30. Quão pequeno é o homem para concretizar uma manifestação desta grandeza, cuja etapa atual começou em 1866 e terminará em 1950. Aprendei com este Mestre, que vos tem instruído em todos os tempos, e senti também que estais a ser julgados, pois Ele é, sim, Pai e Mestre, mas também Juiz.

O cumprimento da missão que vos confiei aplica-se ao presente, enquanto habitardes na Terra. Mais tarde, quando estiverdes no mundo espiritual, recebereis novas missões. A vossa luta é grande, imortal, porque sois meus filhos.

Como pretendem aperfeiçoar-vos nesta curta vida que o vosso invólucro físico tem e, assim, reivindicar o direito de chegar até Mim para descansar em paz, quando o campo de trabalho é tão vasto que cada alma tem de cultivar ? Libertem-se primeiro do vosso fardo expiatório, tenham misericórdia de vós mesmos e acumulem méritos suficientes para saldar a vossa antiga dívida para com a Minha Lei.

31. Quero que deixem de ser crianças pequenas e se tornem, em vez disso, discípulos. Sede sempre humildes, para que Eu não vos exija provações que excedam as vossas forças. Manifestai na vossa vida o amor ao próximo e a paciência. Quando tiverdes conquistado a confiança dos vossos semelhantes, ao revelardes a minha obra, falai da minha vinda como Espírito Consolador e despertai a alma das pessoas, para que vivam num nível superior e se esforcem por serem iluminadas e elevadas através da obediência espiritual. Os seus corações são terra fértil, na qual podeis semear a semente divina.

32. Quando estiverem preparados, serão espalhados pelo mundo e percorrerão todos os caminhos. Para onde terão de ir? Não o sabem.

Partirão por motivos aparentemente materiais, mas, no fundo, será a minha Vontade que vos conduzirá ao lugar predestinado.

33. Levai luz e bênção, bálsamo curativo e paz às províncias, para que sejais reconhecidos como os Meus mensageiros, como verdadeiros discípulos do amor e da misericórdia. Cuidai dos vossos passos, pois sereis julgados pela vossa vida.

34. Ouçam-Me, pois Eu anuncio antecipadamente o vosso futuro e revelo-o. Não profanam a Minha obra com os vossos atos, nem ofusquem a luz da vossa alma.

35. Subam a montanha e cheguem ao cume da espiritualização. Não criem raízes neste mundo. Pois, como vos disse que este não é o meu reino, também vós, como meus discípulos, não o encontrareis aqui. Desmaterializem-se e mergulhem no vosso interior, para que conheçam tudo o que há de valioso na vossa alma.

36. O tempo da minha revelação através da capacidade intelectual humana está a chegar ao fim, e vós não sabeis o que acontecerá à humanidade depois disso. Não suspeitais das provações que se abaterão sobre ela, porque não desenvolvestes os vossos dons. A intuição não está clara na vossa alma, e não vos preparastes para resistir às forças da natureza, que serão desencadeadas com grande violência para humilhar os homens. Concedi-vos poder na oração para que detivésseis o mal, o pecado, a doença e as desgraças, sem que, até hoje, tenhais feito uso dessas capacidades.

37. Ó vós, Tomés do Terceiro Tempo, que não Me compreendestes! Onde estão os vossos dons espirituais? Onde os enterraste? Por que os esquecesteis? Não o sabeis, mas Eu vou dizê-lo-vos: esses dons estão ocultos. Eles vibram dentro de vós, mas não os sentis porque estais materializados. Não deveis viver na ociosidade, deveis revelá-los sob todas as formas e, com eles, realizar grandes milagres, para que deis testemunho do vosso Pai e de vós próprios.

38. Trabalha, Israel, para que alcances a posse da terra da paz, a terra espiritual da Promessa que te espera.

39. Recebo a vossa profissão de fé, a vossa gratidão neste dia em que recebestes a confirmação dos vossos dons espirituais. Preparai-vos e ouvi: a partir de 1950, só entrareis em contacto Comigo espiritualmente. Da mesma forma, os vossos filhos e os que se seguirão, que virão depois de vós, receberão a Minha Palavra. Não haverá então mais transmissores, mas a vossa fé dir-vos-á que desci por completo para receber e fazer felizes todos os Meus filhos.

40. Todos vós sereis preparados e guiados por Mim nos tempos vindouros, e os Meus ensinamentos de hoje serão pormenorizados e claros quando vos lembrardes deles ou quando os vossos olhos percorrerem as escrituras que foram redigidas.

41. O meu amor está convosco, ó meus discípulos! A luz do Espírito Santo inunda-vos sempre; essa luz acende a vossa lâmpada da fé.

42. Vós que sentis a necessidade dos dons do Espírito, que procurais purificar a vossa vida, o vosso entendimento e o vosso coração nas águas do arrependimento e da renovação — vós que desejais conhecer a verdade e anseiais por ela — ouvi a minha voz, que chega até vós como uma carícia, para que sejais preenchidos pela minha luz. Nesta época, a verdade está oculta e a fantasia reina. Por isso, dou-vos a minha essência divina, que é verdade e alimento para a alma.

43. Quanto melhor compreenderem a minha verdade, mais fácil será o vosso progresso através do desenvolvimento das vossas capacidades espirituais, que são semelhantes aos vossos sentidos físicos. Não sentem que a vossa alma anseia por chegar a uma fonte de água cristalina, ou seja, a um ensinamento simples, sem sutilezas, sem ritos nem formas de culto? Pois este ensinamento que vos trago é grandioso e luminoso, é aquele que procurais. O tempo nada pode fazer contra os seus alicerces firmes, pois assentam na minha Vontade. Para aqueles que amam a Verdade e , o meu ensinamento será o de sempre — o do amor, da sabedoria e da justiça.

44. O que provém de Deus chega ao homem por causa do amor do Pai para com o filho. Espero apenas que este esteja disposto a receber-Me. O Pai deseja que a Sua sabedoria, que também está em vós como um átomo, se desdobre e se revele. Estou aqui para vos encorajar. Espero apenas que ouçam atentamente as Minhas palavras, para que recebam os mistérios que agora vos revelo.

45. Em tempos passados, deixei no vosso mundo, através do meu exemplo, o ensinamento do amor. Agora, prossigo, dando-vos o ensinamento espiritual, que tem o poder de iluminar o mundo, de eliminar a ignorância da mente, de facilitar o caminho e de evitar sofrimentos, confusões e lágrimas desnecessárias. À amargura tão grande que se gerou corresponde a doçura do Meu Ensinamento, e à escuridão tão grande da guerra e da miséria corresponde a luz das Minhas Revelações.

46. O Templo do Universo tem como coluna e sustento o Meu Ensinamento, pois nele reside o poder divino e criador que ensina, redime, convence e dá vida.

47. Falo por meio de lábios humanos, mas o meu amor transforma os meus pensamentos em palavras audíveis, para que possais ouvir-Me, salvar-vos e viver em Deus. Sou o Mestre desta escola do amor, que nunca engana um coração nobre que deseja progredir. Primeiro, faço de cada ser humano um aluno infantil, depois um discípulo e, mais tarde, um mestre que ensina a verdade. De cada ser humano farei uma luz forte que ilumine o caminho de muitas almas perdidas. Cada ser humano será um instrumento da minha vontade, sem perder a sua própria vontade. Pois quanto maior for a vossa espiritualização, mais estareis em harmonia com a vontade do Pai.

48. Sofrestes muitas amarguras devido ao vosso livre arbítrio. Mas quero que saibais que nunca vos abandonei. Não façais tantos desvios para chegar à verdade. Amai-a, pois ela virá até vós quando abrires as portas do vosso amor. Amai a verdade simples e libertai-vos das teorias e das sutilezas. Esta luz iluminará o caminho no deserto da vossa vida, e não vos cansareis, nem chegareis demasiado tarde. Os materialistas não descobrem a verdade, pois ela tem o seu fundamento no amor, porque este é luz, sabedoria, revelação; por isso, o amor é um verdadeiro mestre.

49. Virão ter convosco os materialistas, os homens do mundo inveterados, e dirão: «Os nossos cérebros estão exaustos de ideologias, livros e ciências. Ajudai-nos a encontrar a verdade.» Então, com sabedoria, deverás dissipar as nuvens que obscurecem a sua mente.

50. Escutai, no infinito, as perguntas e as respostas como o murmúrio dos mares, como o rugido do vento. Ouçam a sabedoria que transforma a ignorância em conhecimento, paz de espírito e cordialidade. Ouçam aquele encorajamento amoroso do amor, que torna a existência digna de ser vivida apenas no conhecimento da vida e da morte, dos grandes mistérios, das leis de Deus no homem, da eternidade e da luz. Ouçam-no!

51. Ainda não aprendestes a amar nem a perdoar, porque ainda sois imaturos. Mas sereis vós aqueles que investigam para poderem acreditar? Ainda ninguém possui luz espiritual suficiente para poder julgar perfeitamente a minha Palavra ou a minha Obra. Pus à prova filósofos, eruditos, mestres e pensadores, e também os eternos céticos que perguntam incessantemente: «Será realmente o Pai?» Mas a todos Eu disse: «A árvore é reconhecida pelos seus frutos. A minha Palavra diz quem Eu sou. A minha Palavra continuará a surpreender filósofos e pessoas sem instrução.» A vós digo: só através do amor descobrireis quem Eu sou e quem vós sois, pois através dele sereis capazes de contemplar o meu rosto. Não vos deixeis deter, não vos quebreis a cabeça com as

questões da eternidade. No amor encontrareis as respostas e, no vasto horizonte da verdade, descobrireis a verdadeira vida.

52. Segui este caminho, e os céus se regozijarão, e a luz resplandecerá na vossa existência, porque então terão substituído a tristeza do vosso coração por uma doce e saudável alegria de viver.

53. Pensais, por acaso, que Eu, apesar de ver o mundo e os seus habitantes no auge da depravação em que se encontram, e apesar de eles precisarem tanto de Mim como de facto precisam, os abandonaria? Refletam sobre isso, pois apanhei-vos a falar e a pensar assim.

54. Eu sou o Redentor, o Mestre que vem ao pecador caído para o levantar, para o espiritualizar e para lhe ensinar a amar.

55. O mundo transformará-se quando ouvir o seu Redentor e conhecer e seguir as suas leis.

56. Acolhei esta palavra, que é ensinamento para a alma, e preparai-vos para receber o que o Consolador prometido vos dá para o vosso progresso espiritual. Pois tendes de chegar ao ponto de vos ligardes de espírito para espírito com o vosso Senhor.

57. Não esqueçais a minha palavra quando a euforia de Me terdes ouvido já tiver passado.

58. A misericórdia e o amor do Pai acolhem-vos.

59. Os braços do Pai abrem-se para vos abraçar e para que descansem neles. Consolai-vos nas vossas preocupações e ouvi esta palavra, que pretende tornar a vossa existência mais feliz.

60. Com que alegria desce o meu Espírito até vós, sem Me deter a julgar os vossos pecados. Falo-vos de amor, e nesta palavra purifica-se quem tem alguma mancha em si, o pecador é redimido e quem dorme é despertado.

61. O relógio da eternidade, com o seu melodioso toque de sino, faz-se ouvir em todo o globo, para tornar compreensível à humanidade o tempo em que vive.

62. Procuro-vos porque Me pertenceis e, como vos amo, não quero que continuem a perder-vos. Sois centelhas da Minha luz divina e ireis fundir-vos Comigo. É a eternidade que vos ofereço, para que possais admirar toda a sua glória.

63. Falo-vos com palavras claras e simples, para que compreendais o seu significado e mais tarde não vos queixeis de que vos falo com palavras incompreensíveis.

64. Quando, no Segundo Tempo, vos dei os Meus ensinamentos em parábolas, não conseguistes compreender muitos deles. Agora, dou-vos a

explicação de todos os ensinamentos através da luz resplandecente do Espírito Santo.

65. Compreendei que todos os sofrimentos desta vida que viveis são consequências dos erros humanos. Pois Eu, que vos amo, não vos poderia oferecer um cálice tão amargo. Desde os primeiros tempos que vos revelei a Lei como um caminho pelo qual vos podeis preservar das quedas, da ruína e da «morte».

66. Para todos chegará o momento em que vos pedirei contas a respeito da Minha Lei e dos dons com que vos abençoei.

67. Percorrei o caminho da vossa vida, e uns carregam nos ombros a cruz do dever e da dor, outros a cruz do seu pecado. Mas, se Me invocardes, serei o vosso portador da cruz, para vos ajudar a chegar até Mim.

68. Segui as Minhas instruções e, imediatamente, sentireis o vosso fardo mais leve, sentire-vos-eis tranquilos e uma doce frescura aliviará o vosso cansaço.

69. Abri os vossos olhos, entrai com o olhar espiritual e contemplai a minha glória. Vede como se abre a porta que deve deixar passar os sete espíritos que confiei à humanidade. São sete virtudes que, segundo a minha vontade, devem estar sempre a agir em vós. São elas: o amor, a humildade, a paciência, o amor pela ordem, a alegria, a perseverança e a misericórdia. Deixai que estas virtudes fiquem firmemente enraizadas nos vossos corações e experimentareis a bem-aventurança.

70. Desta forma, o meu Espírito aproxima-se do vosso, para o encher de luz e dizer-lhe: «O corpo que hoje possuíis como vestimenta temporária é o meio pelo qual deveis alcançar grande purificação e elevação espiritual.»

71. Se, no vosso caminho, aparecesse alguém que sofre de lepra — afastar-vos-íeis então, cheios de horror? Ser-vos-ia impossível tocá-lo com a vossa mão? Temeis, por acaso, ser-vos contagiados? Não, meus discípulos. Pois, em vez de olhar para a miséria daquele corpo, deveis contemplar a sua alma, que é vosso próprio irmão, que é meu filho, que espera a vossa misericórdia. Quão muito ainda tendes de aprender?

72. Bem-aventurado o coração humano que se arrepende das suas fraquezas e toma a decisão de melhorar. Pois não só lhe será perdoado, como também alcançará a minha luz. É minha missão transformar pecadores nos meus amados discípulos.

73. Eu sou a Ressurreição e a Vida. Vinde a Mim e vivereis eternamente, pois em Mim encontrareis a paz.

74. A luz do meu Espírito Santo está derramada sobre todo o universo. Através dos dons da intuição, da revelação e da clarividência, os homens despertam para a nova era.

75. O meu Espírito vibra cheio de justiça e penetra até às profundezas mais recônditas do espírito, para o ajudar a libertar a alma do pecado, a atar as ervas daninhas em feixes e a atirá-las ao fogo.

76. Para que possais dizer ao mundo: «Aqui está o Pai, que está entre nós», tendes ainda muito de trabalhar em vós mesmos.

77. Muitas nações estão consumidas pela fome, fome de pão da terra e de pão celestial.

78. Por meio das religiões, filosofias e seitas, as pessoas procuram-Me. São caminhos pelos quais, um dia, Me encontrarão.

79. Enquanto caminharem pelo caminho reto que conduz diretamente ao Meu coração, vocês — embora tenham de percorrer longas distâncias, escalar montanhas e superar abismos — sentirão, a cada um dos vossos passos, que estão a elevar-se no caminho espiritual, de onde poderão avistar a silhueta da Terra Prometida.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensino 216

1. Discípulos, cumpram as Minhas missões, para que não lamentem o tempo perdido. Aprofundem-se no estudo da Minha Palavra, para que saibam o que lhes cabe cumprir e qual é a parte que diz respeito àqueles que virão depois de vós.

2. Revelei-vos a vós, os humildes, esta Obra Espiritual antes do que aos cientistas, porque encontrei entre vós sinceridade e inocência, fé e a vontade de seguir os meus ensinamentos — a disposição para levar esta semente ao coração dos vossos semelhantes. Por isso vos escolhi, pois sois os pobres que sentiram aflições, que na Terra não procuraram o conforto nem os seus prazeres. Pois sabeis que, para além deste mundo, existe a verdadeira paz espiritual, o bem e a alegria. Não vos deixastes enganar pela falsa grandeza, não ambicionastes o poder temporal, nem as alegrias que duram apenas um instante. Anseiais por mais do que tudo o que este mundo vos pode oferecer. Amai-Me e confiai que Eu vos farei regressar ao lar que vos espera, ao seio de onde provestes e onde possuireis o Meu Reino.

3. Esta esperança torna-vos fortes nas provações e invencíveis na vossa luta. Se continuardes fiéis no cumprimento da vossa missão, alcançareis em breve a vitória do Espírito sobre a carne, porque permitistes que o vosso Deus atue na vossa vida. Na simplicidade da vossa vida, podereis perceber melhor os meus ensinamentos, deixareis que eles vos iluminem e experimentareis alegrias inesperadas.

4. Por isso, segui-Me, e nada vos pode agora separar de Mim. Senteis-vos amados pelo amor perfeito e estais felizes. Amai-Me, e nisso assenta a vossa alegria. Em verdade vos digo que assim também Me amavam os meus discípulos do Segundo Tempo e todos aqueles que Me seguiram. Por isso, a dúvida ou o escárnio dos vossos semelhantes não vos magoa. A dor, que é a pedra de toque da alma, não vos faz recuar. Sabem que vivem uma vida passageira e procuram adquirir méritos para alcançar o objetivo que — como sabem — vos espera.

5. Preparem-se, pois vou deixá-los aqui como guardiões da humanidade. Os vossos dons estão latentes, para que deles façam bom uso. Todos vós estareis presentes no último dia do ano de 1950, com as vossas obras e os vossos dons, para serdes julgados por Mim. Uns no Espírito e outros no corpo terrestre, estareis comigo para receber as minhas últimas missões. Depois disso, abrir-se-ão para vós os caminhos pelos quais vos dispersareis para levar a Boa Nova e deixar no coração dos homens o testemunho da minha vinda neste tempo.

6. Não vos peço sacrifícios nem obras que excedam as vossas forças. Peço-vos apenas o amor com que vos presenteei, a humildade e a paciência, para que possais cumprir a vossa missão.

7. A minha manifestação terminará no último dia do ano de 1950, para selecionar os discípulos a quem concedi os meus dons de graça. O Mestre supervisionará as vossas obras, e Eu não cessarei no meu empenho em levar-vos a cumprir todas as minhas missões.

8. Discípulos, eu advirto-vos. Quantas vezes vereis os cientistas rejeitar esta obra! Mas perdoar-lhes-eis e prosseguireis o vosso caminho. Se assim procederdes, surpreenderei a humanidade, concedendo-vos que, através do vosso espírito, descubrais aquilo que os homens, com toda a sua ciência, não conseguiram descobrir.

9. Chamo-vos constantemente de «discípulos» para vos encorajar na luta, para banir do vosso coração a ideia de inferioridade que a pobreza e as humilhações deixaram em vós. Quero tornar-vos grandes no conhecimento do espiritual, para que desperteis os homens para uma vida superior, para uma vida perfeita, na qual a Lei do Espírito se una harmoniosamente às leis que regem a vida material.

10. Não sois os únicos depositários dos meus segredos, nem os únicos dignos de uma herança espiritual. Digo-vos isto para que nunca vos vangloriem de ser os mais dignos e os mais amados, e para que nunca brote vaidade no vosso coração. Se permitirdes que tais sentimentos surjam no vosso ser, correríeis o risco de perder a graça alcançada.

11. Pessoas, o vosso zelo e o vosso amor tornar-vos-ão possuidores eternos dos dons do Espírito. Quero que sejais sempre humildes, zelosos no bem, na Lei, na verdade, bondosos com a bondade do Espírito, que está acima da do coração.

12. O meu ensinamento é a luz da qual emanam toda a sabedoria, todo o conhecimento, todas as revelações e todas as ciências. Ela revela tudo de forma simples. Quando for o Espírito a guiar os passos dos homens, poderão constatar que aquilo que os cientistas só conseguiram descobrir após um longo período de estudo e grandes sacrifícios e esforços pode ser facilmente alcançado através da elevação espiritual, da oração, da meditação em Deus e da inspiração no Bem. Os mistérios serão-vos revelados e os tesouros ocultos serão desvendados, nos quais o homem nunca teria conseguido penetrar por outros meios.

13. Muito do que vos tenho dito neste tempo é profecia, que se refere ora aos tempos próximos, ora aos tempos futuros. Por isso, muitas pessoas não querem atribuir importância a esta mensagem divina. Esta Palavra ressurgirá, porém, cheia de luz entre os homens dos tempos

vindouros, que nela reconhecerão e descobrirão grandes revelações, cuja precisão e perfeição deixarão os cientistas estupefactos.

14. É por isso que vos ordenei que escrevessem a minha Palavra, para que, quando passardes desta vida para outra, ou quando este povo for esquecendo aos poucos os meus ensinamentos, ela permaneça fielmente e indelevelmente registada num livro.

15. Para vós, povo, chegou agora o momento certo de partir e dar provas desta verdade, realizando milagres com os dons que vos revelei.

16. Não adormeçais na expectativa daqueles tempos de que vos falei, para só então vos levantardes e dizerdes aos homens: «O que agora tendes diante dos olhos já foi predito.» Não, povo, é absolutamente necessário que o anunciéis antecipadamente, que o profetizeis, que preparem o caminho para a chegada de tudo aquilo que vos predisse e prometi. Só então terão cumprido a vossa missão como precursores da espiritualização na Terra. Quando então começarem a manifestar-se no mundo coisas maravilhosas e o Espírito do Senhor vos falar através de acontecimentos nunca antes vistos, e quando o espírito do homem começar a revelar dons e capacidades nunca antes imaginados, testemunhareis como todas as confissões de fé, teorias, normas, instituições e ciências serão abaladas. E então a humanidade reconhecerá que aqueles que, com humildade, pregavam um ensinamento aparentemente estranho tinham razão, porque as suas palavras foram confirmadas quando se concretizaram.

17. Verão então que os povos da Terra se interessam pela instrução espiritual, que os teólogos comparam os ensinamentos de Cristo com as novas revelações. E verão muitos, que sempre foram indiferentes ao espiritual, interessarem-se vivamente pelo estudo e e das revelações destes tempos e dos tempos passados.

18. Hoje, por mais que o desejeis, não podeis vislumbrar o cumprimento de tudo aquilo que vos anuncio. Mas se acreditardes verdadeiramente na minha Palavra, podereis contemplar, com o olhar da vossa fé, muitos acontecimentos do futuro; e quando estiverdes preparados, os vossos sonhos, as vossas visões e as vossas inspirações não vos enganarão.

19. Ouçam-Me com profunda atenção: quando eu deixar de vos falar nesta forma, reúnam com amor a minha Palavra que registaram por escrito, para a deixarem às gerações futuras como testemunho do que vos falei neste tempo.

20. Considerai a minha Palavra como uma semente, para que não permitas que lhe seja misturada a mais pequena impureza.

21. Os campos, que são os corações desta humanidade, estarão em breve limpos e prontos para a sementeira; e seria justo que estes fossem puros, mas a semente não o fosse?

22. Refletam sobre a minha Palavra, amados discípulos. Através dela, transformam-se e purificam-se gradualmente para o bom cumprimento da vossa missão.

23. Agora regressei aos homens para os apoiar nas suas provações atuais. O Mestre diz-vos: Não vos inquieteis após 1950, quando virdes surgir os sinais da minha vinda em glória. Alegrai-vos antes, porque vos permiti testemunhar diretamente estas revelações.

24. Assim como, no Segundo Tempo, após a morte sacrificial, Me revelei em espírito a Madalena e ela, surpreendida e ao mesmo tempo cheia de alegria, exclamou: «Senhor, sê louvado e glorificado para sempre», assim também hoje Me apareci perante vós, quando acreditáveis que o Mestre estaria ausente ou indiferente perante os vossos sofrimentos; mas, após a vossa surpresa, abençoastes-Me. Recebestes a minha luz na vossa alma e, depois de terdes recebido tão grande graça, lembraste-vos dos vossos semelhantes e rogastes por eles com as palavras: «Tenho a sorte de ouvir a Tua Palavra, enquanto outros desconhecem estes ensinamentos.» Mas o Mestre diz-vos: revelei o meu Espírito de diversas formas em todas as nações. Aqueles que se prepararam reconhecem que estão a viver um tempo de graça e de justiça e sentiram a minha presença.

25. Assim como perdoei a Madalena, perdoo-vos. Mas quero que, tal como ela, vos torneis dignos de Mim.

26. Quantos exemplos dignos de imitação podeis obter dos vossos irmãos de outras épocas! A obra deles é como um livro aberto. Mas vós — não quereis que também o vosso exemplo fique registado por escrito? Das vossas obras, apenas selecionarei aquelas que considerar dignas, para as apresentar aos vossos descendentes. Vós, porém, hoje, enquanto ainda viveis na carne, não colhereis nem glória nem veneração. Sede humildes e deixai que outros avaliem as vossas obras.

27. Na grande obra diária que vos espera, serei o vosso Cireneu*. O Meu ensinamento provocará grandes revoluções no mundo. Haverá grandes mudanças nos costumes e nas concepções, e até na natureza ocorrerão transformações. Tudo isto marcará o início de uma nova era para a humanidade, e os espíritos que em breve enviarei à Terra falarão de todas estas profecias, a fim de contribuir para a restauração e o desenvolvimento ascendente deste mundo. Eles explicarão a minha Palavra e interpretarão os acontecimentos.

**Simão de Cirene carregou a cruz de Jesus (Marcos 15:21)*

28. Vinde e ouvi-Me, concentraí-vos no fundo do vosso coração, e garanto-vos: por mais fraca que seja a vossa fé na Minha presença, ireis sentir-Me.

29. Não condeno a vossa falta de fé; pelo contrário, perdoo-a, porque não estais preparados para Me receber. Pois a humanidade dormiu durante séculos num sono profundo, cegada pelo fanatismo e pela idolatria, pelo materialismo.

30. Quem vos tinha lembrado de que Eu tinha anunciado o Meu regresso e que, por isso, devíeis permanecer vigilantes para Me esperar? Os vossos pais, por acaso? Os vossos párocos, por acaso? Quem vos manteve acordados?

31. Apenas alguns viveram na expectativa dos acontecimentos, no anseio de que a «nuvem» simbólica da Minha promessa surgisse no horizonte, iluminasse a vossa alma, fortalecesse o vosso corpo e vos revelasse que o Meu regresso é no Espírito.

32. Por isso, a vossa luta para compreender a Minha presença neste tempo tem sido grande, e tivestes de superar muitos obstáculos para chegar até Mim. Mas tudo isto é meritório; Eu conto-vos isso a vosso favor e digo-vos, em verdade, que nenhuma das amarguras que possais ter sofrido por Me seguirdes neste caminho ficará sem recompensa.

33. Qual achais que é a recompensa pela vossa paciência ao suportar o escárnio e o desprezo, mesmo no seio da vossa família?: a conversão dos vossos entes queridos! No entanto, assim como tivestes paciência suficiente para suportar a incompreensão deles, tende-a também para aguardar o momento em que a fé deles se acenda. Para alcançar isso, tendes de esforçar-vos muito com obras, palavras, orações e bons pensamentos. Mas, por fim, vereis o milagre tornar-se realidade.

34. A vós confiarei a missão de anunciar aos vossos semelhantes a minha volta. Confio-vos a mensagem, ou boa nova, da minha comunicação espiritual com a humanidade. Alegrai-vos com a ideia de que sois os portadores de uma mensagem tão preciosa, e que essa alegria seja o bálsamo para as feridas que recebestes no caminho da luta.

35. Alguns vieram para a proclamação da Minha Palavra com a inocência daqueles pastores de Belém; a sua fé simples foi a humilde oferta dos seus corações. Outros vieram à procura de provas Minhas, para poderem acreditar. Eram os doentes que, há muito tempo, procuravam a saúde de porta em porta, sem a encontrar. Outros ainda vêm como os escribas e os fariseus, para Me sondar, interrogar-Me e pôr-Me à prova,

sempre com o receio de que a verdade revele a sua hipocrisia e a sua falsidade. A todos Eu recebi; para todos tive uma carícia, uma demonstração do Meu poder, uma prova da Minha verdade.

36. Devo também dizer-vos que, de todos aqueles que mencionei, muitos permaneceram para Me seguir, porque o seu coração estava cheio de gratidão e a sua alma foi iluminada pela luz da minha Palavra, no desejo de aprender a semear e a cultivar a verdade.

37. De um pequeno grupo que se reuniu para ouvir os meus primeiros ensinamentos, já vos tornastes multidões que formam uma comunidade. No entanto, por enquanto, nem todos poderão tornar-se verdadeiros apóstolos desta mensagem de espiritualização.

38. Entre essas multidões, há pessoas de todos os tipos de temperamento e disposição, assim como também existem entre elas almas em diferentes estágios de desenvolvimento. No entanto, para que esta revelação divina, esta mensagem que Eu trouxe na Minha Palavra, seja finalmente esclarecida e compreendida com clareza entre o povo que assistiu às Minhas manifestações, será necessário passar por muitas provações, superar muitas lutas interiores e sofrer muitos «cadinhos», até que dela surja um verdadeiro discípulo do espiritualismo.

39. Não será a primeira vez que os homens se debatem para interpretar uma revelação divina ou para obter clareza sobre um assunto que se apresenta *aos seus* olhos como um mistério. Já na «Segunda Era», após a minha atividade de pregação no mundo, os homens debateram-se sobre a personalidade de Jesus e queriam saber se ele era divino ou não, se era um com o Pai ou uma pessoa distinta dele. De todas as formas, avaliaram e investigaram o meu ensinamento.

40. Agora, voltarei a ser objeto de interpretações, debates, discussões e investigações.

41. Irão examinar se o Espírito de Cristo, quando se manifestou, era independente do Espírito do Pai. E haverá outros que dirão que foi o Espírito Santo que falou, e não o Pai, nem o Filho.

42. No entanto, aquilo a que chamais «Espírito Santo» é a Luz de Deus, e aquilo a que chamais «Filho» é a Sua «Palavra». Portanto, quando ouvirdes esta Palavra aqui, quando fizerdes uso do meu ensinamento do «Segundo Tempo» ou pensardes na Lei e nas revelações do «Primeiro Tempo», estai cientes de que estais na presença do Deus *Único*, de que ouvís a *Sua* Palavra e recebestes a luz *do Seu* Espírito.

43. Chegou a hora de estudardes esta revelação, para que, quando fordes interrogados e postos à prova, sejais capazes de responder com palavras de verdadeira luz e de deixar paz e alegria em cada coração no

qual depositardes a essência da minha Palavra e a luz da vossa interpretação.

44. Tenho fome e sede do vosso amor, povo. Deixai-Me estar convosco por alguns instantes, pois tenho algo a dizer-vos.

45. Por que só Me procuram quando os vossos sofrimentos vos oprimem? Não vos agradaria também oferecer-Me as vossas alegrias, as vossas vitórias e as vossas satisfações?

46. No Segundo Tempo, inspirei-vos amor e confiança, para que vos aproximásseis de Mim sem medo. Por que razão, então, duvidais por vezes do Meu amor ou do Meu perdão? Ó vós, «filhos perdidos», que temeis regressar à casa do Pai! Eu sabia: apesar das provas de amor infinito que vos dei naquela altura, era necessário regressar para vos procurar — não para que Me vissem novamente como ser humano, mas para que Me sentissem interiormente, no mais profundo da vossa alma.

47. Reunam-se novamente à minha volta como os meus discípulos de outrora, sigam-Me novamente, tal como faziam as grandes multidões, pois vou fazer-vos ouvir o Concerto Celestial da minha Palavra e, ao mesmo tempo, realizar aquelas obras de amor a que chamam milagres.

48. Venho como Pai, para que todos aqueles que no mundo careceram de amor, afeto e ternura encontrem em Mim o calor divino.

49. Venho como Médico, para que Me entreguem as vossas doenças, as vossas preocupações e todos os sofrimentos secretos que adoeceram a vossa alma e, ao mesmo tempo, o vosso corpo.

50. Venho como Amigo, para que Me confiem os vossos segredos mais íntimos, as vossas lutas e os vossos anseios, e Me deixem caminhar ao vosso lado.

51. Venho como Mestre, porque quero abrir perante vós o livro da Sabedoria e da Vida.

52. Venho como Juiz para — como dizeis — julgar os vivos e os mortos; como Eu digo: os encarnados e os desencarnados, sem que à Minha justiça escape a mais pequena das vossas obras.

53. Entre as multidões de pessoas que se reúnem nas simples salas de reunião para Me ouvir, há muitas que compreendem e sentem esta Palavra. São as almas que se desenvolveram nos longos caminhos da luta, das provações e das experiências, e que foram purificadas nos tempos difíceis da dor. Elas compreendem-Me e não Me pedem bens mundanos. Sabem que na sua alma existe um livro de conhecimento e esperam do Mestre apenas aquela instrução divina, através da qual possam aprender a forma de transmitir a luz que a alma carrega no seu íntimo àqueles que necessitam de experiência e ensinamento.

54. Aqui estão também aqueles que, sem terem percorrido longos caminhos, usarão a Minha Palavra como guia para não se desviarem, e o seu amor poupar-lhes-á sofrimentos infinitos para a sua alma.

55. A grande maioria das pessoas aqui tem no coração uma única oração: a da sua dor. Todas elas vêm dizer-Me que o seu fardo é muito pesado e que o seu cálice é demasiado amargo. Apresentam-Me a sua solidão, as suas decepções, as suas dificuldades, as suas fraquezas, a sua miséria, as suas doenças, a sua tristeza e muitas outras aflições. Mas não são só eles que sofrem; a dor está presente em toda a humanidade. Não sabem que este é o tempo da purificação, em que as almas e as pessoas lavam as suas manchas, para depois darem um passo em frente em direção ao cume da montanha. Quando essas manchas forem eliminadas, já não experimentareis mais um único momento de dor, porque o bálsamo curativo da renovação terá-vos devolvido aquela saúde que o Senhor colocou nas Suas criaturas quando estas saíram do Seu seio.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensino 217

1. Vinde a Mim, amados discípulos, descansai na Minha casa e sentai-vos à Minha mesa — agora que Estou convosco. Pois estes tempos não voltarão. Chegará para vós um novo tempo, no qual dareis um passo em frente no vosso caminho de evolução.

2. Ainda sois crianças que vivem sob a tutela do Pai, que não permite que vos afasteis muito da casa paterna, para que não tropeceis nem caiais num abismo. Mas em breve sereis fortes e suficientemente preparados para percorrer todos os caminhos.

3. Fazei dos vossos corações um cofre de tesouros, no qual guardais as Minhas palavras como joias.

4. Voltei para junto de vós, embora conheça a incredulidade dos homens. Recordo-vos a minha Paixão e faço-a reviver. Hoje recordo-vos o momento em que o Mestre, que vos fala, ascendeu ao trono divino para estar eternamente junto do Pai. Foi depois de Jesus ter cumprido a sua missão na Terra, quando Ele chegou, como um cordeiro manso, à presença do Eterno.

5. Deus revelou-Se aos homens já nos tempos mais remotos, e os Seus ensinamentos foram ouvidos. A voz do Senhor tornou-Se humana e compreensível para as criaturas primitivas. A consciência que há neles, que é a sabedoria divina, ensinou-os a distinguir o bem do mal. Nas suas boas ações, sentiam paz; e quando praticavam o mal, experimentavam dor. Foram as primeiras lições, as primeiras manifestações da consciência.

6. Com o passar do tempo, quando os homens deixaram de dar ouvidos a essa voz, enviei-lhes pessoas cheias de virtude e sabedoria, que, com as suas palavras e o seu exemplo, os levaram a seguir o bom caminho.

7. Lembrai-vos de que, nos tempos mais remotos, enviei um justo, Abel, cujo holocausto de amor à minha Divindade foi o precursor da oração e da adoração perfeita.

8. Enviei-vos Noé, o piedoso, que não deu importância às zombarias e se preocupou apenas em cumprir uma missão divina: construir a arca da salvação para as pessoas que n'Ele confiavam.

9. Entre vós estavam Abraão, Isaac e Jacob, que formavam o tronco de uma árvore da qual brotavam ramos, folhas e frutos. O exemplo desses patriarcas foi preservado por escrito — com a fé inabalável de Abraão, a obediência de Isaac e a fidelidade e força espiritual de Jacó, que se manifestavam em « ». Um fruto dessa árvore foi Moisés, o representante da minha Lei, a personificação da minha justiça. Nele pudestes contemplar um reflexo da minha majestade.

10. Com o passar do tempo, fui penetrando cada vez mais na vida emocional dos homens e, por isso, tive de me tornar também homem, para me aproximar ainda mais dos vossos corações. Mas, para vir ao mundo, foi necessário anunciar-Me através dos profetas.

11. Vivi entre os homens e fiz da minha vida um exemplo, um manual. Conheci todos os sofrimentos, as tentações e as lutas, a pobreza, o trabalho e as perseguições. Experimentei a rejeição por parte dos meus entes queridos, a ingratidão e a traição; as longas jornadas de trabalho, a fome e a sede, o escárnio, a solidão e a morte. Permiti que todo o fardo do pecado humano recaia sobre mim. Permiti que o homem explorasse o meu Espírito na minha Palavra e no meu corpo traspassado, onde se podia ver até a última das minhas costelas. Apesar de ser Deus, fui transformado num rei ridicularizado, num desnudado, e tive ainda de carregar a cruz da vergonha e subir com ela a colina onde morreram os ladrões. Ali terminou a minha vida humana, como prova de que não sou apenas o Deus da Palavra, mas o Deus dos atos.

12. No ano de 1866, a minha misericórdia abriu as portas para uma nova era: a do Espírito Santo. Será que toda a humanidade conhece o tempo em que vive? Só o povo espiritualista, que Eu estou atualmente a reunir «à sombra destas árvores», o sabe. A minha obra só será reconhecida no mundo após grandes batalhas e acontecimentos, após «guerras» de doutrinas e visões de mundo, de modo que os homens se levantem e confirmem que uma nova era se iniciou.

13. Já há algum tempo que partiu desta Terra aquele por meio de quem Eu Me manifestei pela primeira vez nesta época: Roque Rojas, o Enviado, cujos passos foram guiados pelo Espírito de Elias, o Precursor. Desta forma, Eu rompi o Sexto Selo e, com isso, abri uma brecha infinitamente grande para o Espiritualismo.

14. E desde Roque Rojas até aos dias de hoje, vós lutastes, ó espiritualistas trinitários-marianos, e nesta luta empregastes as vossas forças, a vossa juventude, a vossa vida e tudo o que possuíastes, para Me seguir e honrar esta obra. Em silêncio e com humildade, esforçastes-vos por dar a conhecer aos homens o regresso do Senhor.

15. A Minha «Palavra» não se encarnou novamente. Nesta época, estou «na nuvem», símbolo do Além, de onde emana o Meu raio que ilumina o entendimento daquele que transmite a Voz.

16. Agradou-me manifestar-me através do homem, e a minha decisão é definitiva. Conheço o homem, pois fui eu que o criei. Considero-o digno, pois é meu filho, pois emanou de mim. Posso valer-me dele, pois foi para

isso que o criei, e posso revelar a minha glória por seu intermédio, porque o criei para me glorificar nele.

17. O homem! Ele é a minha imagem e semelhança, porque é inteligência, vida, consciência, vontade, porque possui algo de todas as minhas qualidades e o seu espírito pertence à eternidade.

18. Muitas vezes sois mais insignificantes do que pensais, e outras vezes sois maiores do que podeis imaginar.

19. O orgulhoso acredita ser grande, sem o ser. E é miserável aquele que se contenta com as riquezas desnecessárias desta vida, sem descobrir os verdadeiros valores do coração e do espírito. Quão miseráveis são os seus desejos, as suas ambições, os seus ideais! Com quão pouco se satisfaz!

20. Mas quem sabe viver é aquele que aprendeu a dar a Deus o que é de Deus e ao mundo o que é do mundo. Aquele que sabe revigorar-se no seio da natureza, sem se tornar escravo da matéria, sabe viver. E mesmo que, aparentemente, nada possua, é senhor dos bens desta vida e está a caminho de possuir os tesouros do Reino de Deus.

21. O que vos digo neste tempo, não vo-lo ensinei nos tempos passados. Este é o meu *Novo* Testamento. Sou o peregrino insistente que bate incessantemente à vossa porta e não vos deixa dormir. Sou a sombra que vos segue para todo o lado. Que mais quereis? O meu amor é infinito.

22. Já se aproxima a hora da minha despedida. A minha visita neste tempo foi longa: de 1866 a 1950.

23. Em verdade vos digo que, se alguém disser que a minha Palavra não vos trouxe nada de bom, também não vos causou nada de mal. Mas lembrai-vos de que não quero que sejais como as plantas parasitas; que não quero que vos contenteis em não fazer o mal, mas que vos dê satisfação fazer o bem. Pois aquele que não o faz, embora pudesse fazê-lo, cometeu mais mal do que aquele que, por não ser capaz de praticar qualquer bem, pratica apenas o mal, porque é a única coisa que consegue fazer, de acordo com o seu grau de desenvolvimento espiritual.

24. Chamei-vos a este caminho porque vos vi tristes na vossa alma. Procuráveis a minha luz em diferentes formas de adoração, ansiáveis por milagres para testemunhar a vossa fé em Mim. Mas quando cruzei o vosso caminho para vos perguntar se estais satisfeitos, respondestes: «Provei disso, mas não fortaleceu nem o meu coração nem a minha alma.»

25. Entretanto, a Árvore da Vida aguardava o caminhante para lhe oferecer os seus frutos, e a fonte de água cristalina esperava, transbordante, pelo peregrino sedento, como uma promessa de paz. Eu

sou o jardineiro divino que aguardava entristecido e contemplava o passar das estações nos campos.

26. Chegaram agora as grandes multidões que anseiam por amor, paz, verdade e trabalho. Provastes dos frutos e, depois de saciardes a fome e a sede, pegastes nas ferramentas de trabalho para vos tornardes também jardineiros.

27. Já não há entre vós riquezas efémeras. Onde ficaram os vossos bens? Já não pensais nisso, nem lamentais tê-los perdido, pois hoje recuperastes o tesouro espiritual da minha verdade, que reside na minha Palavra — nesta Palavra que vos dou por meio de uma criança humilde. Pois se vos falasse por meio de um erudito ou de um filósofo, não acreditariam em Mim.

28. Pessoas de todas as classes vêm até Mim. Mas essas diferenças de classe não têm significado perante o Mestre. Nem todos os que vieram para Me ouvir permaneceram comigo. «Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos.» Muitos ainda virão, mas nem todos Me seguirão. Mas, em verdade, digo-vos: em todos semeei a minha Palavra, e a semente de Cristo nunca morre. A Minha semente não é em vão, e o coração do homem, por um breve momento infértil, tornar-se-á fértil e dará frutos.

29. Vós, mulheres, que molhais o caminho deste mundo com as vossas lágrimas e marcais o vosso percurso nesta vida com sangue: repousai junto de Mim, para que ganheis novas forças e continueis a ser o refúgio do amor, o fogo do lar, o alicerce firme da casa que vos confiei na Terra, para que continueis a ser a cotovia cujas asas cobrem o cônjuge e os filhos. Abençoo-vos.

30. Exalto o homem e o lugar da mulher à direita do homem. Santifico o matrimónio e abençoo a família.

31. Neste tempo, venho com a espada do amor para colocar todas as coisas no seu devido lugar, pois antes foram deslocadas pelo homem.

32. Discípulos da minha Divindade: estou aqui entre vós e mostro-vos mais uma página do livro dos meus ensinamentos.

33. É o pão sem fermento que, neste momento, estais a comer. E a água que bebais é daquela que nunca mais deixa com sede quem a bebe.

34. Sois como estrangeiros nesta Terra, porque a vossa verdadeira pátria é outra. Indico-vos um caminho — é aquele que conduz à «Terra Prometida». A minha Palavra conduz-vos pelo caminho do progresso. Sou o Mestre incansável que vos prepara para que, após a minha partida, alcancem o diálogo perfeito com a minha Divindade.

35. Hoje, o cinzel da minha Palavra de Amor molda e alisa os vossos corações.

36. Tal como nos Primórdios, atravessais atualmente o deserto das provações. No entanto, nesta peregrinação, não perecereis de fome nem de sede. Do vosso próprio coração, endurecido como uma rocha, farei jorrar a água cristalina do arrependimento e do amor, que sacia a sede da alma. E quando a fome de justiça e de verdade se apoderar do povo, a minha Palavra descerá sobre vós como o maná do deserto, para que dela vos alimentem.

37. Chegará o momento em que todos voltareis para Mim. Mas, por agora, permaneçam entre os homens, para que os ensinem a seguir o caminho da verdade. Dispersar-se-ão por caminhos diversos, sem levar convosco — confiando em Mim — uma segunda mala de viagem. Mas agirão em silêncio, com humildade, sem ostentação, e Eu apoiar-vos-ei na luta e fortalecer-vos-ei nas vossas orações, quer Me invoquem no recanto do vosso leito noturno, quer à sombra de uma árvore. Chegará o dia em que encontrarão reconhecimento junto de Mim.

38. Tendes de compreender que a Minha partida está próxima, para que abraís os vossos corações e elevais as vossas almas, a fim de Me podereis contemplar.

39. Através de muitos porta-vozes, Eu manifestei-Me para que não duvidem de Mim. Escolhi-os sem ter em conta a sua classe social, as suas condições de vida ou a sua raça. Pela boca de todos eles, dei-vos a vossa herança, para que, na ausência da Minha Palavra, não vos sintam órfãos ou abandonados.

40. Se vos preparardes verdadeiramente, sereis a árvore, a fonte e a mesa para o banquete que acolherá todos os «filhos perdidos» que se afastaram da casa do Pai. Nessa altura, as nações não se curvarão perante vós, mas reconhecer-vos-ão e ajoelhar-se-ão perante Mim.

41. Em todos os tempos, a minha Lei pareceu-vos demasiado inflexível para ser cumprida e, por isso, criastes seitas e ritos que eram compreensíveis para vós, para a vossa capacidade espiritual.

42. Se tivésseis seguido os Meus mandamentos do Primeiro Tempo, teríeis reconhecido Jesus e não O teríeis sacrificado. Se a humanidade tivesse vivido de acordo com o Meu ensinamento do Segundo Tempo, não duvidaria da Minha revelação através da capacidade intelectual do homem.

43. Não vos cabe a vós julgar as nações. Mas Eu, como está escrito, julgarei as nações e as comunidades religiosas por vós. Este povo deve ser um exemplo de fervor, pureza e espiritualização.

44. O lamento da humanidade elevou-se até Mim. É o choro das crianças, é a juventude que clama por justiça, é a velhice que implora por paz.

45. A razão para isso é que os homens perderam a semente do amor que, sem o saberem, carregam no que há de mais puro do seu coração — tão profundamente no seu íntimo que nem eles próprios conseguem descobri-la.

46. A semente do amor foi sufocada pelo ódio, pela vaidade e pelas paixões vis. E assim, o cálice do sofrimento enche-se mais uma vez, para ser bebido até às borras.

47. Enquanto o mundo naufraga no meio da tempestade, vós, do barco salva-vidas, contemplais o desastre com serenidade.

48. Dormis no seio do Pai, sem pensar naqueles que choram. No entanto, no meio dos golpes do destino, celebram cultos que Me são consagrados, que Eu aceito, embora estejam envoltos em fanatismo e idolatria, porque Eu sou Pai. Mas faço-lhes compreender que o Meu coração espera a adoração perfeita.

49. De altar em altar, de rito em rito e de seita em seita, as pessoas vagueiam em busca do pão da vida, sem o encontrar. E, por desilusão, tornam-se blasfemas, enveredam por caminhos sem destino e vivem sem Deus e sem lei. Mas lembra-te, povo, de que entre eles se encontram os grandes espíritos, de que entre eles descubro os profetas e os discípulos do Espírito Santo!

50. Os espíritos de luz, que atuam no mundo espiritual, abrem agora caminhos através de planícies, mares, montanhas e desertos, para que aquelas raças, aqueles povos, em caravanas e grandes multidões, partam rumo a esta nação, onde a minha Palavra ressoou e os meus milagres foram testemunhados.

51. Quando essas pessoas baterem às vossas portas — o que lhes ireis oferecer? Não lhes ofereçais imperfeições, pois já estão fartas delas. Elas vêm com o anseio pela verdade, pela misericórdia e pelo amor. Virão para aprender a celebrar um culto tão puro quanto o perfume das flores.

52. Hoje digo-vos que deveis ensinar aos últimos o cumprimento da Minha Lei. Nela estão contidos os ensinamentos dos Três Tempos.

53. Deixai-vos inspirar a orar. Na oração do Jardim do Getsêmani, mostrei-vos como deve ser a oração perfeita.

54. Enquanto não estiverem preparados, os caminhos permanecerão fechados para Mim, e Eu não farei chegar o apelo às grandes multidões.

55. Não quero separar-Me de vós enquanto houver desunião, desobediência e incompreensão entre vós.

56. Vejo que já estais a preparar a minha cruz para o momento da minha partida — uma cruz de ingratidão.

57. Ainda há tempo para redobramos o vosso empenho, para que essa hora não vos apanhe de surpresa e digam: «O Pai partiu», porque já não Me ouvem através do porta-voz. Mas Eu estarei presente, e disso darão testemunho os videntes. Ouvireis a minha voz por inspiração e, quando ensinardes nos lares e nas províncias, não serão os vossos lábios que falarão, mas sim Eu.

58. O diálogo de Espírito para Espírito atingirá o seu auge naqueles tempos, e a Minha Presença será sentida com cada vez maior clareza ao longo do tempo e de geração em geração.

59. À luz destas revelações, ninguém poderá lamentar a ausência da minha Palavra, e quem, apesar disso, derramar lágrimas, fá-lo-á porque a sua consciência lhe repreende por não ter aproveitado o tempo da minha presença entre vós e, por isso, se sente demasiado fraco e desajeitado para prosseguir no caminho.

60. Quero que permaneçais aqui como testemunhas de que estivestes comigo — que mostreis aos homens «os livros de ouro» que vos concedi para compilar.

61. Entre este povo não haverá nem sacerdotes nem clérigos. Haverá apenas servos. Estes locais de reunião serão espaços de encontro e estudo, nos quais os líderes da comunidade zelarão pelo cumprimento da missão do povo.

62. O domínio de muitas doutrinas será muito breve. Pois cada uma delas, que não contenha sementes de verdade, de justiça e de amor, será destruída.

63. A minha obra de amor, porém, será reconhecida. O estrangeiro virá e baterá à vossa porta. Deixem-no entrar, preparem-lhe um leito para que descanse. Mas se ele quiser comer algo antes, dai-lhe. Quando estiver saciado e adormecer, guardai o seu sono. Quando então acordar e vir a luz do dia, os atos cometidos passarão diante do seu espírito, e ele próprio, com as suas lágrimas, lavará até a última mancha de vergonha. Eu dar-lhe-ei então uma túnica branca e colocá-lo-ei junto daqueles que estiveram comigo.

64. Estou no Terceiro Tempo e dou à humanidade o meu ensinamento. Pois não confiaste naqueles mensageiros que te enviei.

65. Enquanto os seres humanos discutem a minha Divindade, a minha existência e o meu ensinamento, há mundos onde sou amado em perfeição.

66. Ao mesmo tempo em que alguns alcançaram a maior pureza espiritual, o vosso planeta vive, moral e espiritualmente, uma época de grande depravação.

67. Mas vós, que Me ouvis, deveis saber que vos enviei entre os homens para dar um exemplo de humildade e obediência à Minha Lei. Enviei a vossa alma, revestida da Minha graça, envolta na Minha luz e levando a Lei na vossa consciência.

68. Se, por um breve momento, caíste na perdição, te aventuraste nas trevas e sucumbiste às fraquezas, Eu levanto-te com a minha voz e, com isso, provo à humanidade que sou capaz de escolher os meus discípulos até mesmo da imundície.

69. Eu sou a bondade divina que se revela a cada passo. Se não quiserdes elevar-vos, procurando-Me espiritualmente, e preferirdes permanecer para contemplar a natureza, então também Me encontrareis nela: o astro real, cujos raios de luz doam vida e calor, fala de Mim. O ar que vos permite viver é o meu próprio sopro.

70. Mas quando, nas vossas obras ou na oração, vos elevais espiritualmente até Mim, percebeis a graça que existe no Além e um caminho e e para a Luz, que promete milagres e revelações no tesouro celestial do Pai.

71. Tendes conhecimento destas belezas que a vida no Além reserva e, por isso, trabalhai com zelo na vinha do Senhor.

72. Quero que reine o amor entre os trabalhadores, que haja misericórdia.

73. A carga que coloquei sobre os vossos ombros não é pesada; não é impossível que possais cumprir a tarefa que foi confiada à vossa alma. Se confiarem no meu poder, verão como o impossível se torna possível para os vossos passos e constatarão que quem vive em obediência aos meus ensinamentos está perto de Mim.

74. Enviarei cada «trabalhador» que esteja suficientemente preparado às nações da Terra para levar a Boa Nova.

75. A vossa alma trava hoje uma grande batalha contra o corpo. Ela desembainhou a sua espada para enfrentar a tentação, que irá vencer em meu nome.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinarmento 218

1. Povo abençoado: Vós vinde ao encontro do Mestre, que vos convoca incessantemente para a reunião, a fim de vos alimentar com o Seu amor e fortalecer-vos nos tempos de provação. Vós vinde, deixando tudo para trás, para Me ouvir. Os pais abandonam os seus filhos, a mãe o bebé no berço, no desejo de encontrar consolo para si e para os seus. Os jovens renunciam aos prazeres terrenos, os idosos esquecem o fardo das suas provações, e todos deixam para trás a miséria humana, as doenças e os medos, para se apresentarem perante Mim e Me dizerem: «Mestre, orámos de madrugada e elevámos a nossa alma, e Elias, o nosso pastor, preparou-nos para ouvir a Palavra divina. Recebe-nos.»

2. Vós unis-vos à sombra desta árvore, que estendeu os seus ramos até aos limites desta nação por Mim escolhida, e, entre os seus ramos variados, ouvís a mesma Palavra, o mesmo sentido, e recebestes o mesmo fruto que Eu vos tenho dado ao longo de tanto tempo.

3. De todos vós criei um povo que é o primogénito entre todos os povos da Terra, escolhido para todos os tempos, mas não o único por Mim amado. Pois amo e sempre amei todos os povos do mundo. Mas este aqui, o meu escolhido, amou-Me de forma única e mostrou-se digno da minha benevolência.

No entanto, transformou os favores que Lhe concedi num avarento rico e, por isso, afirmou: «Sou o mais amado, o escolhido, aquele que está acima dos outros, aquele que está mais próximo do Espírito do Senhor. Os restantes têm de se curvar perante mim, pois foi sobre mim que o Pai derramou a Sua Lei, as Suas bênçãos.» Mas Eu digo-vos: não vos tornem presunçosos. Agradou-Meabençoar-vos nas Três Eras. Durante três longas eras, atuei sobre a vossa alma nas diversas formas corporais que possuísteis, para que Me tomásseis como modelo, participásseis dos Meus dons e fosses cheios de amor para com os vossos semelhantes, como uma árvore cuja sombra e frutos estariam à disposição de todos os viajantes.

4. Mas agora, nesta era, iluminados pelo meu Espírito, compreendeis gradualmente aquilo que o Pai vos deu nos tempos passados, aquilo que Jesus vos ensinou no Segundo Tempo, e Eu digo-vos: não sejais novamente como avarentos ricos, sede como este Mestre que se entrega aos seus discípulos por amor. Quando vos apresentardes a outras comunidades fraternas, não vos sintais superiores nem digais que só vós possuíis os Três Testamentos e que sois os seus proprietários, que possuístes a Arca da Aliança, o Tabernáculo e os símbolos. Não, povo! Quero que digam aos vossos irmãos de diferentes raças que todos podem

pertencer ao povo escolhido do Senhor, àquela família abençoada, porque todos provêm de um único Espírito, de um único Pai.

5. Então, terão compreendido a vossa missão e poderão ser a salvação do mundo. Já não permitirão que o Pai tenha de se fazer ouvir materialmente para se fazer compreender pelos filhos que não sabem elevar-se espiritualmente, e dir-Me-ão nas vossas orações, de espírito para espírito: «Pai, permanece no Teu trono. Há muito tempo que desces, que sofres devido à nossa materialização e ao nosso pecado. Mesmo na Terceira Era, tiveste de nos falar de muitas maneiras para nos instruir, e derramaste o Teu poder e as Tuas virtudes sobre este Teu povo, que é Teu discípulo. Deixa-nos aqui como responsáveis pela humanidade.»

6. Em todos os tempos, cumprir a minha Lei pareceu-vos demasiado difícil, porque sois seres humanos; por isso, desde os tempos mais remotos, criastes diversas religiões e praticastes-as de forma imperfeita. Se, no Primeiro Tempo, tivésseis seguido as minhas Leis entregues por Moisés, não teria sido necessário que Jesus, o Verbo do Pai, viesse até vós. Por que razão sofreu aquele Mestre?: Porque o povo da Judeia O rejeitou, expulsou-O do seu seio e crucificou-O, sem ter reconhecido nem compreendido quem Ele era.

7. Aquele povo não se tinha preparado, não tinha seguido as leis divinas, tinha feito das mesmas e dos mandamentos as suas próprias leis, com as quais acreditava estar a cumprir. Mas o Mestre Divino tornou-se homem e, com o seu nascimento, a sua vida e a sua Paixão, escreveu mais uma página do Livro da Sabedoria Divina, na qual cada palavra foi confirmada por obras poderosas, palavras e atos selados com sangue. Desta forma, recebestes o Segundo Testamento, e se tivésseis seguido estes dois Testamentos — teria Eu, então, de Me manifestar neste tempo por meio de transmissão humana, através de órgãos intelectuais imperfeitos e efémeros? Se tivésseis posto em prática os Meus mandamentos e o Meu ensinamento, que vos dei com tanto amor, hoje não Me criticaríeis nem duvidaríeis de Mim, por Me manifestar através da capacidade intelectual humana.

8. Unam os três Testamentos e não deturpem a minha Palavra, nem a mistifiquem. É a herança que deixo à humanidade. A luz do meu Espírito ilumina-vos e à vossa alma, que sabe quem é, recorda o seu passado e também sabe por que razão vim neste tempo, e que é capaz de compreender o meu ensinamento.

9. Só assim reconheceréis a pureza e a perfeição da Minha Obra, que foi dada em três épocas e que está acima das religiões e das concepções

humanas. É o Caminho, a Vida, o Princípio e o Fim de cada alma — aquilo que o Livro da Minha Sabedoria contém.

10. Por que razão as seitas e as grandes igrejas não Me reconhecem e demonstram tanta incompreensão? Vós, que Me ouvis, não deveis julgar ninguém. Eu — tal como está escrito — julgarei todas as nações e todas as comunidades religiosas.

11. Se cumprirdes a vossa missão com humildade, o mundo acreditará em vós. Este mundo, farto de palavras e rituais, precisa de exemplos a seguir. Tu, Israel, recebeste em todos os tempos a semente pura — quem poderias tomar como exemplo? Qual das comunidades religiosas que surgiram se preocupou em cumprir todos os meus mandamentos?: Nenhuma. No entanto, posso dizer-vos: se encontrarem pessoas piedosas entre elas, tomem-nas como modelo. Se encontrarem amor, tomem o amor delas como modelo. Se perceberem nelas reverência para comigo, sigam o seu exemplo, para que aprendam a valorizar a virtude e a reconhecer a cada um o que lhe é devido por justiça. Nunca, porém, tomeis como modelo o que é imperfeito ou censurável. Se não souberdes o que é justo e o que é censurável, orai, escutai a minha Palavra e deixai que a vossa consciência vos aconselhe.

12. O lamento da humanidade chega até Mim; o medo das crianças, dos jovens, dos homens e mulheres na maturidade e dos idosos eleva-se até Mim. É o clamor que clama por justiça, é um pedido suplicante de paz, de misericórdia, que emana do Espírito. Pois a semente do amor neste mundo está corrompida, e sabeis onde está agora o amor? No íntimo do coração humano, tão profundamente no seu interior que o homem não consegue descobri-la, porque o ódio, a sede de poder, a ciência e a vaidade esmagaram a semente e não há nem espiritualidade nem misericórdia. O cálice do sofrimento enche-se cada vez mais, e o mundo bebe-o até às borras.

13. Mas tu, povo, contemplas a tempestade que se abateu em paz, a partir do barco salva-vidas, cheio de confiança no Pai. Enquanto uns, daquelas nações beligerantes, blasfemam contra o meu Espírito, e os outros praticam cultos religiosos imperfeitos, vós glorificais-Me. Contudo, todos vós despertareis neste tempo de provações e, finalmente, unireis-vos através do amor e do conhecimento espiritual.

14. Discípulos, Eu recebo-vos e estou pronto a perdoar-vos. Quero sentir-Me amado por vós e desejo igualmente que vivais em harmonia uns com os outros. O filho ausente deve regressar ao Meu seio e, se se afastou de Mim por falta de compreensão ou ignorância, não deve temer que Eu lhe repreve o seu comportamento. Quero acariciar a vossa alma e

devolver-lhe o que perdeu — a sua paz, a sua alegria e a sua esperança. É meu desejo que saboreiem a doçura desta vida, que também saibam aceitar as suas adversidades, que vivam com mansidão e paciência, que se empenhem no vosso desenvolvimento ascendente. Quem poderia afastar-Me de vós, ou que poder existe que possa impedir-Me de vos amar e proteger?

15. Vós, por outro lado, sois perfeitamente capazes de vos afastar de Mim e agir como o «Filho Pródigo», e só quando a dor ferir o vosso coração é que vos lembrais de que existe um Pai que vos ama e está disposto a ajudar-vos, a salvar-vos de qualquer perigo que vos ameace.

16. Sempre vos inspirei confiança, para que véssemos em Mim um Pai amoroso, um amigo fiel, alguém de confiança.

17. Lembrem-se da parábola do «Filho Pródigo» — vós que carregais o fardo de uma grande falta — e tenham presente que Eu sou, acima de tudo, amor e perdão. Tendes de ter em conta que estais destinados a chegar até Mim aperfeiçoados, livres de erros e puros. Uma vez que hoje tendes a oportunidade de moldar o vosso coração e de realizar grandes obras espirituais, tendes de aproveitar estes tempos e encurtar os dias do vosso «exílio».

18. Uma vez que já tendes a experiência das eras passadas e sabeis que existe a Lei da Reparação — por que razão quereis então recair nos erros do passado, em vez de dar um grande passo em frente no vosso caminho?

19. Contemplem a humanidade, que agora expia as suas faltas e lava as suas manchas de vergonha. Ela está sujeita a grandes convulsões, a fim de purificar e restaurar tudo o que a manchou.

20. A Minha Palavra está a cumprir-se. Vistes uma grande parte das Minhas profecias a cumprir-se diante dos vossos olhos incrédulos. Em breve vereis muitas outras, e disso deverás dar testemunho. O Meu Juízo está aberto, tal como o anunciei para estes tempos.

21. O caos envolve as nações. Enquanto alguns estão vigilantes e conhecem a razão dos seus sofrimentos, muitos dormem e contentam-se em viver, sem se esforçarem por reconhecer a causa de todas estas provações.

É verdade que conhecem a razão, leram no Livro da Sabedoria e a minha Palavra preparou-vos. Nada vos pode surpreender. No entanto, ainda são demasiado imaturos para fazer ressoar o apelo de despertar perante a humanidade. Ainda não se tornaram fortes e os vossos passos ainda são vacilantes. Ouvistes a minha Palavra, mas não a compreendeis; ou, se a compreendestes, não a pôs em prática. Dividi-vos, embora saibais

que sois um único povo, e sentis as missões que vos atribuí como se fossem um fardo insuportável que pesa sobre vós.

Pergunto-vos: por que razão não penetrastes até ao âmago deste ensinamento, apesar de Eu vos ter iluminado com a luz da verdade? Por que razão não sois fortes, apesar de Eu vos ter alimentado com este pão da vida eterna, do qual basta uma migalha para dar vida ao faminto? A razão para isso é que vos habituastes à Minha Palavra e a aceitastes sem a aproveitar. Refletid: enquanto vós estais saciados dela, há muitos famintos que anseiam por recebê-la para se alimentarem dela.

22. Aproxima-se o tempo em que esta Palavra chegará ao fim. Nessa altura, ela deverá permanecer no coração dos Meus discípulos e será transcrita em livros para ser divulgada à humanidade. Quero que, após 1950, mantenham a máxima pureza nos vossos atos de culto e a obediência às Minhas instruções e mandamentos. Desta forma, testemunharão que Eu estive convosco.

23. Todas as vossas missões vos foram confiadas de acordo com a vossa capacidade e força, pois Conheço os vossos limites. Trabalhai por amor, não por medo. Concentrai-vos na essência dos Meus ensinamentos. O Meu amor paterno e o Meu perdão revelam-se em todos os Meus filhos.

24. Que felicidade descubro nos vossos corações, enquanto escutais a minha Palavra! Eu sou a paciência infinita que aguarda o momento em que vos levantareis totalmente para a luta. Revelei-vos o vosso futuro.

25. Quão grande será a vossa obra diária após a minha partida! Ainda nem sequer o imaginastes. Para este tempo, tenho alguns segredos a revelar-vos, para que possais convencer as pessoas.

26. Surpreendi-vos tal como aqueles pescadores do Segundo Tempo, que encontrei no meio dos seus trabalhos e deveres, e a quem disse: «Segui-Me; a partir de agora, sereis pescadores de homens.» Concedi-lhes a capacidade de curar os doentes, dei-lhes o dom da palavra, iluminei-os com as Minhas revelações e ensinei-os a libertar os possuídos. Assim que estiveram preparados e fortalecidos, mostrei-lhes o caminho e encaminhei-os para as diversas regiões, para que ali aplicassem o Meu ensinamento da redenção.

27. Nessa época, não fostes doze eleitos. Sois uma multidão numerosa que reuni e ensinei à sombra de várias árvores. Deveis ser aqueles que infundirão coragem nas pessoas perante as grandes provações que ameaçam o mundo.

28. Em breve, o Mundo Espiritual deixará de se manifestar, e quero que desenvolvam os vossos dons, para que então não vacileis.

29. Quero que vivam atentos, para que, intuitivamente ou em sonhos, ouçam a voz do Além quando esta vos disser: «Partam!» Nessa altura, devem dirigir os vossos passos para os lares e regiões onde a doença ou a violência desenfreada das forças da natureza deixaram desolação. Se tiverem de ir para terras longínquas, ouçam as orientações do Pai, que vos indicará o momento certo e vos mostrará o caminho.

30. Virão pessoas das igrejas e seitas para vos observar. Irão pôr à prova a vossa autoridade. Alguns, convencidos dos vossos dons, irão tentar-vos com dinheiro, para vos utilizarem para fins materiais. Não esqueçais que todos aqueles que transformarem a minha obra num negócio perderão a minha graça.

31. Em breve deixarei de vos falar por meio de mensageiros humanos, pois assim foi determinado por escrito. Mas não vos abandonarei. Dar-vos-ei inspiração e far-vos-ei sentir a minha presença. A vossa boa consciência não permitirá que o tempo deixe marcas profundas no vosso corpo.

32. Toda a casa de oração e de reunião em que o meu ensinamento não for praticado com sinceridade desaparecerá, e apenas permanecerão aquelas que forem um refúgio e um barco salva-vidas para quem se encontra em necessidade.

33. Após a minha partida, virá a purificação deste povo. O tempo das lutas e contendas mundanas estará então em pleno apogeu, após o qual virá a paz e a miséria se dissipará.

34. Sede fortes, pois, no tempo da luta, sereis perseguidos e alvo de hostilidade. Negar-vos-ão trabalho e pão. Mas então Eu revelarei a vós a minha misericórdia e o meu poder. Pois não passareis fome, o vosso rosto nunca ficará desfigurado, nem estareis em necessidade. Então a vossa alma recordará a travessia do deserto até à Terra Prometida nos Tempos Primitivos e lembrará que, quando tivestes sede, a rocha se abriu para vos oferecer a sua água fresca. Quando o sol escaldante do deserto ardia sobre vós, as nuvens cobriram-vos como um manto protetor e, quando a fome e a escassez ameaçavam, o maná desceu como uma mensagem de amor do vosso Pai.

35. Acima de tudo, advirto-vos para que amanhã não digais que Eu não vos tinha preparado para isso.

36. Explico-vos claramente o meu ensinamento, para que não caiam em tentação nem se deixem surpreender.

37. Quero ver-vos sempre preparados, para que compreendais e respeiteis a Minha Vontade. Visto que sois os primeiros a receber a Minha instrução e que experimentastes em vós mesmos as provas por causa das

quais desci para Me revelar aos homens, deveis esforçar-vos por deixar um bom exemplo àqueles que virão depois de vós. Tendes de conhecer a vossa origem espiritual, os vossos deveres e as missões que vos confiei, para que vigieis a vossa alma e sejais capazes de vos manter na virtude.

38. À medida que vos fostes desenvolvendo, vindo à Terra repetidas vezes em diferentes encarnações, vedes que a minha obra, ao longo dos tempos que se passaram, permaneceu imutável e inalterável. Sempre vos revelei as mesmas qualidades, deixo-vos sentir o meu amor paterno, a minha paciência sem limites e as minhas obras redentoras. No entanto, apesar de todas estas provas, não Me reconhecem. É necessário que despertem e prestem contas do tempo que vos concedi, para que nele alcancem a vossa redenção. Aproxima-se o momento em que partireis para o Além, mas não vos apressastes a vir até Mim exatamente no momento em que vos chamo, para que apresentem a vossa colheita. Essa colheita deve consistir em sementes cultivadas pela Oração « ». Além disso, a vossa alma deve estar no melhor estado de arrependimento e elevação.

39. Refletam: uma vez que são parte do Meu Espírito, possuem a vida e a graça tal como Eu. São puros quanto à vossa origem e, da mesma forma, devem chegar a Mim no vosso regresso. Por isso, devem lutar incessantemente neste tempo, para que possam reencontrar a vossa pureza e perfeição originais.

40. Tende compaixão pelos vossos irmãos e por vós próprios, pois todos vós formais uma única família, uma única alma. Acima de vós existem seres que se empenham pela vossa salvação, pela vossa elevação, atravessando o espaço como vossos protetores e agindo com benevolência. O que seria de vós sem a ajuda deles? Pois não soubestes interpretar a minha vontade e caís a cada momento em erros.

41. Lembrai-vos da luta dos vossos protetores espirituais e apoiem-nos, tornando o seu trabalho menos penoso. Não espalheis cardos no seu caminho, não ignoreis a sua voz, que sempre vos alerta para os perigos, nem os seus conselhos, que orientam os vossos passos, nem a sua luz, que vos guia. Vivei em harmonia com eles e estareis em perfeita comunhão Comigo.

42. Não vos deveis distinguir dos vossos semelhantes por meio de um distintivo ou de qualquer característica material. Distinguir-vos-eis pelas vossas obras, das quais serão os vossos próprios semelhantes a dar testemunho. Assim conseguireis conquistar a confiança daqueles que vos rodeiam e fareis dos vossos inimigos amigos.

43. Nem todos vós estais despertados. Mas servirei de um único coração preparado em cada local de reunião para despertar os restantes. Para que, na hora do apelo, na hora da justiça do Senhor, todos vós Me ofereçais um único fruto, que seja igual nas mãos de todos os Meus obreiros. Para que o Pai lance o apelo à humanidade e todos os povos da Terra tenham acesso à vossa nação, para que venham não só para acolher a Palavra que Eu deixo por escrito, mas também o vosso exemplo.

44. Assim, o meu ensinamento abrirá caminho entre todos os ensinamentos. Pois, no fim, ele triunfará sobre todos os outros e prevalecerá.

45. Toda a doutrina que não for confirmada por atos e exemplos proferiu a sua própria sentença de morte. Toda a doutrina, porém, que for confirmada por atos, prevalecerá. Os Meus exemplos, a Minha morte sacrificial no Segundo Tempo, dizem-vos muito, e hoje digo-vos: quem selar a sua palavra com o seu sangue e a sua vida, dá um exemplo de veracidade e força de alma.

46. Nos tempos atuais, não selareis as vossas palavras nem com sangue, nem com a vida. O mundo não tem fome da vossa vida, nem sede do vosso sangue. O homem tem sede de verdade, de amor e de misericórdia. Se vos tiverdes preparado e espiritualizado, sem cair em qualquer fanatismo, se cumprirdes sinceramente as minhas leis divinas e as leis humanas, tal como o Pai vos ensinou, então dareis ao mundo o segredo da sua salvação, o segredo da paz e da redenção por todos os caminhos.

47. Pois a minha obra não se opõe à ciência, nem às instituições humanas. Não se opõe ao casamento nem à família. Não se opõe a nada que contenha justiça e amor.

48. Em verdade vos digo: se, em outras épocas, o homem, na qualidade de servo da Minha Divindade, se levantou contra a ciência, esse servo não Me honrou, não Me compreendeu, nem Me seguiu. Pois, sendo Eu a origem de toda a espiritualidade, sou também a origem de toda a ciência. No entanto, se muitas vezes ouvistes dizer que o Pai abomina as ciências humanas, isso não se refere às ciências em si, mas ao fim a que o homem lhes atribuiu. Eu abomino as ciências perversas que levaram a humanidade à sua destruição — as ciências que o homem colocou ao serviço do mal, para a destruição da vida e dos meios de subsistência. É isto, aos Meus olhos, o que há de repugnante nas ciências. No entanto, para cada cientista que se tornou um benfeitor da humanidade, tenho reservado um lugar de eleito no plano espiritual, mesmo que não o tenhais declarado santo.

49. Isto é o que o Mestre vos diz neste dia, para que não caiam no fanatismo. Pois, na realidade, também vós desfrutais dos frutos da ciência, porque Eu inspirei os homens com a Minha Luz, para que encontrassem, no seu caminho, os elementos da vida. Se não tivesse sido minha vontade que o homem utilizasse a ciência em seu benefício, não teria criado as forças da natureza, nem teria colocado no interior da Terra e nas esferas da vida tudo aquilo que o homem tem utilizado para o seu progresso e desenvolvimento. Mas fiz tudo para o revigoramento, o bem-estar e o desenvolvimento ascendente da alma e também do corpo.

50. Já nos tempos mais remotos, entreguei a Terra aos seus primeiros habitantes, dizendo-lhes: «Entreguo-a aos vossos cuidados; ela é o vosso tesouro, o vosso jardim, a vossa morada e o vosso lar. Crescei e multiplicai-vos!» No entanto, não vos dei esta frase apenas como seres humanos para a proliferação da raça humana, mas também como almas e como inteligências. Pois vou fazer-vos multiplicar em todos os caminhos e em todos os domínios, no espiritual e na verdade.

51. Neste tempo, volto-Me contra tudo o que é supérfluo e desnecessário, contra tudo o que é mau e repreensível, contra toda a semente má. Com o meu Ensino Espiritual, combati todos aqueles que colocaram a ciência ao serviço do mal. Combaterei todas as ciências perversas até que o homem desperte para a minha verdade. Então, este ensinamento penetrará por toda a parte como a luz do dia e despertará a todos. Preparem-se para isso e reconheçam a vossa tarefa, a vossa missão e a vossa responsabilidade entre os homens.

52. Reconhecei aquilo que a minha obra vos ensina. Contemplem os horizontes que o meu ensinamento e a minha Palavra vos abrem, e reflitam sobre quão grande é a alma e quão curtas são as distâncias. Quem orou com amor e, ao fazê-lo, sentiu a dor do seu irmão, libertou-se e partiu daqui para lugares distantes, deixando o seu amor, o seu bálsamo curativo e a sua carícia junto daqueles que sofrem.

53. Por causa desta oração do meu povo de Israel, que se eleva até Mim em todos os locais de reunião, abençoo o mundo terreno e concedo-lhe a minha luz e o meu carinho paternal, uma vez que não participa da minha Palavra. Faço com que a minha força de amor chegue a todos os corações, para que todos Me sintam, para que se ponham a caminho da minha verdade, em busca do caminho. Pois estou agora a preparar todos para que cheguem até Mim.

A Minha paz esteja convosco!

Ensinarmento 219

1. Neste momento, dou-vos o meu bálsamo curativo, a minha força e o meu carinho.

2. Eu sou aquele que carrega a vossa cruz. Pois quando, na Terra, o fardo da minha cruz se tornou opressivo, havia um homem com compaixão no coração, que partilhou o meu fardo comigo.

3. Aqui estou Eu — pronto para acorrer em vosso auxílio, se desmaiarem no caminho, para dar força à vossa alma e levantá-la, para que possa prosseguir o seu caminho.

4. Passo a passo, aproximam-se do «Gólgota» da vossa vida na Terra, onde a vossa alma Me dirá: «Pai, nas Tuas mãos entrego o meu espírito, pois tudo está consumado.»

5. Bem-aventurados aqueles que — quando chegar essa hora e proferirem estas palavras — tiverem cumprido a sua missão, pois a sua paz e a sua bem-aventurança serão grandes.

6. Quero que todos vós alcancem aquele cume, independentemente de chegardes esfarrapados e sem bens materiais. Lá sentireis a Minha Presença e a Minha Misericórdia como nunca antes as sentistes.

7. Ali espero o homem, ali espero a mulher, os pais, as mães — todos aqueles que vieram ao mundo com missões a cumprir.

8. Querem chegar ao cume?: Confiem em Mim, que sou o vosso destino. Aceitem as provas com amor, obedeçam à Minha vontade, seja ela qual for, com um sorriso nos lábios, com fé e resignação nos vossos corações.

9. Não esqueçam que sou todo-poderoso e onipresente, para que a dúvida ou a fraqueza não vos levem à tentação.

10. Por vezes, quando choram no mundo e pensam que Eu habito no Céu, onde tudo é bem-aventurança do Espírito, duvidam do Meu amor, porque não compreendem que o Pai se alegra enquanto milhões das Suas criaturas sofrem na Terra até à morte. A razão para isso é que não querem compreender que a Minha felicidade não será completa até que o último dos Meus filhos tenha alcançado a terra da salvação.

11. Como sou o vosso Pai, tenho necessariamente de compartilhar o que os filhos sentem. Só assim compreendereis que — enquanto cada um de vós sofre e sente a sua própria dor — o Espírito Divino compartilha a dor de todos os seus filhos.

12. Como prova desta verdade, vim ao mundo para me tornar homem e carregar uma cruz que representava toda a dor e todo o pecado do mundo. Mas se, como homem, carreguei sobre os meus ombros o fardo

das vossas imperfeições e senti toda a vossa dor — poderia então, como Deus, mostrar-Me insensível perante as aflições dos meus filhos?

13. No meu Espírito existe um cântico de louvor cujas notas ainda ninguém ouviu; ninguém o conhece, nem no Céu, nem na Terra. Esse cântico será ouvido em todo o Universo quando a dor, a miséria, as trevas e o pecado forem extintos. Essas notas divinas encontrarão eco em todas as almas, e o Pai e os filhos unir-se-ão neste coro de harmonia e bem-aventurança. Em verdade vos digo que até as pedras falarão, quando essa harmonia iluminar a vida dos meus filhos tão amados.

14. Continuai a purificar a vossa alma, continuai a desenvolvê-la e a aperfeiçoá-la, mantendo sempre a vossa fé como uma chama inextinguível dentro de vós.

15. Devo dizer-vos que, enquanto habitardes na Terra, podeis esforçar-vos por tornar a vossa existência nela o mais agradável possível. Não é necessário chorar incessantemente, sofrer e «sangrar» para merecer a paz na vida após a morte.

16. Se pudésseis transformar esta Terra de um vale de lágrimas num mundo de felicidade, onde vos amásseis uns aos outros, onde vos esforçasseis por fazer o bem e por viver de acordo com a minha Lei — em verdade, eu digo-vos que esta vida seria, aos meus olhos, ainda mais meritória e elevada do que uma existência cheia de sofrimentos, infortúnios e lágrimas, por maior que seja a vossa disposição para suportá-la. Quando estareis prontos para unir a vida espiritual à vida humana de tal forma que já não vejais qualquer fronteira entre uma e outra? Quando fareis da vossa existência uma única vida, rejeitando a ideia da morte para entrardes na eternidade? Essa luz do conhecimento só estará no homem quando a espiritualização florescer no mundo.

17. A luz da minha Palavra salva-vos, neste tempo, das trevas do materialismo, nas quais as almas foram sepultadas — trevas que não lhes permitem reconhecer a verdade, embora esta lhes esteja próxima e elas a portem dentro de si.

18. O Terceiro Tempo está convosco, e disso são dadas provas e sinais aos homens, e outros ainda maiores se seguirão, como se um sino gigantesco fosse tocado para despertar vivos e mortos.

19. Orai, observai, meditai, deixai que a minha inspiração vos guie. Reconhecer-vos-eis sempre dela, pois sentireis um impulso para o bem e para a elevação quando a vossa alma saudar o seu Criador.

20. «Glória a Deus nas alturas, e paz na Terra aos homens de boa vontade.»

21. Povo abençoado e escolhido pela minha misericórdia: escolhi-vos nestes tempos de depravação, de confusão e de dor, para vos unir *numa* família e formar, entre os povos da Terra, o povo da paz.

22. Estais a atravessar tempos de caos. Só aqueles que, nestes tempos de provação, forem capazes de se espiritualizar poderão sobreviver à dor, à confusão e à tempestade que se aproxima. Apenas aqueles que se elevarem acima de todas as futilidades terrenas e das aflições humanas poderão resistir ao caos mundial com serenidade e tranquilidade e serão como náufragos no meio do oceano que conseguem agarrar-se a um pedaço de madeira, que será a fé no meu amor.

23. É para este tempo que vos preparo. Por isso, ensino-vos a tomar-Me como exemplo. No entanto, não é a minha vontade que sejais os únicos a seguir o meu ensinamento. Quero que as virtudes do vosso coração, as vossas palavras e obras atraiam todos os corações que têm de vir até Mim para receberem a minha instrução neste tempo, para que o povo se multiplique em número, em força e em elevação entre a humanidade.

24. Mas em que consiste esse caos, essa tempestade, essa provação que se aproxima?: São os fermentos do cálice do sofrimento que a humanidade ainda não bebeu. É necessário que o homem, que ao longo dos tempos criou esse cálice com as suas ações, o esvazie até à última gota, para que reconheça a sua própria obra e o seu fruto.

25. Povo abençoado: aqueles homens que, cheios de arrogância e pretensões de poder, se erguem nas nações, nos povos da Terra, são grandes almas, dotadas de poder e portadoras de grandes missões. No entanto, não estão ao serviço da minha Divindade. Não colocaram as suas grandes aptidões e capacidades ao serviço do amor e da misericórdia. Criaram o *seu* mundo, a *sua* lei, o *seu* trono, os *seus* vassalos, os *seus* domínios e tudo aquilo que possam estabelecer como objetivo.

Mas quando sentem que o seu trono treme perante as provações, quando pressentem que a invasão de um inimigo poderoso está iminente, quando vêem os seus tesouros e o seu nome em perigo, partem com todo o seu poder, cheios de megalomania, de vaidade terrena, de ódio e má vontade, e lançam-se contra o inimigo, sem se importarem se a sua obra, a sua ideia, deixa para trás apenas um rasto de dor, destruição e maldade. Têm apenas em mente a aniquilação do inimigo, a construção de um trono ainda maior, para terem o maior domínio possível sobre os povos, sobre as riquezas, sobre o pão de cada dia e até mesmo sobre a vida das pessoas.

26. Eu preparo-vos para que sejais os meus soldados, mas não aqueles que causam destruição ou o mal, não soldados do ódio e da depravação, das trevas e da ganância, mas soldados da espiritualidade, da fraternidade, do amor, da mansidão e da misericórdia. Deveis partir cheios de força e confiança em Mim, o vosso modelo, cheios de confiança nas vossas armas, que são a verdade e a justiça. Eu preparo-vos para que já agora possais lutar contra aquele inimigo que é igualmente poderoso, mas não mais do que vós.

27. No dia em que despertardes para a espiritualidade, chegareis à compreensão de que as trevas são fracas perante a luz, de que o ódio não passa de um átomo face à força irresistível do amor, e de que esse átomo se dissipa ao entrar em contacto com a verdadeira misericórdia, de que o materialismo se desvanece perante os dons do Espírito. O material é efémero, mas o espiritual tem vida eterna.

28. Estais a formar o povo espiritualizado, capaz de dissipar a confusão do mundo, para o libertar do seu materialismo e fanatismo através do vosso exemplo, dos bons pensamentos, palavras e obras que já agora vos são próprios.

29. Quando as pessoas vos questionarem sobre ensinamentos que não ouvistes de Mim, ou que não conseguistes compreender, falarei através de vós e surpreenderei as pessoas — os eruditos, os teólogos, os poderosos, os mandatários e os juízes, os mestres da Terra.

30. Farei com que o meu Ensino Espiritual Trinitário-Mariano penetre em toda a parte, tal como o ar flui para todo o lado, tal como a luz dissipa todas as trevas para iluminar o mundo. Da mesma forma se difundirá a minha obra, da mesma forma se espalhará o meu ensinamento. Ele penetrará em todas as comunidades religiosas, em todas as instituições, em todas as comunidades humanas, em todos os corações e em todos os lares. Percorrerá longos caminhos, atravessará desertos e mares e preencherá este mundo, porque o Terceiro Tempo, a Era da Luz, já se iniciou para toda a humanidade.

31. Em todos os tempos, humanizei as Minhas manifestações. Lembrai-vos de que, no Primeiro Tempo, escolhi Moisés para Me revelar a vós. Ele foi o Meu porta-voz e o Meu enviado. Chamei-o ao monte e disse-lhe: «Moisés, abaixa o rosto, pois não podes olhar para Mim. Vai e diz ao teu povo que Eu sou o seu Senhor e o seu Deus, que sou o Deus dos seus pais, e que é minha vontade que se purifiquem interior e exteriormente, para que sejam dignos de receber os meus mandamentos, a minha Lei e as minhas prescrições.» Por meio de Moisés, revelei-Me como Pai, como Lei e como Justiça. Por meio dele, revelei-Me ao meu povo escolhido. Por

intermédio daquele homem, fiz com que os meus mandamentos chegassem a cada coração.

32. No Segundo Tempo, quis estar mais próximo de vós. Não era a minha vontade divina que o povo Me visse apenas como um juiz implacável. Queria sentir o carinho dos meus filhos, as criaturas criadas à minha imagem e semelhança. Num ato de amor e mansidão, o Pai tornou-Se homem para ensinar a humildade, que é grandeza de alma, o verdadeiro cumprimento das leis, a vida no amor — para ensinar o homem a lutar por um ideal justo, eterno e verdadeiro.

33. O ensinamento de Jesus — dado como orientação, como um livro aberto para que a humanidade o estude — não se compara a nada de semelhante em nenhum outro povo da Terra, em nenhuma geração, em nenhuma raça. Pois aqueles que se propuseram a transmitir mandamentos de justiça ou ensinamentos de amor ao próximo foram enviados por Mim à Terra como precursores, como mensageiros, mas não como divindades. Só o Cristo veio até vós como divindade. Ele trouxe-vos o ensinamento mais claro e grandioso que o coração do homem já recebeu.

34. Mas agora, neste tempo, povo amado, não Me tornei homem como naquele Segundo Tempo, mas agradou-Me comunicar-Me a todas as Minhas criaturas através da capacidade intelectual do homem. Mesmo no «Vale Espiritual» e nos espaços infinitos, a Minha presença divina foi sentida. Pois na escada para a perfeição há muitos degraus; no «Vale Espiritual» e nos espaços infinitos do universo existem muitos mundos. Mas, em verdade, digo-vos que sempre Me revelei a todos, e, de acordo com o nível espiritual do mundo em que se encontram, a minha revelação tem estado entre eles.

35. Alguém pergunta-Me: «Por que razão o Pai se manifesta através da capacidade intelectual do homem, apesar de este ser pecador, impuro e ter em si paixões vis?» Mas o Mestre diz-vos: O Meu raio abençoado é pura pureza e perfeição, e embora o Pai não se indigne com o pecado do homem, Ele não pode entrar em contacto com o que é impuro. Por isso, dirijo-Me ao *Espírito* do «banquinho», e é esse Espírito que transmite a minha Luz, a minha Palavra e o meu Ensinamento à capacidade intelectual do portador da voz. Já de antemão, o «banco dos pés» elevou-se até Mim num ato de amor, de reverência e de preparação, para não misturar as paixões inferiores e as inclinações da carne com a perfeição dos meus ensinamentos.

36. Contudo, em breve já não Me manifestarei através da capacidade intelectual humana. Pois chegará o momento em que podereis fazer isso

de Espírito para Espírito. Então, o Meu raio divino chegará também ao vosso Espírito, e ali ouvireis a Minha voz, recebereis as Minhas inspirações, as Minhas profecias e as Minhas orientações. É para aí que vos conduzo neste momento.

37. Continuarei a ensinar-vos e a perdoar-vos, para que, nos últimos momentos da minha manifestação através da capacidade intelectual humana, possais dizer-Me: «Senhor, quão grande foi o nosso pecado e a nossa maldade.» Reconhecemo-lo a tempo, purificámo-nos interior e exteriormente — na nossa vida anímica e na nossa vida humana. E agora entregamo-nos à Tua infinita misericórdia, porque nos amamos uns aos outros, amamos toda a criação, formamos um único corpo e uma única vontade.»

38. Quando chegardes a 1950, os olhos do pecador e do piedoso contemplar-Me-ão em toda a Minha glória, pois será então o momento em que começareis a cumprir a Lei que o Pai vos confiou.

39. Sê forte no caminho, povo, pois o teu espírito está precisamente a cumprir uma missão difícil neste planeta. Só aquele que se purifica através do amor, que cumpre as Minhas leis, já não precisa de reencarnar neste planeta. Quem, porém, na sua «última» reencarnação deixar um rasto de sangue ou de maldade, terá de regressar a esta Terra para reparar erros, para reconstruir o que foi destruído, para dar vida àqueles que deixou sem vida, para perdoar aqueles a quem não perdoou. Em suma: para expiar.

Por isso, o meu amor infinito diz-vos: «Ó incansável peregrino da Terra, que há muito percorres os teus caminhos com amargura no coração! Olha para Aquele que quer consolar-te, fortalecer-te, para que percas o caminho da vida até ao fim.»

40. Há muito tempo que iniciastes esta viagem, e não é a primeira vez que Me manifesto no vosso caminho. A Minha misericórdia levantou o caído, curou o doente e devolveu a vida ao «morto». A voz do Meu Pai despertou o adormecido.

41. A luz que o meu Espírito irradia sobre vós ilumina a vossa alma, e esta contempla o seu passado como um longo caminho de expiação espiritual e de desenvolvimento anímico. Compreendeis também a responsabilidade que assumistes perante o vosso Mestre de serdes testemunhas fiéis do meu ensinamento. Eu disse-vos que chegará o dia em que representantes das igrejas e seitas virão para vos interrogar e sondar, e não quero que eles vos vejam desorientados. Que eles vos encontrem humildes, mas revelando a minha sabedoria na vossa humildade.

42. A humanidade precisará de vós, e vós, que espiritualmente representais o povo mais antigo da Terra, não deveis ocultar os dons que vos concedi. Deveis remeter para o livro que abri diante de vós.

43. Em todos os tempos, desde o início da Criação, celebrou-se uma aliança convosco. Cumpri fielmente o que vos ofereci. Mas, em verdade, digo-vos, o meu povo sempre quebrou os seus votos!

44. Seis vezes renovei esta aliança convosco, porque vos amo e desejo a vossa salvação.

45. Nos Doze que escolhi no Segundo Tempo estão personificadas as virtudes e fraquezas humanas. Servi-Me das suas virtudes como exemplo e estímulo para a humanidade e utilizei as suas imperfeições para vos transmitir grandes ensinamentos. A incredulidade de Tomé representa o homem pragmático, que só acredita no que toca e vê.

46. Pedro personifica aquele que teme os julgamentos dos homens, e Judas, aqueles que vendem os bens da alma.

47. Neste tempo, não vos dou riquezas terrenas; já vo-las dei noutros tempos. Agora, enriqueço-vos em sabedoria.

48. Em todos os tempos, os cientistas negaram e combateram as Minhas revelações e manifestações espirituais. Eu, porém, não combato a ciência, pois Eu sou a ciência. Sou Eu quem a inspira no homem para o seu próprio bem e para o seu revigoramento. Em verdade vos digo que quem usa a ciência para causar o mal não foi inspirado por Mim.

49. Reconhecei a minha Palavra pelo seu significado. Eu sou a videira, dela bebei o vinho.

50. Do que necessitais para Me poderdes seguir? Eu dar-vos-ei tudo. Estou agora a erguer um santuário no vosso coração, para nele habitar para sempre. Pois a minha Palavra, transmitida pelo porta-voz humano, em breve deixará de ser ouvida, e só a vossa alma a sentirá então ressoar no Infinito.

51. Bem-aventurados aqueles que são espiritualizados, pois sentirão a minha presença e serão aqueles que — embora percorram o seu caminho entre miséria e lágrimas — trarão consolo e salvação a esta humanidade.

52. O meu raio universal ilumina a vossa compreensão e, nesta luz que vos permeia, senteis-vos preenchidos pela minha presença. Os videntes contemplam e vivenciam com deleite esta luz que envolve cada alma. Viram um grande livro que mostra a Israel, no qual está contida a instrução, e que se encontra aberto no sexto capítulo.

53. Ao ouvirem a minha palavra, sentiram o Reino que vos foi prometido muito próximo de vós e já pressentem a bem-aventurança que vos espera. Todos os vossos receios desaparecem, porque começais a

reconhecer-Me como Pai. E quando virdes o cumprimento das Minhas promessas, que foram feitas ao povo de Israel, o povo eleito, noutra época, ficareis cheios de esperança e começareis a tomar grandes resoluções de melhoria e de obediência à Minha Lei.

54. Na minha nova vinda, acompanham-Me almas de grande luz — seres que agora vos anunciam a proximidade do meu Reino e preparam o coração humano.

55. O vosso mundo foi iluminado pela minha presença. Em breve entrareis numa era de renascimento espiritual, que vos levará ao renascimento de todas as virtudes e vos colocará em planos de vida superiores. Mas, assim como vim até vós, vim também a outros mundos de vida, nos quais a alma luta, aperfeiçoa-se e expia com dor. Entre esses mundos de vida e o vosso, quero estabelecer uma aliança e uma amizade. Quero que unam os vossos pensamentos aos seres que os habitam, que lhes dediquem orações que consoloem e iluminem a alma aflita dos vossos irmãos.

56. Assim, chegarão à compreensão de que a vossa missão não se limita apenas a ajudar os vossos irmãos visíveis, mas que existem seres que não conhecem, que não podem perceber diretamente a partir do vosso mundo atual e que, no entanto, precisam de vós.

57. Este mundo, que hoje é o vosso lar, onde vos foi concedida a minha manifestação clara, é propício para que intercedais junto de Mim e rogueis por aqueles seres de quem vos falo.

58. Em cada era, revelei-Me cheio de sabedoria, essência e amor. Vocês têm sido testemunhas das Minhas revelações. Quem não sabe que Eu, Jeová, falei ao mundo desde os seus primeiros dias? Quem não sabe que vim em Jesus para vos dar a minha instrução? Quero que a humanidade saiba que vim hoje para explicar e interpretar cada palavra e cada segredo que possa estar contido no Livro da Sabedoria Eterna.

59. Na vossa jornada ininterrupta pela vida, fostes protegidos por Mim. Sois peregrinos eternos e não conheceis o futuro que vos espera. Não adivinhais quando se aproxima uma tempestade, nem quando surgirá o arco-íris da paz. Só Eu, que velo por vós, vos anuncio — quando estiverdes preparados — o que está para vir. Este vale terrestre, que em algumas ocasiões vos foi agradável e encantador, também se vos mostrou hostil e fez-vos derramar rios de lágrimas, com as quais purificastes e purificastes a vossa alma.

60. Vinde a Mim, vós que estais cansados do caminho. Vinde para a sombra desta árvore, que se revela a vós cheia de misericórdia e amor por todos os seus filhos. Quando estiverdes descansados e todos os vossos

sofrimentos tiverem sido aliviados, pensai naqueles que sofrem e defendei-os. Embora Eu possa dar-lhes tudo mesmo sem a vossa mediação, agrada-Me que, no filho, se revelem o amor, a compaixão e a misericórdia, e que ele partilhe a dor ou a felicidade dos seus irmãos.

61. A vossa existência não tem limites; o fim da carne não é o da alma. Pois quando esta desce à terra, a alma sobrevive-lhe e encontra, na sua nova vida, infinitos estímulos para se esforçar e continuar a ascender. Então, a alma liberta-se, livre do corpo que a oprimia, e encontra um vasto campo de ação para pôr em prática as capacidades e virtudes que possui.

62. Quando Jesus morreu na cruz, apagastes da vossa imaginação a imagem do homem e concebi-Me como ilimitado, capaz de penetrar em todos os mundos para abranger o universo com o meu amor.

63. Considerem-se todos iguais, amem-se fraternalmente. Pois, após 1950, os «cargos» desaparecerão entre vós. Não haverá mais líderes nem porta-vozes, «pilares» ou videntes, «portadores de dons» ou «penas de ouro», nem a «pedra angular»; não haverá mais diferenças. Para serdes importantes, basta-Me ver-vos preparados, mesmo que não tenhais ocupado cargos, para que Eu realize a minha intervenção por vossa intermédio e vós vos deixeis guiar por ela.

64. Não são apenas aqueles que ocuparam esses cargos que pertencem aos que estão capacitados para realizar grandes missões. Quero que todos vós sirvais a esta causa e que cada um de vós carregue em si todos os cargos, para que todos vós vos sintam responsáveis pela Minha obra.

65. A Minha Palavra já não se fará ouvir fisicamente, e assim alcançareis uma maior espiritualização. Pois então iríeis procurar-Me no Infinito, elevando os vossos pensamentos. Procurareis agradar-Me, realizando obras meritórias, e isso proporcionar-vos-á um maior progresso espiritual.

66. Quero que vos considereis verdadeiros irmãos e irmãs, que vivais unidos, para que vos sintais mais próximos uns dos outros, para que estejais mais próximos de Mim. Vós, que alcançastes uma maior compreensão da Minha Obra — instruí os vossos irmãos e irmãs, todos aqueles que estão a dar os seus primeiros passos. Dêem-se as mãos, protejam-se uns aos outros. Esta é a Minha Vontade.

A minha paz esteja convosco!

Ensino 220

1. Sejam bem-vindos, discípulos.
2. Aqui está o Mestre que cumpre a Sua promessa do Segundo Tempo e vem como Espírito Santo para iluminar o mundo com a Sua luz.
3. Conigo estão aqueles que duvidaram, que blasfemaram contra Mim, mas que hoje se aproximam arrependidos para pedir perdão e tornarem-se Meus servos.
4. Antes de Eu vir, Elias esteve convosco para afastar a noite e trazer-vos a luz, para vos aproximar da fonte da graça e da sabedoria, que sou Eu.
5. Encontrei-vos preparados e convidei-vos a sentar-vos à minha mesa, para que provásseis a minha comida.
6. Espiritualmente, derramo o meu sangue gota a gota, para vos abrir o caminho para a reparação, para que nunca mais vos desviem do caminho.
7. O meu amor derrama-se sobre vós, mas nem todos sois receptivos a ele. Enquanto uns o sentem no seu coração, outros permanecem indiferentes. No entanto, não afasto ninguém da minha mesa, pois a ressurreição espiritual deve realizar-se em todos os meus filhos.
8. Aqueles que realmente sentiram a minha presença nesta mensagem agradecem-Me pelo consolo que a minha Palavra proporcionou ao seu coração, que se sentia sozinho e abandonado.
9. Este local de reunião não é a casa do Pai; o meu altar encontra-se no vosso coração. A vossa fé é a vela acesa para Mim, e a vossa consciência é aquela luz superior que brilha no vosso caminho, que vos afasta dos maus caminhos, que vos adverte contra os abismos, que vos encoraja para o bem.
10. Sabem que criei a luz, tal como criei tudo o que foi criado, para que essa luz, a que chamaram «dia», vos revelasse as glórias da Criação e tivésseis conhecimento do meu amor e do meu poder.
11. Criei-vos «à Minha imagem e semelhança», e como sou Trino, também existe em vós essa Trindade.
12. O vosso corpo material representa, pela sua forma e perfeita harmonia, a Criação. A vossa alma encarnada é uma imagem do «Verbo», que se fez homem para deixar um rasto de amor no mundo humano, e o vosso espírito é uma centelha resplandecente da Luz Divina do Espírito Santo.
13. Sempre que o homem se afastou da Minha Lei e não deu ouvidos à voz da sua consciência, mergulhou na noite da tentação, das trevas e do pecado. Então, tive de julgar as suas ações, e no Meu julgamento ele sentiu dor. Mas sempre lhe concedi a oportunidade de se arrepender e

dei-lhe tempo para a sua reparação: Perante o meu julgamento, o pecador submeteu-se. Mas mais tarde, depois de ter recebido o meu perdão e os meus dons de graça, recaiu no seu pecado. Para vos mostrar o caminho para a vossa reparação, o vosso Deus tornou-se homem entre vós, e a Mãe Universal teve de se tornar mulher para vos redimir com o seu amor maternal.

14. Espiritualmente, já percorrestes um longo caminho e agora ficais admirados perante a intuição e o desdobramento que as novas gerações revelam desde a sua mais tenra infância. Pois são almas que muito viveram e agora regressam para fazer avançar a humanidade — umas pelos caminhos do Espírito e outras pelos caminhos do mundo, de acordo com as suas capacidades e a sua missão. Mas, em todos eles, as pessoas irão constatar a paz interior. Estes seres de quem vos falo serão os vossos filhos.

15. Já não é altura de atravessar desertos, nem de vos ocupardes com tarefas inúteis. Pensem no futuro e preparem a humanidade de amanhã. Pois quando falarem do meu ensinamento e derramarem o meu bálsamo curativo, as pessoas perguntar-vos-ão, surpreendidas: «De quem receberam um ensinamento tão grandioso e quem vos concedeu um poder tão extraordinário para curar doenças?» Então, as pessoas reconhecerão o meu poder nas obras de amor dos meus «trabalhadores».

16. À alma são concedidas sete etapas em diferentes reencarnações para o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento, para o seu progresso e expiação. No entanto, não lhe é dado recordar-se das vidas terrenas anteriores. A matéria corporal é como um véu denso que a encobre. Apenas a consciência vos dá a intuição de que deveis avançar pelo caminho da luz, que é o caminho para a perfeição.

17. Este caminho é a escada de sete degraus que conduzirá a alma ao meu seio, onde permanecerá e irradiará eternamente a sua luz sobre aqueles que se encontram nos degraus mais baixos.

18. Este é o meu plano divino e eterno. Vós sois os meus colaboradores e, finalmente, reinareis comigo quando tiverdes quebrado as correntes do materialismo.

19. Apressem-se! Façam tudo o que puderem fazer hoje! Sigam o meu ensinamento e, mesmo no maior caos deste mundo, experimentarão a minha paz.

20. A fé, a esperança e o amor pairarão então como anjos sobre a vossa alma.

21. Eu ilumino o coração, a alma e a mente, para que, neste tempo da minha revelação, compreendais a sabedoria da minha Palavra. Este tempo

deixará a sua marca nas gerações vindouras, para que elas compreendam a época em que vivem.

22. Eu vim como um farol para iluminar a vossa alma, para a fortalecer, e fui a Ressurreição para todos aqueles que, ao ouvirem-Me, acreditaram. Pois, ao conhecerem a paz da vida superior, reergueram-se, tomaram a decisão de melhorar e renunciaram aos bens supérfluos. Se conseguirem superar as provações, formarão o meu exército de soldados de boa vontade. Enfrentarão o mundo do mal, povoado por pessoas espiritualmente perturbadas que, embora se sirvam do que Eu criei, continuam a negar-Me — um mundo transformado em deserto, cuja areia escaldante queima as solas dos pés do caminhante. Neste deserto implacável, os homens serão açoitados sem piedade por tempestades ideológicas.

23. Ouçam-Me: preparem-se e não temam. Pois se tiverem fé em vós mesmos e a Minha obra como ideal, terão, no caminho da vida, a Minha força como um cajado que vos sustentará.

24. Deixai que o amor e a fé se provem nos vossos corações, pois deles brotará o perdão para aquele que vos ofendeu. Em verdade vos digo que, perante este muro, a maldade sempre se deteve. No entanto, terei de beber cálices muito amargos, ó discípulos muito amados.

25. A luta terá início após a minha partida, quando eu já não for o vosso guia através da capacidade intelectual humana, e apenas encontrardes a minha palavra nas escrituras que vos deixarei.

26. A minha Palavra explicou-vos tudo o que antes era um mistério para vós, para que nada vos fosse desconhecido e para que possais enfrentar as provações com serenidade e coragem.

27. Graças aos meus ensinamentos, vivestes um tempo de alegrias indeléveis. A vossa alma, que ansiava por delícias sublimes, permanecerá satisfeita, pois, no sentido das Minhas revelações, pôde contemplar a luz da verdade, a vida da alma que vos espera e e — aquela vida onde nada é limitado, onde tudo é belo e perfeito, cujo reflexo já vos permitiu purificar a vossa alma.

28. Ao antecipar essa existência, a vossa alma sente a bem-aventurança da eternidade, o vosso corpo é revivido e ergue-se, porque o homem sabe então que todas as suas dores, as suas lutas e as suas renúncias encontrarão a justa recompensa para a alma: a paz.

29. O que atualmente adquireis é a espiritualização, pois a espiritualização é também o conhecimento da vida eterna. Mas quando chegardes ao ponto de estardes em harmonia com a Criação, tereis

encontrado uma outra forma de espiritualização, porque então estareis a viver de acordo com as minhas leis.

Se antes a decadência do corpo significava para vós o fim do caminho, hoje sabeis que é aí que o caminho começa. O corpo é apenas uma vestimenta efémera.

Já reconhecem que não são apenas substância, mas também essência, porque sabem que, onde o homem termina, não está o fim do caminho da alma.

30. Mas vós perguntais: «Mestre, será então possível que aquilo que é essência se misture com aquilo que é material?» E Eu digo-vos: «Sim, meus filhos. Pois o Pai, que é todo-poderoso e onipresente, está em tudo o que foi criado, para que tenha vida.»

31. Escutai sempre a verdade. Ela é como água cristalina, que permite ver tudo o que há no seu fundo. Aprendei a descobrir-Me na vossa própria inspiração.

32. A minha Palavra é simples, mesmo quando falo de grandes revelações. Pois, assim como vos expliquei de forma clara e compreensível qual é o caminho que conduz ao verdadeiro Céu, assim também vos digo que, neste tempo, com a minha Palavra, abolirei o inferno que os homens criaram através das suas religiões e interpretações erradas, para incutir medo e colocar aos homens uma venda de ignorância nos olhos.

33. A Minha Palavra, tal como um livro, abriu as suas páginas perante vós para vos transmitir uma imagem simples do Além. Os tempos em que os homens praticam a sua religião sob formas eclesiásticas, esquecendo-se da Lei, irão passar, pois isso significava agir em contravenção ao dever.

34. Não vim para vos incutir medo. Vim para vos incutir amor.

35. Ensinei-vos que não vos castigo, mas que apenas permito que colhais os frutos da vossa sementeira; se forem doces, serão a vossa felicidade e a vossa salvação; e se forem amargos, despertarão em vós o arrependimento e o desejo de vos aperfeiçoardes.

36. Para vos apoiar na vossa luta, preparei um novo dia cheio de luz e graça, para que vos revigoreis com a minha Palavra, povo de Israel.

37. Desde a vossa infância, na vossa juventude, na maturidade e na velhice, têm-Me procurado. Vieram até Mim em diferentes fases da vida. Vejo nas comunidades que constituem o povo de Israel todas as faixas etárias — desde a criança recém-nascida até ao ancião.

38. O ancião diz-Me: «Cheguei tarde até Ti, ó meu Pai! E apenas por muito pouco tempo me deleitarei com a Tua Palavra, as Tuas bênçãos e a Tua misericórdia.» Mas o Pai diz-lhe: «Ancião, fica comigo; nunca mais te separarás de mim. Segue-me hoje e, quando a tua alma chegar às portas

do “Vale Espiritual”, ou seja, à nova vida, já não serás velho. Serás sempre jovem e forte.

Não te queixes de teres chegado só agora, quando o teu corpo está cansado e doente, para conhecer a luz do meu ensinamento. Lembra-te de que chamei crianças que cresceram no seio da minha obra e que hoje, agora que se tornaram homens e mulheres, se afastaram, cansaram-se da minha Palavra e partiram em busca de novos caminhos, esquecendo os meus conselhos e as minhas carícias. Mas voltarei a atraí-los para Mim, e na última hora estarão todos junto de Mim, porque estou em todos os planos da vida onde a alma habita.»

39. Quando o homem se afasta do caminho do bem, ao negligenciar a oração e as boas obras, perde a sua força moral, a sua espiritualidade e fica exposto à tentação; e, na sua fraqueza, permite que os pecados o dominem, e estes adoecem o coração. Mas Eu vim, como médico, ao leito do doente e concedi-lhe todo o meu amor e cuidado. A Minha luz foi como água fresca nos lábios aquecidos pela febre e, ao sentir o Meu bálsamo na sua testa, disse-Me: «Senhor, só a Tua misericórdia pode salvar-me. Estou muito doente na alma e a morte virá ter comigo muito em breve.» Mas Eu disse-lhe: «Não morrerás, pois Eu, que sou a Vida, vim, e tudo o que perdeste te será devolvido.»

40. Cumpri os vossos deveres e transformai todo o mal que cometestes em bem. Eu dou-vos a força de alma para que realizem esta grande obra de renovação. Pois tenho uma grande missão para vós.

41. É assim que vos encontro no Terceiro Tempo. Conheço o vosso sofrimento e o vosso medo. Mas todos vós sereis curados, pois em vós está o princípio da vida eterna.

42. Preparem-se para que, enquanto se tornam dignos de Mim, possam apresentar-Me o vosso coração como um vaso puro, por dentro e por fora, no qual Eu possa depositar a Minha Palavra. Com a luz que Eu vos concedo, poderão compreendê-la. Formem frases a partir de cada uma das Minhas «palavras» e, a partir delas, criem grandes livros. Eu treino a vossa capacidade de compreensão para que faleis aos vossos semelhantes e saciéis a fome de verdade e de justiça que a humanidade sente.

43. Valorizai a Minha Palavra, para que, quando Me despedirdes, não digais: «Quão grande foi o privilégio que tive, e não o compreendi.»

44. Não quero que sejais como as crianças que, apesar de terem um pai bondoso e amoroso, o desprezam e só quando este fecha os olhos a este mundo, e Eu lhe concedo um lugar no «Vale Espiritual» entre os filhos privilegiados pela sua virtude, choram pela sua falta de amor e gratidão

para com aquele pai e reconhecem tarde demais o bem que tiveram, e que não souberam valorizar.

45. Trabalhai agora, enquanto Estou convosco, para que possais dizer ao mundo: «O Senhor fala neste momento e dá provas da Sua presença.» Trazei-Me aqueles que Me procuram, pois eles acreditarão. Amanhã ter-vos-á de preparar muito bem para convencer os vossos semelhantes.

46. A cada momento, sofrem provas que vos levam a chorar, e dizeis-Me: «Mestre, por que me pones à prova, se me prometeste paz?» Mas Eu digo-vos então: isso acontece porque, graças a essas provas, a alma permanece desperta. No meio do bem-estar, a luz da vossa fé apaga-se, e vós permanecais no caminho da luta e do aperfeiçoamento. Se o vosso corpo vos dói ou se os sofrimentos entristecem o vosso coração, tende confiança. Pois hoje recuperastes, na Minha Obra, a paz e a saúde da alma.

47. Chegará o dia em que, bem preparados, com os olhos abertos e a intuição desenvolvida, ireis ao encontro das pessoas para penetrar com respeito no íntimo dos seus corações e descobrir a sua dor, a sua pobreza da alma. Com o meu ensinamento, podereis então aliviar a sua angústia e encorajar as suas almas.

48. Sempre que puserdes em prática a minha Palavra, testemunhareis milagres. Ela nunca vos desiludirá. Se vos preparardes devidamente, cumprireis a vossa missão e a minha Vontade.

49. A cada comunidade atribuí uma tarefa específica: algumas preparei como arca salvadora para todos aqueles que não encontraram compreensão nos seus semelhantes para o desenvolvimento dos seus dons espirituais; outras, como fonte de luz, na qual derramei a minha sabedoria. Noutras ainda, revelei-Me como Amor, inundando-as de cordialidade e misericórdia. Surgirão também novas comunidades e novos «trabalhadores», pois estou agora a reunir «os últimos». Estes serão como um apoio para «os primeiros». Hoje são ainda crianças pequenas, mas tornar-se-ão meus discípulos e, mais tarde, serão os mestres das novas gerações.

50. Para serem reconhecidos, devem viver na virtude, no cumprimento de todos os meus mandamentos. Na minha obra, são todos iguais, «os primeiros» e «os últimos». Estes últimos tiveram de se preparar num período de tempo mais curto para se instruírem no meu ensinamento.

51. Aos «trabalhadores» digo-vos: aperfeiçoai-vos, para que o Mundo Espiritual se manifeste de forma perfeita através da vossa capacidade intelectual, e para que a palavra que sai dos vossos lábios seja mais pura e tenha essência espiritual. Não permitais que a minha inspiração se

obscreça ao passar pela vossa capacidade intelectual. Como a vossa responsabilidade é grande, também a vossa recompensa será grande. Não fazeis ideia da alegria e da paz que vos serão concedidas quando tiverdes cumprido a vossa missão. Os vossos dons são de grande valor e levar-vos-ão à verdadeira bem-aventurança.

52. Almas desencarnadas de diversa natureza aproximam-se dos «trabalhadores» em busca de misericórdia, e quando encontraram as portas dos vossos corações fechadas e não lhes concedestes consolo, o vosso cérebro ficou exausto, e as pobres almas deixaram entre vós a sua influência de dor e inquietação.

53. O cumprimento da missão espera por vós. Sede caridosos. «Israel» foi preparado para levar luz e paz às almas necessitadas. Enquanto não cumprirdes isto, sentireis sobre vós o peso de uma grande cruz de obrigações, que não vos abandonará até que tenhais cumprido a vossa tarefa.

54. Prometo-vos a minha paz como uma recompensa preciosa.

55. Estais purificados no vosso pensamento e prontos para Me ouvir. Incansavelmente, estou convosco para repetir as Minhas manifestações divinas, para que eliminem a dúvida que ainda possa subsistir nos vossos corações.

56. Revelei a Minha Presença e a essência do Meu Ser, para que ninguém possa negar que estive entre este povo.

57. A sabedoria que derramo por meio do porta-voz não provém de livros, não é um acúmulo de conhecimentos que o homem pudesse ter adquirido ao longo do tempo. Tampouco vos transmito conhecimentos históricos, como faz a humanidade.

58. Revelo a minha luz por meio de um homem semelhante a vós, com os mesmos conhecimentos que vós possuís. A única coisa que exijo é a pureza da faculdade intelectual e a sinceridade da alma daquele que, por um breve período, se torna um instrumento e porta-voz da Divindade, bem como a preparação espiritual e a concentração daqueles que Me ouvirão. Quando essa união entre o pensamento e a vontade se concretiza, a luz do meu Espírito chega até vós. Pois, nesses momentos, a vossa alma libertou-se do materialismo e o vosso coração compreende o Bem. Todo o vosso ser sente então a necessidade de se aproximar do Pai, convencido de que não sois capazes de realizar grandes feitos sem a minha ajuda, seja no plano espiritual, seja no plano material.

59. Viestes até Mim com o coração dilacerado pelas dúvidas, pois há muito tempo que procuráveis a verdade sem a encontrar e, quando ouvistes a Minha Palavra, duvidaste inicialmente. Mas depois surgiu a fé e

quisestes saber o que existe para além do vosso corpo e da vida material. Queriam compreender esses dons espirituais e convenceram-se de que, enquanto o corpo que agora possuem permanece morto na terra, a vossa alma continua a viver, porque uma voz vos diz que não são apenas matéria.

60. E perguntam-se: O que é a alma? De que forma vive ela? Como devemos prepará-la para que entre no mundo onde deverá viver eternamente? Que evolução terá de alcançar? E que relação terá com os outros seres espirituais e até com a própria Divindade?

61. Todas estas perguntas vos fizestes; o interesse atrai-vos — aquele interesse que mais tarde se tornou cada vez mais uma necessidade espiritual, tendo-vos apercebido de que aquilo que ouvistes da boca do portador da voz comoveu profundamente o vosso coração.

62. Viestes sem terdes sido forçados por ninguém, nem viestes como vítimas de engano. Não foi nenhum espetáculo ou ostentação que vos cegou, pois encontrastes estes lugares frugais e modestos. Foi a luz resplandecente da Minha Palavra.

63. Não vos entristeçais ao recordar-vos de que Eu já vos disse no Segundo Tempo: «Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos.» Pois, na verdade, não sou Eu quem escolhe. Eu chamo a todos, e comigo permanecem aqueles que Me amam e querem seguir-Me. Se vós, que fostes chamados, quereis pertencer àqueles que Me seguem, permanecei perseverantes.

64. A Minha Palavra e as Minhas revelações destinam-se a todos. Uns chegarão à compreensão mais cedo, outros mais tarde, mas todos lá chegarão.

65. É o homem que, em virtude do livre arbítrio de que desfruta, escolhe voluntariamente o caminho que compreende ou aquele que lhe é mais fácil seguir. Dirijo o meu apelo a todos, mas aquele que está mais bem preparado é quem escolhe o melhor caminho.

O mesmo acontece com aquele que vem para ouvir a minha Palavra, que se mostrou receptivo ao apelo e estremeceu ao ouvir o meu ensinamento. Nele encontrará a verdade que procura e já não se afastará. Serão estes que não necessitarão da ostentação e da glória das igrejas construídas pelos homens, porque estas já não os inspiram à devoção nem à fé. Sabem que essas igrejas se tornarão supérfluas assim que o homem tiver alcançado a espiritualização. A sua preparação será um apelo à perfeição, que é a minha Divindade, a qual se aproximará dele para o purificar. Assim, habitarei no seu coração e criarei, entre ele e o meu Espírito, a verdadeira comunhão espiritual.

66. Se pudésseis, por um instante, livrar-vos totalmente da vossa parte material, a vossa alma ficaria repleta de alegria ao sentir-se envolvida pela luz do Além. É essa luz que vos chega, de forma limitada, através do meu Raio Divino. Limito-Me para tornar a minha presença palpável para vós. Pois, sendo Eu força universal, criação, poder, luz e vida, não poderia vir até vós em todo o meu poder.

67. Assim como do Sol que vos ilumina só precisais dos raios necessários para viver, também vos digo: se abusásseis dessa força, prejudicá-vos-íeis a vós próprios, pois ela é demasiado grande e forte para criaturas como vós.

68. O mesmo acontece no plano espiritual. Deveis utilizar da Divindade a parte necessária à vossa alma, conscientes de que, naquela centelha que recebestes, tendes toda a força para sentir a inspiração que move as cordas do vosso coração — a luz que vos dá entendimento e discernimento para cumprir a vossa missão. Nisso descobrireis aquela harmonia que deve existir entre Deus e o homem.

69. Digo-vos isto para vos ajudar a compreender esta manifestação, para que eleveis a vossa parte espiritual e a vossa mente receba a inspiração do Além, o elevado desígnio que vos ensina a forma como deveis viver. Então compreendereis que a parte mais pequena de vós é o corpo que tendes como invólucro.

70. Eu sou como um sol, vós sois como uma centelha dele. Fostes criados pequenos para que crescesteis através dos vossos méritos, desenvolvendo as vossas capacidades. Originalmente, éreis puros — uma pureza que mais tarde manchastes nas provações e no pecado. Pois foste colocados num caminho no qual vos desenvolveríeis para cima através do esforço da vossa vontade, para que nele adquirísseis méritos e colhesseis frutos.

Que esforço teríeis feito para vos desenvolverdes, se tivésseis sempre habitado nas alturas celestiais? Que desejo de vos desdobrar-vos poderia ter existido em vós, se tivésseis sido grandes desde o início? Por que méritos poderia Eu ter-vos recompensado, se tivésseis sido sempre perfeitos? Mas viestes à Terra e, nela, descobristes o sentimento oposto à perfeição, ao bem. Experimentastes a tentação que seduz para o mal, a fraqueza da carne, as seduções do mundo. Foi então que começou a luta da alma dentro do seu invólucro corporal, cuja natureza era diferente da dela. A alma — inicialmente confusa pelo mundo e pela natureza que a rodeavam — caiu na letargia e permitiu que o corpo crescesse e agisse de acordo com as suas condições terrenas e as suas paixões corporais.

71. Era, então, necessário que a alma viesse à Terra, uma e outra vez, em diferentes corpos, alguns dos quais seriam mais perfeitos do que outros, com uma vida mais longa do que os outros, todos com inclinações diferentes, para que a alma pudesse formar uma ideia de si mesma, para que alcançasse o conhecimento e a elevação. Assim, gradualmente, chegou o tempo presente, em que ela não só compreenderia o seu futuro entre a humanidade, mas até o viria a conhecer, bem como a vida espiritual que a espera. Quem, durante a sua luta pela existência, adquirir um conhecimento profundo, já não precisará de novos corpos terrestres para o seu desenvolvimento, pois será capaz de habitar nos mundos da vida espiritual. Assim, subirá gradualmente, degrau a degrau, a escada para a perfeição, até chegar até Mim.

72. Uma vez que o vosso destino é tão grandioso e a vossa alma espiritual se assemelha a Mim — como podeis então cair na idolatria e criar com as vossas próprias mãos uma imagem para Me adorar nela? Por que não Me admirais antes na Natureza — já que não sabeis penetrar no espiritual — e vos inspirais na contemplação da sua glória, na vida que brota e se agita a cada passo que dai, na infinidade de belezas e maravilhas com que Eu adornou o vosso mundo, no firmamento, onde resplandecem milhares de mundos que vos são desconhecidos, que vos falam de vida, de lei e de obediência, para que a partir deles formeis a vossa oração de amor, a vossa ação de graças e a vossa profissão de fé?

73. Este é o vosso tempo, ó almas! Despertem, levantem-se, venham até Mim!

A Minha paz esteja convosco!

Ensino 221

1. Povo, toco agora nas cordas mais sensíveis dos vossos corações, para vos preparar e tornar dignos de receber a minha instrução.

2. Falo-vos agora da Mãe Divina, aquele Espírito que se encarnou no Segundo Tempo para cumprir um elevado destino.

3. Maria foi enviada para revelar a sua virtude, o seu exemplo e a sua divindade perfeita. Ela não era uma mulher como todas as outras entre os homens. Era uma mulher de natureza diferente, e o mundo contemplou a sua vida, conheceu a sua maneira de pensar e de sentir, tomou conhecimento da pureza e da graça da sua alma e do seu corpo. Ela é um exemplo de simplicidade, humildade, abnegação e amor. No entanto, embora a sua vida fosse conhecida pelo mundo da época e pelas gerações seguintes, há muitos que não reconhecem a sua virtude nem a sua virgindade. Não conseguem explicar o facto de ela ter sido, ao mesmo tempo, virgem e mãe. A razão para isso é que o ser humano é, por natureza, incrédulo e não sabe avaliar as obras divinas com um espírito desperto. Se estudasse as Escrituras e investigasse a encarnação de Maria e a vida dos seus antepassados, acabaria por saber quem ela é.

4. Maria é, na sua essência, divina; o seu Espírito é um com o Pai e com o Filho. Por que razão a julgam como humana, quando ela era a Filha escolhida, anunciada à humanidade desde o início dos tempos como a criatura pura na qual o «Verbo Divino» se encarnaria?

5. Por que razão, então, o homem blasfema e duvida do meu poder, e investiga as minhas obras sem respeito? A razão para isso é que ele não se aprofundou na minha Ensino Divino, não refletiu sobre o que dizem as Escrituras, nem se submeteu à minha Vontade.

6. Hoje, no «Terceiro Tempo», duvida igualmente de que Maria se revele aos homens. Mas Eu digo-vos que ela participa em todas as Minhas obras, porque é a personificação do amor mais terno que habita no Meu Espírito Divino.

7. Dei-vos provas desta verdade e permiti que os profetas de todos os tempos testemunhassem Maria como Mãe Universal. Hoje, aqueles que possuem esse dom também a viram revelar-se em símbolos ou parábolas. Sentistes, por representação, a sua influência maternal que vos acaricia, o seu encorajamento e o seu consolo que aliviam os vossos sofrimentos, e também intuídes que a sua intercessão vos protegeu de muitos perigos – numa época em que o mundo, num ritmo vertiginoso e guiado pela ciência, segue caminhos diversos, em que a materialização, a vaidade e os prazeres desviaram os homens do verdadeiro caminho.

8. Por isso, invoco o coração do meu povo, para o instruir e, em seguida, enviá-lo como mensageiro desta Boa Nova.

9. Os meus enviados sempre foram rejeitados. Mas não vos preocupeis, pois o Todo-Poderoso está com os seus servos. Eu próprio fui mal interpretado; pois nem todos foram capazes de reconhecer em Cristo a presença de Deus e estavam apenas dispostos a ver n'Ele um profeta ou um iluminado.

10. Tive de dar testemunho de Mim mesmo através da minha vida, das minhas obras sobre-humanas e da minha morte sobre-humana. E perante essa verdade, muitos partiram com uma fé ardente no coração para dar testemunho do meu ensinamento.

11. Embora tivesse morrido, não vos abandonei. Pois, após a morte sacrificial, revelei-Me espiritualmente cheio de vida. Vim ter com o meu povo no «Vale Espiritual», e ali preparei-o, envolvi-o na minha luz, revesti-o com a túnica branca da pureza e enviei-o ao mundo para se tornar novamente humano. Mas chegou o tempo de unir as tribos do meu povo, e assim os convoquei para este recanto da Terra. Pois vós sois verdadeiramente o povo de Israel, não por laços de sangue, mas espiritualmente. O meu Reino não é deste mundo, nem a vossa pátria eterna está na Terra.

12. Contemplem o vosso Rei e Senhor, como Ele desce, cheio de humildade e amor pela depravação humana, para levar a sua ensinança àqueles que estão mortos para a Luz do Terceiro Tempo.

13. Não Me procureis mais em cultos idólatras. Já não é tempo de Me amar de forma fanática. Desde os tempos mais remotos que tenho combatido essas más tendências entre vós e vos revelei o diálogo direto com o Meu Espírito por meio da oração.

14. As escrituras dos tempos passados poderiam revelar-vos o que hoje vos repito; mas o homem ousou falsificar as Minhas verdades para as difundir de forma deturpada. E assim, tendes agora uma humanidade doente na alma, cansada e solitária.

15. Por isso, o meu apelo de despertar faz-se ouvir através do porta-voz, porque não quero que caiam na confusão.

16. No caminho que vos estou a traçar neste momento, poderão descobrir Aquele a quem vos ensinei em tempos passados; pois todos eles são um e o mesmo.

17. Os homens trilham o seu caminho com anseio, ansiando por justiça, por verdade, por misericórdia e por amor. Tropeçam e caem devido à indiferença humana. Mas aqueles que ouviram esta Voz no Terceiro Tempo sentiram a minha presença e, na minha essência espiritual,

saciaram a sua fome, a sua sede e a sua dor. No entanto, entre aqueles que foram testemunhas da minha manifestação, há quem a negue, por considerarem impossível que Deus se dignasse a manifestar-se por meio de um ser humano pecador.

Ao incrédulo digo que a luz mais pura da Divindade não se obscurece pela pecaminosidade humana, porque a minha luz está infinitamente acima das boas ou más obras dos homens e, além disso, vim para dar luz àquele que habita nas trevas.

18. É uma alegria divina chegar ao pecador, consolar o seu coração, fazê-lo sentir a cordialidade do Pai e dar-lhe a conhecer o sabor do pão da vida eterna.

19. Vós, que Me ouvis e sabeis que formais o povo do Senhor — compreendei que ainda não cumpristes a missão que o Pai vos confiou desde o início dos tempos, que ocultastes a Lei e semeastes os caminhos com dor. Mas a amargura e os golpes do destino fizeram-vos conhecer a dor, para que possais compreender e amar a vossa irmã, a humanidade.

20. A Minha Palavra é universal. No entanto, se não é ouvida por todo o mundo, isso deve-se ao seu materialismo, que cobre os olhos das pessoas como uma venda escura, e ao facto de o seu ouvido espiritual ter perdido a sensibilidade necessária para ouvir a Palavra divina.

21. Tempos perigosos aproximam-se de vós. A guerra, com a sua dor, miséria e luto imensuráveis, abalará mais uma vez os homens. Os pensamentos e os sentimentos ficarão perturbados, e tudo isto irá mostrar à humanidade a sua falta de obediência às Minhas leis de amor e justiça. Mas Eu, como Pai amoroso, enfrentarei o caos e farei brilhar a Minha luz no firmamento, como um amanhecer de paz e redenção.

22. Estou a preparar-vos para que amanhã sejais a luz do mundo, para que sejais vida e pão, misericórdia e amor entre os vossos semelhantes.

23. Penetrem na minha Palavra e encontrar-Me-ão no seu significado.

24. A Minha Palavra, que é luz e paz para a alma, desce nestes momentos aos vossos corações. A Minha Luz anseia por este povo que recebeu as Minhas revelações divinas nos «Três Tempos».

25. Israel dormia quando, de repente, os sinais da Minha vinda começaram a despertá-lo e a inquietá-lo. Eu manifestar-Mei entre os homens e inaugurei para eles uma nova era.

26. Nas Minhas novas instruções, trouxe ensinamentos mais abrangentes do que os dos tempos passados, porque encontrei maior capacidade de compreensão nos órgãos do entendimento e um maior desenvolvimento nas almas.

27. Não interpretem o facto de Eu ter escolhido *um* povo da Terra entre os outros como um privilégio: amo igualmente todos os Meus filhos e os povos que eles formaram.

28. Cada povo traz consigo uma missão para a Terra, e a vocação que «Israel» trouxe é a de ser, entre os homens, o Profeta de Deus, o farol da fé e o caminho para a perfeição.

29. As Minhas profecias e revelações que vos tenho dado desde os primeiros tempos não foram interpretadas corretamente, porque ainda não tinha chegado a hora em que a humanidade as compreenderia.

30. Antigamente, «Israel» era um povo da Terra; hoje são pessoas espalhadas pelo mundo; amanhã, o povo de Deus será composto por todas as almas que, em perfeita harmonia com o seu Pai, formarão a Família Divina.

31. A Minha Palavra é o Livro da Sabedoria que conduzirá o homem a uma vida desconhecida, mais elevada e mais bela. Ele conhecerá a sua essência e, através do seu espírito, compreenderá as revelações que antes lhe pareciam mistérios insondáveis, mas que o Pai desejava revelar-lhe quando chegasse a hora certa.

32. Ireis procurar e amar os ensinamentos espirituais e, ao aspirardes a este ideal, sentireis que o vosso caminho na Terra se torna mais fácil. Cada hora que passa, cada dia e cada ano que transcorre aproximam-vos do ápice deste tempo.

33. Distribuo a minha Palavra em abundância para que, quando já não for possível ouvi-la, não caiam na confusão. Não quero que aquele dia apanhe «os primeiros» e «os últimos» desprevenidos. Com que confiança poderão dedicar-se, depois disso, ao cumprimento da vossa missão, se souberem compreender e seguir as minhas orientações!

34. Tendes ainda de abandonar muitos costumes que continuam a obscurecer a vossa vida e o vosso culto. Tendes de esforçar-vos por elevar a vossa existência, para que aprendais a ler no livro divino que existe em Mim.

35. Dirijo-Me mais ao espírito do que ao coração, pois é ele que pode compreender o que significam a elevação e a eternidade. Mas àqueles que fizeram desta Terra o seu lar «eterno» e nela procuram glória, honras, prazeres e poder, digo-vos: olhai para o vosso mundo, como está abalado pela dor, cheio de sofrimento e miséria, e iluminado pelas luzes enganosas de uma ciência egoísta e vaidosa!

36. Toda a vida e todas as obras dos homens serão julgadas nestes momentos. Até a própria natureza visita as almas através dos seus elementos e fala aos corações.

37. Perguntarei a cada criatura qual é o fruto da sua missão. Qual será a sua resposta perante o Eterno? E vós, multidões humanas, que ouvistes a minha voz neste tempo e sabeis que, com cada uma das minhas palavras, recebestes uma missão — o que respondereis quando chegar a hora?

38. Em verdade vos digo que concedo a uns e a outros o tempo necessário, para que não se apresentem perante Mim nus, manchados ou miseráveis. Quero ver-vos fortes, para que possais resistir às adversidades, às grandes lições da vida e às tentações.

39. Em verdade vos digo que sois mais fortes do que credes, mas tendes de aprofundar-vos ainda mais no Meu Ensino, para que possais descobrir no vosso íntimo o tesouro espiritual com que cada criatura humana está dotada.

40. Podem resolver conflitos, afastar as trevas e fazer brilhar a luz, eliminar o mal e atrair o bem.

41. Serão chamados de soldados de Deus aqueles que souberem empunhar as suas armas e, com elas, derrotar qualquer adversidade. As almas mais evoluídas protegerão espontaneamente os seus irmãos mais fracos, e estes, por sua vez, intuirão junto a que coração se sentirão mais seguros.

42. A grandeza de um ser humano já não será medida pelos seus bens terrenos, nem pelos seus títulos, nem pelas suas vestes. Num pobre poderá habitar uma alma elevada pelo seu desenvolvimento e espiritualização, e entre estes há muitos que revelarão à humanidade a verdade eterna.

43. Esta hora, em que vos unis a Mim, é para vós um momento de êxtase espiritual, porque vos preparais para receber a inspiração da Minha Palavra e as Minhas missões. A vossa alma purificou-se para receber a essência deste ensinamento e compreendê-la.

44. Alguns de vós mostraram-se dispostos e prontos a ouvir-Me, outros obstinaram-se em não Me reconhecer. Contudo, aguardo pacientemente o despertar desses discípulos. Vim como guerreiro e lancei-Me na batalha pela conquista das almas, porque elas são os Meus filhos. Não será o rigor que vencerá a vossa rebeldia, mas sim o meu amor e a minha paciência. Quero que Me vejam, que Me reconheçam, para que possam amar-Me e saibam que vivem num universo que Eu governo com vigilância, e que devem seguir o caminho da retidão que Eu vos destinei.

45. Dei-vos a Lei e esperei que a cumprísseis, com base no que a vossa consciência vos diz. Não vos impus a Minha vontade, pois concedi-vos uma vontade própria, livre arbítrio e capacidades, para vos tornar semelhantes a Mim. Mas se quereis conhecer o Meu desejo, digo-vos que

agora desejo ver-vos caminhar com cuidado dentro das leis da justiça, livres de transgressões, para que deixeis aos vossos descendentes uma boa semente, um exemplo claro, um caminho luminoso.

46. O ensinamento que hoje vos deixo para o vosso aperfeiçoamento faz parte do livro da minha Palavra, no qual está contida a minha sabedoria, para que seja estudada e sentida — mais com o espírito do que com a razão ou com o coração.

47. Há muita pobreza na alma dos homens, em consequência da sua escassa espiritualização. Daí provém a tristeza, o sentimento de abandono, a fome. Esta humanidade, que tanto amo, deve alimentar-se de sabedoria, de essência pura, e só a Palavra Divina a fortalecerá. Para que a humanidade receba o testemunho do povo que Me ouviu, deve aguardar a vossa preparação e dedicação ao cumprimento da vossa missão.

48. Ensinei-vos a agir com o Espírito, para que a vossa obra seja rica em benefícios. Disse-vos que, ali onde os vossos pés não podem chegar, porque a distância é demasiado grande, o vosso Espírito pode levar a vossa mensagem e melhorar a situação de povos e nações que se encontram em perigo, de lares onde o sofrimento se instalou, ou de doentes que imploram por misericórdia. Tudo isto podeis fazer em meu nome; Eu permito-vos isso para que possais apresentar-Me maiores méritos.

49. Para o espírito, não há distância que não possa ser superada. Podem enviar aos vossos semelhantes a vossa oração ou um bom desejo, e não encontrareis nenhum obstáculo que vos impeça de enviar aos outros a vossa mensagem de boa vontade.

50. O vosso Espírito pressente que se aproxima agora o momento em que entrará num período de maior elevação, no qual deverá alcançar a compreensão dos seus dons em todo o seu significado.

51. Não vos deixarei para trás sem que vós próprios tenhais recebido a última das lições que tenho para vos transmitir. Dar-vos-ei a conhecer a minha obra neste tempo, desde o início até ao fim, para que vos sintais capazes de apresentar à humanidade o testemunho da minha Palavra através das vossas obras de amor.

52. Ensinei-vos a orar para que aprendais a estar em comunhão Comigo e possais receber a Minha inspiração, que vos iluminará nos momentos de provação. Pois os homens mergulharão num caos maior do que aquele que vivem atualmente e, por isso, é necessário que rezeis por todos os vossos semelhantes.

53. Eu estou a escrever a história da humanidade. Neste livro ficará registado tudo o que fizestes no mundo. Quereis dar exemplos de obediência e de paciência, ou preferis deixar um legado de desobediência e rebeldia?

54. Muitos de vós não terão uma nova oportunidade de regressar à Terra para reparar as vossas faltas. Já não possuireis aquele instrumento que hoje tendes e que é o vosso corpo, no qual vos apoiáis. Tendes de compreender que vir ao mundo é um privilégio para a alma, nunca é um castigo. Por isso, deveis aproveitar esta graça.

55. Após esta vida, ireis para outros mundos para receber novas lições e, lá, encontrareis novas oportunidades para continuar a ascender e a aperfeiçoar-vos. Quando tiverdes cumprido os vossos deveres como seres humanos, deixareis este mundo com satisfação, porque terdes cumprido a vossa missão, e haverá paz na vossa alma.

56. Neste tempo, não vos enviei apenas para que vos salvásseis, mas porque vos confiei uma legião de seres encarnados e não mais encarnados, para os quais deveis ser guias e guardiões.

57. A todos vós deveis levar a minha Palavra com a mesma pureza com que vo-la dei — simples na sua forma exterior, mas profunda no seu âmago, rica em conteúdo, cheia de revelações para todos, quer se trate de pessoas instruídas ou incultas. Após as grandes contendas que irão deflagrar no mundo na busca da verdade, o Meu Ensino triunfará, e uma única visão do mundo prevalecerá. As formas de adoração de Deus pelos homens simplificar-se-ão para se tornarem espirituais. Tereis conhecido todos os caminhos e tereis escolhido o mais curto para chegar até Mim.

58. A Minha Obra coroará o esforço de todos aqueles que viveram dispostos a fazer sacrifícios na expectativa do Meu regresso. Esclarecerá muitos dos mistérios que o homem ainda não conseguiu compreender, será uma arma poderosa nas mãos daqueles que amam o bem e a justiça, e encherá os corações de alegria.

59. Vós testemunhareis como os grandes «príncipes» se converterão ao Meu ensino e renunciarão ao seu domínio, ao seu poder temporal, para alcançar o do Espírito — aquele que nunca perece. Da mesma forma, vereis igrejas desmoronarem-se, que antes se ostentavam na sua arrogância e vaidade, para depois seguirem o Meu caminho de humildade. Os famintos, mesmo na última das minhas palavras, procurarão avidamente o Espírito da Verdade, o Consolador, o Mestre, que regressa vitorioso para restabelecer o seu reino na alma dos homens.

60. Antes que tudo isto aconteça, todo o engano e toda a falsidade serão desmascarados. Já não permitireis mais falsificações. Os livros que não contêm a verdade desaparecerão, e apenas permanecerá aquele único livro que confiei aos homens e que, desde o início dos tempos, está escrito nas suas próprias almas.

61. Sempre que a humanidade esteve em perigo, vim salvá-la. Hoje, preparo o meu povo para que seja o baluarte desta humanidade que se envolveu em tantas lutas, que caiu num caos do qual não conseguiu erguer-se. Quando esta provação terminar, o arco-íris da paz resplandecerá.

62. Quais de vós estareis na Terra nessa altura? Quais testemunhareis esta era de paz? Em verdade vos digo que esse dia já não está longe, e então este mundo será uma imagem da Terra Prometida que existe no Além.

63. O amor, que é a vossa origem e o sentido da vossa existência, estará em todos os corações, dos quais se elevará uma adoração a Deus simples e pura, que chegará até Mim.

64. Não pensastes no amanhã e aguardais os acontecimentos com serenidade. Confiais que o Mestre defenderá a Sua obra. Mas deveis lembrar-vos de que é o homem que Eu quero salvar com a Minha obra. Sempre Me opus aos seus inimigos, mas estes são a sua vaidade, o seu egoísmo, o seu amor pelo mundo, o seu materialismo, e quero que sejais soldados invencíveis nesta luta, para que detenhais e destruais o mal que hoje habita em vós.

65. O arrependimento, como água purificadora, lava agora as almas, e a luz, o reconhecimento dos Meus mandamentos, penetra nelas. As boas intenções começaram a germinar.

66. Abençoo todas as obras e bons pensamentos dos Meus filhos.

67. Venho conceder-vos aquilo que vos falta. O que vos podem dar aquelas criaturas através das quais Me manifesto para alimentar a vossa alma? Embora sejam, tal como vós, uma imagem Minha e portem em si as Minhas virtudes, não são capazes de vos oferecer o pão do Espírito. Considerai-as apenas como os Meus instrumentos para esta forma de manifestação que estabeleci com o homem.

68. A alma de «Israel» evoluiu. No entanto, não alcançou a espiritualização plena, e foi necessário que Eu vos transmitisse o meu ensinamento em palavras audíveis, através da capacidade intelectual humana, para Me tornar compreensível para vós.

69. Os tempos em que Jesus, a minha «Palavra» encarnada, se revelou aos homens já passaram. Ele é agora um modelo para os porta-vozes de

hoje, e se estes o imitarem, alcançarão grande influência, e grandes multidões seguir-lhes-ão.

70. Nem todos compreenderam a minha obra, que foi escrita com letras indeléveis ao longo dos tempos. Por isso, aproximo-Me de vós para vos ajudar a compreender os meus ensinamentos de tempos passados e a estudar as revelações atuais. Liberta-te, povo, que não subsista mais nenhuma servidão nem cativeiro. Sede livres para amar, acreditar, pensar e trabalhar pelo bem-estar universal.

71. Buscai e reconhecei em vós a semelhança que tendes comigo, para que realizem obras poderosas e, nas vossas obras de amor para com o próximo, deixem que se reconheça a minha imagem. Se, pelo contrário, vos afastardes do caminho certo, afastareis-vos do vosso Criador e, não permitireis que o meu Espírito se manifeste nas vossas obras. Limitarão então as forças com que vos dotei, perderão o rumo e não saberão de onde vieram, para onde vão e quando será o vosso regresso a Mim.

72. O espírito do homem está faminto; procura o alimento que lhe falta nas religiões, nas visões do mundo ou nos ensinamentos. Sente o chamamento do seu Pai e não sabe onde O pode encontrar. Falei ao seu espírito do alto da montanha, para que aprendesse a evoluir e alcançasse o diálogo direto com o meu Espírito.

73. Convido todos para a minha morada e, como há muitos que não sabem como Me procurar, tornei as minhas manifestações diretamente perceptíveis. Como bom pastor, torno reconhecível o redil que é o meu seio, para que as almas nele descansem.

74. Tudo vos prepararei para o caminho de regresso até Mim. Compreendei o sentido da minha Palavra e, assim, nela tereis o conhecimento e o ânimo necessários.

75. Não excluam ninguém; em todos os caminhos há pessoas de boa vontade — almas que Me amam e sabem receber os Meus dons. Têm sempre presente o Meu mandamento que vos diz: «Amai-vos uns aos outros.»

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensino 222

1. Vedes a despedida do Mestre como algo muito próximo e, por isso, chorais em silêncio, porque vos habituastes à Minha palavra amorosa. Mas Eu digo-vos: não Me separarei de vós sem antes vos ter dado a Minha última instrução, e assim não ficareis desorientados ao transmitir a Minha instrução.

2. Aproximam-se grandes provações cheias de dor, e a vossa oração poderá alcançar muito nessas horas de amargura. Unam-se no vosso trabalho espiritual, sigam as Minhas instruções, porque não quero que as vossas faltas e desobediências sejam registadas no Livro de Ouro.

3. Neste tempo, o número dos chamados tem sido grande. Sempre que Me apresento entre vós, novos corações aproximam-se para engrossar as vossas fileiras. Assemelham-se a sepulturas, pois guardam no seu interior um morto, que é o seu próprio coração.

4. No entanto, a dor purifica as almas. Por isso, muitos já não irão encarnar. Irão para outros mundos de vida, a fim de se dedicarem às tarefas que o Pai lhes atribuir.

5. Eu ajudo-vos na vossa renovação, para que, quando vos desligardes deste mundo, não tenhais de expiar as vossas faltas, mas chegueis puros de qualquer mancha perante o Juiz Supremo.

6. Compreendei que tudo o que fazeis aos vossos semelhantes, fazeis a Mim, pois todos vós sois parte de Mim Mesmo. Não esqueçais isto, para que possais ver o vosso Pai em cada um dos vossos próximos.

7. No fim, as pessoas têm prazer em causar dor. Mas, mais cedo ou mais tarde, o arrependimento surge também como juiz implacável para vos julgar e purificar.

8. Se, neste tempo, cumprirdes a vossa elevada missão de vos renovardes e de salvardes os vossos semelhantes, amanhã o vosso nome e o do meu povo serão pronunciados com respeito e gratidão, mesmo nas regiões mais remotas.

9. Não abduquem da satisfação de, após a minha partida, poderem, com toda a razão, chamar-se meus discípulos. Mas devem estar preparados para se apresentarem nas províncias, cidades e aldeias, para levar a Boa Nova do meu Terceiro Testamento e dar testemunho dela com as vossas boas obras.

10. Nesta época, ao que parece, algumas doutrinas humanas prevaleceram e existem ideologias diversas. No entanto, aproxima-se a hora em que uma única visão do mundo se imporá, na qual a humanidade se unirá numa única doutrina, e essa será o Espiritualismo.

11. As forças da natureza farão com que os homens despertem e, sempre que tentarem distorcer a minha verdade, essas forças falarão da minha justiça.

12. A minha obra chegará aos clérigos, aos reis e aos senhores da Terra, e vereis que se ajoelharão perante a minha Divindade. Então, muitos livros desaparecerão no fogo, e tornar-se-á universalmente conhecido o livro que as minhas «penas de ouro» escreveram sob o meu ditado, para conhecimento das gerações vindouras.

13. Estudarão este livro, e as pessoas disputarão a sua leitura, ansiosas por conhecer o futuro. Pois a humanidade pressentirá o grande caos.

14. Agarram-vos inabalavelmente à esperança, pois após este caos a paz será grande! A prosperidade será imensa. Até a natureza, que por vezes vos parece hostil, vereis encantadora nas suas diferentes estações do ano. As montanhas, os vales e as colinas exibirão um esplendor de flores e beleza. As árvores estarão repletas de bons frutos, e a saúde, o bem-estar e a paz envolverão a vida humana.

15. Hoje, a Terra purifica-se de toda a impureza, até alcançar uma nova virgindade.

16. Pouco antes de as pragas se abaterem, dar-vos-ei um presságio disso e falar-vos-ei em sonhos, para que estejais avisados e rezeis pelos outros.

17. Ainda não testemunharam o início da luta contra a minha obra e têm de despertar, pois serão as pessoas instruídas que a combaterão.

18. Não pensem mais tanto nas necessidades do corpo e pensem antes no futuro espiritual de toda a humanidade.

19. O meu ensinamento espalhar-se-á por todo o mundo, mas não serão os que se esquecem dos seus deveres a divulgá-lo. Serão os meus novos apóstolos da humildade e da espiritualização, que, com as suas obras, testemunham a misericórdia e o amor do seu Criador.

20. Não permitais que a humanidade veja que sois fracos e que nada aprendestes de Mim. Reconhecei que as pessoas têm muito a aprender convosco. Não sejais como aqueles que, embora digam: «Senhor, faze em mim a Tua vontade», no momento da provação se rebelam e chegam mesmo a atrever-se a atribuir-Me imperfeições.

21. Falo de forma simples, na vossa língua, pois não quero deixar nada envolto em mistério. Nestes últimos anos da minha permanência entre vós, vou transmitir-vos muitos ensinamentos. Ó povo abençoado de Israel, que, como viajante incansável, atravessa o deserto: detém-te por um momento para ouvir a minha Palavra. A Minha casa abre as suas portas a

todos os viajantes que, com humildade, lhes batem à porta. Saciai a vossa fome e sede, e nunca mais sereis famintos nem sedentos.

22. Estais agora a atravessar dias de provação, tempos de purificação e de reparação. Mas Eu estou convosco para vos ajudar a não desfalecer perante a provação. Fortalecei-vos na certeza de que sois o mesmo povo de tempos passados: um povo forte e corajoso, um barco salva-vidas para os náufragos, um bom companheiro de viagem, um amigo, um irmão e um exemplo. A tarefa que hoje vos confiei é a de amar. O amor é a semente que semeei em vós, pois é a origem e o fundamento de todas as criaturas.

23. Quando refletirem sobre o facto de Eu ser a sabedoria — essa sabedoria brota do amor. Quando Me reconhecerem como Juiz — essa justiça baseia-se no amor. Quando Me considerarem poderoso — o meu poder repousa no amor. Se sabeis que sou eterno — a minha eternidade provém do amor, porque este é vida e a vida torna as almas imortais. O amor é luz, é vida e é conhecimento. E esta semente dei-vos desde o início dos tempos — a única que, como agricultor perfeito, semeei nos campos que são os vossos corações.

24. Hoje, no Terceiro Tempo, partis novamente para os campos do Senhor, a fim de semear aquele grão que encontrastes. Mas constatastes que nem todos os campos são fáceis de semear; além disso, vistes que uns dão fruto rapidamente e outros só mais tarde. Encontrastes alguns tão duros como se fossem rochas, outros estavam cobertos de cardos e ervas daninhas, e apenas muito poucos estavam limpos e preparados. Tiveram de trabalhar muito para limpar esses campos e, depois, semeá-los. No entanto, quando foram pacientes e os regaram com a água da vossa fé, puderam ver que, nos campos antes inférteis, a semente germinou e cresceu, e isso encheu-vos de alegria. Aqueles campos que pareciam rejeitar-vos constantemente são hoje os vossos amigos, a vossa esperança, e trouxeram paz à vossa alma. Ali está a vossa obra, o vosso empenho e a vossa dedicação; já não vos podeis separar deles.

25. Continuai a vigiar e a orar por esses campos; pois do fruto que colherdes, poder-vos-eis alimentar eternamente. No entanto, para que esse fruto vos agrade e vos traga a verdadeira vida, tendes de o cuidar conscientemente, para que a semente se transforme em planta e esta, por sua vez, num árvore imponente com ramos largos, que ofereçam ao viajante uma sombra acolhedora e frutos abundantes, que dão vida a grandes multidões de pessoas. E depois disso, essa semente tem de regressar ao coração da Terra, para lá continuar a germinar, a crescer e a dar frutos até ao fim dos tempos.

26. Quão grande é a minha alegria quando estou entre os meus discípulos, nestes momentos de verdadeira comunhão espiritual. É o momento feliz em que o Pai sente o amor dos seus filhos, e estes recebem o beijo paterno que os fortalece. É o momento em que, após a vossa chegada, Me dizeis: «Pai, trabalhámos de acordo com as Tuas instruções.» No entanto, como não somos perfeitos, viemos até Ti como crianças pequenas, cheios de mansidão e humildade, para-Te mostrar a nossa semente tal como está neste momento, para que Tu, Divino Mestre, nos instruas com o Teu amor e sabedoria, nos corrijas e nos digas como devemos prosseguir. Mostra-nos o que fizemos mal, para que, com a Tua ajuda, possamos corrigi-lo e, preparados pela Tua misericórdia, apresentemos a obra à humanidade, sem lhe acrescentar nem retirar qualquer mérito.»

27. E Eu respondo-vos: Sede abençoados, porque confiais em Mim. Sabem que não vindeis a um carrasco ou a um juiz injusto, mas que estais junto de um Pai que é todo amor e ensinamento.

28. Dou-vos mais uma instrução para que vos prepareis e aproveiteis as Minhas palavras até ao último momento, para que, após 1950, permaneçais como mestres e guias dos homens.

29. O mundo está sujeito à provação, as nações sentem todo o peso da minha justiça que recai sobre elas, e a minha luz, a minha voz que vos chama, faz-se sentir em toda a humanidade.

As pessoas sentem a minha presença, percebem o meu Raio Universal que desce e repousa sobre elas; pressentem-Me sem conhecer esta obra*, sem terem ouvido a minha Palavra, e elevam as suas almas até Mim para Me perguntar: «Senhor, em que tempo vivemos? Estas provações e sofrimentos que atingiram as pessoas — o que significam, Pai? Acaso não ouves as queixas deste mundo? Não disseste que voltarias? Quando virás, ó Senhor?» E em cada grupo de fé e em cada comunidade religiosa, o espírito dos Meus filhos eleva-se, e eles procuram-Me, imploram-Me, perguntam-Me e esperam por Mim. E quando, devido à sua falta de preparação, não conseguem sentir-Me, a sua fé enfraquece, ficam confusos e blasfemam.

Mas Eu digo-vos que já teria sido altura de os vossos enviados terem ultrapassado as fronteiras da vossa nação e de terem chegado até eles como precursores do Meu ensinamento, levando-lhes a Boa Nova e ajudando-os a compreender o sentido das provações, a razão do caos em que a humanidade vive.

**As revelações de Cristo no seu regresso na Palavra, sob forma espiritual, que tiveram início no ano de 1866 no México, através do precursor Elias.*

30. Tu adormeceste, povo, e deixaste que o tempo para isso se esgotasse em vão, limitando-te apenas a desfrutar da cordialidade da minha Palavra, a receber os meus milagres, a ouvir o meu perdão, que constantemente vos acariciava, sem pensar que, precisamente naqueles momentos em que desfrutáveis da paz, há milhões dos vossos semelhantes que se desviam do caminho da vida e perdem a fé, que trilham o seu caminho sem Deus e sem lei, que carecem do pão de cada dia e do alimento espiritual.

31. Enquanto vos reunis à volta de uma mesa com os vossos irmãos e irmãs, com os vossos filhos, esposas ou maridos, para desfrutar das vossas refeições, há milhares de famílias dispersas que vêem os seus lares destruídos pelas guerras que as paixões humanas e a sede de poder provocaram. Muitos pais perderam os seus filhos, muitas mães não têm alimento para os seus filhos pequenos. Há muitos órfãos que há muito tempo não conseguem ver o rosto amado dos seus pais — viúvas que, de tanta dor, perderam a razão, multidões de homens que foram feitos prisioneiros, que estão neste momento a esvaziar um cálice de sofrimento e a comer apenas um pedaço de pão que não chega para alimentar o seu corpo.

32. Embora a dor física que as nações sofrem seja sangrenta — pensai em quão maior é, então, a dor que as almas sofrem neste momento. Em verdade vos digo que elas bebem agora o fermento do cálice mais amargo.

33. Levanta-te, ó povo, prepara-te na oração, para que com os teus pensamentos, como pombas da paz, cheguem a essas nações e abram a esses povos as portas para a luz, para a razão e para a justiça. Eu , preparo-vos agora, mas antes quis purificar-vos. Lembrai-vos: para chegardes a Mim — quantas provações tivestes de passar, e que amargura flagelou a vossa alma e o vosso corpo! Para uns foi a doença, para outros a miséria, a rejeição dos entes queridos, a sua negligência ou a sua partida. A dor, em todas as suas formas, foi por vós bebida como um cálice muito amargo, para que, por fim, fosses purificados. O vosso coração abriu-se na dor mais profunda, que vos purificou para que pudésseis reconhecer-Me e amar-Me.

34. Quando viestes até Mim, guiados por Elias, o Bom Pastor, chegastes com grande humildade para Me perguntar o que Eu faria convosco. Pois pedistes-Me humildemente que cumprisse a Minha vontade em vós. E a

Minha vontade tem sido ensinar-vos o amor, o perdão e a misericórdia em todas as suas formas. Para isso, concedi-vos dons espirituais, capacidades e dons de graça.

35. Continuo entre vós porque ainda não fostes capazes de compreender o meu ensinamento divino em toda a sua grandeza. Ainda não estais preparados para a luta e, por isso, continuarei a falar convosco até ao final de 1950.

36. Este ensinamento destina-se a salvar não só o meu povo eleito, mas todas as nações da Terra. Libertarei os meus filhos de qualquer servidão ou cativeiro, para que se sintam senhores de si próprios e não voltem a cair no cativeiro da ignorância ou do fanatismo. Quando tiverem alcançado a libertação plena, poderão então dedicar-se a libertar os seus semelhantes. Hoje ainda estais a purificar os vossos costumes e atos de culto — tanto os espirituais como os humanos. Depois disso, deverás realizar a mesma obra entre a humanidade. Devo, no entanto, chamar-vos a atenção para que o façais com humildade, sem vos vangloriardes da vossa elevação espiritual — com mansidão, que revele a pureza das vossas intenções através do verdadeiro amor nas vossas obras.

37. Cumpri a vossa missão com firmeza e confiança em Mim, e fazei tudo o que não fizestes em tempos passados, para que possais deixar a vossa obra concluída e, finalmente, alcançar a perfeição espiritual que vos espera.

38. Se este mundo tem sido até agora um vale de lágrimas, isso deve-se ao facto de o homem se ter afastado da Minha Lei. Criei para ele um paraíso e fiz com que muitos dos primeiros espíritos encarnassem nos primeiros corpos terrestres, sem que deixassem de ser anjos. Queria que, ao virem à Terra, não perdessem a sua graciosidade e vivessem em paz e resignação. Mas o homem não quis assim, e a sua fraqueza e ingratidão, a sua falta de espiritualidade, lançaram as bases para um mundo de dores e lutas.

39. O homem sofreu para ganhar o pão de cada dia, e a mulher acompanhou-o no seu caminho de dores e adversidades. Mas este mundo, que durante tantas eras foi um vale de lágrimas, tornar-se-á um vale de paz quando vós, meus primeiros discípulos, estiverdes curados e fordes por toda a parte dar testemunho de Mim com as vossas boas obras.

40. Este planeta, que acolheu almas de diferentes graus de desenvolvimento, das quais a maior parte se encontrava atrasada, acolherá no seu seio seres de grande elevação espiritual, capazes de se comunicarem Comigo de espírito para espírito. Cada geração vindoura

viverá com maior pureza, até que o Reino dos Céus se instale nos corações dos homens.

41. Para alcançar tudo isto, tereis de lutar no vosso próprio lar, para que dele façais um templo do amor e do ensino da Minha Lei, onde os pais sejam, para os seus filhos, os Meus representantes na Terra, e os filhos, para os seus pais, joias de grande valor — plantas delicadas que devem ser cuidadas com amor. O homem deve, ao cultivar os seus campos e ao realizar o trabalho que lhe é atribuído, levar adiante com coragem o cumprimento da sua missão como estandarte. A mulher deve ser a companheira amorosa do homem e a mãe abnegada, para que ambos, juntamente com os seus filhos, abençoem o pão que lhes dá alimento.

42. Quero que, onde quer que vão, levem o pão do meu ensinamento e puguem com humildade. Pois alguns, ao observarem a vossa vida, perguntar-se-ão com curiosidade: quem serão estes que sabem viver com tanto amor e simplicidade? Quem são estes que se contentam com um pedaço de pão e que, apesar da sua pobreza, se mostram saudáveis e fortes, sem precisarem de recorrer aos cientistas em busca de conselho e saúde?

Mas quando, por fim, vos perguntarem quem vos ensinou, deveis dizer-lhes: O Mestre Divino «no Espírito», que veio até nós no Terceiro Tempo, cumprindo a promessa que fez em tempos passados.

Quero que deis testemunho de Mim com as vossas ações, pois a humanidade está farta de palavras. Há muitos dos vossos semelhantes que se esforçam por pregar o Evangelho e que — embora seja a Palavra que vos dei no Segundo Tempo — não conseguiram salvar a humanidade deste Terceiro Tempo, porque lhes faltou a prática das boas obras, o exemplo. Foi precisamente por estas palavras que os Meus apóstolos deram a vida. Compreenderam muito bem que deviam tomar-Me como modelo e selaram o cumprimento da sua missão com o seu sangue.

43. Hoje não exijo o vosso sangue, nem que sacrifiquem a vossa vida. O que vos peço é amor, sinceridade, veracidade e abnegação.

44. Assim vos ensino, e nisso vos instruo, e assim educo os discípulos da minha Divindade neste Terceiro Tempo; pois vejo-vos a contemplar com indiferença o curso do mundo, e isto porque não sabeis colocar-vos no coração dos homens, onde há tanta miséria e tanta dor. Reina uma grande desigualdade; pois vejo senhores a quem só falta a coroa para se poderem chamar reis, e vejo subordinados que são verdadeiros escravos. Daí surgiu uma luta. Entre esses senhores que enriqueceram no mundo, há muitos que se dizem cristãos, mas digo-vos que mal conhecem o meu nome.

45. Aqueles que não vêem no próximo o seu próximo, que acumulam riquezas e se apoderam do que pertence aos outros, não são cristãos, porque não conhecem a compaixão. A luta entre o espiritual e o material virá, a humanidade será arrastada para este conflito. Mas quantos sofrimentos terá de suportar para que chegue a vitória da justiça!

46. No meio desta contenda de doutrinas e visões de mundo, o meu ensinamento prevalecerá, como se a luz de um farol surgisse no meio de uma tempestade. Compreendam, com base na minha Palavra, a situação que irá oprimir a humanidade. Então, julgarão com melhor discernimento e saberão o que devem fazer para não permanecerem inativos.

47. Compreendi que o único tesouro espiritual pelo qual deveis lutar é o da Minha Lei. Sacrificastes os símbolos através dos quais antes Me adoráveis, para dar lugar a uma concepção mais perfeita. No entanto — vede como, ainda neste tempo, os povos se levantam e disputam a posse daquela terra e daqueles lugares onde Eu Me revelei em tempos passados. É verdade que fiz desaparecer muitos símbolos, mas aos homens não lhes faltam motivos para a sua idolatria e o seu fanatismo. Digo-vos: antes que as gerações vindouras se curvem perante as imagens idólatras de hoje, a minha justiça destruí-las-á, e os únicos pilares que resistirão ao poder da minha justiça serão aqueles que sustentam os santuários erguidos no fundo dos vossos corações — santuários da fé, da paz e da fraternidade. Pois o espiritual é indestrutível.

48. Quando a Terra estiver então preparada, o meu ensinamento espiritual penetrará suavemente no coração dos homens na Terceira Era; a sua vitória não será alcançada nem pelo sangue, nem por ofensas. O espiritualismo entrará em cena através da compreensão mútua. Ninguém que tente impor o meu ensinamento pela força será um soldado da verdade, porque o meu ensinamento não vem pelo caminho da conquista material.

Pois se, no Segundo Tempo, em que vos preparei para reinar nos vossos corações, vos disse que o meu Reino não é deste mundo — como poderia Eu dizer-vos hoje, agora que elevo a vossa alma para nela reinar, o contrário? O meu ensinamento assenta nos alicerces do amor. Mas vós esquecestes-vos disso e, por isso, disse-vos que seria necessário que Eu regressasse entre os homens para lhes recordar a lei esquecida — aquela que os vossos antepassados amavam e pela qual muitos mártires e apóstolos morreram pensando em vós.

49. O Meu sacrifício daquela época não foi suficiente e, por isso, estou novamente aqui convosco. São necessários novos apóstolos, e em breve Eu os enviarei com a semente divina. Tal como os ventos que sopram de

um extremo ao outro da Terra, assim se espalhará o Meu ensinamento. Os Meus mensageiros não irão sozinhos; um mundo de seres invisíveis os acompanhará como exércitos de luz, para tornar o seu caminho ainda mais maravilhoso, e serão verdadeiramente ouvidos por todos.

50. Discípulos, aprendei comigo até chegar o momento em que tendes de partir para ensinar os meus ensinamentos aos vossos semelhantes. Saibam desde já que, quando o ano de 1950 tiver passado, já não cairão nesse êxtase ao falar; bastará então elevar os vossos pensamentos a Mim com aquela preparação que vos ensinei, para que palavras de luz saiam dos vossos lábios. Desenvolvam os vossos dons espirituais, para que sejam capazes de receber a minha inspiração.

51. Dou-vos estas orientações para que as estudem a fundo e compreendam o seu significado, que vos será útil amanhã, quando tiverem de ensinar aos vossos semelhantes o meu ensinamento do amor.

A Minha paz esteja convosco!

Ensino 223

1. Desci até vós para vos procurar, pois há já muito tempo que vos desviastes do caminho e não fazeis nada para encontrar o verdadeiro caminho.
2. A minha presença como Mestre tinha-vos feito falta e, por isso, vim ter convosco para vos dar coragem, força e fé, para que lutem pela salvação das vossas almas.
3. Uma grande ignorância espiritual envolve a humanidade; ela não está consciente do seu destino nem da sua responsabilidade na Terra e, por isso, desviou-se do caminho.
4. O homem não sabe quem é e, por isso, não sabe quanta riqueza guarda na sua alma. Contentou-se em desenvolver as suas capacidades humanas. Mas as da alma não as teve em conta, devido à sua falta de interesse pelo que é edificante e nobre.
5. Como poderia o homem, assim, descobrir as capacidades que porta dentro de si?
6. Foi necessário aproximar-Me do vosso coração para vos despertar da profunda letargia espiritual em que estais mergulhados e para vos lembrar que não sois apenas matéria, que não sois insignificantes e muito menos párias.
7. Quando ouvistes a Minha Palavra, dissestes-Me cheios de alegria: «Senhor, será possível que existam tantos dons no nosso ser?» Então, começastes a compreender um pouco do que sois e do que significais no Universo.
8. Por vezes, duvidam dos dons de que vos falei e dos quais soubeis ser donos. Mas digo-vos que a vossa dúvida provém do facto de não os terdes desenvolvido, razão pela qual não se podem manifestar da forma que desejais.
9. É verdade que há casos em que, apenas pela fé, podeis realizar obras surpreendentes. Mas deveis saber que foi o meu amor que vos concedeu aquele milagre para fortalecer a vossa fé, embora vós próprios ainda não fosses capazes de realizar aquela obra.
10. O desenvolvimento das capacidades da alma é um processo demorado; para tal, não basta um único corpo terreno, nem basta uma única existência na Terra. Mas a minha Providência, que está em tudo, coloca sempre à disposição de cada alma novos corpos, nos quais ela pode continuar o seu desenvolvimento, e ajuda-a no seu aperfeiçoamento, para que possa chegar ao lugar que lhe está destinado. Digo-vos isto porque vos apanhei a pensar que muito pouco alcançastes, comparado com o

que vos foi dito que possuíis, e então surgem dúvidas no vosso coração e o desânimo apoderou-se de vós.

11. Através do que vos disse agora, poderão compreender que não vos será possível desenvolver plenamente os dons de que a vossa alma está dotada. Pois, uma vez que pertencem a um ser que faz parte da eternidade e é parte do infinito, é natural que, numa vida tão curta como é a vida do homem na Terra, não cheguem ao ponto de experimentar o pleno desenvolvimento de algumas das vossas capacidades.

12. No entanto, devo explicar-vos que, por saberdes que nesta existência não podereis alcançar o máximo desenvolvimento dos vossos dons, não deveis diminuir o vosso empenho em alcançar o vosso aperfeiçoamento. Pelo contrário — considerai que, se pudésseis alcançar o pleno desenvolvimento dos vossos dons espirituais numa única existência, esses dons seriam muito limitados.

13. Só vos peço que, em cada encarnação, deis *um* passo em frente, mas que esse seja um passo firme rumo à perfeição. Então será a vossa alma que perceberá o seu progresso, pois ela se revela, através dos corpos que vos são confiados em cada ocasião, com sabedoria cada vez maior.

14. Agora encontram-se na fase de preparação: já vos foram revelados, através da minha Palavra, todos os dons que possuíis, e foi-vos dada a conhecer a tarefa que tendes de cumprir no vosso caminho de desenvolvimento espiritual.

15. Já fostes postos à prova pelas provas a que uma alma deve ser submetida para receber uma mensagem ou uma revelação divina. Falta apenas que comeceis o vosso desdobramento, confiando em que o vosso caminho será iluminado pela luz da consciência, que vos dirá sempre o que deveis fazer.

16. Gostariéis que a vossa comunicação de Espírito para Espírito fosse perfeita, que o dom da clarividência se tivesse revelado plenamente, que o poder de cura vos permitisse realizar um milagre em qualquer circunstância e que o dom da Palavra (interior) florescesse nos vossos lábios e transbordasse em consolo, sabedoria e profecias. No entanto, quando se convencem de que ainda estão muito longe de alcançar essas alturas, ficam tristes, calados e melancólicos. Porquê, discípulos? Não compreendem que muito do que desejam alcançar depende da vossa preparação?

17. Sabem bem qual é a preparação que o discípulo deve ter para poder deleitar-se com o fruto da sua espiritualização, e em que consiste levar uma vida pura: a disponibilidade para a oração, para servir ao próximo, para resistir às tentações, para que, no momento em que precisarem da

vossa força espiritual e dos vossos dons para realizar qualquer obra de amor, encontrem o vosso ser preparado e tenham, assim, a satisfação de ver tornar-se realidade o milagre que imploraram ao Pai na vossa oração.

18. Então, podereis ver os primeiros raios de luz do Grande Dia, que há muito tem sido anunciado por profetas e mensageiros. Podereis sentir como desço em Espírito para vos falar da Vida Eterna que vos espera a todos, pois todos estais destinados a ela.

19. Eu penetro até ao mais íntimo do vosso ser para vos provar que, para Mim, não existem barreiras nem obstáculos que impeçam a minha luz de chegar até ao fundo da vossa alma.

20. Digo aos homens que — uma vez que percorreram a vida terrena sem se preocuparem com os deveres e a missão da alma — lhes envio esta mensagem de sabedoria para que se preparem e sejam capazes de entrar na vida espiritual quando a chamada chegar a cada um.

21. Eu digo-vos: uma vez que bloquearam o caminho à alma aqui na Terra, que pelo menos permitam que ela se prepare para o momento em que já não necessitar de um corpo terreno.

22. Pensam que a vida se limita à vossa existência na Terra? Pensam que a minha Lei e o meu Ensino apenas iluminam a vossa vida neste mundo? Não, vós, multidões de homens que ouvis a minha Palavra: não promulguei a Lei Divina para o vosso corpo, mas iluminei com ela a vossa alma.

23. Eu sei por que vos falo desta forma. Pois o meu olhar descobre, no meio da multidão, aquelas pessoas que precisam que Eu lhes fale assim.

24. São os materialistas, que não vêem além do que os seus olhos conseguem ver, que não acreditam que, para além da sua razão e dos seus sentidos, começa a eternidade, a verdade, a sabedoria.

25. Aqueles que já começam a admitir que a alma espiritual governa as suas obras, os seus pensamentos e toda a sua vida; aqueles que já começam a libertar a sua alma de tudo o que a prende ao mundo — não precisam que Eu lhes fale assim. Também eles vieram desmaterializados para a manifestação da Minha Palavra, sem compreender o que ouviam, sem apreender o seu significado, e também a eles Eu me revelei naquilo que mais amavam na vida.

26. O Reino do Espírito é infinito; mas, para alcançar a elevação que vos permite desfrutar dele e viver nele, é necessário conhecer o caminho e ter luz para nele ascender. Não pensem, porém, que menosprezo a vossa vida terrena: não, discípulos. Por que haveria de a menosprezar, se fui Eu quem a preparei para vós! Compreendei que a vida no mundo material é também parte da vida no reino espiritual, infinito e eterno.

27. A rigor, o propósito que a Minha Palavra deve cumprir entre vós é o de vos mostrar o caminho seguro que deveis percorrer para alcançar a espiritualização.

28. Quando vos falo da Vida Espiritual, não me refiro apenas à existência de almas desencarnadas, mas faço-vos compreender que a Vida Espiritual está em toda a parte, porque tudo provém dela.

29. Só a luz dessa vida vos poderá revelar a verdade; só nela os homens poderão compreender tudo aquilo que desejam e precisam de conhecer.

30. Aqueles que se teimam em não querer conhecer a vida da alma serão apenas seres infelizes, que viverão na Terra sem rumo, tropeçando e caindo, sem se aperceberem de que, no fundo do seu ser, carregam consigo a chave da porta da eternidade e também a luz que lhes pode iluminar o caminho que conduz à paz, à sabedoria e à bem-aventurança.

31. No entanto, a minha misericórdia desperta-os do seu sono profundo, levanta os «últimos», para que possam apoiar os «primeiros» na sua luta atual contra o materialismo — em tudo aquilo que *eles* não foram capazes de fazer.

32. O mundo, preparado e purificado pela dor, aguarda os discípulos do Mestre Divino. A humanidade atravessa um momento de provação.

33. Compreendam a grandeza da vossa missão.

34. Iluminarei o vosso caminho, caso a vossa luz se ofusque por um breve momento, para que a vossa alma não tropece nem se perca. Pois sois os mensageiros da paz, os detentores de uma revelação eterna.

35. A vossa forma de adoração não deve mais ser manchada por influências estranhas, nem deveis voltar a cair na servidão espiritual.

36. Os homens não devem pendurar diante dos vossos olhos a imagem do seu Senhor, porque ainda não conseguiram descobrir a minha verdadeira imagem, embora a portem dentro de si.

37. Em cada ser humano existe um além, um tesouro secreto, algo infinito, um mistério. Ali está o santuário onde habita o Pai, cuja porta está fechada, porque não soubestes penetrar no vosso interior. O homem não soube descobrir o verdadeiro santuário que carrega dentro de si. Ele olha apenas para o exterior e sente apenas o exterior. É o corpo e os sentidos físicos.

38. Este é o tempo em que toda a humanidade dorme espiritualmente. Não há uma única comunidade religiosa que preste a verdadeira adoração ao seu Deus. Deveis partir para levar a minha Palavra e dar testemunho de Mim com o vosso exemplo. Sem obras de amor, o meu ensinamento não terá força de convicção nos vossos lábios.

39. Enviar-vos-ei às nações quando vos vir preparados, quando houver sinceridade na vossa alma e na vossa «carne». Então, poderão resolver os grandes conflitos, atravessar grandes ciclones sem vos deixardes arrastar, resistir às tempestades e atravessar nevoeiros densos, porque já abri-ste os vossos olhos para uma luz superior a qualquer ciência humana.

40. Por serdes humildes, estais destinados a dissipar muitos véus perante filósofos e eruditos. Para todos, deveis ser paz, consolo e salvação.

41. Em todos os povos da Terra, estou atualmente a dar sinais da minha nova manifestação por meio da intuição e dos sonhos. O eco dos meus passos já se faz ouvir de perto.

42. Compreendei o quanto vos amo: por que Me temeis? Quem está dentro da Minha Lei não tem nada a temer de Mim.

43. Ouvem-Me com reverência e devoção e, no entanto, temem-Me. A razão para isso é que a vossa consciência vos diz que ainda não realizam obras perfeitas.

44. Cumpri o vosso dever para com o vosso Deus e para com o vosso próximo, salda a vossa dívida de gratidão, e todos sereis acolhidos pelo Senhor.

45. Se alguns ficarem parados no caminho por falta de habilidade, falta de estudo, falta de espiritualidade ou por ignorância, os outros não devem ficar parados também. Mas prestai o vosso apoio àquele que caiu e despertai aquele que dorme.

46. Em verdade vos digo que os «primeiros» não alcançarão a verdadeira plenitude nesta Terra, nem vós também, mesmo que continuem a avançar no caminho. Depois deles virão outros que darão mais um passo em frente, e depois deles outros ainda que irão mais longe, e assim por diante. Mas enquanto estes avançam no seu desenvolvimento, vós, como seres espirituais, já tereis ascendido espiritualmente. Por isso vos digo que os «primeiros» têm sempre de abrir caminho para os «últimos».

47. Em breve deixareis este corpo terreno e, quando entrardes no Mundo Espiritual, convencer-vos-eis de que o vosso percurso de vida nesta Terra não foi inútil e que o conhecimento do Espiritismo vos permitiu, ao deixar o corpo, abrir as asas da alma para chegar à presença do vosso Pai.

48. Alimentai a esperança nesta nova vida, e sereis consolados nas adversidades que agora sofreis neste vale de lágrimas, de sangue e de morte.

49. Fazei dos vossos semelhantes os meus discípulos. Vede como «o Último» compreende imediatamente a minha Palavra. Compreendei que não deveis oferecer-lhe nenhum fruto mau.

50. A humanidade atinge agora uma certa maturidade espiritual para compreender a minha obra.

51. Após 1950, este ensinamento não cairá no esquecimento, mas sim florescerá. O trabalho tornar-se-á mais intenso, e os livros de ouro serão abertos para que deles jorre sabedoria, e vós aprenderáis a compreender aquilo que antes não compreendíeis. As escrituras que contêm os meus princípios e as minhas parábolas serão levadas de província em província, de casa em casa e de coração em coração.

52. Então, vereis quantos vos darão as boas-vindas e vos receberão de braços abertos, porque a sua alma ansiará ardentemente por contemplar o Pai no seu verdadeiro altar.

53. Deveis transmitir os Meus ensinamentos, utilizando para isso os exemplos e mandamentos de Moisés, recordando as palavras de Jesus e aquilo que vos revelei neste «Terceiro Tempo», unindo tudo numa única obra.

54. No mundo irá eclodir uma «guerra» de visões do mundo e de ensinamentos. Mas Eu zeliarei para que esse movimento vos conduza à luz.

55. A Minha Luz está em toda a Terra. Por toda a parte, despertarei homens e mulheres através dos quais Me manifestarei.

56. Esta nação em que viveis cumprirá uma grande missão neste tempo e nos tempos vindouros. No meio da maior dor e das grandes provações, será um baluarte, derramará luz e paz e será um apoio para outros povos. O seu coração libertar-se-á do egoísmo e do pensamento egoísta e transformar-se-á num coração caridoso e fraterno.

57. Todas as comunidades religiosas serão julgadas, e as mais poderosas serão as mais assoladas. Não sabeis quais delas tomarão o seu trono de glória sobre os ombros para o transferir para outros países, fugindo da minha justiça.

58. Hoje quero dizer-vos que entre vós não devem ser erguidas igrejas materiais nem altares do fanatismo. O rito e a tradição desaparecerão. Perante vós, nem sacerdotes nem clérigos se elevarão.

59. Não tereis qualquer autoridade nem poder para conferir a nenhum ser humano o título de santo.

60. Aqueles que alcançarem uma forte ligação espiritual com a minha Divindade serão os mais humildes.

61. Chegou o tempo em que do culto imperfeito não restará pedra sobre pedra, em que a única igreja está no interior do homem, o altar no seu coração, a oferta nas suas obras, o candelabro na sua fé e o sino no seu clamor, que desperta as almas adormecidas.

62. Falo-vos com amor, para que Me reconheçais nesse amor.

63. Sois pequenas criaturas que Eu guio no caminho do desenvolvimento espiritual ascendente e a quem perdoo os erros, para que aprendam a perdoar o próximo.

64. Profundai a minha Palavra, sílaba a sílaba, para que sejais espiritualmente fortes e possais ser, entre os homens, como um bastão.

65. Dei-vos da Minha Luz, com a qual podereis iluminar os vossos irmãos. Com este poder, tal como Jesus, libertareis as almas das trevas que, acorrentadas e confusas, povoam o mundo.

66. A minha Luz envolve e envolve tudo, porque todos vós provestes do meu Espírito. Pertenceis a Mim e a Mim deveis regressar.

67. Não pensem que venho apenas pelo povo de Israel. É verdade que, desde os primeiros tempos, vos dei leis, mandamentos e orientações para vos tornar os meus discípulos, que devem ensinar a humanidade, que devem ser a luz para os cegos, a bengala para os coxos, o bálsamo curativo para os leprosos. Por isso, deixei-vos apenas como irmãos mais velhos. Mas quero que compreendais também que, quando falo desses sofrimentos, falo da cegueira da alma, da falta de flexibilidade ou liberdade espiritual e da lepra, que é o vício e o pecado. Sabei que é a vossa alma que quero salvar, embora também o vosso corpo seja digno da Minha misericórdia. Mas a este concedo tudo isto como um bónus.

68. Na vossa alma existe um grande poder curativo que, por falta de fé e confiança neste dom, ainda não se revelou plenamente.

69. A alma está revestida da Minha graça, mas tropeça devido à fraqueza da carne. Esforçai-vos por alcançar a harmonia e a união entre a vossa alma e o vosso corpo, para que possais cumprir a Minha vontade.

70. A Minha Palavra é água cristalina que vos refresca, para que já não tenhais sede neste mundo.

71. A humanidade procura-Me e ama-Me no seio das suas comunidades religiosas e seitas, e recebe o meu carinho e a minha luz.

72. As almas encontram-se em diferentes degraus da escada, mas Eu amo-as a todas igualmente e dou-lhes os meios para chegarem ao cume. Da mesma forma, deveis amar os vossos semelhantes, sem ter em conta o grau de evolução espiritual que possuem.

73. Quero que abram totalmente o vosso coração para nele preparar a minha morada e acender ali a tocha da fé. Quero ensinar-vos a sentir a dor dos outros como se fosse a vossa própria.

74. As «tribos» deste «povo» unir-se-ão espiritualmente antes que cheguem as grandes provas anunciadas.

75. Tendes agora de adquirir méritos para que o mundo alcance a luz no seu caminho e combata espiritualmente o egoísmo e o ódio, que voltaram a apoderar-se do coração dos homens.

76. Bem-aventurado aquele que Me escuta e abre as portas do seu coração, pois será o Meu bom discípulo.

77. Dai espaço na vossa alma à fé, à esperança e à caridade, para que nela haja confiança absoluta no vosso Senhor, para que não sintais cansaço no caminho, nem vos detenh , e para que pratiquéis obras de misericórdia entre aqueles que sofrem.

78. Esta é a semente que sempre vos confiei. Mas se não realizastes obras perfeitas como o vosso Pai, isso deve-se ao facto de terdes percorrido apenas metade do caminho e de a vossa carne ainda pecar. Tudo isto Eu sei, e por isso procuro-vos com paciência infinita.

79. Por isso, estou atualmente a criar — lição após lição — o Livro da Sabedoria, que deixarei diante dos vossos olhos quando retirar a minha Palavra. Nele encontrareis os ensinamentos que vos encorajarão a continuar a seguir, cheios de esperança, o caminho estreito do cumprimento da vossa missão, ansiando pela terra que vos ofereci, que é o meu próprio seio.

A minha paz esteja convosco!

Ensino 224

1. Escrevo cada uma das vossas obras no livro do desenvolvimento espiritual ascendente. E para que conheçais a vossa missão na Terra, despertei os dons espirituais que vos confiei desde o início dos tempos.

2. Vós proveistes de Mim e, desde esse momento, fostes preparados; e quando vos enviei à Terra, que é um lugar de luta e de aperfeiçoamento, dei-vos a Lei que vos ensina o amor ao vosso Pai e que também vos diz: «Amai-vos uns aos outros, para que estejais em harmonia com todos os seres que Eu criei.» Aos Meus olhos, sois todos grandes e dignos. Criei-vos a todos com o mesmo amor e, para Mim, não há diferenças entre uns e outros.

3. Há já muito tempo que aguardo o regresso dos filhos. Se o vosso coração não se comove ao ouvir a minha Palavra, se não derramais lágrimas de arrependimento, é porque não vigiastes nem esperastes o cumprimento da minha promessa, que vos fiz no Segundo Tempo. Vim agora para trazer benefícios espirituais e materiais. A minha Palavra, que é o fruto da Árvore da Vida, saciará a vossa fome. Trago paz aos homens de boa vontade, que é a recompensa que vos concedo na Terra pelo cumprimento dos meus mandamentos.

4. Elevai a vossa alma, purificai o vosso coração e, num ato de amor à Minha Divindade, entrai em diálogo espiritual Comigo. Derramarei as Minhas bênçãos sobre vós.

5. Oraí, e a vossa oração converterá os pecadores e convencerá daquela sua falta aquele que pecou por ignorância e não sabe o quanto se rebelou contra Mim. Eu removo a semente do mal e faço-vos conhecer as bênçãos da renovação e do cumprimento da missão.

6. Para cada uma das vossas boas obras tenho uma bênção, para os vossos problemas uma solução e para as vossas dores um bálsamo curativo. Mas quando estiverdes saudáveis e fortes, ensinai os vossos semelhantes, estimulai-os para o bem e sede um exemplo, para que não sejam apenas as palavras que falam de Mim, mas as vossas ações que testemunhem que sois os Meus discípulos e que Me tomais como modelo.

7. Dirijo-Me ao mundo cristão e àqueles que não acreditaram em Cristo, ao povo de Israel, ou seja, aos que acreditam em Moisés. A todos concederei a Minha luz e o Meu carinho. Esta luz eliminará o erro e a ignorância, e a fé em Mim unirá todas as almas e as tornará iguais entre si.

8. Após uma grande luta, a paz regressará aos homens. Hoje deparam-se com inimigos da vossa fé, da vossa espiritualidade e das vossas boas ações, porque a atmosfera predominante é impura e não conseguiram impedir o avanço do mal. Mas, na verdade, são vocês os encarregados de

transformar este mundo, devolvendo-lhe a saúde, a paz e a fé que ele perdeu.

9. Não estareis sozinhos na vossa luta. Antes de mais, o vosso Deus luta e fá-lo como sempre. As forças do mal serão acorrentadas, o homem tornar-se-á livre e recuperará a sua vida, e a fé regressará ao seu coração.

10. Quando experimentardes grandes triunfos no exercício dos vossos dons, não vos orgulheis disso, não permitais que vos admirem apenas por terdes sido o instrumento de que Me servi para «falar» aos homens.

11. Lembrai-vos de que perdoei as vossas faltas e eliminei as vossas imperfeições. Servi-Me de mentes mais simples, incultas e ignorantes, que formei para concretizar os Meus desígnios.

12. A minha Palavra permanecerá por escrito. Este livro será um guia e uma instrução para o povo. Se não estiverem suficientemente preparados para compreender as minhas novas revelações, continuem a estudar a minha Palavra. Estou a preparar os corações dos discípulos que terão de compilar este livro. Nele encontrarão a minha essência e a minha presença. Será a herança que deixarei à humanidade. As pessoas por Mim inspiradas promulgarão leis de amor, deixarão mandamentos sábios, pensamentos e princípios que o mundo virá a conhecer. Pois a minha Palavra encontrará corações receptivos, dispostos a recebê-la em todos os povos da Terra.

13. As nações que passaram pelas provações da guerra aguardam os mensageiros que confirmem a sua fé de que Eu voltei para estabelecer o Meu Reino no espírito do homem e para celebrar com ele uma aliança de amor e justiça, tal como está escrito.

14. Coloquei à vossa direita um anjo da guarda que conhece a vossa vida. Ele tem a missão de vos guiar e de vos proteger dos perigos. É o «Mundo Espiritual» que vos assiste, cumprindo assim uma missão de amor de grande . Tendes Elias, o pastor abnegado, que guia a vossa alma, quer estejais encarnados, quer já não o estejais.

15. O seu nome não é conhecido por toda a humanidade, nem a sua missão. Mas em breve ela descobrirá que ele é, em todos os tempos, o meu precursor.

Maria é o amor maternal e o vosso consolo em todas as provações a que a alma está sujeita. Ela intercede por vós e, nestes tempos difíceis, está ao vosso lado para vos encorajar na provação. Ela é a intercessora entre o Filho e o Pai. E o Mestre que vos fala veio para vos instruir e deixar-vos preparados como meus seguidores quando Eu partir.

16. Humanidade, regresso a vós por meio da faculdade da razão humana, para depositar o meu ensinamento no vosso espírito e a minha

essência no vosso coração. Regresso a vós como uma tocha de luz celestial, para guiar os homens pelo caminho da espiritualização, que é o caminho para a vida eterna.

17. A luz dos meus ensinamentos ilumina-vos, para que brilhem nas sombras deste mundo.

18. Recebei esta mensagem que Cristo vos envia, para que vos unais em pensamento ao vosso Pai Celestial, pois Ele vos responderá com o mesmo amor.

19. Sejam bem-vindos, vós, pessoas aflitas, que estais cansadas do sofrimento: vinde e repousai no meu amor. Eu sou a paz e a tranquilidade da alma, e é isso mesmo que desejo deixar na vossa alma. Eu sou aquele que carrega a vossa cruz e a vossa esperança. Alegrai-vos e animai-vos, pois estou convosco!

20. Nos momentos em que ouvís a minha Palavra, sentis-vos felizes. No meu Espírito Divino há paz quando sinto que Me estais a ouvir, e é esse sentimento que quero transmitir-vos. Há já muito tempo que esperais pelo meu regresso.

21. Guardai a minha palavra, que é trigo dourado, e não a percais. É necessário que reconheçais o significado imensurável do amor ao próximo, pois assim experimentareis os milagres que o amor opera. Quão triste é quando algum dos meus filhos não sente no seu coração a alegria que a sua alma espiritual experimenta! Quero ver-vos a consolar, a amar, a curar, seja o corpo ou a alma daquele que sofre. Quem ama não conhece o ódio que amarga a vida. Quem ama não conhece o rancor que destrói o coração e entristece a alma. Quem ama tem bondade nas suas palavras, no seu olhar e nas suas obras ; a sua vida está repleta de amor e a sua morte física será suave.

22. O meu Espírito consola eternamente o vosso com as suas palavras paternas. No entanto, quando sofreis profundamente e Me invocais na vossa dor, credes que o vosso clamor não foi ouvido por Mim. Duvidais porque não sois capazes de Me sentir. Pois, embora Me porteis dentro de vós, não o sabeis, nem acreditais nisso. Quando é que deixei de vos dizer que vos amo? Se pudésseis ouvir-Me — quão felizes sériéis então. Cada ser humano seria um semeador nos Meus campos, um cultivador nos Meus pomares, e a sua semente de amor seria regada por Mim.

23. Estais materializados e, por isso, desviastes-vos do caminho e sentis-vos distantes de Mim. Mas Eu dar-vos-ei a espiritualização que vos aproximará desta fonte de sabedoria e revelação. Há muitos que leem diariamente as páginas do Meu Evangelho, sem seguir nem viver os Meus ensinamentos. De que lhes serve repetir as Minhas palavras? Aqueles,

pelo contrário, que Me seguem pelo caminho do coração, do sentimento, aproximar-se-ão do seu Mestre.

24. Em verdade vos digo: Vinde a Mim, homens, mas isso deve acontecer pela escada do amor, do pensamento generoso. Começai agora, para que ponhais fim aos vossos sofrimentos, para que deixem de chorar e desperteis daquele sono em que caístes.

25. Há tantas formas de Me servir e de ser útil ao próximo. Espalhai a Minha semente como consolo para aqueles que sofrem. Resisti com fé às provações da dor que vos sobrevêm no caminho da vossa vida. A fé não conhece o «impossível», porque é um dom divino. Unida ao amor, será o vosso escudo contra as tempestades deste mundo. O que sereis na vida sem boas ações? Aproveitai esta existência, pois, caso isso não aconteça, não conhecereis a saúde da alma, porque ela só retira a sua força da bondade. Cuidai para que os vossos pensamentos sejam puros como lírios, para que as vossas obras tenham o perfume das flores.

26. Levantai-vos, ó homens, e vinde a Mim, pois estou à vossa espera. Segui o caminho do coração e nele chegareis ao destino; e mesmo que passem séculos, continuarei à vossa espera.

27. Não sejais como os pássaros jovens que morrem nos seus ninhos antes de aprenderem a voar.

28. Falo-vos através de pensamentos que, no momento da disponibilidade interior (dos portadores da voz), provêm de Deus, mesmo que sejam expressos por lábios humanos. A Minha Presença chega até vós, acaricia-vos e desperta-vos. Não espereis, portanto, pelo amanhã para acariciar aqueles que, por sua vez, vos esperam. Não quero ouvir-vos dizer: «*Amanhã* partirei para cumprir a missão.» Pois se não aproveitarem a vossa vida, continuarão a derramar lágrimas, e Eu continuarei à vossa espera. Vocês são a minha semente amada, que, sob os meus cuidados, promete dar belas flores e bons frutos.

29. Ali, na eternidade, encontram-se as almas daqueles que foram grandes no mundo pelo seu amor e pela sua misericórdia. Ali reúnem-se, depois de terem concluído a sua missão na Terra, e, a partir daí, oferecem o seu apoio aos seres humanos fracos e às almas temerosas que ainda vagueiam pelo mundo, e derramam o seu amor sobre a humanidade. Ali não há separações nem alienações como no vosso mundo, onde as pessoas nem se amam nem se compreendem, porque as suas crenças e dogmas religiosos as separam. Sabei que as religiões são apenas caminhos temporários que conduzem as almas à Luz, onde todas brilharão igualmente, unidas pela Lei do Amor.

30. Por isso vos digo que o amor deveria ser a pedra angular de toda a religião, pois essa Luz está para além de qualquer teoria, ciência ou filosofia, e é sentida e reconhecida por todos os seres humanos.

31. Entre as multidões que, neste tempo, ouvem a minha Palavra, encontram-se aqueles de alma forte e desenvolvida, que vêm movidos pelo anseio pelo espiritual e evitam cerimónias, ritos e formas de culto. Eles vêm movidos pelo anseio por Deus como Amor e como Sabedoria, a quem veneram mais do que a matéria, e assim que se libertam, sentem que não precisam de sacerdotes, nem de mestres, nem de professores. São como tochas que iluminam o caminho dos outros.

32. Muitos dos que hoje vivem no «Vale Espiritual» traçaram-vos o caminho de desenvolvimento com a sua marca indelével de fé, misericórdia, sabedoria e amor. São seres elevados e resplandecentes que ireis encontrar quando regressardes ao Além. Pois todos eles se unirá no amor infinito do Pai, no qual, na Terra, todas as comunidades religiosas deveriam estar unidas. As mensagens que esses seres enviam a este mundo chegam como pássaros brancos para se instalarem na mente das pessoas preparadas pelo amor e pela inspiração. Quantos desses pensamentos, inspirações ou mensagens, que chegaram aos homens sob a forma de anjos, tiveram de regressar ao Além, porque não se soube recebê-los. Lá, no meu seio, eles aguardarão que os corações humanos se preparem para lhes serem enviados mais uma vez, como um sopro de amor.

33. Preparem-se, ó homens! Não fechem mais os vossos corações quando a mensagem regressar a vós, tal como as ondas regressam, tal como o canto dos pássaros regressa com o amanhecer, tal como a esperança regressa aos corações cansados pelo sofrimento e pela espera.

34. Amai! Quem não ama carrega dentro de si uma profunda tristeza: a de não possuir, de não sentir o que há de mais belo e sublime na vida.

35. Foi isto que Cristo vos ensinou com a sua vida e com a sua morte, e o que Ele vos legou nas suas palavras divinas, resumidas na frase: «Amai-vos uns aos outros com o amor que Eu vos ensinei.»

36. Chegará o dia em que aqueles que não amaram se libertarão do seu amargor e dos seus preconceitos, virão até Mim e descansarão em Mim, onde regressarão à vida e ouvirão a minha palavra amorosa, cheia de infinita ternura. Em verdade vos digo: no meu amor está a minha força, a minha sabedoria e a minha verdade. É como uma escada infinita que se manifesta de diversas formas — desde os seres humanos mais humildes até às almas mais elevadas que alcançaram a perfeição. Amai, mesmo que seja à vossa maneira, mas amai sempre. Não odeieis, pois o ódio arrasta

consigo um rasto de morte, enquanto, por amor, se perdoa e se esquece todo o rancor.

37. Estudai a minha Palavra. Quero ouvir-vos falar dos dons do Espírito, do amor e da misericórdia.

38. Sabei que também através dos sentimentos do coração se alcança a sabedoria. Esses sentimentos transformam-se em palavras que contêm ensinamentos profundos e ideias sublimes, inspiradas pelo amor.

39. Dou-vos esta luz para que a vossa vida seja elevada e transformada, para que, a partir desta luz, a partilheis com os doentes, as crianças e os necessitados, pois este caminho não vos cansará.

40. Tornai-vos apóstolos do bem; então o vosso rosto espiritual tornar-se-á tão belo que se refletirá nas vossas obras.

41. Se acreditastes que alcançastes o Céu por ouvirdes os meus ensinamentos, estais em erro. Só alcançará o Céu aquele que seguir os meus ensinamentos. Se acreditardes que a alma terá a paz interior necessária ao participar nos ritos das diversas comunidades religiosas, digo-vos com determinação: Não! A alma só tem paz quando a consciência não lhe faz reprovações.

42. O meu amor procura sempre aquele que mais precisa dele. Foi assim que, naquela época, Me tornei homem para Me dedicar a *um* povo. Esse povo ouviu a minha palavra. No entanto, apesar de ter ouvido a verdade, não Me reconheceu, e a sua cegueira culminou no derramamento do sangue inocente do Cordeiro.

43. Jerusalém! Jerusalém! — Terra onde terminaram a minha pregação e o meu sacrifício. Não serás a única a sofrer dor e guerra. No entanto, serás duramente castigada. Mas também haverá guerra noutros lugares, porque os homens a criam com os seus pensamentos, e nela terão de encontrar o seu fim.

44. Quando os homens pensam na guerra, é porque não têm amor nos seus corações. Mas pergunto-vos: por que não conseguem amar, nem perdoar? Acham, por acaso, que amo menos aqueles que Me sacrificaram do que aqueles que choraram por Mim? Saibam que, pela vossa falta de amor e compreensão, continuam a crucificar-Me.

45. Jerusalém é agora um lugar de dor, e Eu digo-vos: guardai-vos de derramar sangue inocente ou de caluniar os meus enviados, pois os vossos filhos derramarão então muitas lágrimas por cada um que rejeitardes e sofrerão grande dor por causa de um único a quem causardes sofrimento. Isto não será o meu castigo, mas o fruto da vossa semente.

46. Chorem, ó homens, se não sabem amar; chorem, se não sabem perdoar; chorem com a amargura daquele que chora a sua própria morte.

Pois quem não ama não pode vir até Mim. Por isso vos digo: chorem, comovam-se interiormente, pois se sentem, é porque ainda têm vida e podem purificar-se nas vossas lágrimas de arrependimento.

47. Em todos os tempos, dirigi-Me aos filhos do meu povo para lhes recordar a aliança que celebraram com o Pai e para lhes dizer que são os mensageiros da minha paz entre esta humanidade que se desviou pelos caminhos do pecado.

48. A Minha Luz sempre iluminou o caminho de «Israel», para que nele realizasse obras que fossem do agrado aos olhos do Senhor.

49. A luz da minha Divindade sempre resplandeceu sobre o povo. Mas, quando este se creu abandonado, perdeu a sua espiritualidade e a sua fé e caiu na idolatria.

50. Por isso, o seu progresso espiritual tem sido lento. Se este povo, desde os tempos mais remotos, se tivesse libertado do egoísmo e tivesse transmitido aos povos da Terra tudo o que Eu lhe dei e lhe revelei, a minha Lei e o meu Ensino seriam respeitados por toda a humanidade. Mas olhai para o mundo, como ele caminha sem a Minha Lei, bebendo um cálice muito amargo e sofrendo fome e dor.

51. O meu povo não foi capaz de impedir que a Terra fosse encharcada de sangue humano. A paz nunca se concretizou porque os mensageiros da mesma a guardaram para si nos seus corações, porque duvidaram de serem capazes de realizar este milagre. Vós assemelhais-vos ao meu discípulo Tomé, que vos deu um exemplo doloroso e se revelou perante vós como um apóstolo Meu que duvidou da minha verdade. Também entre vós há quem duvide.

52. Há filhos deste povo cujo coração se tornou vaidoso, a ponto de se considerarem senhores absolutos na Terra. São almas dominadas pelo materialismo do mundo e pela necessidade de reconhecimento do coração.

53. São aqueles que se esqueceram da Minha justiça e da imortalidade da alma, que as cobriram com uma venda escura que os impede de contemplar a clareza da Minha luz. Mas a minha justiça e o meu amor descem, neste tempo, sobre os membros deste povo que, segundo a minha vontade, encarnaram novamente na Terra para dizer aos homens como devem distribuir a minha paz e as minhas bênçãos entre a humanidade.

Entre este povo aqui estão aqueles que Eu enviei neste tempo, para que autenticassem a minha nova revelação entre vós e para que, mais tarde, dessem testemunho dela aos vossos semelhantes.

Sentis agora uma dor profunda ao verdes que, apesar de estardes próximos do vosso Senhor, não vos amais uns aos outros, não vos reconhecestes mutuamente e tendes momentos em que vos sentis inquietos.

54. Neste tempo, não Me vereis como homem; mas, embora não Me vejais com os vossos olhos, acreditareis na Minha revelação. Tereis de reconhecer o tempo em que vos encontrais espiritualmente e a missão que vos confiei.

55. Este tempo de responsabilidade pesa sobre vós. Para avançardes na luta, meditei primeiro na Minha Palavra, com o sentimento de que estais a ouvir o Mestre na margem de um rio. Neste tempo, a vossa alma alcançará grande pureza através da renovação e tornar-se-á digna de partilhar os seus dons com os outros, e digna de estar na Minha Presença.

56. Quando o mundo souber que Me tivestes entre vós e que Me ouvistes, procurará neste povo virtudes, exemplos e ensinamentos capazes de o convencer.

57. Não sereis apenas vós a prestar benfeitorias aos outros. Sou Eu quem prepara os corações para que vos prestem benfeitorias quando delas necessitardes. E vós, que sois sensíveis, sabereis a quem deveis essas benfeitorias.

58. Pois não será a Minha Vontade que colocará espinhos no vosso caminho, porque Eu amo-vos verdadeiramente. Encontrareis apenas aquilo que vós próprios semeastes no caminho, e se for dor, se for adversidade, se forem lágrimas, não culpeis o vosso Deus nem blasfemem, pois sois os filhos da Luz.

59. Compreendei que todos vós sois herdeiros do meu Reino. Mas, para o conquistar, tendes de adquirir grandes méritos.

60. Agi na vossa vida de acordo com a minha Lei, e ela conduzir-vos-á, tal como uma estrela resplandecente, até às portas da «Terra Prometida».

61. Sede no mundo a luz, o caminho, o conhecimento. Convidai os vossos semelhantes a sentarem-se à minha mesa, que vos espera. Nela saboreareis o pão da vida eterna.

62. Comam, ricos e pobres, pois este banquete não vos custará nada. Mas devem misturar-se uns com os outros, para que nesta festa reine a verdadeira alegria.

63. Aproximai-vos para ouvir esta palavra, pois em breve já não a ouvireis.

64. Quando falo de que o fim desta manifestação se aproxima, alguns de vós não conseguem compreender por que razão não permito que ela continue indefinidamente entre os homens. A isso respondo-vos que

nenhuma das formas de revelação através das quais Deus falou aos homens ao longo do tempo foi eterna. O vosso Pai teve sempre de se humanizar para tal, e quão necessário foi isso para ser ouvido, visto e sentido por vós. Por isso, a manifestação física e perceptível nunca será a forma mais elevada e perfeita da vossa comunicação com o Senhor.

65. Quando tiverdes alcançado, através da espiritualização, a elevação da vossa vida; quando a justiça, o amor e a luz, presentes no meu ensinamento, forem a norma das vossas obras; e quando a veneração que Me dedicardes for absolutamente espiritual, então estareis no tempo do diálogo de Espírito para Espírito, da comunicação perfeita – quando o Pai já não for obrigado a gravar a Sua Lei numa pedra para Se fazer compreender e obter obediência – quando Ele já não tiver de encarnar a Sua «Palavra» Divina para falar aos homens através de lábios humanos – quando Ele já não tiver de recorrer à capacidade intelectual limitada dos portadores da voz, a quem concedi a Minha intervenção nesta Terceira Era.

66. A minha Lei gravada na pedra é eterna no seu significado, mas a sua forma exterior é passageira. Fiz desaparecer as tábuas nas quais os Mandamentos estavam gravados. O que o vosso Pai desejava era que a Lei permanecesse escrita nos corações. Também vos digo que nem mesmo Jesus, o Prometido, o Ungido, o Filho de Deus, permaneceu eternamente na Terra. A sua Palavra, o seu Ensinamento, as suas Obras e a sua vida exemplar eram, certes, imperecíveis, possuíam a essência da eternidade. Mas a sua vida humana no mundo foi breve. Pois, depois de se ter derramado em sabedoria, amor e misericórdia, não havia motivo para permanecer nem mais um instante, uma vez que tinha consumado a sua obra exemplar. A voz de Cristo é a Palavra do Pai; ressoou e ressoará eternamente em todas as almas.

67. O mesmo acontecerá neste tempo, povo. Esta forma como o meu Espírito se manifesta a vós através do cérebro dos porta-vozes chegará em breve ao seu fim, pois não é a mais perfeita. O sentido, porém, que emana das palavras que saem dos lábios dos portadores da voz, será eterno, pois é a mesma essência da Palavra que Eu vos trouxe anteriormente e a mesma essência que contém a Lei que vos entreguei no Primeiro Tempo.

68. Refletam seriamente, como bons discípulos, e perceberão que as formas exteriores, a parte humanizada ou material de todas as manifestações do vosso Pai, não podem permanecer eternamente entre vós. Pois se isso acontecesse, nunca sairiam da vossa estagnação, nunca evoluiriam. Deveis, porém, compreender que é o vosso destino espiritual ascender, alcançar, conquistar, conhecer.

69. A parte exterior daquela revelação do Pai no Sinai foi a pedra, que serviu de meio para nela gravar a Lei Divina.

70. O aspecto exterior da manifestação de Deus aos homens por meio de Jesus foi o invólucro corporal, a forma humana de Cristo. E nos tempos atuais, a parte exterior da minha manifestação tem sido o porta-voz, razão pela qual esta forma de revelação, tal como as dos tempos passados, terá o seu fim.

71. Compreendi que sois filhos do povo espiritualista, que não deve alimentar-se de formas, mas sim da essência. Se compreenderdes corretamente a minha Palavra, nunca mais cairdes na idolatria, nem vos apegareis aos atos culturais externos, às formas, ao transitório, porque aspirareis sempre ao essencial, ao eterno.

72. Reconheci que, em tudo, viveis ligados ao material. Vi como, quando um dos vossos entes queridos parte deste mundo, vos agarrais ao seu corpo sem vida, no desejo de lhe dar nova vida ou de o reter, sem considerar que não é aquele corpo, aquela forma, com a qual deveis permanecer ligados, mas sim a alma daquele que, a partir deste momento, vos observa de um mundo com mais luz, sem se afastar de vós, sem vos confundir nem esquecer, sem romper os laços eternos aos quais todos estais ligados.

73. Quem chora pela morte da carne, por crer ver nela o fim de um ser amado, é um «morto» que chora por outro morto; é um homem ignorante e sem luz, que fechou o seu coração àquele que o contempla a partir da luz.

74. Se o homem se limitasse a estudar os ensinamentos da minha Doutrina, em vez de religiões complicadas, e a viver de acordo com eles, haveria mais luz no vosso mundo e paz nas almas.

75. Grande é o testamento que Deus colocou nas vossas mãos. Mas ainda não sabeis o que possuíis. Por isso, o vosso planeta continua a ser um vale de lágrimas.

76. Se os homens, em vez de sonharem em descobrir a Arca da Aliança que continha as tábuas da Lei e de quererem imortalizar a imagem do Mestre Divino em diversas representações, se limitassem a penetrar no sentido profundo da Lei Divina e do Ensino, unir-se-iam verdadeiramente e haveria paz.

77. Digo-vos tudo isto porque vós, que recebestes uma das grandes revelações neste tempo, correis o risco de vos agarrardes à parte exterior, ou seja, à forma, para tentardes mantê-la para sempre convosco. Aqueles que assim agirem serão «mortos» que guardam os seus mortos, porque

todas as formas perecem e delas apenas permanece o essencial, o espiritual, o eterno.

78. Usai a vossa capacidade intelectual para compreenderdes e fazei uso da vossa vontade para agirdes de acordo com isso.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensino 225

1. Amados discípulos: O Meu amor e a Minha paz estão convosco. Ensino-vos, com a Minha instrução divina, a esquecer os bens da Terra, para que a vossa alma se liberte e se una ao Mestre no Além.

2. Em cada coração há uma preocupação, uma queixa que tentais esconder do Meu olhar. Vinde para aprender comigo e não quereis mostrar-Me o vosso sofrimento. Mas estais perante o Meu olhar penetrante, que penetra até ao fundo do vosso coração e compartilha da vossa dor.

3. Antes de vos dar o meu ensinamento, quero aplicar o meu bálsamo nas vossas feridas e encher a vossa alma de paz. Quero ver-vos fortes e sentir-vos perto de Mim. Os laços que existem entre vós e o Pai devem tornar-se cada vez mais estreitos, para que as correntes que prendem o vosso coração à Terra se quebrem e a vossa alma fique livre. Ensinei-vos a seguir as leis espirituais e as leis humanas, para que não caiais nem no materialismo nem no fanatismo espiritual.

4. Sofrestes muito para chegardes a este ponto, para testemunhar a minha terceira revelação e ouvir novamente a minha Palavra. Entre vós encontram-se aqueles que, apesar de Me terem ouvido, não estão livres do sofrimento, porque a vossa alma não conseguiu libertar-se das aflições humanas. No entanto, venho como Mestre paciente e amoroso para vos apoiar com o meu ensinamento, para que os novatos avancem na sua caminhada.

As provas da vida fazem parte do meu ensinamento; elas moldam e fortalecem as vossas almas para que resistam às novas provas que estão por vir. A dor tem sido o meio pelo qual chegastes até Mim.

O mesmo aconteceu na Segunda Era. Foram os cegos, os leprosos, os paralíticos, os possuídos, os surdos — aqueles que tinham feridas purulentas não só no corpo, mas também no «coração» — que deram testemunho de Mim.

5. As obras de amor e misericórdia que realizei entre vós e que vós chamastes de milagres acenderam a fé naqueles corações e, por meio delas, muitos outros vieram até Mim. Era minha vontade realizar essas obras para fazer vibrar as cordas mais profundas do coração e da alma, para que o homem pudesse experimentar diretamente o poder de Jesus — aquele Homem sobrenatural que realizava obras impossíveis de serem concretizadas por outros homens — obras que se elevavam acima da ciência e de tudo o que os mensageiros do Senhor tinham feito em tempos passados. Ainda não era o cumprimento dos tempos e, por isso, o

Pai, sendo Espírito, desceu aos homens, oculto na carne de Jesus, para que todas as Suas obras fossem visíveis e as Suas palavras audíveis.

6. Por isso, em muitas ocasiões, curei primeiro os doentes de corpo, para que a prova fosse apresentada aos olhos dos mais incrédulos e dos mais materialistas. Pois se Eu tivesse realizado aqueles milagres apenas na alma, eles não teriam sido vistos nem acreditados pelo povo.

7. Os tempos mudaram. Se não fossem os mesmos, Eu repetiria esses milagres entre vós, para dar testemunho de Mim. Mas vós fostes as Minhas testemunhas naquela época. Não só testemunharam a minha misericórdia, como também a receberam. Quantos de vós sentiram o carinho de Jesus, a suave pressão da sua mão sobre a vossa cabeça. Quantos de vós ouviram o som daquela palavra que, com o seu poder curativo e o seu amor, encheu o vosso corpo e a vossa alma.

8. Hoje dirijo-Me diretamente à vossa alma, pois encontrei-a cega em alguns, privada de sensibilidade noutros, surda à voz divina noutros ainda, e, em alguns, leprosa devido ao pecado e ao vício. Por isso, chamei-vos para que viessem até Mim de boa vontade e em paz. Mas tendes tido o coração endurecido. Só quando a dor se tornou muito intensa é que partistes em direção a Mim.

Antes disso, no desejo de paz interior, saúde ou consolo, bateram a uma porta após a outra. No entanto, quando não encontraram esses benefícios em lado nenhum, inclinaram humildemente a cabeça para virem à Minha presença. Todos vós chegastes assim. Não houve um único coração, nem uma única alma que tenha vindo até Mim sem precisar da Minha misericórdia; por isso, digo-vos mais uma vez que foi através da dor que encontrastes este caminho.

9. Alguns, na sua incredulidade, exigiram-Me um milagre para acreditarem. Então, coloquei-os à prova, não lhes concedendo o milagre que exigiam. Pois quem acredita em Mim e Me ama nunca impõe condições ao Pai. Outros continuaram a ouvir os Meus ensinamentos, apesar da sua falta de fé, até que o seu coração se submeteu, pelo que o milagre se realizou neles. Quando abriram os olhos com fé no seu Senhor, perceberam, com alegria infinita, que tinham recuperado a saúde e a paz. E outros ainda, que igualmente permaneceram perseverantes na escuta da minha Palavra, esqueceram a sua dor física e elevaram a sua alma, até que eles próprios abençoaram os seus sofrimentos, porque pertenciam àqueles que se aproximavam de Mim.

10. Sede abençoados, porque reconhecestes que, desta forma, pus à prova a vossa fé e o vosso amor, e que, através do vosso anseio de salvação, alcançastes a Minha misericórdia e os Meus dons.

11. Fui Mestre, fui Pai, Médico e Juiz. Sou o Amor supremo. Procurai-Me sempre como Pai e como Mestre. Não adoeçais, para que não Me procureis como Médico, e não desafiéis a Minha justiça, para que Eu não esteja convosco como Juiz.

12. A prática da moral, da virtude e da espiritualização libertar-vos-á das doenças do corpo e do remorso da consciência.

13. Digo-vos mais uma vez que hoje não vim à humanidade para repetir os meus milagres do Segundo Tempo. Pois vim com o anseio pela vossa alma, sem, no entanto, esquecer o vosso corpo, pois também ele é a minha criação. Aproximei-Me para encher o vosso coração de paz e fazer sorrir o vosso rosto no meio das vicissitudes e dores deste tempo.

14. Acendi o vosso coração com a luz de um ideal que é uma realidade, pois esse ideal sou Eu, o destino do caminho em que tendes sempre a minha presença, o meu apoio. Nele serei o despertador, o amigo, o médico e o guardião que protege o vosso sono.

15. A vossa alma descobre agora o seu mundo, embora ainda permaneça na Terra. Conhece agora o seu santuário, encontrou o caminho e, a partir dele, avista no horizonte a sua verdadeira pátria.

Perguntam-Me no vosso coração quais chegarão até Ele, e Eu respondo-vos: todos. Mas, no futuro, não será a dor que vos guiará, nem as provas que vos obrigarão. Será o vosso amor, a luz que vos conduz até Mim. As provas do caminho servem apenas para vos despertar do vosso materialismo.

16. Quando as tempestades e os furacões tiverem passado, haverá calma e paz nos vossos corações. Então alcançareis a vossa união, e o Pai dir-vos-á: «Agora estais preparados. Pensai agora nos outros, agora tendes o direito de instruir os vossos semelhantes, pois agora podeis dar um bom exemplo.»

17. A «Nova Jerusalém» abrirá as suas portas. Nela permanecerão os guardiões, e dela partirão os mensageiros para as nações, a fim de levar a bem-aventurança e o testemunho.

18. A vossa palavra derrubará as imagens idólatras dos seus pedestais, e a luz que emana de vós afastará as trevas.

19. Embora vos pareça uma responsabilidade demasiado grande, digo-vos que sois capazes de cumprir esta tarefa. Pois a vossa alma já há muito tempo iniciou o seu caminho de desenvolvimento.

20. Nos tempos antigos, Israel guardava a Arca da Aliança apenas para si. Mas quando Jesus pregou na Terra, ultrapassou as fronteiras da Judeia e enviou os seus apóstolos a outras nações para espalhar a semente do amor.

21. Hoje venho como Espírito Santo, e o meu Ensino Universal abrange a todos, sem distinguir raças, eruditos e ignorantes, ricos ou pobres. Nele se unirão todos os habitantes do Universo, que habitam num número infinito de mundos.

22. Deste «povo» erguer-se-á o templo espiritual onde habitarei eternamente — o templo interior, no qual se ergue um altar de amor à minha Divindade — um santuário que não será erguido com pedras, mas com orações, obras de misericórdia e testemunhos verdadeiros. Neste templo estará a minha imagem — não aquela que a mão do homem fez, mas aquela que Eu criei «à minha imagem e semelhança»: o ser humano, dotado de alma e iluminado pela luz do Espírito.

23. Tendes um reflexo do Divino em vós; Eu estou verdadeiramente em vós. A inteligência, a vontade, as capacidades, os sentidos e as virtudes que possuíis testemunham a natureza superior a que pertenceis e são um testemunho vivo do Pai, de quem provestes.

24. Por vezes, manchais e desonrais, pela desobediência e pelo pecado, a imagem que de Mim levais no vosso ser. Nesses momentos, não vos assemelhais a Mim; pois não basta ter um corpo humano e uma alma para serdes uma imagem do Criador. A verdadeira semelhança comigo reside na vossa luz e no vosso amor por todos os vossos próximos.

25. «Crescei e multiplicai-vos», digo à vossa alma neste Terceiro Tempo, tal como disse aos pais da raça humana quando lhes encarreguei de povoar a Terra com criaturas humanas. Crescei e multiplicai-vos, povo amado, mas crescei em espiritualização e multiplicai-vos em virtudes.

26. Sede luz no meio de tanta escuridão que reina nestes tempos. Sede oração e maná, sede bálsamo e carinho; assim, estareis em harmonia com as pessoas que Me amam, com as almas que Me veneram.

27. Na Terra, tendes um refúgio que é o vosso lar — aquela instituição que é a imagem do Universo, para que, no seu seio, ganheis forças para a luta da vida.

28. Cuidai para que o vosso lar tenha algo de um santuário, para que seja um pequeno reino, um oásis no deserto árido e hostil da vossa vida. Zelai pela virtude do vosso lar, mas não caiam no egoísmo por causa de um excesso de aspirações ambiciosas, pois então, devido à sua falta de hospitalidade, amor e misericórdia, ele deixará de se assemelhar ao Universo. Que o vosso teto seja hospitaleiro e a vossa mesa fraterna.

29. Só pelo caminho do amor chegareis até Mim e Me conhecereis. Por isso, ensinei-vos como se deve viver de acordo com este ensinamento. Pois ele inspira-vos o verdadeiro amor.

30. A Minha Palavra será o vosso guia neste Terceiro Tempo e abrirá caminho para vós através dos obstáculos, dos «abismos» e das «trevas», pois nela estão contidas as Minhas instruções.

31. Lembrai-vos de que só Eu sou a vossa salvação. Nos tempos passados, no presente e no futuro, a Minha Lei foi, é e será o caminho e o guia das vossas almas.

32. Abençoados sejam aqueles que confiam na minha Lei, pois nunca se perderão nas encruzilhadas. Chegarão à Terra Prometida e entoarão o cântico de triunfo.

33. Povo amado: abençoo cada passo em frente que deis no caminho e, com isso, encho a vossa alma de paz e confiança, como um incentivo para que não vos detenhai nem adormeçais, como fizestes em tempos passados.

34. Não vos contentem nem vos satisfaçam com as vossas obras passadas. Estejam cientes de que o objetivo ainda está longe e que, para o alcançar, ainda têm de «caminhar» muito, adquirir novos méritos e esforçar-se para alcançar a vossa elevação.

35. O aperfeiçoamento da alma não pode ser medido por períodos de tempo na Terra, sejam eles séculos ou eras. O aperfeiçoamento e o desenvolvimento da alma têm a eternidade como campo de ação. Mas, precisamente por terem a eternidade pela frente, não devem menosprezar os dias ou os minutos da vossa vida terrena, pensando que, se os deixarem de aproveitar, terão ainda muitas oportunidades para os compensar.

Ainda não tomaram consciência do que a vossa alma sofre quando falha, mesmo que seja apenas um passo, no seu caminho de desenvolvimento, ou quando fica para trás por um «instante». É necessário que reconheçam o valor que cada instante da vossa existência tem, para que vivam com atenção e o utilizem em benefício do vosso aperfeiçoamento físico e espiritual.

36. Sei que nem todos podem avançar neste caminho ao mesmo ritmo. Por isso, digo àqueles que já foram capazes de caminhar com passos seguros e firmes: não se esqueçam daqueles que vêm atrás de vós. Reconheçam que alguns chegam cansados, outros ficaram para trás e outros ainda perdem a fé por um curto período de tempo.

37. Encomendo-vos que vos dediqueis àqueles que tropeçam e caem no caminho, para que tenhais a oportunidade de pôr em prática a vossa fraternidade e de provar o que aprendestes com os Meus ensinamentos.

38. Se alguém tiver a intenção de guardar para si os seus conhecimentos, a sua fé e os seus dons, por recear que outros se

aproveitem e se regozijem com o que ele conquistou, esse virá a Mim sozinho e de mãos vazias. Apresentar-me-á a sua semente, mas não a sua colheita, porque nunca semeou, contentando-se em receber sementes e utilizá-las para si próprio.

39. Quem se esquecer de si mesmo para dar aos seus semelhantes o que carrega na sua alma, e cuja maior alegria consiste em ajudar o próximo a elevar-se ao cume *da* montanha, onde se encontra o objetivo espiritual, chegará acompanhado de grandes multidões, abençoado pelos seus irmãos espirituais, com uma alma cheia de luz no cumprimento da sua missão.

40. Vinde a Mim, discípulos, alunos e retardatários. Chamo de discípulos aqueles entre vós que estudaram o Meu ensinamento desde o momento em que vos revelei que agora é o Terceiro Tempo, no qual a alma do homem deve elevar-se e alcançar uma grande altura para estar em harmonia com o Pai.

E a vós, que vos considerais alunos, digo-vos em verdade que esta não é a primeira lição que recebestes de Mim. Há muito tempo, noutras eras, falei convosco, e desde então conheceis a Lei; e também desde essa altura que espero que a cumprais. A vós, a quem chamei retardatários, digo-vos que não deveis ficar surpreendidos por Eu Me manifestar entre vós, pois estava anunciado que Eu regressaria aos homens.

41. Ouçam-Me todos e preparem a vossa alma, pois dou-vos o alimento espiritual, o pão sem fermento, como vos disse no Segundo Tempo. Só de Mim podem receber este pão, que é a essência e o amor do meu Espírito para cada criatura. Alimentem-se dele a partir de hoje, para que a nenhum dos meus filhos falte este alimento. Não morram de fome, pois Eu, o Pai, digo-vos agora que nunca Me tiveram tão perto de vós como agora.

42. Prometi-vos sustentar-vos e dar-vos proteção, porque sois os meus filhos. Não duvideis mais, não vos sintais famintos nem abandonados por este amor, e senti a minha presença em cada etapa em que vos encontrais.

43. Quero que conheçais o sabor do fruto que vos ofereço, para que não vos deixeis enganar. Pois aproxima-se o fim da minha revelação e, após esse tempo, haverá perigos e armadilhas para o povo eleito. Aqueles que não examinarem minuciosamente os ensinamentos que recebem poderão cair em tentação. Apenas os discípulos que permanecerem vigilantes e em oração se verão livres de erros, trarão o grão puro e saberão transmiti-lo aos seus semelhantes.

44. Marquei os períodos das Minhas revelações nas três eras: desde o primeiro homem até ao nascimento de Jesus estendeu-se o período que

abrangeu a primeira era da humanidade. Foi um longo período repleto de provações, lutas e experiências para a vossa alma, que se encontrava em pleno desenvolvimento. Jesus marcou o início da segunda era, e o homem estudou a lição que Ele lhe deu com o seu exemplo, e ficou comovido ao sentir perto de si «A Palavra», o Enviado do Pai.

A Sua permanência neste mundo foi breve; pouco tempo depois, Ele regressou ao Pai, de onde tinha vindo, após ter formado e preparado os eleitos para que a Sua Palavra fosse levada até aos confins da Terra. Desde essa altura até ao ano de 1866, em que surgiram os sinais que anunciavam o início de uma nova era, desenrolou-se o que a segunda etapa continha.

A partir desse momento, abriu-se para a humanidade um novo ciclo, o terceiro, e o meu Espírito, em plena ação, tem-vos ensinado a avançar de um período para outro e a acolher a semente, a luz e a graça que correspondem a este tempo, para que reconheçais o grau de desenvolvimento que alcançastes e vos aproximeis, passo a passo, da espiritualização.

45. O período durante o qual vos dou a minha instrução por intermédio de um ser humano está determinado e, tal como qualquer disposição Minha, deve cumprir-se. Depois disso, a vossa fé, a vossa intuição e a vossa confiança em Mim dir-vos-ão que estou perto de vós, e sentireis, no mais profundo da vossa alma, como guio os vossos passos, apontando sempre para o cume da montanha e apoiando os Meus filhos para que alcancem a perfeição, que é o objetivo que espera pelas almas.

46. Mulheres abençoadas: também vós fazeis parte do meu grupo de apóstolos. Não há diferença entre o espírito do homem e o vosso, embora sejais fisicamente diferentes, e também as tarefas de cada um sejam distintas.

47. Tomai Jesus como Mestre do vosso espírito e segui-O pelo caminho que o Seu amor traçou. Fazei vossa a Sua Palavra e abraçai a Sua cruz.

48. Dirijo-me ao vosso espírito com as mesmas palavras com que me dirijo aos homens, porque sois espiritualmente iguais. No entanto, se o vosso coração de mulher procura um modelo a seguir; se precisais de exemplos perfeitos como apoio para vos aperfeiçoardes na vida, lembrai-vos de Maria, observai-a ao longo de toda a sua vida na Terra.

49. Foi vontade do Pai que a vida humilde de Maria fosse registada pelos meus discípulos, que a conheceram ao longo de toda a sua obra e conversavam com ela.

50. Essa vida — humilde para quem a conhece — foi radiante desde o nascimento até ao seu fim neste mundo. Muitas páginas de ensinamentos amorosos escreveu Maria com a humildade do seu espírito, com a sua

infinita delicadeza, com a pureza do seu coração, com o seu amor pela humanidade, que expressava mais com o silêncio do que com palavras, pois sabia que Aquele que deveria falar aos homens era Cristo.

51. O Espírito de Maria era o próprio amor maternal emanado do Pai, para dar à humanidade o exemplo perfeito de humildade, obediência e mansidão. A sua passagem pelo mundo foi um rasto de luz. A sua vida foi simples, majestosa e pura. Nela cumpriram-se as profecias que anunciavam que o Messias nasceria de uma Virgem.

52. Só ela tinha sido capaz de carregar no seu seio a semente de Deus; só ela foi digna de permanecer, após o cumprimento da sua missão para com Jesus, como Mãe Espiritual da humanidade.

53. Por isso, Maria é o vosso modelo perfeito, mulheres. Mas voltem-se para ela e tomem-na como exemplo no seu silêncio, nas suas obras de humildade, na infinita abnegação por amor aos necessitados, na sua dor silenciosa, na sua compaixão que tudo perdoa e no seu amor, que é intercessão, consolo e doce apoio.

54. Virgens, esposas, mães, raparigas órfãs ou viúvas, mulheres solitárias que tendes o coração permeado pela dor — chamai a Maria vossa mãe amorosa e carinhosa, invocai-a em pensamento, acolhei-a no espírito e senti-a no coração.

A minha paz esteja convosco!

Ensinarmento 226

1. O Mestre abençoa-vos, povo. Eu preparo-vos para que vos revigoreis na minha presença e recebestes força para suportar as provações espirituais, morais e materiais que ainda existem entre vós.

2. Muitas vezes vos falei das provações que assolarão o mundo neste tempo. Se abirdes os olhos, vereis que elas já chegaram. Amanhã virão outras ainda maiores. Vós, que tendes o antídoto para elas, tereis a oportunidade de vos fazerdes respeitar. Se seguirem as Minhas instruções, poderão comandar as forças da natureza, que então se deterão e não causarão dano aos vossos entes queridos, e elas obedecer-vos-ão como servos dóceis. O vosso poder não se limitará apenas a um pequeno grupo de pessoas, mas regiões inteiras e nações receberão alívio nas suas aflições através da oração do «povo de Israel». Mas ai de vós, se não permanecerdes «vigilantes» e em oração, pois então o incumprimento da vossa missão pesará sobre a vossa alma, e sentireis-vos demasiado frágeis para enfrentar as adversidades.

3. Neste tempo de reflexão e de cumprimento da missão, deveis preparar-vos para concluir a missão que iniciastes em tempos passados. Corrigi os erros, devolvei com amor a pureza à vossa alma. A vossa dúvida é grande, porque, como Meus enviados, não transmitistes tudo o que vos confiei em benefício da humanidade.

4. Abençoado seja quem tem fé, mas Eu abençoo também aquele que vem até Mim e Me pede este dom precioso. «A fé salvar-te-á», sempre vos disse. Nas crises graves, nas grandes provações, todo aquele que reza e confia será salvo. Por que razão caís, por vezes, no abismo do desespero e da desesperança, apesar de saberdes que vos amo e que desfrutais da minha plena proteção? Se não tendes uma fé ativa, procurai-a em vós mesmos e, quando a tiverdes encontrado, levai-a convosco como uma luz para iluminar o vosso caminho. Então, tornar-se-ão fortes, pacientes e aceitarão o vosso destino.

5. Ensinei-vos a rezar e, nessa oração, mantivemos uma ligação mental. Chamastes-Me nos vossos sofrimentos e nos vossos momentos de paz. Mesmo quando pecastes, procurastes a Minha presença para chorar comigo pelos vossos erros e, assim, acalmar a vossa alma. O Meu amor e a Minha paciência são ilimitados e revelam-se incessantemente junto de vós.

6. A data marcada para a Minha partida aproxima-se. A Minha Palavra chegará então ao fim, mas permanecerei em espírito no coração dos Meus discípulos. Nessa altura, tereis de ter aprendido a procurar-Me no templo interior do vosso ser. A glória desse templo fundamentar-se-á na fé, no

amor e na elevação da vossa alma. Ninguém poderá destruir este santuário, se o tiverdes erguido com fé inabalável. Permanecei perseverantes no meu ensinamento, para que possais reconhecer a missão que confiei à vossa alma em todos os tempos.

7. Procurai-Me no Infinito com a sensibilidade da vossa alma, mas não anseieis por ver-Me. Os vossos olhos não podem ver o Meu Espírito. João, o Meu discípulo do Segundo Tempo, na sua grande visão, não contemplou o Meu Espírito em toda a Sua glória. Mostrei aos seus olhos espirituais apenas símbolos que continham um grande mistério, que ele, em toda a sua elevação, não foi capaz de interpretar. Agradeceu-Me pelo que Lhe concedi e registou, para as gerações futuras, o que viu e ouviu naquela grande visão.

8. Profetas deste tempo: penetrai com reverência no Infinito, e Eu conceder-vos-ei, para a vossa preparação, belas visões que encorajarão o povo e Lhe anunciarão os acontecimentos que estão por vir. Até as crianças darão testemunho do que viram; concederei-lhes grandes visões. A luz da minha sabedoria resplandecerá sobre vós.

9. A Palavra que o Mestre transmite neste tempo tem a vantagem de revelar os ensinamentos desconhecidos pelos homens por meio de uma pessoa preparada, que cumpre a sua missão de porta-voz com verdadeira compreensão. Esta graça ensina-vos, ao mesmo tempo, a compreender, através das Minhas manifestações, o desenvolvimento que a alma alcançou no Terceiro Tempo.

10. A minha luz permitiu-vos reconhecer claramente esta verdade, que permeia todo o vosso ser. Para a alma exausta, ela é água cristalina para saciar a sua sede. Para o coração, é um incentivo na luta contra a miséria e as tentações a que tendes de resistir dia após dia. Este conhecimento é a força que vos encoraja, é a graça que renova os meus discípulos.

11. Para compreender um pouco mais da alma e da vida que vos rodeia, tivestes de vos desenvolver ao longo de várias vidas terrenas. Entrastes na Era da Luz, que vos permite compreender os ensinamentos « » do meu ensinamento no seu verdadeiro sentido, e não mais da forma como os imagináveis. E isto permite-vos reconhecer o caminho que conduz à vida eterna. Quantas revelações o homem virá a conhecer através desta Luz, e quantos erros passados terá de lamentar quando os descobrir! Pois agora é a hora do despertar, é a era da liberdade do espírito e do pensamento.

12. Todos os costumes supérfluos que o homem arrastava consigo como correntes cairão de si quando, através da sua nova preparação, se libertar do materialismo.

13. Terão de erguer a vossa voz para que o mundo a ouça. Devem ser os porta-vozes desta Boa Nova, como testemunhas verdadeiras que sabem explicar o que os vossos ouvidos ouviram e a vossa capacidade intelectual captou, confirmando-o com as vossas obras de amor e misericórdia.

14. Se até agora não houve perfeição nas vossas ações, foi porque não quisestes transformar-vos através do meu ensinamento. Falta-vos vontade, abnegação e esforço. Mas a vossa alma deseja elevar-se no anseio de se aproximar de Mim e cumprir a sua missão.

15. Quando os homens da ciência proclamam a grandeza do seu saber, é porque estão convencidos dela. Para poderem falar da Minha Obra, também vós deveis aprofundar-vos nela, até estardes convencidos da sua verdade.

16. Compreendi: daquilo que não conheceis, não podeis falar nem afirmar, por receio de cair na mentira ou no erro. Se, pelo contrário, estiverdes preparados e houver em vós conhecimento e fé profunda, possuireis a luz da verdade.

17. Tende em conta que o meu ensinamento não se limita às vossas ideias e à vossa capacidade de compreensão. A minha sabedoria divina não tem limites. Ninguém pode afirmar que conhecia ou compreendia qualquer uma das minhas revelações antes de Eu lha ter revelado.

18. Enquanto os cientistas tentam explicar tudo com os seus conhecimentos materiais, Eu revelo aos humildes a Vida Espiritual, a verdadeira vida, na qual reside a causa, o motivo e a explicação para tudo o que existe.

19. A partir do conhecimento que transmitis, surgirá a ideia que as pessoas terão da minha obra. Muitos, por falta de compreensão, julgarão o meu ensinamento com base na vossa descrição, tal como, no «Segundo Tempo», Jesus, o Cristo, foi julgado pela sua aparência modesta e pelas suas vestes simples, e porque também aqueles Doze que o seguiam se vestiam com simplicidade. Mas digo-vos, na verdade, que não estavam cobertos de trapos, e que apenas tinham desprezado as vaidades terrenas, porque, graças ao meu ensinamento, tinham compreendido em que consistem os verdadeiros valores da alma.

20. Digo-vos, discípulos: quando as pessoas se dedicarem a estudar a minha obra e vierem ter convosco para vos questionar, não caís na tentação de vos considerardes superiores por causa do conhecimento que recebestes de Mim. Quanto mais humildes vos mostrardes, mais nobres e dignos de confiança elas vos considerarão.

21. Desta forma, a luz que dissipa o fanatismo e liberta a alma irá, pouco a pouco, avançar de pessoa para pessoa. E aqueles que se autodenominavam cristãos sem o serem irão conhecer e interpretar os verdadeiros ensinamentos de Cristo por meio dessa luz. Pois ela lhes proporcionará uma visão edificante da vida espiritual de que Jesus falava nos seus ensinamentos.

22. Discípulos, ouvi-Me, pois Aquele que vos ensinou a humildade e, no Seu amor, vos chamou de irmãos, é o mesmo que hoje, neste tempo, vos fala.

23. O Meu tesouro secreto abre-se perante os discípulos para os transformar em Mestres. Ouçam-Me e estudem a Minha Palavra, para que Eu vos possa enviar às províncias e aos povos para difundir os Meus ensinamentos.

24. Neste tempo, falo-vos a partir do meu «trono», e a minha voz é ouvida no vosso mundo por meio de um homem a quem concedi a graça.

25. Assim como na Primeira Era foi anunciada a vinda do Messias, também vos anunciei o meu regresso. E aqui estou Eu agora!

26. No ano de 1866, o Espírito de Elias, o Profeta e Precursor, manifestou-se para preparar os caminhos do Senhor, para acender uma luz no coração dos «Primeiros», anunciar-lhes a minha vinda iminente e preparar os porta-vozes — homens e mulheres sem instrução escolar — através dos quais o meu Espírito Santo se revelaria.

27. Através destes porta-vozes, manifestei-Me para que a minha Palavra fosse também ouvida pelos servos de Deus designados na Terra, para que todos aqueles que, de alguma forma, violam as minhas leis, desistam de continuar a profaná-las, e para que ensinem aos homens o verdadeiro caminho que conduz até Mim.

28. Mais uma vez, os escribas e os fariseus levantar-se-ão para Me julgar e pôr à prova, agora em vós. Mas digo-vos: sede humildes com aquela humildade que vos ensino, para que vos reconheçam como meus discípulos.

29. O povo de Israel ainda não está unido. Pois enquanto uns estão «no Espírito», os outros ainda têm um corpo terreno. Enquanto uns estão salvos, os outros encontram-se à beira do abismo. Entre estes estão aqueles que acreditam amar o Pai, mas que, na realidade, adoram o Bezerro de Ouro. No entanto, aproxima-se o momento em que este povo estará unido e preparado.

30. Vós, que Me ouvís e fazeis parte desse povo, pertenceis àqueles que seguiram o som do Meu chamado, que é como o toque de um sino melodioso. A recompensa pela vossa obediência e boa vontade recebereis

quando ouvirdes «a Palavra Divina» — a mesma que falou em Jesus, o Rabino da Galiléia.

31. Ensino-vos a não censurar as convicções de fé e os atos de culto dos vossos semelhantes nas suas diversas comunidades religiosas. O Meu ensinamento, que é abrangente, ensina-vos o respeito por todas as crenças. Sabem que estou em todos, tanto naquele que é puro como naquele que está manchado pelo pecado.

32. Eu amo a todos e não castigo ninguém. É a minha justiça que corrige e aperfeiçoa as almas.

33. O Espírito Divino está cheio de amor; n'Ele não há ira. Acreditem nisto: se o Pai, perante as vossas ofensas e transgressões, sentisse ira por um instante, bastaria esse instante para vos aniquilar.

34. Por isso vim «na nuvem branca» para vos fazer ouvir a minha Palavra, para eliminar a vossa maldade, para abrir os vossos olhos espirituais à verdade e para Me apresentar no deserto da vossa vida como uma palmeira, à sombra da qual vos recuperastes.

35. Não vos dei riquezas materiais, pois se recebessem tudo, virariam as costas a Mim. O que fariam se se tornassem ricos? Mas, em verdade, digo-vos: aquilo que vos dou neste momento é mais do que uma joia — é um tesouro.

36. Para onde vão as almas após a morte física? O vosso coração não o sabe, não conhece esses mundos. Mas tendes de subir pelo caminho estreito do vosso desenvolvimento espiritual, para que a vossa alma não entre no vale das trevas.

37. Erguem-se para viver uma nova vida, uma vida de paz. Quero que agora «vigiem» e rezem, pois a humanidade está ameaçada de destruição.

38. Alguns não acreditam na Minha presença, porque opõem a isso a pobreza e a modéstia destes locais de reunião e a discrição dos portavoces através dos quais Me manifesto. No entanto, se aqueles que assim duvidam estudassem a vida de Cristo, reconheceriam que Ele nunca procurou ostentação, homenagens ou riquezas.

39. Estes locais podem ser tão humildes e modestos como o estábulo e a palha onde nasci naquela época.

40. Discípulos, estivestes à minha Mesa Celestial e nela comestes o pão e bebestes o vinho do meu amor.

41. Do meu «trono», envio o meu raio para vos alegrar com a melodia da minha Palavra.

42. Tal como nos tempos passados, esperei pela vossa vinda.

43. Sentem-se à minha mesa e rodeiem-Me. Se têm fome e sede — aqui estão os pratos: sirvam-se e comam. Se se sentem tristes ou doentes — aqui está a minha presença, para vos dar saúde e consolo.

44. Alimentai sempre a esperança de que habitareis eternamente comigo. Assim como cumpri as minhas promessas relativas ao mundo, cumprirei também as minhas promessas relativas à vida espiritual.

45. Acumulem méritos na Terra e nunca se desviarão do caminho que conduz a Mim.

46. Neste tempo, atravessam um novo deserto, no qual não morreram de fome, porque nele se realizou o milagre da Minha Palavra, que alimentou a vossa alma, assim como se alimentaram no ermo do deserto com o maná e, mais tarde, comeram dos pães e dos peixes do milagre de Jesus — também no deserto.

47. Hoje não é o deserto de areia escaldante que atravessais, nem é o pão da terra que vos ofereço. Agora subis ao cume da montanha, e o pão da vida eterna alimenta-vos. A vossa alma compreende perfeitamente o sentido figurado com que vos falo, porque o vosso desenvolvimento espiritual vos permite penetrar no âmago do meu ensinamento.

48. Subis agora, passo a passo, a montanha sob o peso da vossa cruz. Se vos cansardes, chamai-Me, e imediatamente o Mestre, como co-portador da cruz, ajudar-vos-á com o vosso fardo, para que possais prosseguir o vosso caminho de expiação até ao fim. Todos vós tendes missões e deveres, razão pela qual estou com todos — tanto com a criança, como com o jovem e com o adulto. Mas se vos tracei o destino e vos confiei a cruz, foi porque sei que sois capazes de fazer jus ao vosso Pai.

49. Ninguém poderá determinar o seu grau de desenvolvimento espiritual, nem o nível de existência em que se encontra o seu próximo. Só Eu posso julgar isso.

50. Eu vim para quebrar as correntes que vos prendem ao mundo, para vos dar a liberdade espiritual de vos elevardes no anseio pela Luz, que é a Verdade.

51. Ninguém quer ser o último, todos vós quereis ser os primeiros. Por isso, conquistai méritos, trabalhai. Regai os campos com amor, tornai-os férteis e semeai neles a semente do Mestre. Então, as gerações que vierem depois de vós reconhecerão, pelos vossos passos, que fostes ensinados pelo Pai.

52. Defendam os vossos campos com a espada da Luz que vos dei, para que a tentação não estrague as vossas sementes.

53. Ofereci-vos o Reino dos Céus como recompensa pelo vosso trabalho espiritual. Nele estareis junto do vosso Criador, que nesta era vem ter

convosco como Pai e Mestre, para vos consolar e iluminar. Eis o meu ensinamento, no qual vereis manifestados o meu amor, a minha sinceridade, a minha justiça e também o meu conselho, com o qual pretendo conduzir-vos à sabedoria.

54. Em todos os tempos, revelei-Me ao homem de forma simples, para que ele pudesse compreender-Me; sempre o fiz dentro dos limites da vossa capacidade de compreensão e do vosso coração. Desci até vós para vos dar um exemplo de humildade, ao rebaixar-Me à vossa vida humilde, a fim de vos elevar a uma vida melhor.

55. Perguntei-vos qual a forma como preferiríeis que vos falasse, e respondestes-Me que Me reconheceríeis em qualquer forma que o fizesse. Não Me ponham à prova. O que devem fazer é tentar espiritualizar-se, para que interpretem melhor as Minhas manifestações e, assim, testemunhem plenamente o Meu ensinamento com obras de verdadeiro amor.

56. Sempre vos trouxe a luz e vos mostrei o caminho ascendente. Hoje preparo-vos para que, com a vossa oração, entreis num êxtase maior e possais contemplar de perto a vida espiritual a , e ver o vosso Pai em toda a Sua glória sobre as Suas criaturas.

57. O Meu Espírito convoca neste momento cada alma, cada entendimento e cada coração a alimentar-se de Mim, porque estais famintos. Não soubestes alimentar-vos da Minha Palavra, não aproveitastes os ensinamentos que vos dei em tempos passados. O Livro da Vida, no qual se encontram a Lei e os Mandamentos, está guardado, esquecido pelo mundo atual.

58. Eu vim em Espírito, e a Minha presença abalou-vos. A Minha Luz chegou até vós, e a vossa consciência lembrou-vos de todas as vossas obras.

59. Convido-vos a entrar numa nova vida e a alcançar uma maior elevação espiritual. Permiti o vosso desenvolvimento espiritual ao longo dos tempos para que hoje compreendais as Minhas revelações e, depois de Me terdes ouvido, assumais com a vossa alma todas as responsabilidades que vos cabem e iniciéis a vossa missão com amor.

60. Como conseguireis levar a humanidade a alcançar a espiritualidade numa época de tão grande materialização e confusão espiritual? Tende consciência de que o vosso trabalho é difícil, de que tendes de ser fortes e pacientes na luta para o poderdes cumprir. Têm de esforçar-vos muito para corrigir a interpretação errada que se fez da Minha Lei, bem como a forma imperfeita como Me prestam o vosso culto. Mas deveis ter em conta que não podeis mudar as concepções e as formas de adoração num

instante; pelo contrário, para o conseguirdes, deveis armar-vos de paciência e boa vontade e dar, com as vossas obras, um exemplo de amor.

61. Nos primórdios, as vossas oferendas eram materiais. Os vossos sacrifícios eram seres inocentes: cordeiros ou aves, bem como sementes e colheitas, com as quais acreditáveis estar a agradar-Me. Ainda estavas muito imaturo e não conseguias ver para além do teu mundo. Concedi-vos um período após outro, sempre na expectativa do vosso despertar.

62. No Segundo Tempo, recebestes a minha Palavra por meio de Jesus, e Ele ensinou-vos o amor mais perfeito que um filho pode dedicar ao seu Pai. Ele revelou à alma do homem um novo mundo, deixou-vos um tesouro de sabedoria que ainda não compreendestes.

Hoje, no Terceiro Tempo, abro para vós o Livro da Vida e mostro-vos nele novas lições que vos falam, da proximidade do meu Espírito, da Era da Paz que aguarda o homem após a sua purificação e elevação espiritual.

63. Todas estas lições vivem no mais profundo da vossa alma. Hoje ensino-vos para que amanhã sejais guias e mestres das novas gerações e vos empenheis pelas suas almas, para que nelas não se enraízem tradições inúteis ou conhecimentos falsos. Levai na vossa alma a Lei e a minha Palavra. Ensinai com ela e conduzi a humanidade, que começa a renascer, pelo caminho seguro.

64. Não enviei nem Moisés nem os profetas para vos trazer esta mensagem. Eu próprio vim para vos preparar, para que deis um passo decisivo no caminho espiritual.

65. Vigiai e orai, sede sempre sensatos e agi de acordo com o meu ensinamento, para que possais reconhecer a grandeza desta revelação do Terceiro Tempo.

A minha paz esteja convosco!

Ensino 227

1. Ó povo amado: Mais uma vez ouço a vossa oração, na qual Me pedis que vos console, pois estais a passar por duras provas que vos fazem derramar lágrimas.

2. Contemplo corpos prematuramente encurvados, ténporas que branquearam antes do tempo, rostos envelhecidos de crianças e jovens. Nos corações não vejo alegria, nem paz nas almas dos homens.

3. Até vós, que sois o povo escolhido, não desfrutais de uma felicidade plena, porque sabeis, mais do que os outros, que viveis num mundo de lutas, de expiação e de provas, que a paz reina noutros mundos superiores a este e que, para ascender, é preciso adquirir méritos.

4. Concedi a esta humanidade, no meio da sua luta, pequenos momentos de descanso, para que recupere novas forças e repouse por um instante no seu caminho.

5. Em vão o homem procura o bem-estar, a paz, o domínio e a glória terrena. Em todos os tempos, só tem vivido tropeços, desilusões e dor.

6. Ah, se ele aceitasse o seu destino com humildade e compreendesse a sua natureza de alma espiritual, dotada de força e poder. A sua luta pela vida seria diferente e o seu ganho real, a sua aspiração seria generosa e as suas vitórias verdadeiras.

7. No entanto, não pensem, com base no que vos digo, que esta humanidade, da qual fazem parte, se encontra num abismo. Eu conduzo-a, passo a passo, para a luz, para a salvação, porque todos estão destinados a habitar à minha direita, e Eu sou o seu guia.

8. Esta humanidade é uma terra que tem fome e sede de conhecimento e espiritualização. Em verdade vos digo que o pecado não prevalecerá; pelo contrário, o bem reinará e a paz será estabelecida na Terra.

9. A alma dos homens purificou-se na dor e nas provas e está agora pronta para Me ouvir, ver e compreender.

10. A muitos de vós, o meu ensino parece impossível de seguir, e isso deve-se ao facto de vos terdes materializado e de terdes caído em erros. Mas aqueles de vós que são humildes, que permitiram que a dor os lapidasse, que inclinaram a cabeça perante Mim e que nada possuem além do seu desejo de elevar-se até Mim, consideraram possível seguir a Minha Palavra e contemplaram com alegria os primeiros frutos da vossa sementeira.

11. Vós vinde de caminhos diversos. Mas Eu não faço distinção entre vós com base em classes, títulos ou raças. Todos vós estais unidos como discípulos e formais uma única comunidade. Descubro entre vós grandes almas, escondidas sob um invólucro humilde e discreto, e se não são

reconhecidas, é porque são humildes e não têm instrução escolar. Mas elas amam-Me, testemunham-Me e compreendem-Me. Quero formar o meu novo grupo de apóstolos a partir de todos aqueles que acreditaram na minha Palavra neste tempo, e quero provar a esta humanidade que o meu ensinamento se destina a todos os tempos, que a minha instrução é eterna.

12. Nem todos Me reconheceram no «Segundo Tempo». Quando apareci no seio do povo judeu, que já Me esperava por ter visto cumpridos os sinais dados pelos profetas, a minha presença causou confusão a muitos que não sabiam interpretar corretamente os profetas e esperavam ver o seu Messias como um príncipe poderoso que derrubaria os seus inimigos, que humilharia os reis e os opressores e concederia, àqueles que O esperavam, propriedades e bens terrenos.

13. Quando aquele povo viu Jesus — pobre e sem calças, o corpo coberto apenas por uma túnica simples; nascido num estábulo e mais tarde trabalhando como um simples artesão —, não conseguiu acreditar que Ele fosse o Enviado pelo Pai, o Prometido. O Mestre teria de realizar milagres e obras visíveis para que acreditassem n’Ele e compreendessem a Sua mensagem divina.

14. Em verdade vos digo que não desci apenas para dar a visão aos cegos, nem para purificar os leprosos, nem para ressuscitar os que haviam morrido. A minha obra foi a de um Deus cheio de sabedoria e eternidade, que veio, ansiando pela alma adormecida dos homens, para os elevar à verdadeira vida espiritual.

15. Esses milagres foram apenas provas de que aquilo que Eu realizava outros não eram capazes de fazer, e para, dessa forma, despertar e chamar as almas que estavam mergulhadas num sono profundo.

16. Quem Me reconheceu naquela época? Os pecadores a quem Eu perdoei; aqueles que tinham fome e sede de justiça, aqueles que ansiavam pela verdade, pela espiritualização e pela eternidade.

17. Quem é que não Me reconheceu? Os poderosos, os teólogos, os fariseus; e, para muitos que não acreditavam, a minha palavra foi motivo de confusão.

18. Muitos diziam: «O que este homem prega não pode, de modo algum, concretizar-se.» Mas vós sabeis que doze homens Me seguiram diretamente e aprenderam comigo, e a eles Eu disse: Guardai os meus ensinamentos, agi e ensinai. Em breve partirei, mas não estarei longe; ter-Me-ão nos vossos corações e continuarei a dar testemunho de Mim. O que fiz por vós, fizeti pelos vossos semelhantes.

19. Aquele povo, preparado pelos profetas, não foi capaz de compreender-Me. No entanto, a minha semente já tinha sido semeada e foi levada por aqueles doze discípulos às nações e províncias. Enquanto o povo eleito os rejeitava, perseguia e condenava nos seus tribunais, os povos das nações pagãs acolheram a minha semente, e esta deu frutos.

20. A Roma pagã acolheu os meus discípulos e, com eles, a semente do meu ensinamento. Aquela nação, que se tornara fecunda através da dor e estava farta dos prazeres, acolheu com alegria o meu ensinamento e fortaleceu-se espiritualmente. Dela surgiram novos apóstolos, que levaram o meu ensinamento a outros povos.

21. Aquele povo que não foi capaz de Me seguir, que considerou impossível seguir a minha instrução — onde está ele agora? Digo-vos que, dividido em muitas partes, encontra-se novamente na Terra: uns tornaram-se poderosos pelo poder terreno, movendo os destinos deste mundo; outros estão comigo como testemunhas da minha nova manifestação; e os restantes, encarnados mais uma vez, na expectativa de mim.

22. Vós representais aquele povo que Me seguiu, composto por doentes, pecadores e aqueles que têm fome de justiça.

23. Hoje não vim apenas para repetir o meu ensinamento do Segundo Tempo, mas para vos dar mais uma lição, para vos fazer dar um passo em frente. Cuido da semente que semeei em vós, para depois colher o fruto.

24. Enchei-vos de espiritualidade e continuei a receber as Minhas bênçãos, para que possais levar à humanidade o fruto dos Meus ensinamentos. Senti a Minha presença. Venho até vós como um raio de luz que se transforma em pão, em consolo e em carinho quando chega ao vosso coração.

25. Não me apresento como juiz para revelar as vossas faltas aos olhos dos vossos irmãos. A minha Palavra de amor serve para corrigir e suavizar os corações.

26. Não há ninguém na Terra que ensine o meu ensinamento com a veracidade com que Eu o revelei. No entanto, há, sem dúvida, aqueles que o ocultaram. Por isso, desci a este mundo nesta forma de manifestação, para que a humanidade volte a contemplar a estrela resplandecente, para que os náufragos descubram o barco salva-vidas.

27. Concedi uma herança aos párias, curei os doentes e, depois disso, transformei-os em curandeiros, para que mostrassem ao mundo o meu poder. Pois, perante tais atos, até mesmo o cientista terá de despertar e tomar consciência do tempo em que vive.

28. Ensino-vos a dominar o vosso corpo e a torná-lo um colaborador obediente na vossa missão espiritual. Mas também ensino a vossa alma a libertar-se do seu invólucro corporal, quando perceber que este está cansado, para que possa abrir as suas asas e, livre das suas correntes, atuar cheia de amor no «Vale Espiritual» e, ao regressar, levar ao coração uma mensagem de esperança e encorajamento.

29. Por isso vos digo que sereis a luz do mundo, porque sois apóstolos do Espiritualismo. Mas aproveitai a minha permanência entre vós, pois 1950 aproxima-se. Deixarei de vos falar nesta forma, e ainda não vos vejo preparados.

30. A minha Lei e a minha Palavra deste Terceiro Tempo, com as suas revelações, as suas profecias e os seus dons de graça, constituem a Arca da Nova Aliança, na qual as almas dos homens se fundirão e se unirão. Mas, antes disso, ela terá de ser rejeitada e combatida.

31. Sereis vós os que defenderão o Novo Tabernáculo, os novos soldados da Minha causa, que não sucumbirão na luta, porque a Minha Presença e a Minha Palavra vos fortaleceram.

32. Não vos deveis esconder nos dias das provas, pois não seria justo que, embora Eu tenha vindo para vos dar sabedoria e autoridade, escondêsseis os vossos dons daqueles a quem falta a vossa misericórdia.

33. Vede mais uma vez o Mestre rodeado pelos Seus discípulos. Eu revelo-Me em sabedoria, e as vossas almas devem estremecer, pois, tendo passado pelas provas a que as submeti, sentem o desejo de se saciarem de luz e de se fortalecerem. É um raio da Minha Luz que chega ao cérebro daquele por quem Me manifesto — é uma inspiração através da qual vos transmito a Minha mensagem. Desta forma, revelo-vos a vida espiritual, e assim ilumino novamente o caminho que Jesus traçou no Seu ensinamento.

34. À medida que, pouco a pouco, escutais a Minha Palavra, o vosso ser torna-se mais luminoso e a sede de justiça diminui. Então, a vossa consciência ilumina-vos o caminho e estais suficientemente preparados para Me oferecer atos que estejam em harmonia com a Minha Lei.

35. Quando vos aproximais de Mim, não buscais apenas a salvação da alma, mas também a do corpo, e quando o Pai vê o vosso esforço, concede a um ou a outro as Suas bênçãos, conforme a Sua vontade.

36. A alma é a parte do vosso ser cuja vida não tem limites. Ela já existia antes do vosso corpo terreno. Falo à vossa alma, porque ela pertence a outro mundo. No entanto, falo também ao corpo e acaricio-o. Pois quando no seu coração reina a paz e a tranquilidade, o homem poderá acolher-Me melhor.

37. Quando vos preocupais demasiado com as necessidades físicas, distrais a vossa alma e afastais-a dos seus deveres.

38. Ainda há quem, ao ouvir-Me, se pergunte: «Será verdade que o Mestre se manifesta através do homem? Que Deus, apesar de ser Todo-Poderoso e Criador, se comunica através de um cérebro que não é digno de transmitir a Sua glória num modesto local de reunião?» Digo-vos: não olheis para a riqueza do decorado ou para a pobreza destes locais de reunião para vos formardes uma ideia do vosso Deus. Será que é necessário que anseieis sempre pelo falso brilho dos ritos para acreditardes na minha presença? Não esqueçam o exemplo de modéstia e pobreza material que Jesus vos mostrou, desde o local onde o Messias nasceu até ao local onde morreu. É aí que reside a grandeza do vosso Mestre — na humildade. O Reino de Deus assenta no que é verdadeiramente eterno, não no brilho do poder. Compreendi a minha verdadeira grandeza, humildade e misericórdia, para que não vos surpreendais mais pelo facto de Eu Me manifestar através de uma capacidade intelectual que considerais indigna — num local de reunião que não tem qualquer significado material. Também não julgueis a importância desta obra pelo pequeno número daqueles que hoje Me rodeiam, pois o que vos revelei ganhará valor no seu tempo e deixará o mundo maravilhado.

39. Em verdade vos digo que serão as vossas vidas e as vossas obras que testemunharão que sois meus discípulos.

40. Amai-Me em tudo o que criei e rejeitai a ideia de que Deus possa, de alguma forma, ser limitado. A humanidade criou, de diversas formas, uma imagem de Mim para ter a sensação de que estou com ela. Por que não Me procurais nas Minhas obras? Permiti que todos possam contemplar os milagres que vos rodeiam, para que neles reconheçais o Meu poder criador — desde as criaturas quase imperceptíveis até ao majestoso astro-rei. Contudo, não vos digo que Eu seja a Natureza, nem que esta seja Deus. Também não vos digo que o Sol seja o Meu Espírito Divino, pois todos eles são apenas átomos na obra do Criador.

41. Se limitassem o vosso entendimento a essas crenças, estariam a imitar os vossos antepassados — aqueles que Me adoravam no sol. Mas não devem julgar mal os vossos antepassados, pois o homem daquela época mal era capaz de reconhecer, naquela força da natureza, o poder criador de Deus. Pois nela encontrava calor, luz e vida. Lembrai-vos de que eles não estavam muito longe da verdade.

42. Quando Me manifesto por meio de um mensageiro humano, não vos digo que esse homem é o vosso Deus. No entanto, tenho de Me

limitar, apenas para que possais receber-Me e compreender a essência da Minha Palavra, que é a mesma em todos os porta-vozes, mesmo que a forma de expressão mude. Uma única capacidade intelectual não basta para dar a conhecer a todos o que tenho para vos revelar.

43. Desta forma simples, dei-vos o meu ensinamento para que encontreis o caminho que conduz a vossa alma à paz e à perfeição que ela anseia. Para isso, aconselho-vos a abandonar as vaidades e as más inclinações. Ensino-vos a amar os vossos semelhantes com verdadeira fraternidade e, conscientes dos vossos deveres para com eles, a prestar-lhes benefícios.

44. Ensinei-vos que o vosso corpo se decompõe e que apenas a vossa alma sobrevive. Após esta vida, ela elevar-se-á para onde os seus méritos a conduzirem. A partir daí, continuará a lutar para se elevar cada vez mais e aproximar-se da perfeição, o que significa aproximar-se de Deus.

45. Para alcançar isto, estou neste momento a ensinar-vos como deveis orar e procurar-Me. E quero que ensineis aos vossos semelhantes, tal como Eu vos ensino, com verdadeiro amor ao próximo.

46. Assim como Eu não condenei as vossas imperfeições, quero que também não condeneis as dos vossos semelhantes.

47. Mostrem-lhes apenas aquilo que vos ensinei. Quem estiver preparado compreender-vos-á.

48. Semeiem, mesmo que não colham aqui a colheita.

49. Profundai a minha Palavra, meus filhos. Pois nestes três últimos anos, em que ainda Me ouvireis, deveis passar de alunos a discípulos.

50. Estais a trilhar o caminho perfeito que vos conduz ao vosso Redentor. E, mais uma vez, Israel surge perante a humanidade, tal como nos tempos passados. Possuís o conhecimento da vida espiritual e sois responsáveis pela Lei.

51. Acabou-se o descanso e a indolência: levantastes-vos para cumprir a vossa missão e fechastes o vosso coração às tentações do mundo.

52. Encontram-se numa nova reencarnação, ou seja, num novo invólucro corporal, para que a vossa alma conclua o seu destino na Terra e possa vir até Mim purificada, a fim de receber o que Tenho reservado para ela no Além.

53. Vós sois os novos discípulos e sois como aqueles doze discípulos do Segundo Tempo, que por vezes se afastavam do Mestre para pôr à prova os dons e ensinamentos recebidos, e que depois regressavam tristes por não terem realizado milagres devido à falta de fé ou de amor ao próximo.

54. Naquela época, ensinei-lhes a parábola do grão de mostarda e disse-lhes que a fé pode mover montanhas. Viram-Me ressuscitar mortos,

libertar possuídos de espíritos perturbadores, viram-Me curar os incuráveis e salvar pecadores. Mas, depois de o Mestre ter partido, despertaram para a verdadeira fé nos seus dons, a fim de transmitir com perfeição o ensinamento que tinham aprendido e de o ensinar aos seus semelhantes com amor.

55. Também vós estais agora à espera da minha despedida, para depois partirdes e transmitirdes a Boa Nova.

56. Profundai a minha Palavra, aprendei comigo, para que em breve sejais bons apóstolos que, com as vossas obras de amor, dão testemunho do Espírito Santo.

57. Estou no cume da montanha. Daí falo-vos e gravo as minhas palavras nos vossos corações — na expectativa de que saibais fazer bom uso do vosso livre arbítrio, para que rejeiteis as vaidades do mundo e cumprais conscientemente a minha vontade, que é perfeita.

58. Não tenteis compreender a minha Palavra apenas com a inteligência, ignorando a voz do vosso espírito, na qual se revela a sabedoria do tesouro secreto.

59. Chamei os pecadores para os tornar pessoas cheias de virtude. A minha missão como Mestre é ensinar incessantemente até que as almas se tenham aperfeiçoado. Muitos dos vossos semelhantes preparam-se para vos seguir, para tomar-vos como exemplo, porque sabem que sois meus discípulos. Estais já preparados para Me receber? Já aprendestes comigo? Digo-vos que só o cumprimento dos vossos deveres espirituais e terrenos vos dará o direito de vos chamardes meus discípulos.

60. Quando trabalhades pela renovação da humanidade, acabareis por contemplar o início de um «novo dia» e sentireis a Minha paz.

61. A Minha Palavra ensina-vos, mas não vos obriga. Concedi-vos o livre arbítrio para que vos sintam senhores das vossas ações e cumpram a Lei por convicção, para que os vossos méritos sejam autênticos.

62. Mais uma vez, a Terra está tingida de vermelho-sangue; a guerra ensombrou as almas dos homens. A atmosfera está repleta de luto, sofrimento e medo. Mas, no meio deste caos, Eu apareci e tornei-Me visível para alguns e audível para outros. O meu cálice está cheio da dor que o mundo está a sofrer. É isto que Me oferecem neste tempo, e Eu aceito-o.

63. O meu ensinamento traz luz a cada alma. Coloco no vosso coração a paz e a harmonia. Não ignoreis a minha voz, que é a de um Pai que vos ama.

64. Guardai a minha Palavra, pois já se aproxima o ano de 1950, e é minha vontade que, nessa altura, os meus ensinamentos sejam impressos,

para que sejam alimento para a vossa alma. Então, deveis preparar-vos para entregar estes escritos aos homens para que os leiam, e recordar-vos-eis daqueles momentos de felicidade que vivestes ao ouvir o Mestre.

65. Lutadores do Terceiro Tempo, vós que difundis a minha Palavra: sede incansáveis. Apressai-vos a preparar-vos, quanto mais se aproxima o momento em que vos deixarei sem a minha Palavra. Pouco a pouco, saciastes-vos com a força que o meu Ensino contém.

66. Nem todos os que Me ouviram no Segundo Tempo acreditaram em Mim. Foi necessário regressar ao mundo para vos dar novas provas. Também nos dias de hoje nem todos aqueles que Me ouviram acreditaram em Mim. O corpo impede a alma, como um véu denso, de absorver a Luz Divina. No entanto, esse véu desvanece-se quando se aprofundam os Meus ensinamentos, para dar lugar aos impulsos da alma de se libertar do materialismo e aproximar-se do seu Criador.

Se alguns dos que Me ouvem não sentiram essa elevação no seu ser, digo-vos que chegará o tempo em que verão essa Luz. Outros, que Me ouvem com fé, não alcançaram o conhecimento das revelações espirituais porque lhes faltou a preparação necessária para compreender o ensinamento.

67. Se muitas pessoas no mundo ficaram estagnadas no seu desenvolvimento, é porque estão presas ao erro do caráter idólatra das suas crenças. Não conseguem compreender ideias elevadas porque deixaram a sua capacidade de compreensão espiritual atrofiar.

Na minha obra, sentiram que o Superior se aproxima de vós para vos envolver numa atmosfera de paz. Até o vosso corpo participou dessa paz, pois também ele é uma criatura do Senhor, criada na perfeição. Tanto o espiritual como o material são perfeitos. Assim, podeis reconhecer a onipotência divina até mesmo no átomo e na célula. E quando estudardes o Espírito, descobrireis nele a sua natureza simples, como o átomo de uma vida superior. Então perceberéis que nada existe separado do Divino.

68. Tudo na minha Criação é movimento, harmonia e ordem, que conduzem à perfeição. Para que o homem possa despertar e a voz do seu Espírito o guie para a realidade, não deve contemplar a Criação apenas na sua aparência exterior, ignorando a sua essência. O homem sem fé na vida espiritual cairá no materialismo, pois considerará que a única vida é a deste mundo. Mas quando, por fim, se cansar dos seus prazeres ou se desesperar com os seus sofrimentos — o que lhe acontecerá então? Uns perderão o equilíbrio espiritual, outros atirar-se-ão contra a própria vida.

69. Nem todas as pessoas se encontram no mesmo nível de compreensão. Enquanto uns descobrem milagres a cada passo, outros

consideram tudo imperfeito. Enquanto uns sonham com a paz como o ápice da espiritualização e da moral do mundo, outros proclamam que são as guerras que impulsionam o desenvolvimento da humanidade.

70. A este respeito, digo-vos: as guerras não são necessárias para o desenvolvimento do mundo. Se os homens as utilizam para os seus objetivos ambiciosos e egoístas, isso deve-se à materialização em que se encontram aqueles que as favorecem. Entre estes, alguns acreditam apenas na existência neste mundo, pois desconhecem a vida espiritual ou negam-na; no entanto, entre os homens, são considerados eruditos. Por isso, é necessário que *todos* conheçam esta revelação.

71. Enquanto aqueles que, no seu fanatismo religioso, esperam no Além apenas o castigo do inferno, se mantiverem firmes nessa opinião, criarão eles próprios o seu inferno, porque a confusão da alma é semelhante à da mente humana, embora muito mais intensa. Perguntam agora: «Mestre, há salvação para esses?» Eu digo-vos: há salvação para todos, mas a paz e a luz só chegarão a essas almas quando a escuridão do equívoco se dissipar. Já alguma vez sentiram compaixão por uma pessoa cuja mente confusa a leva a ver coisas que nem sequer existem? Quão maior seria a vossa dor se, no Além, vísseis aqueles seres tomados pela loucura que contemplam o seu inferno imaginário!

72. Que ser humano, que tenha conhecimento do que é a morte física e a verdadeira expiação, poderia cair na confusão na hora da morte?

73. O Meu ensinamento sobre o amor e a sabedoria perfeitos não é apenas uma questão deste tempo ou do Segundo Tempo. Em todos os tempos, falei-vos destes ensinamentos. Mas a interpretação errada das revelações levou os homens ao fanatismo e à confusão.

74. Quando a dor causada pelo próprio materialismo se tornar insuportável para a alma confusa, essa dor despertá-la-á para a luz. Nessa altura, ela lamentará profundamente o seu erro.

75. Ensinem estas lições aos vossos semelhantes, para que cresça nos homens o anseio de almejar um mundo de perfeição, no qual as almas, através do seu aperfeiçoamento, cheguem ao seio do Pai.

76. Eu sou a Luz que vos une a todos em Mim. Para vos transmitir esta Palavra, sirvo-Me de um de vós, que tem tão poucos méritos como todos os outros. Vede nisso o meu amor e a minha misericórdia.

77. O ano de 1950 aproxima-se e, no final desse ano, despedir-me-ei de vós. Será doloroso e sentireis falta da minha Palavra. Mas ela permanecerá por escrito e, ali, todos encontrarão os ensinamentos do Mestre. Então direis: «Quão amorosos foram os seus ensinamentos!»

Para esse tempo, prepararei mentes e lábios que, por meio da inspiração, vos falarão. Outros lerão em voz alta os meus ensinamentos, e então voltareis a sentir a força que recebestes quando Eu Me revelei. Desta forma, estarei entre vós, na vossa alma e no vosso entendimento, em meio à harmonia e à fraternidade.

78. Dei a todos vós mais luz para a vossa vida. Se encontrardes espinhos a cada passo, é porque o caminho do homem é cheio de espinhos. Orai, e a vossa fé manter-vos-á firmes no anseio pela Vida Eterna.

A Minha paz esteja convosco!

Ensino 228

1. No cume da montanha onde se encontra o Mestre, está também Maria, a Mãe universal — aquela que, no «Segundo Tempo», se tornou mulher para que o milagre da «Encarnação do Verbo Divino» se tornasse realidade.

2. O homem tem, muitas vezes, julgado e escrutinado Maria e também a forma como Jesus veio ao mundo, e esses julgamentos rasgaram o manto de pureza do espírito materno, cujo coração derramou o seu sangue sobre o mundo.

3. Nesta época, eu retirei os véus do desconhecido para dissipar a dúvida do incrédulo e dar-lhe o conhecimento dos ensinamentos espirituais.

4. Os homens transformaram a minha verdade, que é como um caminho, em muitos atalhos, pelos quais, na maioria das vezes, se desviam. Enquanto uns procuram a intercessão da Mãe Celestial e outros a desconhecem, o seu manto de amor e ternura envolve eternamente a todos.

5. Desde o início dos tempos, revelei a existência da Mãe Espiritual, de quem os profetas falavam ainda antes de ela vir ao mundo.

6. Por vezes, repreendo-vos nas minhas palavras, mas a minha repreensão contém luz, povo. Não seria um Mestre perfeito se não vos fizesse saber tudo o que precisais de saber. Não seria um Pai se não vos fizesse saber quando vos desviastes do caminho.

7. Não quero que a vossa alma se manche, nem que morra em relação à verdadeira vida. Por isso, visito-vos com a minha justiça quando vos encontro entregues a prazeres e diversões prejudiciais. A vossa alma deve chegar pura ao meu seio, tal como dele brotou.

8. Todos aqueles que deixam o seu corpo na terra e se desligam deste mundo num estado de perturbação, ao contemplarem a minha presença — que se revela na luz da eternidade, que ilumina o espírito —, despertam do seu sono profundo entre lágrimas amargas e no desespero das autoacusações. Enquanto a dor persistir no filho, para se libertar dos seus sofrimentos, também o pai sofre.

9. Não duvideis de que Eu Me manifesto através da capacidade intelectual humana, para que «os últimos», ao ouvirem o som do sino e o chamamento do Senhor, contemplem a luz do Espírito Santo, que lhes trará a salvação.

10. Nessa época, não procurei nem igrejas nem sinagogas. Assim como nasci no Segundo Tempo ao abrigo de um estábulo, hoje manifesto-Me através do homem, mesmo que ele seja um pecador. O meio e através

do qual Me apresento caracteriza-se pela pobreza e pela modéstia. Mas não vos surpreendais com isso, tendo em conta que, naquela época, convivía com os pobres e manifestava a minha humildade até mesmo nas minhas vestes.

11. No meu amor pelos homens que não sabem procurar-Me, pelos desorientados e por todos aqueles que precisam de Mim — na minha missão divina de vos amar —, procurei a forma de Me aproximar de vós, para que Me vejais, Me ouçais e Me sintais.

12. Hoje dou-vos a minha Palavra sob o teto humilde destas casas, que são uma imagem correspondente àqueles lugares onde outrora vos reuni: as margens de um rio, as montanhas ou o deserto.

13. Mas se os acontecimentos se repetirem — terão de Me crucificar novamente e perfurar dolorosamente o coração de Maria com sete facadas?

14. Quando Jesus morreu na cruz, foi, por um instante, envolvido pelas trevas e por um sentimento infinito de abandono. Na mesma hora, Maria sentiu um abandono imensurável no seu coração de mãe. A razão para isso foi que, naquele momento, o Filho se sentiu incompreendido pelos homens.

15. Vem até Mim, humanidade, Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida, sou o Mestre do Amor que transforma a alma do homem. Tu, humanidade doente e exausta, Eu recebo-te e abençoo-te, e enquanto te abençoo, alívio a tua dor.

16. Vinde cheios de confiança infantil para descansar comigo e receber o ensinamento de que necessitais. Eu sou Aquele que vos acolhe para animar o vosso coração. O espaço está repleto de lamentos, gritos de dor e sofrimentos antigos e novos.

17. Vós que ouvis esta palavra ou a repetireis amanhã — se compreenderdes o seu significado, deixai para trás todos os vossos problemas, fraquezas e desejos, para vos dedicardes à reflexão sobre o Divino que Eu vos trago.

18. Também a alma tem problemas, e tendes de esforçar-vos por resolvê-los. De que forma? Permitindo que a sabedoria penetre em vós — aquela semente que, com os meus cuidados e os vossos esforços, germinará e se desenvolverá até se tornar a árvore da vida eterna. Então, dareis ao mundo os bons frutos de que ele tanto necessita. Esta será a realização da minha obra entre vós.

19. Eu disse-vos: «Levantai-vos e caminhai.» Mas hoje disse-o à vossa alma com palavras simples, mostrando-vos assim o caminho que conduz ao verdadeiro Paraíso, à eternidade.

20. Quero arrancar-vos da vossa triste letargia, para que saibais tudo o que está destinado à alma e, além disso, para vos ensinar a possuí-lo. Anos, eras e séculos passaram por este planeta, mas a humanidade continua sem conhecer a verdade, negando ainda Cristo. Pois para os homens só existe a vida evidente dos corpos e das formas materiais; só a ela atribuem importância, ignorando e não percebendo as capacidades da alma.

21. O homem, criado com alma e corpo, esquece o significado da vida da alma, que deveria ser para ele prioritário, e presta atenção apenas à parte humana, procura no material a sua felicidade, as suas alegrias, as suas satisfações e paixões; e quando Eu lhe falo da alma, ele acaba por dizer que estes ensinamentos são apenas mais um entre muitos. É por isso que permanece indiferente no seu caminho.

22. Por outro lado, aquele homem que anseia por se espiritualizar purifica o seu coração e a sua mente, lava-se nas águas do arrependimento, renuncia a objetivos materiais ambiciosos e sente que os passos da sua vida são iluminados pela Luz de Deus. Essa pessoa sabe que aqueles que alcançaram a grandeza na sua alma se transformaram no cadinho dos seus sofrimentos, tornando-se assim guias da humanidade na Terra e, mais tarde, seres iluminados no espaço espiritual, protetores dos homens, inspiradores e guardiões. Essas almas estão ligadas aos homens pelo amor e, assim, resplandecem num firmamento além do visível, na encantadora Vida Espiritual, e iluminam com a sua luz esta humanidade, sem nunca a abandonar.

23. É necessário que desperteis, para que a vossa alma concretize os anseios de se manifestar através do seu corpo material. Sabei que, através das vossas obras, podeis expressar o grau de desenvolvimento da vossa alma. Começai por ser tolerantes perante as fraquezas dos outros. Refletam: se já percorreram caminhos difíceis e corrigiram os vossos erros, há outros que ainda não os percorreram; por isso, devem ser compreensivos para com os vossos próximos, ajudá-los a reerguer-se das suas quedas e dar-lhes a luz da vossa experiência.

24. Em verdade vos digo que os vossos irmãos mais velhos, que já percorreram anteriormente o caminho que hoje percorreis, alcançaram a elevação espiritual porque viveram para amar o próximo, quando eram benfeitores, médicos e professores na Terra. Por isso vos digo: se tivésseis obedecido aos impulsos da vossa alma, estariais num lugar melhor. E se não aproveitarem o que vos ofereço neste ensinamento, mais tarde, no Mundo Espiritual, farei-vos reprovar a vossa falta de cumprimento do

dever. Por isso, não percam esta oportunidade; ajam com amor e confiança na minha Palavra.

25. Quem nega o amor ao seu próximo, nega-o a Cristo. Quando vedes que o vosso próximo sofre, chora e precisa de vós — por que não o servis? A razão para isso é que vós próprios materializastes o mais nobre e delicado dos vossos sentimentos.

26. Transformai o vosso ser e a vossa vida, desmaterializai aquilo que materializastes. Espiritualizai os vossos sentimentos, pensamentos e obras. Tende cada vez mais consciência da missão da alma espiritual; assim, através dessa transformação, deixareis de ser inúteis e tornar-vos-eis úteis, e a vossa vida dará testemunho da minha verdade.

27. Para todos chegará o momento em que a alma sentirá o desejo ardente de triunfar sobre o corpo, de aniquilar o egoísmo, a fim de revelar o amor que recebeu do Pai e a sabedoria e o poder que recebeu como herança. Quando a alma ocupar o seu verdadeiro lugar no ser humano, este terá semelhança com Cristo. A palavra «Cristo» significa amor, poder e sabedoria, verdade e vida.

28. No entanto, ainda passarão algumas gerações neste mundo sem que a humanidade compreenda o grande significado de Cristo. Cristo desapareceu como ser humano e surgiu como Espírito triunfante, sem corpo, inteiramente como amor. Ele é a revelação constante da misericórdia divina para com a humanidade.

29. Sabei que Me agrada ver-vos úteis e prestáveis para com os vossos semelhantes. Agrada-Me ver-vos ao lado dos doentes. Alegro-Me quando vejo que semeais a semente do Meu ensinamento, acariciando, consolando e apoiando os necessitados. Lembrai-vos: quando Eu estive no mundo, deixei o Meu ensinamento assente nos alicerces deste mandamento divino supremo: «Amai-vos uns aos outros». Mas passaram-se séculos e ainda estou à espera que sintais este mandamento no vosso coração.

30. Preparai o vosso coração, a vossa mente e a vossa alma, pois estais neste momento a ouvir a minha Palavra celestial.

31. Não deveis cair em nenhum erro, pois falo-vos com perfeita clareza e por meio de diversos porta-vozes.

32. Venho também para sondar os vossos corações, a fim de contemplar o que compreendestes do meu ensinamento. Procuro a luz da vossa fé.

33. Ouçam a voz do vosso espírito. Meditem, para que possam cumprir tudo o que prometeram ao vosso Pai.

34. A Minha Lei foi manchada nesta Terra, mas sempre vos encarregoi de a guardar e defender.

35. Não manchem a Lei, não adormeçam, não materializem as vossas almas. Trabalhem!

36. Tende em conta que a vossa alma é a mesma que, noutros tempos, não obedeceu aos mandamentos do Pai, e que hoje tem uma nova oportunidade de redenção, que o vosso Senhor vos concede por amor.

37. Eu sei, Israel, que, apesar do meu tão grande amor por vós, as multidões se levantarão, tal como na Segunda Era, para Me ferir e zombar de Mim. Sei que entre vós se esconde um Iscariotes. Mas a minha revelação através da razão humana não será inútil; não será em vão que Eu tenha desatado o Sexto Selo.

38. A minha vinda entre vós teve como objetivo salvar-vos através da renovação e da melhoria, afastando-vos da imundície e do pecado e oferecendo-vos, em vez disso, o caminho para a paz e o bem-estar.

39. Bem-aventurado aquele que se purifica e se prepara, pois ele triunfará nas provações.

40. Os elementos da guerra e da destruição foram desencadeados. A fome e as epidemias, com as suas doenças desconhecidas e incuráveis, ameaçam-vos. Por isso, vigiai e orai. Trabalhai na vossa missão, e a provação passará.

41. Eu sou o Cristo, o mesmo que se revelou em Jesus no Segundo Tempo. Apeteceu-Me dar-Me a conhecer a vós nesta forma.

42. Neste tempo, todos os povos da Terra devem sentir-Me.

43. A Minha Palavra é o livro de instrução que coloquei nas vossas mãos para que o estudem. Levantar-se-ão seitas contra seitas, religiões em guerra com outras religiões e doutrinas contra doutrinas. Perante este caos das almas, quero que deis o exemplo e sejais um baluarte de proteção.

44. Não vos tornem presunçosos por serem os Meus escolhidos. Depois de terem assumido esta responsabilidade, não podem «adormecer», pois então cairão novamente nos abismos «que deixaram para trás, e quando a miséria e a dor vos atingirem no vosso caminho, perguntar-se-ão: «Como é possível que nós, que pertencíamos àqueles que ouviram os ensinamentos do Mestre, tenhamos de beber um cálice tão amargo?»

45. Lembrai-vos das minhas obras exemplares e aprendei a amar o espiritual mais do que o material, e preocupai-vos verdadeiramente com o bem-estar da vossa alma após a sua vida terrena. A partir de agora, construam para ela uma vida cheia de luz e paz. Pois até agora, o bem-estar do vosso corpo, as suas vaidades e as suas vestes foram mais

importantes para vós do que a alma, que perece de fome e sede, e cujo manto está rasgado.

46. Não vos enganeis. O corpo é o manto da alma, e é a alma que deve ascender até Mim. O corpo é pó e voltará ao pó, juntamente com os seus bens terrenos. Permitam que a vossa alma alcance os tesouros espirituais, pois é esses que ela levará consigo para a eternidade.

47. Para os ricos em bens terrenos, Eu não existo; a sua riqueza é tudo para eles. Esqueceram-Me. Que lhes importa a miséria e a dor do mundo? Que lhes importa o sofrimento alheio? Fecharam os ouvidos à voz da consciência, que os julga em todas as circunstâncias e lhes fala do Meu poder a cada passo que dão.

48. Em verdade vos digo: desta forma, desafiam a minha justiça.

49. Mas tudo mudará, a tolerância chegará ao fim, e aquele poder que concedi a certas pessoas, para que trouxessem o bem ou o mal à humanidade, será submetido a julgamento.

50. Quantos já teriam conhecido a minha obra se vós vos tivésseis levantado e convidado os necessitados a comer do pão da minha mesa!

51. Lembrai-vos de que aquilo que vos dei se destina aos vossos semelhantes.

52. «Amai-vos uns aos outros», ensinei-vos já naquela altura. Passaram-se séculos, continuo a falar-vos da mesma lição, mas ainda não sentis nos vossos corações esse preceito sublime.

53. Pergunto-vos para que respondais interiormente: quem pode amar os egoístas? Compreendi que vos falo daqueles que só pensam em si mesmos, que não prestam serviço, nem dão um pedaço de pão, nem oferecem consolo a ninguém. Só Eu compreendo os seus defeitos de carácter e, por isso, posso amá-los e compreendê-los.

54. Assim que compreenderdes que viestes a este mundo para acumular experiências e para pôr em prática a lei divina do amor e da misericórdia para com o vosso próximo, terás penetrado na harmonia desta vida. Já sabeis, através das minhas revelações, que quem não cumpre a minha Lei terá de regressar a este mundo até que a alma cumpra a missão que lhe foi confiada.

55. Sois como árvores milenares que, como vestígio da vossa luta contra o tempo e as tempestades, apresentam inúmeras fissuras, embora na humanidade a luz da alma não brilhe plenamente. Amo-vos muito; no entanto, a violência das forças da natureza continuará a castigar a humanidade, pois esta desafiou-as, e os seus efeitos serão destrutivos. É a guerra que o homem materialista irá desencadear, e esta trará devastação aos povos, que chorarão amargamente. Mas quem poderá consolá-los?

Ouçam: a humanidade receberá um alerta atrás de outro; os elementos desenfreados abater-se-ão sobre o planeta e devastarão regiões inteiras. Então tomarão consciência de que não fizeram jus às obras espirituais, de que nada fizeram. Dirijo-me a todo o mundo cristão.

56. As pessoas chorarão pelo estado do vosso coração, pois este é duro como granito e frio como uma lápide. Como pretendem consolá-las?

57. Se fossem terra fértil, a semente já teria germinado em vós. Mas sois terra estéril, que não dá frutos. A humanidade voltará o seu olhar para vós. Mas como vos propôis dar-lhe o encorajamento amoroso de que ela necessita, se os vossos corações apenas irradiam desprezo, reprovações e dureza? Quem ouve os gemidos das pessoas com o coração comovido? Quem será o escudo protetor daqueles que sofrem? Terei de ser Eu, por meio dos meus porta-vozes, a consolar os que sofrem.

No entanto, digo ao mundo cristão: abre o teu coração, para que poucas que percebas, pelo menos, o choro das pessoas. Esforçai-vos por contrariar as consequências das guerras e das adversidades. Pois, na realidade, o que aconteceu até hoje é pouco comparado com o que ainda está para vir. A dor humana ainda não atingiu o seu ponto mais alto, e vós, como cristãos — tal como afirmais ser —, tendes de provar que o sois. Se não tentardes sê-lo agora — quando é que vos disporeis, então, a cumprir a vossa missão?

58. No espaço ressoam os gritos desesperados de dor dos vossos semelhantes. Se pudésseis ver o que se aproxima, arrepender-vos-íeis da vossa falta de cumprimento do dever e, então, far-de-íeis algo em benefício dos vossos próximos.

Existem seres no Mundo Espiritual que derramam lágrimas por causa dessas pessoas e intercedem suplicantemente por aqueles que estão cegos devido ao seu egoísmo, e também para que a tempestade que se aproxima sobre este mundo se acalme. Tal como eles, desejo ver-vos transformados em bálsamo curativo, em carinho, em luz, em compaixão. Eliminaí dos vossos corações a indiferença que vos afasta da família humana e lembrai-vos de que a morte passará por este mundo, varrendo a maior parte dos seus habitantes.

Existe uma doença da alma e do corpo. Há corpos que se curam com remédios materiais e outros que não conseguem recuperar-se, porque é a alma que está doente.

59. Discípulos, não desejais curar as doenças da alma assim como as do corpo? Em verdade vos digo que o podeis fazer. Mas quando pretendereis dar início à vossa atividade? Quando pretendereis pôr fim ao vosso

materialismo? Quando pretendereis iniciar a nova vida cheia de espiritualidade?

60. Transformem-se através do meu ensinamento, sintam-se como pessoas novas, pratiquem as minhas virtudes, e a luz surgirá no vosso espírito e Cristo manifestar-se-á no vosso caminho.

61. As Minhas mensagens são a força que vivifica a terra, são como um sol que doa calor e vida, são a água que rega. Falo da terra do vosso coração, que, apesar das Minhas incessantes manifestações, permanece estéril.

62. «Pessoas, pessoas, levantem-se, o tempo urge, e se não o fizerem neste “dia”, já não despertarão nesta vida terrena. Querem continuar a dormir apesar da minha mensagem? Querem que a morte da carne vos desperte — com o fogo devorador do arrependimento da vossa alma sem matéria?»

63. Sede sinceros, colocai-vos na situação de estar na Vida Espiritual, perante a Verdade, onde nada pode desculpar o vosso materialismo, onde vos vedes realmente vestidos de trapos — manchados, sujos e rasgados — que a vossa alma irá usar como vestuário. Em verdade vos digo que, ali, ao contemplardes a vossa miséria e ao sentirdes uma vergonha tão grande, sentireis o desejo imensurável de vos purificardes nas águas do mais profundo arrependimento, pois sabeis que só puros podereis ir à Festa do Espírito.

Olhem para além do egoísmo humano, com todas as suas imperfeições, que atualmente são o vosso orgulho, a vossa satisfação, e digam-Me se sentiram a dor dos homens, se nos vossos corações ressoam os soluços das mulheres ou o choro das crianças. Digam-Me, então: o que têm sido para os homens? Têm sido vida para eles?”

64. Depois de terem feito um exame de consciência à luz da vossa consciência — não estais dispostos a que o meu Espírito Divino se manifeste e vos liberte das correntes que criastes com os vossos erros? Decidam-se a alcançar a espiritualização, para que os trapos caiam da vossa alma. Eu ajudo-vos a conhecer-vos interiormente tal como sois.

65. Mas vós, que ireis ler com grande interesse os escritos que divulgarão a essência da Minha Palavra — ficareis comovidos interiormente, porque sabereis que Eu vos amo, tal como amo todos aqueles que Me estão a ouvir neste preciso momento.

66. Há muito que o Mestre vos espera no caminho da vida e, mesmo que ainda passem eras, continuarei a esperar por vós. Tende consciência de que ninguém chega ao Pai senão pelo caminho que Cristo traçou. Agora, porém, aproximai-vos, mesmo que estejais manchados,

esfarrapados e sujos. Eu purificarei a vossa mente e o vosso coração, renovarei a vossa «vestimenta» e conduzirei-vos à «propriedade» onde celebro uma festa espiritual. Lá encontrareis os manjaros requintados da sabedoria e do amor; lá ouvireis o cântico harmonioso de louvor que todo o universo eleva até Mim.

67. Quero que aprendam a amar, que o vosso amor, transformado em compaixão, vos leve até aos doentes e vos faça procurar aqueles que perderam a fé. Quero que abençoem tudo, sem que haja nada que não possam abençoar, para que, através da vossa espiritualização e perfeição, se aproximem gradualmente da compreensão do Sublime.

68. É o egoísmo materialista que se apoderou da maior parte da humanidade, e a alma esperou séculos pela oportunidade de se revelar. Em verdade vos digo: se fosse permitido, as pedras, abaladas pela essência da Minha Palavra, mover-se-iam para demonstrar a vossa falta de espiritualização, e veríeis como se ergueriam e clamariam: «Cristo tem razão.» Mas, no fim, vencerei-vos através do amor. Mesmo que o mundo se envergonhe de vós, não Me afastarei de vós. Quando vos condenarem impiedosamente, defender-vos-ei e, nas vossas quedas, levantá-vos-ei novamente.

69. Existe em vós uma parte material, que é da Terra, e uma parte espiritual, que é do Céu. Há um momento em que o homem se sente como matéria e um momento em que se sente como espírito. Quando abandonardes este corpo terreno e passardes para o estado espiritual, compreendereis aquilo que agora não compreendestes. O vosso corpo ficará aqui, porque pertence à Terra. Mas a vossa alma voará para as regiões elevadas, onde continuareis a viver para prosseguir o vosso desenvolvimento espiritual.

70. «Bem-aventurados os que sofrem, porque deles é o Reino dos Céus.» «Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.» Ora, Eu acrescento: «Bem-aventurados os que compreendem o que está oculto e o imperceptível nas longas frases, porque possuirão sabedoria.»

71. Quem ama será rico, porque se sentirá amado. Amai, mesmo que não sejais amados. Sede como Jesus. O amor está acima das mesquinharias.

72. Eu não precisava de ter vindo para sofrer entre vós. Mas digo-vos que o meu amor está ligado ao vosso destino. Eu sabia que precisáveis de Mim e vim ter convosco. Mas nunca vos disse: «Amai-Me para que Eu vos ame.»

73. Sabem que há quem seja amado sem o merecer? É assim que Eu vos amo. Entregai-Me a vossa cruz, entregai-Me as vossas tribulações,

entregai-Me as vossas esperanças frustradas, entregai-Me o pesado fardo que carregais: Eu suportarei todas as dores. Sintam-se livres do vosso fardo, para que sejam felizes; entrem no santuário do meu amor e fiquem em silêncio perante o altar do universo, para que o vosso espírito possa conversar com o Pai na linguagem mais bela: a do amor.

Que a paz esteja convosco!

Ensino 229

1. Amados discípulos, apareço no vosso santuário, na morada do Mestre, que se abriu na vossa alma graças à vossa elevação.
2. Alguns de vós já Me ouviram muitas vezes; outros ouvem a Minha Palavra pela primeira vez e ficam admirados. Mas, em verdade, digo-vos que tanto uns como outros já ouviram esta voz noutra época.
3. Eu sou a Palavra do Amor que traz consolo àquele que sofre — ao perturbado, ao que chora, ao pecador e àquele que Me procurou. A Minha Palavra é, naqueles corações, o rio da vida, onde saciam a sua sede e lavam as suas impurezas. É também o caminho que conduz à pátria eterna da tranquilidade e da paz.
4. Como podeis chegar à conclusão de que a luta da vida — os seus sacrifícios, adversidades e provações — termina com a morte, sem encontrar uma recompensa justa na eternidade? Por isso, a minha Lei e o meu Ensino, com as suas revelações e promessas, são nos vossos corações o estímulo, a carícia e o bálsamo no trabalho diário. Só quando vos afastais dos meus ensinamentos é que vos sentis famintos e fracos.
5. Eu alimento-vos com amor, para que vos sintam saciados com ele e o levem como semente perfeita aos corações que dormem e àqueles que dele têm fome.
6. Haverá paz entre vós, se vos amardes uns aos outros. Lembrai-vos de que Eu sou o Espírito da Paz.
7. Espiritualmente, sois o povo escolhido de todos os tempos para guiar a humanidade. Agora vim dizer-vos: deveis ser a salvação dos vossos semelhantes. Pesado é o fardo da vossa cruz, ó povo. Outrora, eras composto por tribos, mas agora formas uma família espiritual. Bato incessantemente à vossa porta, como um forasteiro, para vos encorajar, para que possais cumprir o vosso destino e serdes um exemplo para a humanidade, a quem amo tanto quanto a vós.
8. Sois o primogénito entre os povos da Terra — aquele que primeiro despertou para a luz do Espírito. Por isso, sois agora os discípulos do Espírito Santo.
9. Não sintam medo nem dúvida perante a vossa responsabilidade. Pois, embora sejam ricos em Espírito, sentir-se-iam carentes se comesçassem a duvidar.
10. Neste tempo, tal como nos tempos passados, a humanidade tem ligação com a minha Divindade por vossa intermédio. Através de vós, tornei visível o caminho para os outros, e amanhã, nele, todas as seitas e comunidades religiosas virão, uma após a outra. Os homens unir-se-ão espiritualmente, pois só existe um Deus, e todos vós estareis unidos Nele.

11. Os homens encontram-se em diferentes níveis espirituais. Mas só Eu posso conhecer o grau de desenvolvimento de cada um.

12. Todos vieram para expiar as suas faltas e alcançar a sua elevação através dos seus méritos. Tenho luz para todos, porque amo a todos.

13. Hoje encontram-se num oásis. No entanto, não sabem que caminhos percorreram

14. Não vos dividais novamente. Lembrai-vos de que fiz com que o vosso povo surgisse de *um único* homem, e esse homem, em quem encontrei piedade, foi Jacó, a quem Eu chamei «o forte Israel». No seu coração havia um santuário para a minha Divindade, e Eu recompensei-o dando-lhe doze filhos, que seriam os patriarcas do povo do Senhor — a raiz daquele povo que Me seguiu em todos os tempos.

15. Não quero que continuem a desviar-se do caminho. Reconheçam que levam a minha luz como um selo na vossa alma. É a aliança que fizem comigo, de seguirem sempre a minha luz e de-me serem fiéis.

16. Aqui está a minha mesa, à qual faço com que todos se sentem, sem distinguir entre linhagens ou raças. A todos ofereço o mesmo pão.

17. Desta forma, Eu desperto-vos como a Lázaro, quando Lhe disse: «Levanta-te, não durmas mais.»

18. Este é o caminho do progresso, no qual nunca deveis parar. Pois quando o peso da vossa cruz vos oprime, o Divino Portador da Cruz vem em vosso auxílio e diz-vos: «Não pareis.»

19. Da mesma forma que Me revelo à vossa alma, faço com que o vosso corpo sinta a Minha presença na natureza, para que ambos, formando um único ser, subam até ao cume da montanha.

20. De Mim provestes e ao Meu seio deveis regressar. Eu sou o Princípio e o Fim, o Alfa e o Ómega.

21. A humildade das vossas condições de vida humanas não deve ser importante para vós, pois sabeis que, como joias de valor inestimável, podeis alcançar a grandeza espiritual.

22. Não fecheis a vossa mão perante quem sofre, e não o considereis indigno da vossa misericórdia por poder ser ímpio. Contemplem a minha mesa neste momento: rodeio-me de muitos que outrora se reviravam na sujidade. Hoje são os meus discípulos.

23. Assim vos falou o Mestre neste dia. Eu perdoo-vos e abençoo-vos.

24. A luz da minha sabedoria está convosco. Eu sacio a sede da vossa alma com a água cristalina do meu amor, que é consolo e bálsamo. Eu sou o perdão. Quem tomar a firme resolução de melhorar experimentará, no momento da reconciliação com a sua própria consciência, a doçura do meu perdão. O mundo tem sede de conhecimento espiritual. Prova disso é

que a humanidade se esforça por investigar o segredo da Criação. A alma, porém, ainda é imperfeita. Por isso, procura a presença de Deus para se purificar junto a Ele.

25. A alma desperta procura a luz e o caminho, sem que, muitas vezes, a parte humana do ser tenha consciência disso. Então, a natureza material da alma atua contra ela, opondo-se ao seu caminho para o desenvolvimento espiritual. Por isso, explico-vos os mistérios através das Minhas revelações e torno-os compreensíveis para o ser humano, manifestando-Me de forma inequívoca e apelando Eu próprio aos seus sentidos. E, no entanto, muitas vezes o homem resiste a aceitar aquilo que é tão claro como a luz.

26. Quanto teve a alma de lutar contra a rebeldia do corpo! O homem alcança frequentemente grande desenvolvimento e grande progresso nas ciências e na vida humana e, no entanto, não demonstra qualquer progresso a nível anímico. As religiões, nas quais ele apenas encontra mistificações e fanatismo, não o despertam dessa letargia anímica.

27. Então, o entendimento recusa-se a penetrar no espiritual, por medo de desvendar o mistério que lhe revelaria a razão do seu atraso espiritual, e o homem cria para si uma estratégia para silenciar os apelos da sua consciência, adaptando a lei às suas conveniências, às suas convicções religiosas e à sua vida. Desta forma, sente-se tranquilo e justificado nas suas ações. Assim, pode fingir amor ao próximo, compaixão e misericórdia, embora esteja muito longe de os sentir. Pode apresentar-se perante os magníficos altares que o homem criou e fingir um amor e uma fé que nem sequer conhece.

28. Venho no Terceiro Tempo para trazer luz ao mundo. Mas a vós, discípulos, digo-vos em verdade: não vos torneis fanáticos na minha doutrina. Reconhecei que vos preparei, libertando a vossa alma das antigas tradições, para que ela pudesse desenvolver-se. Assumam a responsabilidade de corrigir os erros dos vossos semelhantes. Abstenham-se de qualquer crítica no vosso coração e nos vossos lábios, para que possam julgar tudo o que se vos apresentar no vosso caminho sem indignação.

29. Descobrirão que as pessoas ainda acreditam na santidade dos locais onde se reúnem para celebrar os seus ritos, e que consideram sagrados até os objetos que ali se encontram, e que os seus representantes se consideram superiores e justos.

30. A vós, porém, digo-vos: será que estais muito próximos de Mim por Me terdes ouvido com voz viva e por Eu vos ter dotado de dons? Será que vos sentis superiores aos vossos semelhantes? Até agora, apenas

permitistes que a vossa capacidade intelectual se iluminasse o suficiente para compreender a Minha Palavra. Uma vez que a tendes compreendido, podereis trabalhar no progresso da vossa alma, conscientes de que tudo o que fizerdes para o bem e em benefício dos vossos próximos é meritório para vós e contribuirá para o desdobramento da vossa alma.

31. O Meu Ensino forma-vos para que desenvolvais eternamente aquele Ser de Luz que está em vós, criado com perfeição e sabedoria, que é a alma, para que limpem e purifiquem, uma a uma, as manchas que as paixões terrenas deixaram nela, até alcançardes a pureza original.

32. Em verdade vos digo que, ainda antes da Minha partida, haverá tanta luz no vosso entendimento que reconheceréis claramente aquilo que antes vos era difícil compreender. Então, o vosso conhecimento e a vossa fé serão maiores e tereis aprendido a revelar o poder do vosso Pai por meio da elevação espiritual na oração. Já não duvidareis nem vos mostrareis insatisfeitos, como por vezes fazeis, quando Me dizeis: «Mestre, preparei-me, rezei, apliquei o bálsamo curativo sobre os necessitados e, no entanto, não consegui aquilo por que pedi.»

A isso posso-vos dizer: por que duvidam? Não é porventura a vossa fé que vos deve salvar? Não vos ensinei que nem tudo aquilo por que pedis é bom para vós? Nem sequer conheceis a natureza material dos vossos semelhantes. O que sabereis, então, da sua natureza espiritual? O que sabeis daquilo de que essa alma necessita para o seu desenvolvimento, para a sua expiação e aperfeiçoamento?

33. Eu ensino-vos e simplifico os ensinamentos: amai, sede misericordiosos, orai e pedi pelos vossos semelhantes, e depois deixai-Me fazer a Minha vontade; assim, já terão cumprido o vosso dever. Assim, aprenderão a aceitar tudo como uma bênção, mesmo aquilo que antes consideravam uma contradição à vossa saúde ou à vossa fé.

34. Não deve ser apenas a resignação a vossa companheira, mas também a consciência de que tudo o que recebestes de Mim é para o vosso bem. No entanto, quando Eu atender ao vosso pedido, porque isso é tão bom para vós, alegrai-vos e acendei ainda mais a vossa fé.

35. Eu sou o Mestre desde tempos imemoriais, que vos ensina de novo: Cristo veio como Alma perfeita para se revelar entre os homens. A Sua misericórdia era ilimitada, pois Ele tornou-Se homem e, por amor à humanidade, assumiu a morte sacrificial. Jesus é o modelo da misericórdia. Tomai-O como modelo. Não esqueçais que cada criatura tem uma missão a cumprir, em virtude da qual passará por uma prova que deveis aceitar com a humildade com que Jesus aceitou o seu sofrimento.

36. Amados discípulos: Compreendei já agora, agora que entraste no tempo de preparação, que o momento significativo do fim da Minha Palavra, nesta forma, se aproxima.

37. O Mestre não dorme, e vós também não deveis dormir, porque estou a preparar o fim da minha manifestação através do cérebro humano. O meu Espírito não se afastará de vós; pelo contrário, através da vossa espiritualização, sentireis a minha presença ainda mais próxima.

38. Quem não se preparar e deixar passar o meu ensinamento sem o aprofundar, sentir-se-á órfão após a minha partida e sentir-Me-á ausente.

39. Os bons discípulos não ficarão nem tristes nem entristecidos, pois têm uma compreensão profunda das Minhas orientações e verão então como se abre perante o seu espírito, no infinito, um horizonte de onde receberão grandes inspirações do Pai, que já não se limitarão como na transmissão por meio de um porta-voz, pois provêm diretamente do Espírito Santo.

40. Após o dia determinado pela minha Divindade, já não ouvireis a minha Palavra. Mas ela permanecerá gravada no vosso espírito, no vosso coração e nos livros.

41. Quem, nessa altura, se apresentar como porta-voz e invocar o meu raio, desconhece o veredicto que está a proferir contra si próprio. Chamo-vos a atenção para que não deis ouvidos aos falsos profetas, aos falsos « » (porta-vozes) e aos falsos Cristos. Desperto-vos para que evitem tempos de confusão e impeçam a infiltração de almas das trevas entre vós. Vigiai, pois terão de prestar contas perante Mim por estes ensinamentos, se não estiverem preparados.

42. Quem já agora se preparar para isso desfrutará de grandes inspirações, manterá diálogo Comigo e regozijar-se-á por Me ouvir através da leitura dos Meus discursos de ensinamento, que vos deixarei como herança. O seu caminho não será incerto, o cumprimento da sua missão será-lhe fácil, e sentirá a Minha presença nas provas.

43. Nisso perceberei que deram um passo em frente.

44. Isto acontecerá quando começardes a demonstrar a pureza e a sublimidade do Meu Ensinamento, pois não permitireis entre vós cultos exteriores, fanatismo nem idolatria.

45. Através dos vossos pensamentos, palavras e atos, dareis testemunho das minhas obras espirituais.

46. Enquanto não compreenderem o meu ensinamento e não tiverem preparado os vossos corações e almas, não poderei utilizá-los como mensageiros da Boa Nova, e verão surgir obstáculos que se interporão no vosso caminho. Mas se o discípulo viver a minha obra e a sentir na sua

alma, abrirei caminhos e conduzirei até ele peregrinos terrestres com necessidades espirituais, para que ele lhes dê a conhecer o meu ensinamento.

47. Alegrai-vos, pois a voz que vos desperta é a minha palavra de amor. Mas vigiai, para que não seja outra voz a que vos desperte, e essa voz seja amanhã o juízo sobre a Terra.

48. As pessoas terão de se ocupar convosco. Serão os homens da justiça e das leis, os teólogos e teosofistas, os cientistas. Chegarão com intenções diversas, mas irão investigar-vos e pôr-vos à prova. Não ocultem a vossa vida e as vossas obras, mostrando-lhes apenas a minha Lei. Não encubram as vossas imperfeições com a perfeição da minha Palavra escrita nos vossos livros.

49. Se houver maus exemplos na história da humanidade, não os tomeis como modelo.

50. Em tempos passados, não vos falei assim. Na Primeira Era, a Lei iluminou o espírito humano. Na Segunda Era, Cristo iluminou o coração do homem com a luz do amor. Hoje, a luz do Espírito Santo ilumina o vosso espírito, para o elevar acima de tudo o que é humano.

51. Recebestes estas três mensagens do mesmo e único Deus, e entre todas elas passou uma era — o tempo necessário para o desenvolvimento do espírito, para que pudesse receber a nova mensagem ou o novo ensinamento.

52. Agora podeis compreender por que razão vos chamei discípulos do Espírito Santo.

53. Toda a criação Me presta homenagem, desde o átomo até à estrela de maiores dimensões, desde a criatura humana mais atrasada até à alma mais desenvolvida. Vós, que estais familiarizados com tudo o que existe no vosso mundo, vede como cada ser e cada corpo desempenha uma tarefa e cumpre o seu destino. Nesse cumprimento, prestam-Me homenagem. É o tributo da sua harmonia com o Todo. Em verdade vos digo que tudo o que foi criado se regozija em si mesmo, até mesmo a rocha que vos parece insensível ou morta devido à sua dureza e imobilidade. Pois o Espírito de Deus, que está em tudo o que Ele criou, é Vida.

54. Vede como o astro real emite a sua luz, que é energia, vida e calor, até onde o seu poder alcança. É o seu calor que faz subir a água dos mares, para que, transformada em nuvens, seja levada pelo vento e caia como chuva fecundadora sobre os campos áridos, que depois se cobrem de verde, de flores, de árvores cheias de frutos e folhagem, cujos ramos servem de lar aos pássaros, que, na sua linguagem, elevam os seus cânticos até ao infinito. Enquanto tudo germina, tudo cresce e se

multiplica, tudo se enfeita numa homenagem constante ao Pai, o Criador regozija-se com a Sua obra e permite que todas as criaturas se regozijem Nele.

55. Mas vocês — o que são vocês no seio da Criação? Vocês são também criaturas que cumprem uma missão. Mas não pertenceis apenas à natureza material; além disso, estais dotados de uma alma que possui consciência, intuição, inteligência, revelação, vontade, liberdade, razão e sentimentos. Por essa razão, sois, entre todas as criaturas deste planeta, seres superiores que têm tudo à vossa disposição como instrumento, como servo, como alimento, como revigoramento e como elemento para o vosso progresso espiritual e humano.

56. Uma vez que a vossa alma vos torna superiores no seu desenvolvimento, lembrai-vos de que também a vossa prática religiosa deve ser superior, e esta é a da alma. Eu revelei-vos isso em todos os tempos.

57. Desde os seus primórdios que a humanidade tem procurado a forma de Me prestar veneração espiritual. O conhecimento intuitivo da Minha existência levou-a a procurar-Me e a penetrar no Além. E quando vi nessa pessoa essa inquietação, revelei-Me a ela. O que Lhe revelei é o caminho espiritual que conduz a alma à perfeição.

Mas para que esta humanidade alcançasse a espiritualização que ainda não havia alcançado, tive de vos fazer passar por graves erros e por grandes confusões, por longos caminhos de sofrimento e provações, por tempos de luz e tempos de trevas, até que chegásseis às portas da Era do Espírito, que é aquela em que agora viveis.

58. A veneração que a vossa *alma* deveria prestar-Me de forma elevada e pura materializou-se no vosso coração quando o vosso *corpo* Mo prestou, formulando a oração na *mente* e pronunciando-a com os *lábios*; quando Me oferecestes os frutos da natureza como se fossem obras vossas; quando refrescastes os vossos sentidos com o brilho das cerimónias, enquanto a vossa alma se apresentava perante Mim nua, faminta, suja e ignorante, porque a tarefa que vos cabia tinha sido usurpada pelo corpo.

59. Na Terceira Era, o meu ensinamento espiritual dará ao espírito a liberdade de abrir as suas asas e de elevar-se até ao Pai, para-Lhe prestar a verdadeira adoração.

60. Mas também o homem, enquanto ser humano, tem de prestar um culto ao Criador. E esse tributo consiste no cumprimento dos seus deveres na Terra, obedecendo às leis humanas, demonstrando moralidade e bom

senso nas suas ações e cumprindo os deveres de pai, filho, irmão, amigo, senhor e servo.

61. Quem viver desta forma honrar-me-á na Terra e permitirá que o seu espírito se eleve para me glorificar.

62. O amor da alma não deve limitar-se aos vossos filhos e irmãos terrenos. O amor espiritual deve ser universal, para que ame sem distinção de classes sociais ou graus de desenvolvimento espiritual.

63. A alma deve ser forte perante as fraquezas da natureza material, que a induzem ao fanatismo e à idolatria. Deve libertar-se dos preconceitos e das paixões, para que possa reconhecer a razão daquele que a possui e aceitar a verdade em que este vive.

64. Então sereis pessoas de paz, que com a vossa vida seguireis a minha máxima: «Dar a Deus o que é de Deus e ao Imperador o que é do Imperador», e não oferecereis ao Pai o que pertence ao mundo, nem ao mundo o que é devido a Deus, mas sereis capazes de harmonizar todas as leis para as cumprir da forma correta, porque reconheceréis que toda a lei divina de amor e justiça provém de Mim.

65. No Segundo Tempo, Jesus falou-vos com a maior perfeição. Agora, falo-vos com a maior clareza e simplicidade. Mas muito do que vos revelei neste tempo, não vos dei naquele tempo, porque ainda não erais capazes de o compreender.

66. A cada um que foi chamado ao Meu ensinamento e a quem foi designada uma missão, isso aconteceu porque está preparado para compreender estas instruções. Digo-vos mais uma vez que não é a primeira vez que a vossa alma visita este planeta, nem é a primeira vez que recebe a luz de uma revelação divina. No entanto, o seu passado encontra-se, neste momento, oculto por trás do véu da matéria. A vossa alma sabe disso e, quando ouve a minha palavra, desperta e sente que vem realmente de muito longe, de um caminho longo, muito longo, no qual viu e viveu muitas coisas.

67. Para poderem ouvir estes ensinamentos, tiveram de «caminhar» durante muito tempo. Mas a vossa alma não perdeu a coragem, não envelheceu, porque a velhice, a decadência e a morte não afetam a alma; pelo contrário, o que a afetam são o desenvolvimento, a experiência e o desdobramento, que implicam luta; e as provas conferem-lhe maturidade e aproximam-na da plenitude da Vida Eterna.

68. Tivestes existências de bem-estar e satisfação, de esplendor e prazer; outras, de infortúnios e fracassos. Algumas serviram à expiação, outras à experiência, algumas ao desenvolvimento do entendimento,

outras ao dos sentimentos, e a existência que agora tendes serve à elevação da alma.

69. Conhecestes tudo e possuístes tudo. Portanto, se hoje vedes que não tendes riquezas, nem condições de vida esplêndidas, nem títulos, não vos lamenteis por isso e lembrai-vos de que, para caminhar com passos firmes neste tempo e alcançar a espiritualização, tivestes de perder tudo o que era supérfluo e desnecessário, a fim de alcançar o vosso progresso espiritual.

70. Sendo vós portadores de um ensinamento profundamente espiritual, não o podereis apresentar ao mundo sob formas de culto exteriores. Pois, , com a vossa contradição, apenas suscitaríeis desconfiança e escárnio.

71. O Reino da Paz aproxima-se e, embora não saibam quanto tempo ainda falta para que isso aconteça, já iniciei a minha obra de restauração moral e espiritual. Quando chegar essa hora, este mundo, que até agora tem sido um vale de expiação e de lágrimas, tornar-se-á um lar para as almas avançadas.

72. Mantende-vos animados, pois ainda estou convosco. Confiai em Mim, já que ainda não podeis confiar demasiado em vós próprios. Mas perseverai até alcançardes aquela preparação espiritual que vos peço, para que possais ganhar confiança em vós próprios.

73. Em breve vereis as pessoas interessadas nos dons espirituais, sendo que uns farão perguntas, enquanto outros sobre eles debaterão.

74. Dou-vos o meu carinho e o meu bálsamo curativo.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensino 230

1. Vejo-vos chegar de vários lugares; vindeis para vos revigorar à sombra do teto paterno. Reunistes-vos e, por isso, há alegria no coração do Pai. Pois mesmo que apenas dois corações se reconciliem, Eu celebro uma festa.

2. Estais a atravessar um tempo de provações cujo significado ainda não compreendestes, apesar de tendes a luz da minha Palavra. No entanto, como o tempo é um tesouro que não deveis desperdiçar, venho como Mestre para vos ensinar a aproveitá-lo, revelando-vos o vosso destino e a vossa missão.

3. Aproveitem estes momentos, pois em breve Me separarei de vós. A minha Palavra divina, que vos tenho transmitido durante tantos anos através da capacidade intelectual humana, terminará então para sempre.

4. Ainda resta um curto período de tempo, durante o qual vos darei todo o meu ensinamento e escreverei todo o meu livro.

5. Por isso, venho apressadamente às portas dos vossos corações para dizer à criança que se habituou demasiado à minha Palavra, que deve despertar do seu sono profundo, que deve pegar na enxada e na pá, cavar e cultivar os campos e amá-los como à sua própria vida; que deve partilhar os seus campos e a sua água com os seus semelhantes; que os seus olhos devem olhar com bondade, que deve estender a sua mão direita em sinal de amizade e que o seu coração esteja livre de egoísmo, para que seja um verdadeiro trabalhador nos campos do Senhor.

6. Não espere que o coração dos homens seja movido a criar a paz na Terra. Levantem-se e trabalhem! Não desejem a derrota uns e a vitória dos outros para terem paz e liberdade. O que deve vencer é a justiça, a fraternidade, o amor.

7. Não serão os homens que criarão a verdadeira paz na Terra. A paz virá do meu Reino para este mundo quando tiverem alcançado a verdadeira preparação espiritual.

8. A luz que vos ilumina neste tempo é a luz do Sexto Selo, e se alguém afirmar que é outro selo que foi aberto, está em erro. O sexto candelabro arde agora como uma luz inextinguível, que com as suas revelações ilumina os vivos e os mortos e, com as suas novas profecias, desperta as almas. Mas não pensem que esta luz ilumina apenas quem ouve esta Palavra. Pois, em verdade, digo-vos, também os cientistas e os teólogos estão sob esta luz.

9. Por que não vos esforçais por estudar o meu ensinamento, para que o Mestre não tenha de se fazer ouvir fisicamente para explicar aquilo que deveis compreender através da interpretação?

10. Unam os frutos da ciência aos frutos do amor da alma, e terão um sabor agradável na boca.

11. Descansem, caminhantes, desfrutem da sombra fresca desta árvore e comam dos seus frutos.

12. O Pai está convosco, aquele que sempre se fez sentir no vosso caminho.

13. Recebo-vos como representantes de toda a humanidade e vejo-vos preparados para receber e sentir a minha presença espiritual.

14. Sempre buscastes a minha Divindade. Quando sentíeis que não Me tínhamos encontrado, corríeis para as imagens criadas pelas vossas mãos, a fim de Me sentirdes perto. Assim vive grande parte da humanidade neste tempo. Ela procura-Me e venera-Me nas imagens, enquanto Eu, no auge do tempo desta revelação, falo ao mundo.

15. Atualmente, desperto as pessoas por meio de sonhos — sonhos simbólicos e proféticos — aos quais, por falta de fé e de preparação, as pessoas não prestam atenção nem atribuem qualquer interpretação; e assim esquecem aquela visão onírica, sem saber que se trata de uma mensagem divina.

16. Quão distante está a humanidade do verdadeiro caminho! O mundo vive sob o domínio do seu livre arbítrio e corre atrás do prazer e das paixões terrenas.

17. A alma dorme, a inteligência ainda não despertou para a luz, que é a verdade, nem intui a verdadeira vida.

18. O homem ainda não deu à sua consciência a possibilidade de falar e julgar. Ainda há aqueles que se consideram infalíveis e isentos de erros, embora carreguem trevas no coração.

19. Mas agora os homens estão cansados disso e, por isso, Aproximo-Me deles para lhes mostrar o caminho, para encher a sua alma de luz, para lhes fazer compreender os seus erros e o tempo perdido, e para desencadear no interior do homem uma luta entre a luz e as trevas.

20. De muitas maneiras, Eu revelo-Me aos Meus filhos, sempre com amor infinito, para que a sua alma não se perca.

21. Quando entrastes nestas casas de oração discretas, isso não aconteceu por vossa própria vontade. Foi a minha misericórdia que vos chamou, para vos dar alimento espiritual e mostrar-vos o caminho para a salvação, pelo qual podereis chegar à minha presença. Não deveis vir nem desanimados nem orgulhosos, mas sim com dignidade e humildade.

22. Ofereço-vos a paz eterna, tal como vos ofereci a terra de Canaã nos Primórdios. Não podeis desviar-vos do caminho, pois este está marcado com o meu sangue. O meu sangue é verdade, é amor e é eternidade.

Vigiai, pois a verdade revelada no meu ensinamento foi deturpada pelos homens, e algumas revelações foram ocultadas.

23. O meu exemplo e o dos meus apóstolos não foram tomados como modelo por todos aqueles que tentaram seguir-Me. Muitos transformaram-se em senhores, em vez de serem servos. Encheram o seu coração de sentimento de superioridade e arrogância e só ambicionavam riqueza, pompa e honras. Ao fazê-lo, esqueceram as necessidades dos pobres e tornaram-se indiferentes e insensíveis perante a miséria e o sofrimento dos outros. Por isso, as pessoas, em busca da verdade, passam de uma confissão para outra. Daí provém a sua necessidade espiritual de criar novas seitas, para me procurarem livremente.

24. Aqueles que outrora eram considerados santos e semideuses são hoje rejeitados por uma humanidade desiludida.

25. As pessoas já não procuram o confessor para que este as absolva dos seus erros, porque consideram isso indigno. E a ameaça do fogo eterno do inferno já não impressiona nem aterroriza o coração do pecador.

26. Aproveitando-se desta desorientação espiritual, o lobo espreita por trás da sebe.

27. Cada servo da Minha Divindade e cada representante tem a missão de criar a paz entre os homens. No entanto, é precisamente o contrário que fazem nesta época. Cada um considera-se o primeiro, cada um quer ser o mais forte e, ao fazê-lo, esquece-se de que o único Forte sou Eu, que estou em todos.

28. Agora podem compreender por que vos prometi regressar no Segundo Tempo. Agora compreendem por que vos ensino de novo. Pois só a minha Palavra pode remover a venda das trevas do espírito, e só o meu amor é capaz de vos redimir dos vossos pecados.

29. Fostes chamados e escolhidos para que deis um exemplo de fé na minha vinda e de confiança e obediência à minha Palavra. Mas não espereis até que os que vieram por último vos dêem o exemplo do bom cumprimento da minha Lei, pois então a vossa dor será muito grande. No entanto, quando os virdes partir, atravessar fronteiras e entrar noutras nações como mensageiros da minha Palavra, percebereis a vossa negligência e ingratidão.

30. Refletam sobre isto e, se quiserem ser credíveis, comecem por dar um bom exemplo no vosso lar. Quero que, apesar de anteriormente se terem rejeitado uns aos outros devido às diferenças entre as tribos, hoje se amem como uma única família.

31. Esta é a minha palavra clara. Se vos falasse noutra «língua», isso não seria correto.

32. Eu preparo os vossos corações para poder habitar neles. O mundo também se preparará; na mente do homem germinará a semente da paz, e vós, que a espalhastes por todos os cantos da Terra, regozijar-vos-eis ao verdes os frutos do vosso trabalho. Pois, seguindo os passos do Mestre, ensinastes a viver no bem e orastes por todos.

33. Em todas as nações falar-se-á de reconciliação, fraternidade e paz, e isto será o início da união.

34. Eu preparei-vos e perguntei-vos se já estais prontos para vos dirigirdes aos vossos semelhantes, a fim de lhes mostrar a sabedoria que vos dei como inspiração da Palavra e para responder satisfatoriamente às suas perguntas. A ninguém deve parecer impossível cumprir esta missão. Tende em conta que o conhecimento que vos dei permite compreender a vossa missão.

35. Não será necessariamente preciso que visiteis todas as nações a que chamais «estrangeiras» para difundir o Meu Ensino. Basta elevardes os vossos pensamentos em oração e purificardes os vossos corações, para que as vossas almas se manifestem aos vossos semelhantes à distância e se identifiquem com eles, onde quer que estes se encontrem. E aqueles serão despertados por seres de luz.

36. Deveis unir-vos ao mundo espiritual e formar com ele um baluarte de proteção que impeça novas guerras e novos sofrimentos. Deveis continuar a orar por aqueles que aspiram a conquistar o domínio espiritual por meio da violência. Ficareis surpreendidos, e o mundo ficará surpreendido, quando as pessoas perceberem que a violência não venceu a razão, a fraternidade e a justiça.

37. Cuidai-vos de praticar uma aparente caridade, embora no vosso coração reine o egoísmo. Fazei tanto bem quanto puderdes, sem qualquer interesse próprio. Fazei-o por amor, que é a lei que vos ensinei; assim, terás adquirido méritos para a vossa alma. Apresentai o meu ensino tal como vo-lo dei. É a mesma que, noutras épocas, ensinei aos Meus profetas e aos Meus apóstolos.

38. O homem, no seu materialismo, chegou a um acordo para alterar a Palavra que vos dei em tempos passados. Contudo, a minha obra é perfeita e não tem as suas raízes em palavras terrenas. Preparai-vos e descobrireis sempre a minha verdade. Então, constatarás que vos dei a minha semente em abundância em todos os tempos, para que também vós a transmitais desta forma.

39. Não será necessário que impressionem ninguém através da aplicação de ritos ou de formas de culto exteriores. O templo do vosso coração tornar-se-á visível, e nele os vossos semelhantes verão o vosso candelabro e o vosso altar.

40. Aprendei já agora a sentir-Me, tanto nas vossas obras como quando lutais para deixar para trás a sujidade, quando caís.

41. Ensinei-vos a procurar a verdade na simplicidade. Quão pobre ainda é o entendimento humano quando procura a verdade nos ensinamentos complicados que ele próprio inventou. Por que Me procurar tão longe, quando Me tendes dentro de vós? Quem não sabe que foi criado à imagem do Pai, dotado de qualidades divinas como o espírito, a inteligência e a vontade?

42. Vivi entre os homens na Segunda Era, partilhei convosco o vosso pão e o vosso teto. No entanto, a grandeza de Cristo tem as suas raízes na sua humildade.

43. Assim vos ensino, para que, por amor ao próximo, saibais desligar-vos do material. Mas antes tendes de vos purificar, pois é lei que vos desenvolvais e, como é lei que tudo se desenvolva, os acontecimentos que ainda estão por vir não devem perturbar-vos. O que os vossos olhos então virem deve encher-vos apenas de júbilo, quando constardes que tudo é regido por uma Lei sumamente perfeita e que o que hoje acontece não poderia ter acontecido antes, porque tudo caminha para a sua perfeição.

44. Não é apenas na Terra que se trabalha pelo progresso da humanidade. Também a partir de outro mundo se implora e se luta pela sua salvação e pelo seu progresso: é o Mundo Espiritual. Por isso vos digo que, após as grandes lutas, a semente espiritual dará frutos no seio de todas as comunidades religiosas.

Se os homens disserem que esta é uma nova religião que semeia discórdia, deveis responder que o Espiritualismo é um ensinamento, que é o mesmo que o primeiro e único que governou as almas. Mas essa voz deve vir do vosso coração, onde os vossos sentimentos têm as suas raízes. Estes revelar-se-ão quando derramardes lágrimas pela dor alheia, assim como quando chorardes de alegria pela felicidade do vosso próximo. Pois é isto que sempre vos ensinei.

45. Falo-vos através da faculdade intelectual humana; a minha Luz e a minha Graça fluem para ela e transformam-se em palavras — naquela Palavra que indica o único caminho para chegar até Mim: o da perfeição e o da pureza dos sentimentos.

46. Humanidade muito amada por Jesus: precisas de grandes provas de espiritualização para que a tua fé renasça e a tua esperança se fortaleça.

Precisas da palavra clara para te levatares daquela letargia em que te encontras. O Meu Espírito Divino teve de se manifestar desta forma para que sentisses que o Pai nunca te abandona, que Ele te guia a partir do Reino da Verdade.

47. Não estais convencidos perante esta prova de amor? Os Meus pensamentos são luz que irradia para reavivar a luz que se apaga nas vossas lâmpadas. O Mestre diz-vos que a verdade do Universo será revelada pelo homem espiritualizado, porque ele saberá viver em harmonia neste mundo, ao qual vem para aprender lições úteis para o seu desenvolvimento. Este mundo não é eterno, nem precisa de o ser. Quando este lar deixar de cumprir o propósito de existência que agora tem, desaparecerá.

Quando a vossa alma já não precisar das lições que esta vida aqui ensina, porque outras, mais elevadas, a aguardam noutro mundo, então, graças à luz conquistada nesta luta terrena, ela dirá: «Com que clareza compreendo agora que todos os altos e baixos desta vida foram apenas experiências e lições de que precisei para compreender melhor.» Quão longa me pareceu aquela jornada de vida, enquanto os sofrimentos me oprimiam. Agora, porém, que tudo acabou — quão curta e fugaz me parece ela perante a eternidade.»

48. O ser humano está chamado a elevar a sua alma, está chamado a espiritualizar cada vez mais a sua existência, à medida que se eleva no anseio pela perfeição.

49. O corpo que possúis está igualmente destinado a ser espiritualizado. Quando isso acontecer, as condições de vida dos homens mudarão. Desenvolverão capacidades espirituais que ainda hoje são desconhecidas aos habitantes do mundo.

50. Precisaís deste ensinamento, que reaviva a vossa esperança, desta fonte de sabedoria inesgotável e verdadeira, para saciar a vossa sede. A minha luz desce sobre a mente obscurecida daquele que diz não amar a alma, porque não a conhece, mas que, em contrapartida, ama a riqueza material, a beleza física que lisonjeia a sua vaidade — a inteligência que suscita admiração, nomes e títulos. É isso que ele ama, e isso significa amar o que carece de substância.

O ser humano não é o corpo, nem as suas riquezas. O ser humano só tem valor e só existe por causa da sua alma.

Digo-vos mais uma vez que o ser humano está chamado a ser aquele que expressa a verdade do universo, do céu e dos mundos. Hoje, ainda não o consegue, porque a sua materialização não lhe permite desenvolver os dons subtis do espírito.

Quando esse materialismo desaparecer, tornar-se-á um vidente que se alegrará ao contemplar os milagres da vida espiritual. Então compreenderá a conversão de Saulo em Paulo, a transformação do homem a tal ponto que a mudança de nome se tornou necessária. Com o seu nome anterior, desapareceu a memória das suas paixões, e o seu temperamento e os feitos que realizou transformaram-se em cinzas.

Quando a alma compreende que está a evoluir, que lhe falta elevação, ou que aquilo que teve de aprender e desenvolver no mundo material está agora a chegar ao fim, então está pronta para se unir à luz da Divindade, porque a alma é luz que caminha em direção à luz.

51. Alegrai-vos, homens, pensai que sois aves migratórias neste mundo cheio de lágrimas, misérias e sofrimentos! Alegrai-vos, pois este não é o vosso lar para a eternidade; mundos melhores esperam por vós.

Portanto, quando partirdes desta Terra, fazei-o sem arrependimentos; assim, os suspiros de dor, as dificuldades e as lágrimas ficarão para trás. Dirás adeus a este mundo e elevar-te-ás para junto daqueles que te esperam nas alturas celestiais. Daí, verás a Terra como um ponto no espaço, ao qual recordarás com amor.

52. Não fiquem tristes, pois chegará o dia em que se afastarão deste vale de lágrimas, onde tanto sofreram e que amanhã irão amar, ao perceberem que nele alcançaram a luz que a vossa alma ansiava.

53. Sede felizes amando o próximo, curando os doentes, consolando os aflitos e dando novo ânimo aos pobres. Então, as bênçãos do Céu chegarão até vós. Querdes espiritualizar-vos? Cristo estará ao vosso lado para que alcancem essa graça.

54. Em verdade vos digo que, embora hoje os homens sejam mais matéria do que espírito, amanhã serão mais espírito do que matéria. Os homens tentaram materializar totalmente o seu espírito, mas não alcançarão essa materialização total. Pois o espírito é como um diamante, e um diamante nunca deixa de ser tal, mesmo que tenha caído na sujidade.

55. O homem desconhece a bem-aventurança da alma perfeita, porque não alcançou as alturas da perfeição. Se purificar o seu coração e guardar na sua alma a minha verdade para a pôr em prática, descobrirá uma paz e uma bem-aventurança que antes não conhecia. Essa será a vida que a árvore simboliza na primeira parábola revelada à humanidade, cujos frutos maduros saciarão a fome da alma. Aperfeiçoai-vos, elevai-vos acima do terreno, e já não sofrereis com a ingratidão ou a incompreensão dos outros.

56. O amor é a escada que conduz a Deus, que vos ama, e a Maria, a Mãe Espiritual, que igualmente vos ama, bem como aos vossos irmãos espirituais, que também vos amam.

57. Do Espírito Divino emana uma corrente de mensagens. Guardai delas tantas quantas vos pareçam adequadas aos vossos corações.

58. Entregai-Me a escuridão dos vossos sofrimentos. Eu transformá-la-ei na clareza da paz. Entregai-Me os vossos soluços e lágrimas. Quando, no silêncio, visitar o vosso coração, penetrarei nele como um raio de sol para o iluminar.

59. Dei-vos a Palavra do Amor para que sintam essa força nos vossos corações. Eis o meu bálsamo consolador, que se derrama sobre todos os vossos sofrimentos e fortalece as vossas almas.

60. Digo-vos: sede abençoados, vós que vos aproximais de Mim com o coração preparado. Pois a minha Palavra tornar-se-á então bálsamo curativo e carinho, que reaviva a chama da vossa fé.

61. O meu Reino desce sobre a humanidade sofredora, e a minha Palavra ressoa através dos escolhidos deste tempo, para que aqueles que me ouvem se tornem consolo para os seus irmãos.

62. Em todos os tempos, tive mediadores entre os homens e a minha Divindade. Foram os mansos e humildes de coração de quem me servi. Agora preparo os novos mensageiros dos meus ensinamentos, para que esta Boa Nova seja, entre os homens, o despertar para a vida espiritual.

63. Quantos daqueles que são capazes de cumprir uma nobre missão espiritual ainda dormem espalhados pelo mundo! Despertarão e darão prova do seu progresso espiritual quando, na generosidade dos seus sentimentos, se tornarem seres úteis para os seus próximos. Serão humildes e nunca se vangloriarão com superioridade.

64. A vaidade — uma fraqueza que já se manifestou no primeiro ser humano — será combatida pela espiritualização. É a luta que sempre existiu entre o espírito e a matéria. Pois enquanto o espírito, no seu anseio pela essência do Pai, se inclina para o Eterno e o Sublime, a carne procura apenas aquilo que a satisfaz e a lisonjeia, mesmo que isso seja em detrimento do espírito. Esta luta, que se manifesta em cada ser humano, é uma força que surge no próprio homem em consequência da influência que o mundo exerce sobre ele. Pois o terreno anseia por tudo aquilo que corresponde à sua natureza. Se o Espírito for capaz de dominar essa força e de a encaminhar pelos caminhos certos, terá harmonizado ambas as naturezas na sua própria essência e alcançará o seu progresso e elevação. Se, pelo contrário, se deixar dominar pela força da matéria, verá-se

seduzido para o mal, será como um barco sem leme no meio de uma tempestade.

65. Vós que Me ouvis, sentis o desejo de vos afastardes de tudo o que é prejudicial, a fim de libertar a vossa alma. Estais no meio da luta, e por isso vos digo: continuai a vigiar e a orar, para que chegue o tempo em que a vossa alma seja uma com o vosso corpo e esteja em harmonia com ele. Hoje ainda sofreis com a atração do mundo e sentis-vos demasiado fracos para resistir à tentação. Intuitivamente, o homem pressente uma era de aperfeiçoamento, mas desconhece o tempo em que isso acontecerá.

66. As pessoas irão aspirar a este objetivo por caminhos diferentes. Mas só alcançarão esse objetivo aqueles que lutam pelo progresso da alma. Aqueles que se entregam ao fanatismo religioso não se desenvolverão, e aqueles que dedicam o seu tempo ao estudo do material alcançarão apenas resultados materiais.

67. A espiritualização será o que conduzirá o homem à perfeição. Mas não confundam a prática da verdadeira espiritualização — que é a união com o Criador e a aproximação a Ele através do amor, da misericórdia e da adoração interior — com a prática daquelas «ciências» através das quais os homens profanam os seres do Além e os tornam materialmente perceptíveis. Eis o meu ensinamento, que remove o véu da ignorância que esconde a verdade aos homens.

68. O Meu Ensinamento do Amor preparou-vos, neste tempo, para receberdes no vosso seio a presença do Meu Mundo Espiritual, para que este vos ajudasse a compreender a Minha Palavra — um tempo que agora chega ao fim.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinarmento 231

1. O meu olhar penetrante penetra em vós e vejo que, com os vossos corações, formais um ramo de flores para o oferecer à minha Divindade.

2. Vejo os vossos sofrimentos e alívio-os com o meu carinho paternal, para que, encorajados pela minha Palavra, vos torneis um povo forte nas provas.

3. Sempre que viestes ter comigo para me apresentar as vossas fraquezas ou para me pedir ajuda nas angústias que vivíeis — sempre que estivestes em risco de sucumbir sob o peso da cruz e vos voltastes para mim, eu libertei-vos do vosso fardo e da vossa dor e tornei-vos almas fortes. Então, disse-vos: «Avancem, não virem o rosto para trás, pois a vossa alma ficaria cheia de medo se visse o seu passado.»

4. Salvei-vos da perdição para vos levar ao porto salvador onde agora vos encontrais e desfrutais deste pão. Recuperastes-vos no meu seio de paz. Fui um raio de luz nas trevas da vossa existência, para vos ajudar a trilhar o vosso caminho sem tropeçar.

5. Se os porta-vozes ou transmissores da voz, através dos quais Eu Me manifesto, falassem por si próprios, não seriam capazes de vos ensinar o caminho da verdade. No entanto, os seus lábios proferem palavras de luz, porque Eu Me manifesto através da sua capacidade intelectual, e Eu disse-vos que Eu sou o Caminho.

6. Vistes que muitos se surpreendem com estes ensinamentos e se perguntam se será verdade que é o Rabi quem aqui fala — se é certo que «A Palavra» regressou a este mundo que crucificou Jesus?

7. Vós, que aqui estais, sabeis que vos prometi isto, sabeis que sou o Perdão e que cumprio a minha missão divina ao despertar os «mortos», curar os doentes e devolver a visão aos cegos. Conheceis o motivo do meu regresso e a forma como vim. Mas tudo isto será posto em causa pelo mundo, e muitos duvidarão disso.

8. Eu disse-vos por que razão, em vez de Me dirigir aos eruditos, aos teólogos ou aos cientistas, Me dirigi aos incultos e às mentes simples, para Me manifestar através deles. Pois o testemunho das pessoas simples deixará o mundo maravilhado.

9. Se investigardes a fundo, convencer-vos-eis de que, em todos os tempos, Me tenho relacionado com a humanidade por meio de pessoas que sempre foram humildes e simples.

10. Concedi-vos várias existências na Terra para que testemunheis estas manifestações e cumprais a vossa missão.

11. Tendes de aproveitar os Meus ensinamentos para penetrardes nos mistérios do Além que o Pai deseja revelar-vos. O Meu tesouro secreto

não se escondeu aos vossos olhos; pois, de outra forma, nunca poderíeis entrar na Vida Eterna.

12. Estudai, refleti profundamente; pois alguns ficam confusos com a ideia de como é possível — se o vosso espírito é uma partícula da minha Divindade — que ele sofra? E se a luz do espírito é uma centelha da luz do Espírito Santo — como é que ele pode ver-se, por vezes, envolto em trevas? Compreendei que este caminho de evolução serve para adquirir méritos suficientes perante Deus, através dos quais possais transformar o vosso espírito de um espírito ignorante e pouco desenvolvido num grande espírito de luz à direita do Pai.

13. Vinde a Mim e ouvi mais uma vez a Minha Palavra, que é alimento para a vossa alma. Esta Palavra, que vos entreguei neste Terceiro Tempo através da capacidade intelectual humana, operou o milagre de vos unir, de vos elevar com fervor e fé à Minha Divindade, quando esta se revela cheia de verdade e ensinamento. Pois a vossa alma sentia-se farta dos ensinamentos terrenos, os vossos pés estavam demasiado cansados para percorrer os longos caminhos em busca de paz, amor e verdade. As vossas mãos também estavam demasiado cansadas para cultivar os campos sem colher uma colheita que tivesse dado satisfação à vossa alma.

14. Foi minha vontade, ó povo, que percorresses esses caminhos e provasses esses frutos; que batesse a várias portas e conhecesses o coração de pessoas de diferentes raças e sexos; que extraíesses dos livros diferentes filosofias, ensinamentos e teorias; que conhecesses a vida das pessoas pobres na Terra, com toda a sua miséria e dor; que experimentásseis a falsa riqueza deste mundo, com os seus prazeres e a sua glória enganadora; que ouvísseis a voz das pessoas e conhecêsseis a sua inspiração; que recebêsseis o bem e o mal que elas vos proporcionariam ao longo do tempo. Para que, após esta viagem, Me encontrassem como o último a chegar às portas dos vossos corações — o último a cruzar o vosso caminho, o último dos peregrinos da Terra que caminha ao vosso lado e vos pergunta: «Para onde vais? De onde vens e o que procuras?» E que então, sem orgulho nem arrogância, curvados pela dor e fortalecidos pela experiência, iluminados e temperados pela luta, Me reconheçais imediatamente, abrais-Me o vosso coração, confessem a vossa miséria e reconheçam que só Eu posso compreender a vossa dor, os vossos fracassos e também os vossos anseios.

15. Esta é a razão pela qual a maior parte daqueles que vêm até Mim ficam cativados por esta força ao ouvir a Minha Palavra. Sentem que Eu vejo até ao fundo do seu coração e sentem o Meu amor que os envolve. E como Me esperavam, sabiam que, após as grandes lutas, as grandes

batalhas da existência, após aquela noite escura em que viveram, a luz de um novo dia teria de nascer. Sabiam que, depois de terem esvaziado o vosso cálice de amargura até às borras, viria alguém que teria de o encher de doçura. Pois a esperança, a confiança nas Minhas promessas que vos tinha feito noutros tempos, não se tinha extinguido na vossa alma; a chama tinha-se mantido acesa no vosso coração. Mesmo aqueles que negaram que sou Eu quem se manifesta neste tempo não o fizeram com a sua alma, mas com a sua natureza carnal, ignorante e insensível às revelações espirituais, que nada sabe de Mim. No entanto, Eu conheço a todos e concedi mais algum tempo a esses incrédulos, aos obstinados, porque sei que não é a sua alma que Me nega, e que esta tem de se elevar cheia de luz e libertar-se das correntes do seu próprio invólucro corporal, para que possam ver-Me e sentir-Me e, tal como Pedro na Segunda Era, possam exclamar: «Em verdade, Tu és o Filho do Deus vivo!»

16. De crianças em idade escolar, farei de vós discípulos. Pois, depois de Me terdes ouvido, confiarei-vos um livro de sabedoria, para que com ele ensineis os vossos semelhantes e levem a Boa Nova aos habitantes da vossa nação e, posteriormente, às outras nações. Quando aprenderdes comigo, sereis mansos e humildes. Não vos contentareis em apenas sondar a minha Palavra, nem em falar com palavras eloquentes para impressionar as multidões; pelo contrário, as vossas inspirações e percepções, as vossas palavras claras e profundas, deverão ser confirmadas por obras que serão o fruto do vosso entendimento. Não quero que essas obras brotem apenas do vosso entendimento, mas que sejam ditadas pela vossa consciência ao vosso coração, onde a semente do amor foi semeada.

17. Então, certamente conseguireis converter as pessoas. Pois, estando fartas de palavras vazias, doentes e cansadas devido à perversão dos diversos ensinamentos e visões do mundo, elas anseiarão por um ensinamento que lhes fale de verdadeiro amor, misericórdia e paz, que traga luz às trevas e derrame bálsamo curativo onde há dor — que transforme aqueles que, na sua essência, estão degenerados a nível espiritual ou moral. Então, o meu ensinamento triunfará certamente e crescerá o número daqueles que Me seguem e levam adiante a bandeira da paz, da unidade e da boa vontade.

18. Quero que aproveitem este tempo como convém, que a alma dirija e estimule o invólucro corporal, que o subjugue e, por fim, o transforme no seu próprio instrumento, no seu servo voluntário; que não seja a «carne» a oferecer-Me aquele culto que a alma deve oferecer-Me, que não se interponha entre o vosso Espírito e o Meu. Pois então a purificação

será duradoura, e o que o corpo sente atingirá a alma, porque esta ainda não consegue prevalecer sobre a dor e a fraqueza. Espiritualizai-vos, sem cair no fanatismo, e vereis quanta paz experimentareis, quanto ânimo dareis ao vosso coração e quão fortes sereis perante as provações da dor, da velhice e das doenças.

19. Este é o meu ensinamento. Quem de vós não é capaz de compreendê-lo? É claro como a luz do dia, e todos vós podeis ver essa luz. Dou-vos este ensinamento para que o gravem de forma indelével na vossa alma. Pois amanhã ele dar-vos-á força quando as provações vos ameaçarem.

20. Nesta Terra sempre houve a luta entre os homens, a guerra, a contenda, a discórdia. Desde os tempos mais remotos, as ideias uns contra os outros sempre se opuseram. E assim vedes que contra a virtude se ergueu o vício, contra a justiça a injustiça, contra a voz da alma a da «carne», contra um conhecimento outro. E aqueles que, desde os tempos mais remotos, divulgaram o meu ensinamento espiritual tiveram os cientistas como adversários. Ainda nesta Terceira Era, vejo estas lutas entre os homens. Mas chegou o dia em que Eu proferirei a última palavra.

21. Toda a sabedoria, conhecimento ou ciência provém de Mim. Eu preparei este planeta para que fosse o lar das almas encarnadas e, antes de vos enviar, cuidei deste mundo com graça, amor e sabedoria. Coloquei no seu interior, na sua superfície, em tudo, os elementos necessários para a vossa vida, para a subsistência, o bem-estar e a satisfação dos Meus filhos.

Para que, no seio desta Natureza, descobrisseis todas as fontes da vida — tudo o que estava envolto em mistérios ou guardado num tesouro profundo —, concedi-vos dons, iluminei-vos e dotei-vos do dom da ciência, para que, por meio dessa capacidade e de acordo com as vossas necessidades, o vosso desenvolvimento e as vossas provações, encontrásseis a fonte inesgotável da vida e da sabedoria.

22. Todos vós vos deleitaste com este dom da ciência. Mas Eu escolhi alguns para lhes confiar grandes missões, para que descobrissem tudo o que constitui a totalidade da alma e, depois, vos dessem da água inesgotável desta fonte e vos ajudassem na vossa vida e na vossa felicidade terrena. A esses escolhidos, confiei também o conhecimento intuitivo da Vida Espiritual — aquela vida que se situa para além das ciências, acima desta natureza terrena. Por isso, desde os tempos mais remotos que o homem Me tem venerado e pressentiu a existência de um Ser universal, de um Deus poderoso e todo-poderoso, Criador, que vos reserva uma vida elevada, que está para além deste mundo — uma vida

em que o Espírito, o Amor, a Luz e a Razão resplandecerão, pois tudo isto faz parte da vossa alma.

No entanto, embora todos vós possais deste conhecimento intuitivo, que vos fala incessantemente por meio dessas capacidades, foi necessário que Eu enviasse até vós almas dotadas de grande autoridade, para que vos revelassem os maiores segredos; para que abrissem caminho nas almas e as conduzissem até Mim pelos caminhos mais curtos e seguros. Estes são os profetas, os patriarcas e os enviados de Deus de todos os tempos.

23. Assim, embora uns tenham trazido a missão de iluminar as almas e outros a missão de divulgar a ciência, em todos os tempos uns se levantaram contra os outros, sem ter em conta que não se trata de missões opostas, mas sim de missões que se complementam. A Minha Luz foi derramada sobre todos os homens, para que compreendam a vossa tarefa e assumam com respeito a parte que lhes cabe.

24. Se ouvistes de Mim que repreendo a obra dos cientistas, que chamo a ciência à responsabilidade, a razão para tal é que alguns não utilizaram aquela fonte de vida, aquelas revelações que lhes concedi, para o bem e o progresso da humanidade, mas sim as colocaram ao serviço do mal e da destruição. Mas sobre todos aqueles que cumpriram a sua missão, que investigaram com humildade, elevação e respeito para descobrir aquilo que era da Minha vontade revelar-lhes, derramo a Minha luz; todos eles Me foram agradáveis; e vede quantas obras benéficas realizaram.

25. A vossa vida terrena evoluiu, já não é a mesma de tempos passados e, à medida que os vossos passos vos conduziram pelo caminho da evolução, deparastes-vos com os frutos da ciência, que são concedidos a todos aqueles que cumpriram a sua missão. Aqueles que deturparam a minha missão e invadiram os meus tesouros para descobrir os segredos da natureza e utilizar as forças da natureza apenas com o intuito de as empregar em obras de destruição e morte — a esses repreendo-os e exorto-os. Pois vim para chamar todos os homens e as forças da natureza à ordem e colocá-los no caminho certo, e tudo deve ser restaurado e devolvido ao seu lugar.

26. Chegará um tempo em que a humanidade reconhecerá a Luz Divina, a sabedoria por Mim concedida, e finalmente compreenderá também que Eu sou a fonte da qual todos os seres surgiram — que em Mim se encontra a semente e o fruto, e que Eu vos fiz participar de tudo isso para que levem uma vida digna da vossa alma e da Minha Divindade.

27. Naquele tempo de espiritualização que agora vos anuncio, os homens colocarão as suas faculdades intelectuais ao serviço da alma, e até a ciência se curvará perante a sua luz. Quando chegará esse dia? *Estais,*

neste momento, a preparar o caminho para que a humanidade possa alcançar esse objetivo. Pois a obra que vos ordenei tem uma missão de âmbito mundial.

28. Os homens dedicarão a sua ciência, a sua força, o seu talento e o seu coração ao serviço da minha causa divina, sem negligenciar os seus deveres e as suas tarefas no mundo. Voltar-se-ão para as alegrias saudáveis, que são benéficas para o seu espírito e para a sua matéria. Lutarão pela sua renovação e pela sua liberdade, não se deixarão contaminar, não tomarão nada de que não necessitem. Então, a depravação e a desvergonha desaparecerão da Terra . Então, o espírito terá alcançado o domínio absoluto sobre o seu invólucro corporal e, embora ainda habite na matéria, levará uma vida espiritual de amor, fraternidade e paz.

29. Esse será o tempo em que as guerras desaparecerão, em que haverá respeito mútuo e disponibilidade para ajudar, em que reconheceréis que já não podeis dispor da vida do próximo nem da vossa própria. Sabereis então que não sois donos da vossa vida, nem da dos vossos filhos e cônjuges, nem desta Terra, mas que eu sou o dono de toda a Criação. Mas, como sois os meus filhos muito amados, sois igualmente donos de tudo o que é meu. No entanto, embora eu seja Senhor e Dono de tudo o que foi criado, não sou capaz de matar as minhas criaturas, de ferir alguém ou de lhes causar dor. Por que razão, então, aqueles que não são donos da vida se apropriaram do que não lhes pertence, para disporem dela?

30. Quando este ensinamento for compreendido pelos homens, estes terão dado um passo em frente no seu desenvolvimento espiritual, e este mundo será um lar para espíritos avançados. Não sabeis se voltareis a habitar este planeta após esse tempo. Eu designarei aqueles que viverão esses tempos de graça, que contemplarão este campo terrestre que, noutra época, foi um vale de lágrimas, de destruição e de morte. Esses mares, montanhas e campos, que foram testemunhas de tanta dor, serão então transformados num lugar de paz, numa imagem dos mundos do além. Já vos anunciei que, quando as lutas cessarem, o meu Reino já estará perto de vós e que, nessa altura, o vosso espírito florescerá em virtudes. O meu ensinamento estará presente em todos os espíritos, e manifestar-me-ei através de homens e mulheres.

31. Os dons espirituais irão desdobrar-se. Os dons da Palavra (interior), da cura e da comunicação de Espírito para Espírito tornar-se-ão admiráveis entre os homens daqueles tempos.

32. A ciência não se deterá no seu caminho; contudo, o cientista penetrará no meu ensinamento, estudá-lo-á e maravilhar-se-á com as minhas revelações. E, inspirado por elas, criará obras benéficas que farão progredir não só a humanidade, mas também a alma dos encarnados e dos não encarnados.

33. Se o meu Espírito se alegrou em tempos passados e presentes, ao contemplar com e o as obras dos meus filhos, fossem elas espirituais ou materiais — belas obras que brotaram do coração sensível ou da inteligência —, quão grande será então a minha alegria quando não forem apenas alguns poucos cuja alma está elevada, mas quando for a humanidade na sua totalidade a praticar o amor. Então, não haverá mais lágrimas, tristeza e orfandade nos lares em consequência das guerras, e apenas a fé, a saúde, a força e a harmonia perdurarão na vida das pessoas daqueles tempos, que estão destinados a este planeta.

34. Vós sois as primeiras gerações que receberam a Boa Nova deste Terceiro Tempo, e deveis ser aqueles que preparam o caminho para todos aqueles que virão depois de vós. Eliminaí os abismos, removestes as pedras do caminho, para que deixeis como herança a boa vontade, a coragem e os bons princípios.

35. Não sereis vós que levareis a minha obra ao seu apogeu. Entre vós não há ninguém que tenha de unir o povo de Israel. Já não testemunhareis em vida a implementação do Meu Ensinamento em todo o mundo. Esta obra, Eu a realizarei. Pois se entre vós se levantasse alguém que dobrasse o pescoço rebelde do Meu povo e alcançasse a sua espiritualização, essa pessoa elevaria-se a si própria ou não suportaria as provações que sobre ela recairiam.

36. Eu, porém, o Forte, que amo e perdoo, vou unir-vos uns aos outros. Enviarei-vos uma provação após a outra, para que elas vos lapidem e vos unam no mesmo ideal espiritual.

37. Não quero que o meu povo me prepare uma nova cruz, um patibaro ou um tribunal. Quero habitar no vosso santuário interior, quero ocupar o meu trono na alma do meu povo, para Me revelar a ele a cada momento e para o esperar na minha pátria eterna, no meu trono universal da humildade, no meu lugar de honra de um pai amoroso, quando todos vós, cheios de méritos pelo cumprimento da vossa missão, fortalecidos pela luta e purificados pela virtude, chegarem a Mim com honra, para receberem a vossa elevada recompensa.

A minha paz esteja convosco

Ensino 232

1. Povo Eleito: Ouvis a minha Palavra através da capacidade intelectual do homem, tendo sido preparado em todos os tempos para preceder a humanidade. Tudo vos foi concedido pela minha graça. Desci até vós porque vos amo e vos confio a terceira parte do Livro, na qual estão contidos os Mandamentos, a Lei para vós e para a humanidade.

2. O mundo é levado à deriva por uma forte tempestade e perdeu o rumo. Não se pôs a caminho para procurar o caminho seguro. O homem contentou-se em viver, em procurar o necessário para a subsistência do seu corpo, e esqueceu a alma no âmago do seu ser, à qual Eu confiei uma missão muito elevada. Eu apareci entre vós e encontrei-vos vivos no meio do caos, e a minha Palavra disse-vos: «Parem, voltem ao cumprimento da Lei, tomem a vossa cruz sobre vós, sigam-Me, e a paz estará entre vós.»

3. Neste tempo, preparei-vos, derramando a minha luz em torrentes na vossa capacidade intelectual. Desde os vossos primeiros passos que vos mantivestes firmes, e essa fé, esse amor pela minha obra, anima-vos a falar em meu nome aos vossos semelhantes. Muitos ouvir-vos-ão e virão até Mim, famintos e sedentos de amor. Outros chegarão ansiando pelo alívio dos seus sofrimentos. Outros ainda acorrerão, movidos apenas pela curiosidade. Mas prometo-vos que todos algo alcançarão. A todos concederei uma prova, pois tenho prazer em dar ao filho um sinal de que ouvi o seu pedido.

4. Após a Minha partida, continuareis a preparar os corações, afastando-os da ignorância, das crenças erradas e do fanatismo. Mas como podereis ser mestres dos vossos semelhantes? Como podereis alcançar a humildade, a justiça e a retidão? Orando e cumprindo a Minha Lei. Não deis a impressão de serdes pessoas justas, pois ainda não o sois. Mostrai-vos como meus alunos ou discípulos, que lutam diariamente para se aperfeiçoarem. Quando vos vir a cumprir a vossa tarefa com total abnegação, conduzirei até vós muitos dos vossos semelhantes que Eu designei para que recebam o conhecimento das minhas últimas revelações.

5. De entre as seitas criadas pelos homens, que são ramos separados da Árvore da Vida, escolho aqueles que, segundo , anseiam pela espiritualização — aqueles que Me procuram de forma imperfeita, mas que, no entanto, Me amam — aqueles que pronunciam o Meu nome com devoção e Me oferecem atos de amor, humildade e gratidão. Venho como o bom Pescador, ansioso por corações, e embora hoje o número daqueles que Me seguem seja pequeno, amanhã multiplicar-se-ão. Já se aproxima a hora em que as provas convencerão o mundo de que vim para vos deixar

o meu legado de amor, e vós, como testemunhas destas revelações, falareis delas da forma correta.

6. Não façam qualquer distinção entre os vossos semelhantes. No ideal espiritual, todas as raças e classes humanas se unirão.

7. Apresentai-Me as necessidades dos vossos semelhantes. Quanto mais pecadores forem, tanto mais amor e misericórdia necessitarão. Chega agora o tempo em que o meu ensinamento se difunde e os «trabalhadores» partem para diversas regiões. Eles estabelecer-se-ão, segundo a Minha vontade, nos locais onde a Minha Palavra se derramará sobre corações abertos, que Eu preparei como terra fértil, pronta para receber no seu seio a semente divina. Ali está o vosso campo de ação. Eu torno-vos responsáveis por um número de pessoas que confiarei aos vossos cuidados, assim que vos vir fortes e preparados.

8. A Boa Nova chegará às pessoas de qualquer doutrina ou seita. Todos experimentarão a Minha vinda no Terceiro Tempo como Espírito Santo. Chegará o tempo em que estas revelações serão plenamente conhecidas e, por essa razão, sereis combatidos. Mas não vos preocupeis, a Minha Luz não será obscurecida. Justamente nessa altura, a Minha Palavra deste tempo resplandecerá com o maior esplendor.

9. Estou a preparar-vos como trabalhadores diligentes nos campos. «A Palavra» estará em abundância nos vossos lábios. Muitas vezes falareis de doutrinas que vos são desconhecidas. Serão as novas inspirações que vêm do Meu Espírito para o vosso coração receptivo. As vossas ações devem estar sempre em consonância com as vossas palavras. Todos os vossos atos devem ser sinceros, para que se acredite em vós. Eu observarei e julgarei as vossas obras.

10. Lembrai-vos dos costumes puros do povo de Israel dos primeiros tempos e regressai a eles. A sua saúde e a sua força provinham da sua obediência e do seu respeito pela minha Lei. Deste povo surgiram pessoas exemplares, patriarcas e profetas. Aí estão Abraão, Isaac e Jacó, que são a raiz da vossa linhagem. Foram postos à prova, tanto na alma como no corpo, , mas a força não os abandonou. Era necessário que aqueles que tinham de dar vida ao povo de Israel fossem um exemplo de força e amor para todos os seus descendentes. Vós, aqui presentes, reconheceréis a vossa força e a vossa capacidade de agir na hora das grandes provas.

11. Estou neste momento a preparar as almas que, após a minha partida, continuarão a inspirar o povo. Elas velarão pelos ensinamentos fundamentais da minha obra, e vós deveis ouvi-las e respeitá-las.

12. Cumpram a vossa missão neste momento, e depois disso as gerações vindouras darão continuidade à vossa obra. Sempre enviarei à

Terra seres de grande elevação, para que velem pela Lei, pela essência do Meu Ensino.

13. Aceitem as vossas provas. Àquele que não recebeu aquilo que Me pediu e que acredita ser para o seu bem, digo-vos: Conheço o vosso destino; mas aquilo que Me pedis não vos trará felicidade, apenas vos causará sofrimento. Pensai na vossa reparação. Na Terra não desfrutareis de uma paz perfeita. Apenas o cumprimento do dever vos dará hoje paz de alma. Mas amanhã, quando estiverdes na Vida Espiritual, dir-Me-eis: «Pai, Tu soubeste guiar-me como era melhor para a minha alma. Pois se Me tivesses concedido aquilo que Te pedi, eu teria-me desviado ou teria atrasado a minha chegada até Ti.»

14. Nesta época, concedi-vos a luz da Minha Palavra para que vos empenheis pela paz do mundo e para que a vossa alma dê mais um passo no caminho para a perfeição. Tornei compreensíveis para vós os dons que a vossa alma possui, para que ela supere todos os obstáculos e adversidades que se lhe deitam no caminho. Fiz-vos compreender que este tempo de amarguras que estais a viver é um tempo de expiação, que deveis esvaziar como um cálice, com resignação e fé.

15. Assim, vim do infinito para vos libertar das correntes que vos oprimem.

16. Nesta Terceira Era, reuni todos aqueles que, em tempos passados, receberam a missão de dar a conhecer à humanidade a minha verdade, para que esta alcançasse as minhas bênçãos.

17. Para isso, dei-vos novas revelações.

18. Assimilem os meus ensinamentos, para que possam pô-los em prática. Mas quando saírem destes locais de reunião, que são como árvores para um viajante, à sombra das quais ouviam o trinado da cotovia, não se dirijam a prazeres nocivos, em vez de procurarem a contemplação para meditar. Pois a essência espiritual que receberam do Mestre escapará então do vosso coração.

19. As paixões arrebatam da vossa alma, como tornados, aquela graça com que Eu vos revesti, e quando vos livrais delas, permitis que a fraqueza e as doenças se apoderem do vosso ser.

20. Dirijam a oração da vossa alma para o Infinito, para que criem uma atmosfera de paz em torno da humanidade. Quando virem os vossos semelhantes sob o fardo da Minha justiça, acumulem méritos; assim, o seu sofrimento será abreviado. Rezem pelo mundo quando ouvirem a voz das forças da natureza. Não procurem um refúgio apenas para vós próprios. Se, na hora da tribulação, vos preocupardes com os vossos

semelhantes e vos esquecerdes de vós próprios, Eu protegerei-vos. Protegeí as pessoas com a vossa oração e a vossa misericórdia.

21. Acreditem no poder da oração. Mas devem saber que, acima de tudo, ela tem de ser sentida para chegar até Mim.

22. Se já tivésseis uma fé forte e verdadeira, realizaríeis milagres. Apressai-vos, pois chegará a hora em que tereis de partir para levar o conhecimento desta Obra pelos caminhos do mundo. Nessa altura, não deveis temer a justiça dos homens, nem a calúnia vos deve causar preocupação.

23. Avançastes no caminho. Voltai o vosso olhar para trás e contemplai o vosso passado. Para trás ficaram o materialismo, a soberba, as paixões baixas, a idolatria, a ignorância, o pecado.

24. Mas permaneçam ainda neste caminho, para que alcancem progressos espirituais ainda maiores. Então, experimentarão no vosso coração a paz da Terra Prometida.

25. Este é o dia em que o espírito do povo escolhido recebe a inspiração e a sua capacidade intelectual é iluminada para compreender os ensinamentos que estavam guardados no Grande Livro da Vida e que Eu tive de lhe revelar, de acordo com as palavras que dei em tempos passados.

26. E vós, para virdes até Mim, abandonastes o mundo, purificastes-vos e, quando estivestes preparados, orastes para receber o Meu Raio Universal. Ele inundou a vossa alma e, sob a sua influência, os vossos dons despertaram e as cordas mais sensíveis do vosso ser foram postas a vibrar.

Vistes surgir do fundo do vosso coração muitos sentimentos que até hoje vos eram desconhecidos, que vos fizeram olhar para esta vida de uma forma diferente. E quando vos tornastes capazes de pôr em prática o amor e a misericórdia, sentistes-vos suficientemente fortes para realizar grandes obras e compreender grandes multidões dos vossos semelhantes. Querem intensificar o vosso cuidado para com os necessitados e, com os vossos pensamentos, enviar mensagens de luz àqueles que estão longe de vós. Tudo isto podem fazer, pois abri perante a vossa alma um vasto campo onde podem trabalhar.

27. Os vossos dons espirituais não têm limites, não se esgotarão, mesmo que pensem que já transmitiram toda a vossa riqueza. Quanto mais derem aos outros, tanto mais a vossa herança se multiplicará. A vossa missão sempre consistiu em trabalhar pela paz e em defender o mundo.

28. Eu testei-vos para que tenhais confiança em vós mesmos, para que saibais do que sois capazes. Em quantas ocasiões em que estivestes

indecisos, ou vos faltou fé, ou naquelas em que duvidastes da força da vossa alma, enviei-vos a prova de que necessitáveis e, através dela, recebestes a resposta. Fiz-vos passar por uma provação após outra. Mas antes disso preparei-vos, pois nunca quis surpreender ninguém.

29. Eu guio os vossos passos, envolvo-vos numa atmosfera de paz, na qual podeis estudar e aprofundar-vos nos Meus ensinamentos. Mas, quando estiverdes preparados, deverás avançar à frente do povo que surgirá neste tempo. Hoje, as vossas obras ainda não resplandecem. Mas o meu povo tem de se fortalecer na virtude, tem de lutar contra o materialismo, para ajudar a humanidade a encontrar o caminho seguro que a conduzirá até Mim.

30. Já desfrutastes da paz do Meu Espírito quando vos elevastes na união Comigo. Mas a paz duradoura ainda não está em vós. Estais no início do caminho, e só os vossos méritos vos concederão a alegria indescritível de vos aproximardes de Mim. Multiplicarei os vossos frutos e encurtarei o caminho, para que em breve chegueis até Mim.

31. Fostes dos primeiros a receber esta mensagem divina, e quero que saibais transmiti-la aos outros. Esta humanidade, que hoje duvida e desconfia, acreditará n . Dei-lhe provas suficientes neste tempo, e todas elas falam-lhe de Mim. Ela permanecerá surda por mais algum tempo. Depois disso, ouvirá o apelo que Lhe dirijo, sentirá-se atraída pelo Meu ensinamento, desejará descobrir o que espera a alma após esta vida e encontrará a resposta no livro que deixo a todos: «O Livro da Vida». Todos acabarão por possuir a luz, porque esta é um legado divino. É a herança que vos pertence e que a ninguém será negada. A todos Eu ensinarei — tanto àqueles que sabem seguir e interpretar corretamente as Minhas orientações, como àqueles que não Me obedecem.

32. Quando tiverdes examinado as vossas obras e derramado lágrimas ao verdes o escasso fruto que alcançastes, a vossa alma entristece-se ao tomar consciência da distância que ainda vos separa do objetivo que Eu vos destinei, e lembrais-vos daquela profecia que vos foi dada, na qual vos foi dito: «Se “Israel” não se empenhar na sua união, viverá uma nova guerra, e mais uma vez a mulher derramará lágrimas e o homem derramará o seu sangue, e nos lares haverá luto, miséria e fome, e a alma sofrerá.»

33. Por isso vos digo que não vos deveis desprezar uns aos outros, nem praticar atos de discórdia. O meu ensinamento tem como objetivo unir todas as almas, aproximá-las umas das outras, para que possais tornar-vos um e todos Me reconheçais como vosso Pai.

34. Deixai agora para trás o vosso fardo de aflições, vinde a Mim sem dúvidas nem medos, tende plena confiança e permiti que a Minha vontade se cumpra em vós. Eu sei o que se passa no vosso íntimo e dou-vos a força de que necessitais.

35. Eu sou a origem e o fim de tudo o que foi criado. Pela minha vontade viestes a este mundo e, pela minha vontade, voltareis a deixá-lo.

36. Venho como um Pai amoroso para vos conceder o meu perdão, porque ainda sois fracos.

37. Esta vida foi-vos confiada como uma oportunidade para que a vossa alma adquira méritos. Por isso, todos os vossos pensamentos e ações humanas devem estar em conformidade com a minha Lei do Amor e da Justiça. Mas os homens afastaram-se do caminho que a minha Lei lhes indica e, por isso, foi necessário voltar a eles para lhes recordar isso. Com essa intenção, entrei em contacto convosco neste tempo. A razão pela qual vós vinde e para ouvir a minha Palavra é para que vos aprofundem no meu Ensino e vos prepareis para a Vida Espiritual. Não venhais por curiosidade, por sentido do dever, ou porque acreditem que, assim, estarão a cumprir a vossa tarefa. Venham com o desejo de encontrar, em cada nova aula, mais uma revelação, mais um ensinamento. Aproveitem a minha presença e estarão mais bem preparados para cumprir a vossa missão.

38. Quer tendes gozado de boa saúde física, quer tendes tido satisfações e confortos, quer tendes suportado doenças, infortúnios e pobreza — tudo isto fica para trás aqui na Terra, onde a vida humana termina e a vida da alma começa. Esforçastes-vos pela elevação da alma e tivestes de sofrer e subjugar o vosso corpo. Por isso vos digo: ouvi bem, interpretem ainda melhor e sondai-vos a vós próprios, para que descubrais a verdade.

39. Mas quando encontrarem aqueles que afirmam que seguem um novo ensinamento, devem dizer-lhes que apenas abandonaram os ritos eclesiais que pertencem ao culto exterior e que se afastaram do fanatismo religioso.

40. A Minha obra será reconhecida em todo o mundo. Pois, assim como em outros tempos enviei profetas para anunciar a Minha vinda, assim também, neste tempo, enviarei os Meus novos profetas para dar a conhecer o Meu ensinamento e anunciar o Reino que se aproxima para todos os homens de boa vontade.

41. Cada revelação ocorreu de acordo com a capacidade de compreensão espiritual da humanidade e com a época em que ela viveu.

Hoje vim desta forma; amanhã falarei convosco de uma forma mais elevada.

Esta manifestação chegará em breve ao fim; terminará no final de 1950. Então, os meus discípulos partirão como mestres, sem se sentirem sozinhos. Pois na luz do seu espírito, naquela parte da minha Divindade que existe em cada um de vós, estou Eu para falar, para perdoar, para amar e para ensinar.

42. Na medida em que esta consciência o permita, a vossa alma deve ser livre. Pois ela nem sequer precisará de locais de reunião para transmitir o meu ensinamento. Falareis onde surgir uma oportunidade para tal, e a vossa vida será o santuário no qual Me prestareis veneração com a sinceridade das vossas obras.

43. Embora vos pareça impossível, neste momento, instaurar a paz na humanidade, digo-vos que a paz virá e, mais ainda, que o homem viverá em espiritualização.

44. O mundo sofrerá muitas desgraças antes da chegada desse tempo. Mas esses sofrimentos serão para o bem da humanidade, tanto no plano terreno como no espiritual. Será como um «Até aqui e não mais» para a marcha desenfreada das maldades, do egoísmo e da hedonismo dos homens. Desta forma, estabelecer-se-á um equilíbrio. Pois as forças do mal já não poderão vencer as forças do bem. Esta purificação tem a aparência de um castigo, sem o ser, porque atinge sempre o que há de mais sensível e querido. Mas, na realidade, é um meio para a salvação dos espíritos que se afastaram do caminho ou o perderam. Quem julga segundo os critérios terrenos não consegue descobrir nada de útil na dor; quem, porém, tem em conta que possui um espírito que viverá eternamente, retira dessa mesma dor luz, firmeza e renovação.

45. Se pensais espiritualmente — como podeis então acreditar que a dor é um mal para a humanidade, se provém de um Deus que é todo amor?

46. O tempo passa, e chegará um momento em que aquelas grandes provações começarão a surgir, e até mesmo o último resquício de paz se esvaíra do mundo, não regressando até que a humanidade tenha encontrado o caminho da minha Lei e dê ouvidos àquela voz interior que lhe dirá incessantemente: Deus vive! Deus está em vós! Reconhecei-O, senti-O, reconciliai-vos com Ele!

47. Então, a vossa conduta mudará. O egoísmo desaparecerá e cada um será útil ao outro. Os homens inspirar-se-ão na minha justiça para criar novas leis e governar os povos com amor.

48. Levai em breve a minha mensagem à humanidade, para que ela tire partido dos meus ensinamentos e advertências. O homem reconhecerá que esta palavra foi realmente uma profecia e que tudo tinha sido previsto.

49. Quando aquele mar agitado tiver acalmado as suas ondas e os ventos se tiverem acalmado, quando já não houver mais epidemias a flagelar os povos e as pragas tiverem sido erradicadas, então começará a paz para a humanidade.

50. Deveis rezar pelo mundo e interceder por ele, pois este passará pela maior das suas provações e terá de beber o cálice mais amargo.

51. Quantos, que hoje pensam ter fé, tremerão ao ver aqueles acontecimentos funestos! Quantos de vós, que vos considerais corajosos, esconderão a vossa covardia! Eu preparo-vos para que estejais conscientes dos vossos atos quando essa hora chegar e possais cumprir a missão que vos confiei.

52. Todos os mistérios vos foram explicados neste tempo, até mesmo o da Trindade das Revelações da Minha Divindade, que repetirei em poucas palavras:

53. O Pai, Deus, não tem forma, não tem limites, nem princípio nem fim — um ensinamento que não conseguis compreender. Dizei, portanto: Deus é o Criador de toda a luz, a força que sustenta o universo, a vida que pulsa em todos os seres.

54. E o Filho? O Filho é «O Verbo», é o poder de Deus que se limitou a um homem perfeito: em Jesus. Para que n'Ele habitasse o amor do Pai.

55. Uma vez que o Espírito Divino estava em Jesus, Ele era homem e era Deus — homem devido à sua natureza material, Deus devido à sua natureza espiritual. Como homem, possuía características próprias do ser humano: sentia e sofria como homem. No entanto, o conhecimento que tinha da sua própria missão e da sua força espiritual permitiu-Lhe superar as necessidades físicas e as tentações. Tudo o que não estava em consonância com a sua missão foi por Ele rejeitado. Assim, através daquele homem justo e puro, Deus pôde revelar-Se como homem.

56. Quando Jesus concluiu a sua missão, regressou ao Espírito Divino, levando consigo o rasto da vida humana — das provações a que Ele próprio se submeteu enquanto homem. Por essa razão, o Filho, sendo Ele o amor do Pai, tem algo de cada um de vós, e vós sentis-vos compreendidos, porque sabeis que Ele viveu no vosso mundo e pisou o mesmo pó que vós pisais.

57. No entanto, o Pai e o Mestre são um e o mesmo Deus.

58. E o Espírito Santo — posso dizer-vos — é a forma mais elevada em que precisamente este Ser se revela a todos os homens que possuem no seu espírito uma centelha da natureza do próprio Criador.

59. O Espírito Santo, o Pai e o Filho são um e o mesmo Poder, uma única Vontade, não três Pessoas, mas um único Ser Divino que teve de Se revelar aos Seus filhos sob diversas formas para ser compreendido.

60. Reconhecei quanto amor há no vosso Deus, que — embora seja totalmente todo-poderoso — não hesita em limitar-Se para que possais senti-Lo e vê-Lo — que Se multiplica para vos mostrar que não é apenas o vosso Criador e Juiz, mas, ao mesmo tempo, o vosso Pai, o vosso Amigo, o vosso Irmão, o vosso Mestre.

61. Dizeis: «Como é que tudo isto é possível?» — Sois ainda pequenas criaturas, a quem limito as Minhas explicações para as adaptar à capacidade de compreensão do vosso entendimento.

62. Eu perdoo-vos e concedo-vos a minha bênção.
Que a minha paz esteja convosco!

Ensino 233

1. Que a luz do meu Espírito esteja convosco.

2. Discípulos que aqui vinde lutando contra vós mesmos, que aspirais à eternidade espiritual e não estais satisfeitos com as vossas obras — preparai-vos. Pois, embora seja verdade que ainda não tendes alcançado aquilo que a vossa alma anseia, nem tendes visto os frutos do vosso trabalho, digo-vos, no entanto, que alcançastes elevação e progresso. Isto irão constatar na vida que vos espera, na qual terão pleno conhecimento do vosso progresso espiritual. Lá sentireis que o amor do Mestre penetrou verdadeiramente no vosso ser e que o sentimento de misericórdia para com aqueles que sofrem se consolidou na vossa alma. Esta será a colheita que colhereis após as várias reencarnações que tivestes.

3. O «Vale Espiritual» será povoado por espíritos de luz, cujas virtudes estarão ao serviço do bem e do progresso da humanidade.

4. Aqueles que se preparam verdadeiramente neste mundo e cumprem a sua missão com verdadeira misericórdia e amor não estarão ansiosos por ver a conclusão da sua obra para ouvir o grito de triunfo. Pois quem anseia por isso ainda tem muito de material e pouco de espiritual em si.

5. Quando vos disse que devíeis dar ao vosso corpo o significado e o lugar que ele tem no vosso destino, isso referia-se ao facto de que deveis saber guiá-lo, para que seja um instrumento para o vosso aperfeiçoamento. Pois é a vossa alma que deve chegar até Mim.

6. Vede como o Meu ensino é simples em todos os aspetos. Por isso vos digo que nunca deveis tentar complicá-lo. Vejam como vos facilita a forma de a cumprir. No entanto, na medida em que vejo que compreendem espiritualmente o meu ensino, façam-vos sentir a responsabilidade que com isso assumem. Quanto mais ignorante for uma pessoa em relação ao meu ensino, menor é a sua responsabilidade.

7. Por que razão há quem tenha estado comigo e me tenha abandonado? Por que razão trocam-me por satisfações que prejudicam a sua alma? E quando os alcanço no seu caminho e os chamo, acabam por-me dizer, na sua ingratidão, que nunca me viram nem sentiram. Como puderam, tão cedo, pensar que se tinham esquecido d'Aquele que caminha passo a passo com eles — d'Aquele que lhes prestou apoio na hora da prova e nas vicissitudes da vida — d'Aquele que, naqueles momentos, trouxe ao coração atormentado a harmonia celestial do meu carinho e da minha paz divina, que lhe diz: «Vem até Mim, descansa em Mim, segue-Me, Eu sou o céu que procuras.» Naquele momento, esse coração sentiu-se tomado por uma onda de emoção, porque constatou que o homem não está sozinho no seu caminho, e uma oração de amor

escapou-lhe, que foi uma ação de graças ao Mestre. Será possível que alguém possa esquecer estas provas do meu amor? Será possível que alguém, depois de as ter recebido, negue ter-Me sentido?

8. Vós que Me escutais, perguntai-Me: «Mestre, como posso saber o que é bom e o que é mau?» A isso respondo-vos: Eu sou a Justiça Divina e, como Justiça, manifesto-Me em cada um de vós através da consciência, que é a luz do Meu Espírito Divino. Esta é a «voz» de Deus no homem e, uma vez que existem no homem capacidades que o habilitam a compreender essa «voz», os seus «apelos» e os seus julgamentos, ninguém pode justificar-se alegando que não conhece o caminho do bem, que é a Lei do Amor e da Justiça. Quais são essas capacidades ou qualidades que permitem ao homem ouvir a voz do seu próprio guia e juiz? A intuição, a razão, os sentimentos.

9. Quem age mal não o faz, portanto, por não ter ouvidos para ouvir essa voz, mas porque a fechou para não ouvir o seu próprio julgamento. Não é por não ter olhos para reconhecer o bom caminho, mas porque se cegou deliberadamente para seguir o caminho que criou segundo a sua própria vontade.

10. Digo-vos: por que silenciar a voz amorosa e harmoniosa de Deus, que vos fala através da vossa consciência, quando ela vos conduz sempre com segurança pelo caminho do bem?

11. Muitas vezes, a «carne», como um véu espesso, não vos deixa vislumbrar a luz da verdade. Por isso vos digo que ouvireis essa voz em toda a sua clareza quando já estiverdes libertos do corpo. Esse momento pode ser de suprema bem-aventurança para a alma que chegou à Terra para cumprir a sua missão, ou também de dor infinita, quando ela constatar os seus erros e vir as suas manchas, o que a levará a desejar um novo corpo como uma oportunidade para recomeçar o caminho. Então revela-se a justiça do Pai, que tem o amor como origem, como poder, ao conceder à alma um novo corpo humano para cumprir o seu destino.

12. Quantas oportunidades como esta concedi a cada um de vós, para que, no fim dos tempos, chegueis a Mim, pois, como filhos, pertenceis a Mim. Contudo, não quero que chegueis a Mim apenas por misericórdia e amor, mas que isso aconteça também em virtude dos vossos méritos, para que vos mostreis dignos de possuir e contemplar toda a glória da minha obra.

13. Em verdade vos digo que, no Céu, há mais alegria com a chegada de um pecador convertido do que quando cem justos entram nele. É a vitória do Bem sobre o Mal quando a alma que caiu nas trevas recupera a sua grandeza.

14. Falo-vos desta forma para eliminar todas aquelas concepções de fé exaltadas que vos impedem de avançar no vosso caminho de desenvolvimento espiritual. Pois o meu ensinamento não vos foi apresentado com clareza pelos seus intérpretes.

15. Povo, sede fortes perante a dor. Quando chegarem a compreender, ficarão gratos por Eu vos ter posto à prova.

16. Aproximem-se de Mim e ouçam-Me, pois nas Minhas palavras vou alimentá-los espiritualmente.

17. O meu ensinamento, neste tempo, realizou o milagre de vos transformar em multidões de pessoas ávidas de luz.

18. No silêncio do vosso coração, ouvistes o Mestre e, junto a Ele, descansastes dos longos caminhos, dos quais trazestes o vosso cansaço e as vossas dores como colheita.

19. Aquilo de que o mundo tem fome é o amor, a paz, a verdade.

20. Levai a unidade para onde reina a discórdia, a luz para onde existe o erro, a moral para onde habita o pecado e o bálsamo para onde há dor.

21. Então sereis um espelho límpido — um espelho que é o vosso espírito, no qual se reflete o meu ensinamento divino e no qual a humanidade contempla as suas imperfeições.

22. Grande é o vosso destino entre a humanidade. Por isso vos instruí, para que não tropeceis, o que seria motivo para que os vossos semelhantes vos condenassem.

23. Fazei do vosso corpo um servo humilde, que nunca se interponha entre o vosso espírito e o Meu, que saiba prestar-Me o serviço que lhe cabe e que permita que o vosso espírito Me preste a veneração que Me é devida.

24. A espiritualização, quando bem compreendida, dar-vos-á força e saúde.

25. Desde o início dos tempos, os mensageiros da Lei e do Ensinamento do Espírito tiveram o cientista como adversário. Entre ambos travaram-se grandes lutas, e chegou o momento de Eu vos dizer algo sobre esses conflitos.

26. Criei este mundo para que servisse de lar temporário às almas encarnadas. Mas antes de elas o povoarem, dotei-as das capacidades do Espírito, do Entendimento e da Vontade. Eu conhecia de antemão o destino e o desenvolvimento das Minhas criaturas. Coloquei na Terra, no seu interior, na sua superfície e na sua atmosfera, todos os elementos necessários para a preservação, a subsistência, o desenvolvimento e também o revigoração do ser humano. No entanto, para que o homem

pudesse descobrir os segredos da Natureza como fonte de vida, permiti que a sua inteligência despertasse.

27. Assim, foram revelados ao homem os primórdios da ciência, para a qual todos vós estais aptos, embora sempre tenham existido pessoas com maior talento, cuja missão era arrancar à natureza o segredo dos seus poderes e elementos, para o bem e a alegria da humanidade.

28. Também enviei grandes espíritos à Terra para que vos revelassem a vida sobrenatural — aquela que está acima desta natureza, para além da ciência. Através destas revelações, intuiu-se a existência de um Ser universal, forte, criador, todo-poderoso e onipresente, que reserva ao homem uma vida após a sua morte: a vida eterna da alma.

29. No entanto, como uns traziam missões *espirituais* e outros missões *científicas*, uns e outros — as religiões e a ciência — levantaram-se, em todos os tempos, como inimigos em luta uns contra os outros.

30. Hoje digo-vos que a matéria e o espírito não são forças opostas; entre ambos deve reinar a harmonia. Luz são as Minhas revelações espirituais, e luz são também as revelações e descobertas da ciência. No entanto, se ouvistes de Mim que muitas vezes critico o trabalho dos cientistas, é porque muitos deles abusaram da energia, dos elementos e das forças da natureza antes desconhecidos, para fins perniciosos de destruição, hostilidades, ódio e vingança, domínio terreno e ânsia desmedida de poder.

31. Posso dizer-vos que, no caso daqueles que cumpriram a sua missão com amor e boas intenções — daqueles que, com respeito e humildade, penetraram nos meus tesouros secretos —, foi para Mim motivo de alegria revelar-lhes grandes segredos para o bem da minha Filha, a humanidade.

32. Desde o início do mundo, a ciência tem levado a humanidade a trilhar o caminho do progresso material, caminho esse em que o homem tem encontrado, a cada passo, os frutos da ciência — uns doces e outros amargos.

33. Chegou agora o momento em que deveis compreender que toda a luz pertence ao meu Espírito, que tudo o que é vida provém da minha Divindade, porque Eu sou o tesouro secreto, a fonte primordial e a origem de toda a Criação.

34. Essas lutas entre o espiritual e o científico desaparecerão da vida dos homens a tal ponto que o espiritual se unirá à ciência numa única luz que iluminará o caminho do homem até ao infinito.

35. Vós estais a começar a preparar esse tempo. Pois o Espiritualismo tem uma missão universal a cumprir. Será ele quem revelará a verdadeira vida a todos os homens.

36. Imaginem uma humanidade que coloque a sua ciência e o seu talento ao serviço dessa mesma vida, que, sem fanatismo nem idolatria, preste a Deus uma veneração que Lhe seja agradável, na qual até os prazeres sejam salutareis e cujas alegrias sejam saudáveis para o corpo e para a alma — então terão um mundo novo, espiritualmente elevado, com moral e cientificidade. Respeitar-se-á a vida do próximo e não se disporá da própria. Pois essas pessoas compreenderão que não são senhores de si mesmas e que o único proprietário de tudo sou Eu.

37. Estão predestinados aqueles que viverão no mundo durante esses tempos de graça. O que era um vale de lágrimas, um campo de destruição e de morte, será transformado num vale de paz.

38. Será um tempo propício ao desenvolvimento e ao florescimento dos dons espirituais. Nessa altura, a ciência não impedirá a evolução ascendente da alma, mas Eu permitirei que ela penetre ainda mais nos Meus mistérios, onde Lhe revelarei grandes segredos para o bem da humanidade.

39. O meu Espírito regozijar-se-á, como sempre, com as boas obras dos meus filhos, sejam elas espirituais, científicas ou frutos da sua sensibilidade para a beleza.

40. Este povo aqui preparará o caminho. Mas não vereis esse tempo com os olhos do vosso corpo terreno.

41. De vós não emanará nenhum apelo redentor, nem mesmo um que vise a união deste povo. Será a minha Palavra que vos unirá e redimirá.

42. Quando a minha revelação terminar em 1950, desejo apresentar-Me no vosso santuário. Ali, no vosso coração, estará para Mim o trono do amor que o meu povo deve erguer para Mim. Não quereis, por acaso, que Eu Me apresente numa cruz, num pelourinho ou num tribunal.

43. Não permitais que o tempo apague estas palavras, para que possais, a partir delas, compor o Grande Livro da Sabedoria do vosso Pai.

44. Orai falando com a alma, pois a voz do vosso corpo não ressoa no céu.

45. Enquanto alguns se manifestam em espírito, por não poderem vir fisicamente, outros mostram-Me apenas o seu invólucro físico, pois a sua alma permanece longe, ocupada com as coisas materiais. No entanto, já vos disse que é preciso preparar-se para Me ouvir. Mas quero que a Minha luz desça como um maná espiritual por toda a parte onde os Meus filhos se encontram.

46. Prepararei um banquete para este dia, para que nele se revigorem todos os que vivem na Terra e aquelas grandes multidões de espíritos que vivem no Além.

47. Recebo-vos à luz do Livro dos Sete Selos. Elias preparou, naquela época, a capacidade intelectual humana para a minha revelação. Desde então, têm vindo a descobrir cada vez mais uma nova revelação na minha obra. Uns deram uma interpretação correta ao meu ensinamento, outros distorceram o seu sentido e, quando chegou a hora em que o povo se ramificou em comunidades ou locais de reunião, cada uma agiu da forma como tinha sido instruída por aqueles que a precederam.

48. Quando ouvistes a minha Palavra pela primeira vez, o número dos meus ouvintes era pequeno. Entre eles havia homens e mulheres, adultos e crianças. Aquela pequena congregação cresceu e tornou-se um povo, e então revelei-lhe que era espiritualmente «Israel», que estava oculto e espalhado pelo mundo. O tempo passou e as multidões multiplicaram-se. Então, convoquei-os para uma reunião, pois tinha descoberto que os seus corações viviam separados, que entre eles não havia nem unidade nem harmonia.

49. A minha Palavra revelou-se gloriosamente, e o meu coração abriu-se como uma arca, da qual jorravam a Lei e as promessas. Perante ela, o povo inclinou a cabeça e jurou, com a mão direita erguida, seguir o Pai; jurou unir-se. A minha Palavra daquele dia foi indelével, porque permaneceu gravada no espírito do povo, assim como a promessa desse povo foi entendida como uma Nova Aliança com o Espírito Divino.

50. Desde então, lutam pela vossa unidade, para que haja uma única luz e uma única forma de adoração nos corações. Mas nem todos respeitaram esta Aliança, nem todos fizeram seu o ideal da unidade e da espiritualização, e isso trouxe tempestades e furacões sobre este povo, fazendo-o, por vezes, enfraquecer. Hoje vejo que, enquanto uns lutam pela preservação da pureza, da sinceridade e da simplicidade deste ensinamento, outros, por falta de espiritualização, não compreenderam essa sinceridade e, por isso, mancharam-na com ritos estranhos e influências de diversas religiões.

51. Trago aos discípulos deste tempo um ensinamento cujo conteúdo é a essência do que Moisés ensinou — do que Jesus infundiu na humanidade e do que o meu Espírito vos revela. No entanto, tenho visto que entre vós há quem tenha ocultado a minha verdade para se poderem erguer perante as suas comunidades como senhores e reis. Se pudessem, usariam uma coroa na cabeça, um manto sobre os ombros e um cetro na

mão direita. Mas, em vez disso, humilham os seus irmãos e irmãs e deleitam-se em receber tributos, lisonjas e louvores.

52. As pessoas vêm, dia após dia, aos meus locais de reunião. Novas multidões e os últimos discípulos vêm aumentando este povo. Quando chegam a uma comunidade onde os meus filhos se esforçam por mostrar a bondade e a pureza da minha obra, ficam cheios de luz e louvam-Me. Mas quando chegam aonde a vaidade e as paixões se aninham, caem na confusão e, assim confusos, prosseguem o seu caminho. Como poderiam eles deter o avanço caótico daqueles «trabalhadores» que vão à frente das multidões? Como poderiam provar ao mundo que não se trata de uma seita ou de uma nova religião, mas sim da Lei eterna, da Luz do Espírito Santo transformada em ensinamento, para que conduza as pessoas à perfeição da sua alma?

53. Se, desde o início, tivésseis compreendido a essência do meu ensinamento e o seu propósito, não haveria tantas pessoas confusas no caminho. Pensastes que os vossos dons serviam para as vossas satisfações terrenas e permitistes que a luz da minha Palavra se apagasse ao chegar aos corações. Os porta-vozes transmitiram a minha Palavra do primeiro ao último dos locais de reunião, até ficarem com a garganta rouca, para que pelo menos o volume das suas vozes despertasse e impressionasse os vossos corações endurecidos.

54. Testemunharam como as comunidades não se reconheceram mutuamente devido às suas diferenças de conceitos e ideias, e permaneceram indiferentes a isso, sem fazer nada para eliminar essa discórdia. Por vezes, querem animar-se para chamar as vossas comunidades à responsabilidade e dar-lhes orientações. Mas o que lhes podem ensinar, se nada sabem?

55. Sei que aqueles que sofreram e lutaram para revelar o Meu Ensinamento em toda a sua pureza choram nestes momentos ao ouvirem estas palavras. Pedem-Me perdão e força para perseverar na brecha, e concedo a todos perdão, força e luz. Abençoo os humildes. Mas àqueles que não o são, digo: Sede humildes, não esqueçais que vos comparei ao Filho Pródigo da minha parábola, que — depois de ter esbanjado a sua herança longe da casa do Pai e de ter visto as suas mãos vazias e o seu corpo exausto e despojado — regressou a casa, ansiando pelos braços do seu Pai. Este recebeu-o e organizou uma festa, cheio de alegria por tê-lo de novo consigo. Então, aquele filho tornou-se humilde, obediente e amoroso para com o seu pai. Pois a dor pelas suas faltas trouxera luz ao seu coração.

Mas vós, a quem eu disse que vos recebi neste tempo como o filho pródigo — acreditais que é correto que, depois de ter feito uma festa à vossa chegada, de vos ter sentado à minha mesa e de vos ter inundado de dons de graça, estejais cheios de vaidade e vos apropriéis da minha casa?

56. A Minha Palavra conseguiu comover os vossos corações, e uns nela encontram a determinação de aperfeiçoar as suas obras, enquanto outros encontram a determinação de se emendar. Por isso, o Mestre diz-vos: Chegou o tempo da purificação. Regressai às vossas comunidades e desenvolvei os dons com que abençoei cada um de vós. É meu desejo que cessem as tantas imperfeições e profanações, se não quereis ver-vos privados da minha Palavra antes do tempo estabelecido pela minha Divindade.

57. Profundai-vos nas minhas palavras, meditei sobre elas e, em seguida, partam com a firme resolução de corrigir os vossos erros, sanar as imperfeições e purificar as formas de culto. Orem e vigiem, ainda há tempo para destruir a semente má, semear a boa e colher o seu fruto.

A minha paz esteja convosco!

Ensino 234

1. Deixastes o mundo para trás por um breve período para estardes comigo. Passastes por provação após provação e, ao fazê-lo, ganhastes luz na vossa alma. Pois o meu amor esteve convosco nas horas difíceis e lembrou-vos das minhas palavras de consolo e encorajamento.

2. O Ensino Espiritualista é a nova Arca da Aliança, na qual a humanidade encontrará luz e consolo nestes tempos.

3. Quando virdes que estas salas de reunião já não são suficientes para acolher as multidões, chamar-vos-ei para as planícies dos vales, para os campos, para uma montanha, e ali revelarei o meu Espírito entre vós.

4. De um modo geral, a humanidade, neste tempo, não ouviu a minha Palavra. A sua indolência espiritual é profunda e, por isso, não encontra paz.

5. Tivestes o Espírito Santo como Mestre. Por isso, torno-vos responsáveis pela paz.

6. Este ensino divino requer um estudo aprofundado, para que possais descobrir toda a verdade que nele está contida. É a estrela que ilumina o caminho para a salvação da alma.

7. O Terceiro Tempo apanhou o mundo num abismo de inimizades, pecados e fanatismo. Não estava preparado para sentir a chegada do Novo Tempo, o surgimento da nova aurora. Terá de suportar as suas correntes ainda por algum tempo, até que a renovação e o arrependimento as quebrem, para então se elevar moral e espiritualmente.

8. Não pensem que estou apenas convosco. Em todo o mundo existem comunidades religiosas onde as pessoas encontram refúgio para as suas almas, e no interior de cada ser humano há um lugar que Eu procuro para Me manifestar: o espírito.

9. O Meu Amor bate a todas as portas com uma promessa de paz. Desde o homem do poder, aquele que se tornou vaidoso na sua glória terrena, e aquele que alcançou a sabedoria, até ao pária ou ao ser humano mais desconhecido — todos recebem a visita do seu Senhor.

10. Vim, neste tempo, para formar um povo cuja voz melodiosa deva ser ouvida em toda a Terra. Confiei-lhe um punhado de trigo, para que se tornasse o seu cultivador. Antes disso, sentei-o à minha mesa e dei-lhe de beber o mosto da videira, para que se fortalecesse e pudesse suportar a peregrinação. Com os meus sábios conselhos, ensinei-o a reconhecer os caminhos falsos, para que se afastasse deles. Mostrei-lhe o verdadeiro santuário, para que nele entrasse e sentisse a minha presença em todo o

lado. Libertei-o, porque não queria que, neste tempo, os seus pés ou as suas mãos sentissem o peso das correntes.

No entanto, se Lhe concedi grandes capacidades e missões, não foi para que se deixasse cegar pela vaidade e se considerasse um rei, um Deus ou um juiz. Só por isso abençoo o seu espírito com tantas dádivas, para que se revista de humildade e dedique a sua vida à tarefa de ser útil aos seus semelhantes e de servir a humanidade.

11. Quero que, quando ele se apresentar perante a Minha Divindade, isso aconteça apenas para Me oferecer o fruto da sua sementeira, e não para Me pedir perdão pelas suas faltas. Vós sois o povo espiritualista que Eu estou a preparar. Hoje ainda cometem erros, apesar de receberem os Meus ensinamentos, porque fazem parte desta triste humanidade que se arrasta pela Terra, por não ter sabido evoluir para o alto.

12. Coloquei à vossa frente um pastor, Elias, para que ele vos conduza ao redil da salvação, cujo círculo não deveis pretender transpor.

13. A Minha obra, que em parte recai sobre vós, pesará sobre vós como uma cruz de responsabilidades, renúncias e sacrifícios. Mas, a cada passo e a cada tropeço, tereis um apoio cheio de amor que vos levantará com toda a sua misericórdia.

14. Até agora, o vosso caminhar tem sido pesado, inseguro e desajeitado, e, em consequência da vossa imperfeição, colheram amarguras e derramaram lágrimas. A razão para isso é que ainda são crianças pequenas. Quando, no futuro, vos enviar pelos caminhos que conduzem às províncias, caminharão com segurança e cheios de fé.

15. Neste dia, digo-vos: tomai em vosso coração e em vossa alma a resolução de Me seguir com paz, unidade e boa vontade. Assim, esperareis o que o Eterno destinou para 1950.

16. Reconheceei que, nestes momentos, perdoo as vossas faltas, para que percorrais o vosso caminho sem esse fardo. Mas não carregueis novamente o pesado fardo do pecado sobre a vossa alma.

17. Vede: quando vos dou a minha Palavra de perdão, ela torna-se a luz nas trevas.

18. Discípulos: embora todos vós venhais pelo mesmo caminho, o vosso destino é diferente e a vossa missão também é distinta.

Antes de a alma vir à Terra, ela já tinha vislumbrado antecipadamente o seu caminho de vida e, assim que encarnou, esse conhecimento transformou-se em experiência e sabedoria intuitiva, com as quais se protegeu de abismos e quedas.

Nestas ensinanças, derramo a minha sabedoria. Pois vós sois os meus discípulos que preparam o caminho para os Mestres que enviarei à

humanidade. Este caminho de preparação está repleto de perigos e tentações. Estai atentos, para que possais descobrir o lobo no matagal. Então, deveis empunhar a espada do amor, à qual o vosso adversário não resistirá, e os campos cobertos de cardos e espinhos transformar-se-ão em vales floridos.

19. Uma vez que ouvistes esta Palavra da Luz, não seria correto que amanhã caísseis em caminhos errados.

20. Praticai o amor, demonstrei misericórdia, que é filha do amor, e sereis salvos. Não escondais o pão que vos confiei.

21. Não sejais indiferentes à dor dos vossos semelhantes, pois assim não semeará fé no meu ensinamento. Colocai-vos no íntimo de cada alma e percebereis que todos procuram a luz, que é a verdade. A «carne» raramente revelará as lutas da alma.

22. Preparem-se. Pois enquanto aprendem esta lição, os necessitados clamam por misericórdia e ternura.

23. Discípulos, aproveitem este tempo, que é precioso. Estão prestes a tornar-se trabalhadores nos campos do Senhor, que são os corações das pessoas. Devem sair incansavelmente para as províncias e para os lares, pois o tempo de dormir já passou.

24. Ficarão verdadeiramente surpreendidos e regozijados quando virem que os corações dos vossos semelhantes já estavam preparados para vos receber.

25. Os espíritos de luz, que descem do mundo espiritual, vigiam e atuam nos caminhos dos homens — tanto dos importantes como dos mais humildes.

26. Este é um momento de graça para aqueles que habitam na Terra e para aqueles que já não vivem nela, pois ouvem a minha voz, que foi ouvida pela primeira vez desta forma no ano de 1866.

27. Os primeiros que Me ouviram trataram a Minha obra como uma árvore, cortando os primeiros ramos para os transplantar para diversas regiões. Uns interpretaram bem os Meus ensinamentos, outros desviaram-se do caminho.

28. Pequenos eram os grupos que se reuniam à sombra das humildes salas de reunião. Mas, à medida que estes se tornavam mais numerosos e as multidões cresciam, exortei-os a unirem-se, para que todos se reconhecessem como discípulos de um único Mestre e praticassem o ensinamento da mesma forma; para que a semente não fosse semeada segundo o bel-prazer dos «trabalhadores»*, mas de acordo com a vontade divina.

**Referência à parábola de Jesus sobre os «trabalhadores na*

vinha».

29. Perante a Arca Espiritual da Nova Aliança, as multidões prometeram submissão, obediência e boa vontade; mas quando os furacões e as tempestades se abateram com força e chicotearam os ramos da árvore, alguns enfraqueceram, enquanto outros permaneceram inabaláveis e ensinaram aos novos «trabalhadores» a cultivar os «campos». Alguns, que tinham reconhecido a grandeza desta revelação, pretendiam aprofundar-se nos meus mistérios para *além* do que é a minha vontade, a fim de se apropriarem de um conhecimento e de um poder que os tornasse superiores aos outros; mas muito em breve se depararam com a minha justiça.

30. Outros, que não conseguiram descobrir a grandeza desta obra na sua pureza e simplicidade, adotaram ritos, símbolos e cerimónias de seitas e igrejas, pois pensavam que, assim, conferiam solenidade às minhas manifestações.

31. Chamei-vos «o povo forte», porque vos alimentastes da minha Palavra divina, que é um verdadeiro livro de sabedoria, não escrito por mãos humanas. Cada palavra é uma página nele, cada página tem significado. Explora-o, não vos contenteis em apenas gravar as minhas mensagens na vossa memória. Assim, este livro permanecerá guardado nos vossos corações.

32. À medida que se aproxima o momento em que já não vos falarei, corrijo tudo aquilo que os vossos antecessores não souberam corrigir. Pois não quero entre os discípulos novatos que não compreendam o meu ensinamento, nem «trabalhadores» que não saibam semear.

33. O ensinamento que vos transmito não é novo. Não digais que, com a minha vinda, surgiu uma nova religião na Terra. A minha revelação nesta era indica-vos o mesmo caminho que vos tracei desde o início dos tempos, e a minha Palavra explica-vos e revela-vos os segredos da Lei e do ensinamento que recebestes anteriormente.

34. Aqueles a quem chamais estrangeiros estiveram entre vós para, temporariamente, engrossar as vossas fileiras e tornarem-se discípulos da minha Divindade. Considerai-os a todos como verdadeiros irmãos. Não deis maus exemplos, não aceiteis nomeações em segredo, nem assumais precipitadamente responsabilidades ou aquilo que não vos cabe, pois então vereis murchar as plantas que devíeis cultivar. Isso causará grande dor aos vossos corações.

35. Preparem-se. Pois já vos disse que os vossos irmãos de diversas comunidades religiosas baterão às vossas portas — uns para vos pedir

contas pelo que, na opinião deles, lhes ocultastes; outros para vos pedir explicações sobre muitos mistérios; e outros ainda que procuram refúgio e consolo no vosso coração. Preparem-se para dar abrigo ao necessitado e para dar uma resposta satisfatória a quem vos questionar.

36. Deixai que os poderosos e as pessoas simples, os eruditos e os incultos encontrem o caminho até vós. Mas não permitais que se espalhem fraudes na minha obra ou que estas se misturem com ela, nem permitais profanações.

37. O meu ensinamento deve transformar as pessoas, convencendo-as através do seu amor, da sua mansidão e da sua justiça, e trazendo-lhes a renovação e a paz. Os «reis» descerão humildemente dos seus «tronos». As guerras fratricidas darão lugar ao perdão e à concórdia. As más paixões serão refreadas, e aquela sede de sangue, comparável à das feras que se matam entre si para satisfazer os seus instintos, dará lugar a sentimentos de humanidade.

38. Este povo aqui será o bom espírito da Terra, um espírito de paz e de bênçãos.

39. Amados discípulos: o Meu ensinamento está convosco, mas ainda não consiste em livros materiais.

40. Surpreendi-vos nesta época, quando vos fiz ouvir a Minha Palavra por meio de órgãos do entendimento simples e humildes. Contudo, não é a primeira vez que Me valho de pessoas mais simples ou ignorantes para surpreender os eruditos com o Meu poder.

41. Vós, que Me ouvís, não podeis dizer que, por essa razão, vos encontrais todos no mesmo nível. Pois a alma que está ativa neste caminho desenvolve-se mais rapidamente do que a indolente e do que aquela que, no gozo dos seus frutos, se enfraquece no seu egoísmo.

42. Mesmo que seja a *vossa* alma que Eu procuro e preparo de tal forma que em breve possa dialogar diretamente e espiritualmente Comigo, também a humanidade voltará os seus olhos para o Deus vivo e verdadeiro e esquecerá as representações e as imagens. Mas digo-vos que nunca vos faltou a minha Lei como luz para a salvação das almas. Pois já há muito tempo ela foi inspirada a Moisés.

Nela há dois mandamentos que — se fossem observados pelos homens — suscitaria a fé em todo o meu ensinamento, cumpriria toda a Lei e constituiria um passo rumo à perfeição. São aqueles que vos falam do amor a Deus com todo o coração e toda a alma, e de amar o próximo como a vós mesmos.

43. A Minha Lei não é praticada entre os homens; a prova disso é que existe injustiça. Vede como o rico humilha o pobre, o forte domina o fraco,

aquele que desfruta da vida não se preocupa com quem sofre. Por isso, quis Eu, neste tempo, estabelecer a justiça, concedendo a minha misericórdia aos pobres, aos fracos e aos que sofrem, para que os seus corações se alegrem e os seus lábios pronunciem palavras de amor e de perdão para com aqueles que os ofenderam. Assim, mostro-vos a maneira de alcançar os tesouros do Reino dos Céus.

44. Em breve, farei com que partam para as províncias, aldeias, cidades e povos, a fim de espalhar a misericórdia, para que esta humanidade purifique as suas manchas de vergonha e alcance a sua salvação. Ou será que querem que este mundo permaneça para sempre um lugar de expiação? Quero que sintam nesta Terra a paz do meu Espírito — uma paz antecipada daquela que desfrutarão no meu seio.

45. Reconhecei quão perseverante e incansável tenho sido desde que, em 1866, comecei a falar-vos desta forma. Pois quero deixar-vos preparados e unidos, depois de terminada a inspiração da minha Palavra e de se iniciar entre vós o tempo da revelação direta do meu Espírito ao vosso, ou seja: a revelação do Céu à Terra. No entanto, «a minha Palavra» continuará então a manifestar-se a partir da «nuvem» como intuição, visão espiritual e inspiração.

46. Os teólogos desta época irão estudar a minha Palavra e os novos escritos e perguntarão: «Quem és tu, que falaste desta forma?» Tal como os escribas e os fariseus de outrora se rebelaram contra Mim e Me disseram: «Quem és tu para desrespeitares e substituíres a Lei de Moisés?» Então, farei com que compreendam que as três revelações são a única Lei que sempre ensinei e segui.

47. Muitos daqueles que Me condenam nesta época pertencem àqueles que duvidaram no «Segundo Tempo». Contudo, Eu preservei-os e enviei-os novamente à Terra, para que testemunhem a vitória da Minha Lei e abram os seus olhos à Luz.

48. Discípulos, vós bebestes verdadeiramente o leite e o mel da Minha Palavra. Preparai os vossos corações para falardes com o vosso Mestre. Elias conduz-vos até Mim e convida a vossa alma a elevar-se às regiões da paz. Ele faz-vos esquecer as futilidades da Terra, para que possais estar à Minha direita e deleitar-vos com a Minha Palavra.

49. Chamei-vos de diversas províncias e nações para vos unir num único povo. Reúno-vos nestas casas humildes para vos fazer ouvir o meu ensinamento. Sentistes a minha presença e seguistes os meus passos. Pois deveis ser as testemunhas fiéis desta obra, que muitos só virão a conhecer após 1950. Mas bendito seja aquele que cumprir os meus mandamentos, pois estará preparado para todos os tempos.

50. Na essência da minha Palavra, farei com que conheçais a razão da minha vinda no Terceiro Tempo e das minhas manifestações, para que nunca caiam em erros. Pois digo-vos que, após a minha partida, surgirão falsos profetas, e a estes não devem dar ouvidos. Depois desse tempo, não Me procureis mais na forma em que hoje vos falo, pois cometeríeis então, aos Meus olhos, uma grave falta, depois de Eu vos ter avisado.

51. Nessa altura, deverão procurar-Me apenas espiritualmente, apresentar-Me a vossa fé e os progressos que fazem nas vossas ações, e trabalhar em prol da união. Atrairão novos discípulos para as vossas reuniões, pois este povo multiplicar-se-á nesta e noutras nações.

52. O caminho que vos traço é o do amor, da renúncia e do sacrifício. Para chegardes a Mim, tereis muitas vezes de sacrificar o que mais amais. O vosso coração, que está ligado às satisfações terrenas, terá de se afastar delas para se dedicar ao estudo e à compreensão do Meu Ensino.

53. Na Segunda Era, a minha Palavra foi ouvida por uma multidão de pessoas. Entre elas, escolhi doze, a quem fiz meus discípulos. Foram instruídos pela minha Palavra. O meu amor esculpiu os seus corações de todas as formas, como um cinzel. Viviam perto de mim, pressentiam a grandeza daquelas manifestações divinas, liam nas minhas ações exemplares o meu desígnio de amor e redenção. Sofriram por causa da minha causa e, quando Me separei deles, tornaram-se meus apóstolos. Deixaram tudo para seguir os meus passos. Nem a calúnia nem o falso testemunho os fizeram recuar. Neles vivia apenas o amor e a dedicação. O que Eu tinha semeado nas suas almas tinha dado frutos, e antes e depois da minha partida, deram-Me a provar os seus frutos, que Eu achei cheios de doçura e submissão, e disse-lhes: Continuem a ouvir-Me, e mais tarde anunciarei, através da vossa boca, grandes revelações que ainda vos são desconhecidas. «A Palavra» será inesgotável e a inspiração, que se derramará de muitas formas através da vossa transmissão, será fecunda. Todos vós sereis um presente para a humanidade — um presente que Eu lhe faço como testemunho da minha verdade.

54. Os Meus discípulos prometeram tomar-Me como modelo em todas as suas ações e fazer pela humanidade o que Eu fiz por eles. Eles levaram a cabo a sua obra, e o seu exemplo é imortal.

55. Da mesma forma, com o mesmo amor, preparo-vos no Terceiro Tempo e pergunto-vos: Estais dispostos a aceitar as provas que, se for da Minha vontade, vos enviarei para aperfeiçoar as vossas almas? — «Sim», dizeis-Me do fundo do vosso coração. «Amamos-Te e queremos servir-Te, mas esperamos todo o Teu apoio.»

Digo-vos: o Meu encorajamento nunca vos abandonará. Guiar-vos-ei para que a Minha luz vos mostre sempre os vossos deveres e as vossas obras estejam sempre dentro das Minhas leis.

56. Evoluíste, povo, e já intuis a vida espiritual. Sentes, por um breve momento, a paz do Reino que te espera, conheceste a satisfação de cumprir o dever e dizes-Me: «Mestre, examina a semente que Te apresentamos e diz-nos se cumprimos a nossa tarefa ou se a violámos.» Mas Eu digo-vos: recebi o vosso amor e as vossas boas intenções. Não vos preocupeis, tendes um grande poder para vencer as provações e um antídoto contra todo o mal. Utilizai todos os vossos dons, para que vejais quão fortes sois. Eu vou fomentar as vossas capacidades, vou fazê-las crescer e valer-Me delas. Pois tendes de trazer grandes frutos à humanidade e , e então ver-vos-eis repletos dos Meus dons de graça e das Minhas bênçãos.

57. Quando estiverem preparados, não olhem com indiferença para aqueles que sofrem, não desprezem os pobres. Pratiquem a misericórdia, deixem que a Minha luz ilumine as suas vidas, deixem que o amor que coloquei em vós chegue até eles e lhes dê calor, encorajamento e esperança.

58. Amai espiritualmente com um amor puro e altruísta. Amai-Me tal como Eu vos amo. Amai os vossos semelhantes, pois em cada um deles estou Eu.

59. Sede humildes entre os mais humildes, sede servos de todos, tal como Eu sou vosso servo. Muitas vezes recebi as vossas instruções e obedeci-vos, para vos ensinar. Quem serve não se rebaixa, mas honra-se a si próprio. Contudo, não exijais qualquer remuneração pelo vosso serviço. Não há ninguém na Terra capaz de valorizar o vosso trabalho. Eu recompensar-vos-ei com justiça, de acordo com os vossos méritos.

60. Deixai todos os vossos assuntos nas Minhas mãos, e Eu julgá-los-ei com benevolência. Se eu vir que a vossa intenção era fazer o bem, que vos esforçastes por defender os princípios que vos dei para a vossa salvação, que soubestes ouvir-Me e obedecer-Me, aceitarei as vossas obras e, com isso, trareis a salvação não só a vós próprios, mas também ao grupo espiritual ao qual estais ligados por laços fraternos, e que constituem a vossa família. O vosso bom exemplo não só terá eco no mundo em que viveis, mas também noutros planos de existência, e será como uma semente que se multiplicará com o passar do tempo. E colhereis, juntamente comigo, os frutos e alimentar-vos-eis eternamente deles.

A Minha paz esteja convosco!

Ensinarmento 235

1. Vim até vós como um novo dia, dissipando com amor, através da Minha Luz, a vossa incompreensão e as vossas dúvidas.

2. Vinde ao banquete que preparei, para que alimentem a vossa boca com o bom alimento que vos encherá de força e graça.

3. Convido-vos a desfrutar da paz e da salvação do mar agitado, e sintovos novamente o caminho da fraternidade e do amor, porque quero que vos torneis um exemplo de virtude e de cumprimento do dever.

4. Os perigos espreitam e ameaçam a vossa alma. Mas a Minha luz mantém-vos vigilantes, e a vossa oração faz-vos triunfar. Vedes este mundo repleto de más ações e atos egoístas. O homem e a mulher ferem-se mutuamente e semeiam o seu caminho de cardos e espinhos. Senteis tristeza ao verdes as crianças perderem-se por caminhos tortuosos. É precisamente aqui que são necessários os mensageiros da luz, do consolo e da paz.

5. Enquanto as tempestades açoitam a humanidade, Eu percorro, folha a folha, o Livro da Vida perante o vosso espírito, para vos tornar soldados da paz.

6. O Meu Espírito fala-vos através da capacidade intelectual humana. Neste tempo, «A Palavra» não se fez carne e, por isso, posso dizer-vos mais uma vez: bem-aventurado aquele que acreditou sem Me ter visto, pois conhecerá muitos ensinamentos do Meu tesouro secreto.

7. Discípulos, pensai no que está prestes a acontecer, que é o fim desta forma da minha mensagem. O ano de 1950 aproxima-se e, depois disso, já não ouvireis a minha Palavra. Se não estiverdes vigilantes, a tentação apanhar-vos-á de surpresa, e o falso Cristo apresentar-se-á através de «trabalhadores» que hoje estão ao meu serviço e que amanhã, devido à sua fraqueza, negarão que a minha Palavra tenha chegado ao fim. Colocarão uma venda escura sobre os olhos dos seus irmãos e conduzirão as multidões pelo caminho da dor e das trevas, colocarão correntes de ignorância nas almas e abrirão diante delas abismos de abandono e amargura. Então, aqueles que caírem nesta confusão voltar-se-ão blasfemamente contra Mim e condenar-Me-ão, esquecendo-se de que o Mestre vos advertiu a tempo, para que não caísseis em tentação.

8. Reconheci o caminho, reconheci que o Espírito Santo, na Sua sabedoria, vos chama do cume da montanha para vos dar paz, para que ouçais a voz celestial que abençoa a chegada da vossa alma, que soube vencer a fraqueza do corpo e as armadilhas do mundo.

9. Deixai a vossa alma beber o vinho que Eu lhe ofereço, deixai-a continuar a alimentar-se do meu amor. O doente recuperará a saúde e o

cego verá a minha luz. Pois estes corações abrir-se-ão como uma flor, cujo perfume chegará até ao Pai.

10. Que a misericórdia do meu Espírito Divino revigore o vosso corpo e a vossa alma, amados discípulos.

11. Recebo-vos como crianças pequenas, para vos dar uma lição através da capacidade de compreensão humana.

12. Aproximem-se de Mim, ouçam-Me e guardem cada uma das Minhas frases, meditem nelas, pois através do seu significado poderão esquecer as vossas dores, tribulações e preocupações. Esqueçam por um breve momento o passado e vivam o momento presente. Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.

13. Dedicai a este momento sublime os vossos pensamentos puros, pois quero chegar ao mais íntimo do vosso coração.

14. Quando fordes capazes de compreender e de viver o Meu Ensino através da Minha Palavra, e tiverdes desenvolvido as capacidades da vossa alma, tereis enchido os vossos corações com a água desta fonte divina, com a qual podereis saciar a sede dos necessitados.

15. O objetivo do meu Ensino é a salvação moral e espiritual da humanidade. Para vos ajudar na vossa evolução ascendente, o meu Espírito irradia esta luz. Este é o sentido da minha mensagem.

16. Em verdade vos digo que a renovação humana deve começar pela mulher, para que os seus frutos, que serão os homens de amanhã, estejam livres das imperfeições que vos levaram à degeneração.

17. Depois disso, caberá ao homem contribuir com a sua parte para esta obra de restauração; pois todo aquele que corrompeu uma mulher terá de a reerguer.

18. Refletam, homens, que muitas vezes foram vocês que fizeram cair mulheres virtuosas nas vossas redes, procurando nelas os pontos sensíveis e fracos. Mas esses espelhos, que antes eram límpidos e hoje estão turvos, devem fazer com que voltem a refletir a pureza e a beleza da vossa alma.

19. Por que desprezam hoje precisamente aquelas que antes seduziram para uma vida depravada? Por que se queixam da degeneração da mulher? Compreendi que, se as tivésseis conduzido pelo caminho da minha Lei, que é a lei do coração e do espírito, do respeito e do amor ao próximo, amando-as com o amor que eleva e não com a paixão que rebaixa, não teríeis motivo para chorar e lamentar-vos, e elas não teriam caído.

20. O homem procura e espera na mulher virtudes e beleza. Mas por que exigis aquilo que não mereceis? Vejo que ainda acreditais ter grandes méritos, embora tenhais poucos. Reconstruí, com as vossas obras,

palavras e pensamentos, aquilo que destruístes, e atribuí à honra, à moral e à virtude o valor que elas têm.

21. Se vos esforçardes desta forma, homens, estareis a ajudar Jesus na Sua obra de salvação, e o vosso coração se encherá de alegria ao verdes os lares honrados por boas esposas e mães virtuosas. A vossa alegria será grande quando virdes que a virtude regressa àqueles que a tinham perdido.

22. A redenção é para todos. Por que razão não haveria até mesmo o maior pecador de ser redimido? Por isso vos digo, homens: colaborai comigo para salvar aqueles a quem lançastes na perdição, infundindo-lhes nova esperança com a luz do meu ensinamento. Deixem que os Meus pensamentos amorosos alcancem a sua mente e o seu coração. Levem as Minhas mensagens até às prisões e aos hospitais, e até aos locais mais sombrios. Pois lá chorarão de remorso e dor, por não terem sido suficientemente fortes quando o mundo, com as suas tentações, os arrastou para a perdição.

23. Toda a mulher já foi criança, toda a mulher já foi virgem; por isso, com empatia, poderíeis chegar ao seu coração.

24. Servir-Me-ei daqueles homens que não mancharam estas virtudes e confiarei-lhes esta tarefa. Lembrai-vos de que vos disse: «Pelas vossas obras sereis reconhecidos.»

25. Deixai que a alma fale através da forma terrena.

26. Mas àqueles que não estiveram dispostos a respeitar os encantos que Eu depusitei naquele ser, digo-vos: por que dizem que amam, se não é amor o que sentem? Por que dão motivo para que outros caiam, e nada vos impede de o fazer? Refletam: o que sentiria o vosso coração se aquilo que fazem com aquelas flores desfolhadas fosse feito à vossa mãe, à vossa irmã ou à vossa amada e, por isso, respeitada esposa? Já pensaram nas feridas que infligiram aos pais daqueles que os criaram com tanto amor?

27. Perguntem ao vosso coração, numa verdadeira provação à luz da consciência, se é possível colher o que não se semeou.

28. O que estais a preparar para a vossa vida futura, se feris constantemente os vossos próximos? Quantas serão as vossas vítimas? Qual será o vosso fim? Em verdade vos digo que fizestes de muitos vítimas no turbilhão das vossas paixões; alguns pertencem ao vosso presente e outros ao vosso passado.

29. Quero que o coração e a boca, que foram um refúgio de infidelidades e de mentiras, se tornem um refúgio da verdade e do amor casto.

30. Iluminai o caminho das vossas próximas através da Palavra e do vosso exemplo, para que possais ser as salvadoras das mulheres caídas. Ah, se cada um de vós pudesse salvar pelo menos uma! Não faleis mal daquela mulher, pois a palavra ofensiva que fere *uma pessoa* ferirá *todas* as que a ouvirem — porque, a partir desse momento, também essas se tornarão juízes maliciosos. Respeitai as ações e os segredos dos outros, pois não vos cabe julgá-los. Prefiro os homens que caíram no pecado e que Eu voltarei a levantar, aos hipócritas que ostentam pureza e, no entanto, pecam. Prefiro um grande pecador, que seja, no entanto, sincero, à simulação de uma falsa virtude. Se quiserdes adornar-vos, que sejam com as vestes festivas da sinceridade.

31. Se encontrardes uma mulher virtuosa e de elevados sentimentos e vos sentirdes indignos de vos aproximardes dela, apesar de a amarem, e se, por isso, a humilhardes e desprezardes e, depois de terdes sofrido e reconhecido o vosso erro, vos voltardes para ela em busca de consolo, bater-vos-eis em vão à sua porta.

32. Se todas as mulheres que desempenharam um papel na vida de cada homem tivessem recebido dele a palavra e o sentimento de amor, respeito e compreensão, o vosso mundo não se encontraria no nível de pecado em que se encontra.

33. Não trateis mal a vossa esposa, sede misericordiosos, pois ela é parte de vós mesmos. Eu disse-vos: «Amai-vos uns aos outros.» Começai pela vossa própria família, pois assim também amareis e compreendereis os outros.

34. O Mestre do Amor e da Paz abalou-vos com as Suas palavras cheias de cordialidade, mas também de justiça. Pois se Eu vos falasse sempre com mansidão, a Minha obra não estaria completa. Às vezes sou uma brisa primaveril que acaricia, e outras vezes uma tempestade de outono que chicoteia. A razão para isso é que vós, , por vezes sentis-vos demasiado importantes. Senteis-vos amados e admirados, mas, na realidade, sois vaidosos, egoístas e insensíveis. Não conheceis a vossa miséria, que só Eu vos revelei, para que reconheçais a vossa imaturidade.

35. Começai a pensar, a agir e a viver; a humanidade precisa de novos homens e mulheres que, com o exemplo das vossas boas obras, lhe mostrem o caminho para a redenção.

36. Pessoas, pessoas, que estão sempre a chocar-se umas com as outras! Encontrei-vos a negar a vossa maldade e a vangloriar-vos daquilo que consideram grandeza, enquanto escondem as vossas vergonhas. Mas digo-vos que o homem que se considera louvável na sua aparente grandeza é um pobre de alma. E àqueles que, por falta de virtudes,

difamam os erros dos outros e julgam as faltas alheias, devo dizer que são hipócritas e estão muito longe da justiça e da verdade.

37. Não só matam aqueles que tiram a vida do corpo, mas também aqueles que dilaceram o coração com calúnias. Aqueles que matam os sentimentos do coração, a fé, o ideal, são assassinos da alma. E quantos deles vivem em liberdade, sem prisão e sem correntes.

38. Não vos surpreendais por Eu vos falar assim, pois vejo entre vós lares destruídos, porque, descumprindo os vossos deveres, assumistes novos compromissos fora deles, sem vos preocupardes com a dor e o abandono dos vossos entes queridos. Olhem à vossa volta: quantos lares destruídos existem, quantas mulheres na depravação e quantas crianças sem pai. Como poderiam existir ternura e amor naqueles corações? Não acham que aquele que matou a felicidade dessas pessoas e destruiu o que era sagrado é um criminoso?

39. Habituarão-se tanto ao mal que chegam a considerar grandes até mesmo as pessoas que inventam essas novas armas mortíferas, porque são capazes de aniquilar milhões de vidas num instante. E chegam mesmo a chamá-las de eruditos. Onde está, então, a vossa razão? Só se pode ser grande através do espírito e só é erudito quem trilha o caminho da verdade.

40. Não confundais os belicistas com os grandes génios, para que não dediqueis a vossa admiração àqueles que apenas carregam o mal na alma, mesmo que exteriormente ostentem uma dignidade que não possuem. Se, por um instante, ouvísseis a voz da razão e da consciência, esta derrubá-los-ia do seu pedestal. Mas o degenerado não está interessado em reconhecer-se tal como é, e quando, por um instante, vislumbra o ser humano miserável que carrega dentro de si, prefere voltar os seus pensamentos para outra coisa. É-lhe desagradável reconhecer e avaliar os seus erros.

41. Ai de vós, homens da Terra, quando é que finalmente ouvireis a mensagem daquela voz interior da consciência, que se ergue a cada passo para vos reprovar os vossos atos indignos?

42. Ouçam-Me com agitação, e isso porque — quando a veracidade de Cristo fala — o homem cala-se ao reconhecer as suas culpas.

43. Hoje inspirei-vos a salvar a mulher que tropeçou no seu caminho; e quando Me trouxerdes aquela que salvastes, dar-lhe-ei uma flor, a Minha bênção e uma paz imensa, para que ela não volte a cair.

44. Se cumprirdes esta tarefa desta forma, aqueles seres que foram feridos pelo mundo sentirão o amor de Jesus a entrar nos seus corações.

45. Eu ouvirei quando, nas suas orações, Me disserem: «Meu Pai, não olhes para o meu pecado, olha apenas para a minha dor. Não julgues a minha depravação, olha apenas para o meu sofrimento.» Nesse momento, o meu consolo descerá sobre aquele coração atormentado, e este purificar-se-á com lágrimas. Se ao menos soubésseis que a oração do pecador é sentida com mais intensidade do que a do orgulhoso, que se considera justo e puro.

46. Entre as multidões que ouvem a minha Palavra, encontram-se também aquelas mulheres de quem vos falei. O meu manto protegeu-as dos vossos olhares e dos vossos julgamentos, pois também a elas dei lugar à grande mesa festiva do Espírito.

47. Chamei-as para esta festa de amor e perdão, para que, na minha presença, sintam o amor que procuraram e que nunca sentiram nem encontraram entre os homens.

48. A minha ternura derramar-se-á sobre aqueles corações entristecidos e falar-lhes-á, e elas sentir-Me-ão e acreditarão em Mim.

49. Então vereis como é a obra que mancha e como é a que redime. Testemunhareis os milagres que o verdadeiro amor realiza e, assim, ajudareis o vosso Senhor a restaurar aquilo que vós próprios destruístes. Aquilo que sujaste, Eu purificarei. Então, aquelas florzinhas caídas voltarão a adornar o altar do Universo com a sua virtude e o seu perfume.

50. Vede como absolvo os pecadores através dos lábios daqueles que também são pecadores!

51. Mas vós, mulheres, que vos credes pertencentes às classes sociais mais elevadas e tendes vergonha de vos aproximardes daqueles que pecaram — ai de vós, se vos sentirdes ofendidas por isso, pois não compreendestes que, espiritualmente, sois todas iguais! Muitas de vós, embora não tenham pecado fisicamente, pecaram certamente em pensamento, e quantas outras souberam esconder os seus deslizos! Se, portanto, pecastes — por que vos indignais? Digo-vos que tanto as raparigas como as esposas e as mães devem lutar pelo nobre ideal que vos inspirei neste dia.

52. Esta é a ensinança que o Mestre vos transmite com a Sua Palavra, que vos concede força e amor. Trabalhai e amai, para que o vosso coração alcance a paz e a bem-aventurança espiritual de que vos falei no Sermão da Montanha.

53. Não sou Eu que desço até vós, mas sois vós que vos elevais até à «nuvem» para ouvir a minha voz.

54. No Terceiro Tempo, a «Palavra Divina» não se fez homem, mas chegou até vós em forma espiritual. Esta parte da Terra, onde viveis, foi

hoje a escolhida para receber o cumprimento das Minhas promessas e desígnios. É aqui que estou atualmente a escrever o terceiro dos meus testamentos, e foi aqui que vos reuni para que Me esperassem. Pois vós sois os mesmos que nos tempos passados.

Assim como Me esperastes neste tempo e a vossa espera foi dolorosa, cheia de saudade, encorajada apenas pela luz da minha promessa de regresso, da mesma forma, no Primeiro Tempo, quando as correntes da vossa servidão tilintavam, suportastes os sofrimentos do exílio, sustentados pela esperança na promessa que fiz aos vossos antepassados. Eu pus a vossa fé à prova, vós conquistastes méritos pela vossa perseverança e, finalmente, obtivestes como recompensa a posse da Terra Prometida.

55. Descobristes uma nova vida. O povo esqueceu a sua antiga escravidão. Os falsos deuses mantiveram-se afastados dele. A opressão e a servidão tinham terminado, e cada filho de Israel abriu os olhos para ver que o sol era seu, que os filhos eram seus, que os campos lhe pertenciam; que o pão lhe sabia bem e que havia frutos em abundância.

Alcançastes um grande progresso enquanto vivestes dentro dos limites da minha Lei. No entanto, a notícia do vosso esplendor chegou a outros reinos e despertou a sua ganância, e quando surgiu discórdia entre as tribos do povo, outros povos lançaram-se sobre vós para vos tornar novamente servos e tributários de reinos e impérios.

56. A minha justiça arrancou-vos aquela terra, mas, ao mesmo tempo, salvou a vossa alma para a purificar e enviá-la em busca daquele recanto da Terra que se assemelha ao que possuísteis, e cujo seio virgem vos proporcionou leite e mel e foi rico em bênçãos.

57. Foi para ele que vim, movido pelo desejo por vós. Aqui está, mais uma vez, a minha presença entre vós, iluminando-vos e encorajando-vos, para que não volteis a ser escravos do mundo, nem das paixões vis. As correntes que quebrastes não devem voltar a oprimir-vos e, mesmo que vos sintais oprimidos na vossa vida humana, a vossa alma estará livre de correntes, para que vos ergais e contemplem a minha verdade.

58. Encarem todos os vossos sofrimentos e infortúnios como o cadinho que vos purifica, ou como o bigorna que vos fortalece, para que sejais fortes no caminho da ascensão e da purificação da vossa alma.

59. Eu sei que sofreis, pois provo o vosso pão de cada dia e acho-o amargo. Entro na vossa casa e não sinto paz nela. Procuro-vos no recanto do vosso leito noturno e encontro-vos a chorar. Então, faço-vos sentir a minha presença e dou-vos a minha força, para que não desmoroneis sob o peso da dor. Vives com os gemidos e lamentações angustiantes e

generalizados do mundo, mas dos vossos lábios nunca sairá uma blasfêmia.

60. Quando os dias de provação tiverem passado, ficarão surpreendidos por terem sobrevivido a eles são e salvos, e perceberão que Eu sempre estive convosco.

61. Chamei-vos neste tempo para vos conceder uma nova oportunidade de cumprir a vossa missão. Pois deveis fazer com que todos os vossos semelhantes participem na vossa herança, já que Eu amo a todos igualmente.

62. Encontrareis a paz plena para a vossa alma quando a vossa luta no «Vale Espiritual» terminar. Neste momento, sois soldados que lutam por esta causa e não deveis adormecer.

63. Este povo espiritualista vive no anonimato. O mundo desconhece a vossa existência, os poderosos não vos tomam em conta. Mas aproxima-se a luta entre espiritualistas e cristãos, entre espiritualistas e judeus. Esta luta é necessária para a validade do meu ensinamento em toda a humanidade. Então, o Antigo Testamento será unido ao Segundo e ao Terceiro Testamento numa única essência.

64. A muitos de vós isto pode parecer impossível, mas para Mim é o mais natural, o mais correto e o mais perfeito.

65. Quando Eu vivia entre vós como homem, a Igreja de Moisés era instituída e representada por príncipes, sacerdotes e escribas que, embora possuíssem as profecias e soubessem da vinda do Messias, não abriram os olhos para ver os Meus sinais, nem abriram os corações para sentir a Minha presença. No entanto, quando ouviram a Minha Palavra, baixaram os olhos, porque o seu espírito lhes fez perceber que se encontravam perante o Juiz. Mas, como não estavam preparados, não conseguiram explicar a Minha Presença naquela forma e, ao duvidarem de Mim, levaram também o povo a duvidar.

66. Quão poucos Me sentiram! Quão poucos, ao verem-Me, reconheceram que Eu era o Filho de Deus!

67. Após a minha morte sacrificial, começou a luta. A perseguição foi grande para aqueles que Me seguiram pelo caminho da dor, da calúnia e do cativeiro até à morte. Foram expulsos da sua própria terra e vaguearam por nações estrangeiras, semeando assim a Minha semente, que caiu em campos férteis, onde germinou, floresceu e deu frutos.

68. Quando os discípulos do ensinamento de Cristo se fortaleceram, procuraram a união com os «Primeiros», explicando-lhes que o Deus que, por meio de Moisés, entregou a Lei, era o mesmo que falava pela boca de Cristo.

69. O confronto foi intenso e selado com sangue. No entanto, no final, a minha vontade cumpriu-se quando os Testamentos do Primeiro e do Segundo Tempo de Revelação foram unidos numa única obra.

70. Por isso vos digo que, antes de a Revelação do Terceiro Tempo se unir aos Testamentos anteriores, tereis de superar a grande batalha espiritual que foi anunciada.

71. Não vos surpreendais com o facto de a união dos três Testamentos não se realizar na nação que, no Terceiro Tempo, estava destinada a estas revelações. Também a união do Primeiro Testamento com o Segundo não ocorreu na Judeia. Lembrai-vos de que nem Eu fui profeta na minha terra natal.

72. Não anseiem pela repetição dos milagres dos tempos passados. Penetrem no âmago dos Meus ensinamentos, para que descubram que, em todos os tempos, vim com o único objetivo de vos redimir.

73. Digo-vos mais uma vez: não esqueçais a Lei por causa das tradições. Eu eliminei muitas tradições, mas ensinei o cumprimento da Lei. No entanto, quando, nas últimas horas que passei convosco como homem, abençoei o pão e o vinho e os transformei (simbolicamente!) transformei-os no meu Corpo e no meu Sangue, para que, através deles, vos lembrassem de Mim e Me levassem nos vossos corações, deveis reconhecer hoje que, neste Terceiro Tempo, já não precisais de símbolos, porque vos ofereço espiritualmente o meu Corpo e o meu Sangue através do meu ensinamento.

74. Hoje quero que o vosso coração seja pão e vinho para o vosso próximo, amando-o, iluminando-o, despertando-o para a verdade e para o amor.

75. Em nenhuma época vim como clérigo, nunca celebrei ritos convosco. Fui apenas o Mestre que vos transmitiu os Seus ensinamentos por meio de parábolas.

76. Hoje, a humanidade entra gradualmente na preparação espiritual; os grandes da Terra curvam-se lentamente ao compreenderem a sua obra. Mas ainda não é chegado o tempo de a dor ser retirada deste mundo. Pois os homens voltariam a rebelar-se contra Mim, utilizando a ciência e as forças da natureza como instrumentos de vingança. Por isso, o cálice do sofrimento ainda será bebido por algum tempo.

77. Quando a humanidade estiver preparada, a Minha voz ressoará em cada espírito, e os homens reconhecerão que não há outro poder, outra justiça nem outra sabedoria senão a Minha.

78. Longa é a história deste mundo, longo também o caminho da humanidade — com a luta dos seus povos para alcançar o apogeu, depois

de terem chegado o declínio e o colapso. Quanto sangue derramado pelos Meus filhos, que tingiu a terra de vermelho; quantas lágrimas de homens, mulheres e crianças! Quantos pecados e transgressões! Mas também: quantas provas de amor recebi, quanta virtude vi! No entanto, depois de terem vivido tanto tempo, ainda não alcançaram o objetivo da paz e da redenção.

79. Ainda não chegaram as «últimas batalhas» com as suas amarguras nem as «últimas tempestades». Ainda está por vir o momento em que todas as forças entrarão em tumulto e os átomos rodopiarão num caos, para que, depois de tudo isto, se instale uma letargia, um esgotamento, uma tristeza e um nojo que despertem a aparência da morte. Mas esta será a hora em que, nas almas espirituais que se tornaram sensíveis, se ouvirá o eco vibrante de uma trombeta, que vos anuncia, vindo do Além, que entre os homens de boa vontade se aproxima o Reino da Vida e da Paz. Ao som dessa trombeta, «os mortos ressuscitarão» e derramarão lágrimas de arrependimento, e o Pai acolher-lhes-á como os «Filhos Perdidos», cansados da longa viagem e exaustos da grande luta, e selará as suas almas com o beijo do amor.

80. A partir desse «dia», o homem abominará a guerra. Banirá o ódio e o rancor do seu coração, perseguirá o pecado e iniciará uma vida de reparação e reconstrução. Muitos sentir-se-ão inspirados por uma luz que antes não viam e partirão para criar um mundo de paz.

81. Será apenas o início do tempo da graça, da era da paz.

82. A Idade da Pedra já ficou muito para trás. A Era da Ciência também passará, e então florescerá entre os homens a Era do Espírito.

83. A fonte da vida revelará grandes segredos, para que os homens construam um mundo forte na ciência do bem, na justiça e no amor.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinamento 236

1. Seja bem-vindo junto de Mim o exausto, o aflito, o enlutado, o doente, o pecador. Pois Eu consolo-vos, curo-vos e perdoo-vos. Amo tanto o fervoroso como o incrédulo.

2. Ao exausto digo: Vem até Mim, pois vou libertar-te do pesado fardo que carregas, para que, em vez disso, carregues a cruz que deves carregar neste caminho traçado pelo Meu amor.

3. Ao doente que perdeu toda a esperança de cura, Eu vou curá-lo e elevá-lo à vida verdadeira.

4. Almas e corpos, eu curo-vos agora, porque a minha misericórdia desce para curar todos os sofrimentos.

5. Sempre vos procurei e, nos momentos de provação, revelei-Me claramente. Lembrai-vos de que, no deserto solitário, quando o povo estava ameaçado pela fome, vos enviei o maná como mensagem de amor. Quando o povo sofria de sede, fiz com que a rocha se abrisse e de seu interior jorrasse uma fonte, para acender a fé nos corações endurecidos.

6. Não achais que este anseio de amor, de paz e de verdade, que agora Me apresentais, é uma fome e uma sede da alma? Não achais que a minha Palavra, neste tempo, é o maná e a água cristalina que vos enviei para acender a vossa fé e encorajar os vossos corações neste caminho que vos faz lembrar o deserto dos Primórdios?

7. Mesmo quando experimentam diretamente as minhas provas de amor, os corações de muitos permanecem endurecidos e, por isso, a sua peregrinação é mais longa e mais difícil.

8. Compreendei: quem não souber receber a minha misericórdia, também não será capaz de a transmitir no seu caminho. No entanto, não vos enviei à Terra apenas para que recebêsseis as minhas bênçãos, mas para que levásseis a minha misericórdia ao vosso próximo.

9. Bem-aventurados aqueles que, no exercício da misericórdia, forem surpreendidos pela morte física, pois a sua alma encontrará o seu lar, já que sois estrangeiros nesta Terra.

10. Quando, ao chegardes à Minha presença, Me apresentardes a vossa espada lascada ou partida, abençoar-vos-ei, porque lutastes com bravura. Uns chegarão mais cedo, outros mais tarde; mas o ir e vir das almas continuará até que o último chegue ao seu lar de paz eterna, depois de ter cumprido a sua missão.

11. Neste momento, estou a examinar aqueles que já não regressarão a esta Terra. Entretanto, o mundo continuará a ser o lar de homens, mulheres, idosos e crianças que se purificam e se refinam para se

aproximarem um pouco mais da perfeição, para que estejam preparados quando forem chamados.

12. Sintam a minha misericórdia — vós que elevastes a vossa alma para Me ouvir no infinito.

13. Mais uma vez, a minha mensagem está convosco.

14. Envio ao mundo uma mensagem de amor, uma mensagem de perdão para esta humanidade que se desconhece a si própria. Quero que os homens se amem com o amor puro do Pai.

15. A vós, que aprendeis comigo, chamarei embaixadores deste amor, porque deixais, no vosso caminho, um rasto de misericórdia e fraternidade entre os vossos próximos.

16. Cada alma espiritual surgiu de um pensamento puro da Divindade. Por isso, as almas espirituais são uma obra perfeita do Criador.

17. Depois de concluída a obra material e de a Terra vos ter proporcionado um lar, enviei as primeiras almas para encarnarem em seres humanos. Quando a alma se afunda por um breve momento nas armadilhas e abismos do mundo material, tal como uma pérola se afunda nas profundezas do mar, o Pai, que a nenhum dos Seus filhos nega a Sua misericórdia, estende a Sua mão salvadora para a resgatar, proporcionando-lhe, no seu caminho, os meios necessários para que alcance a sua elevação.

18. Já fostes salvos e, neste tempo em que a humanidade se afundou no abismo, farei chegar aos homens, por vossa intermédio, esta mensagem de esperança e de fé na salvação.

19. A vossa palavra deve ser como a Minha, que tem sido como um cinzel delicado, incapaz de ferir os vossos corações: tem sido uma carícia. Por isso, quanto mais a ouvirdes, mais sentireis que ela vos devolve o brilho perdido, porque vos tornais cada vez mais compreensivos e espirituais.

20. Este ensinamento, chamado espiritualista porque revela o espiritual, é o caminho traçado para o homem, pelo qual ele conhecerá o seu Criador, O servirá e O amará. É o livro que ensina os homens a amar o Pai no seu próximo. O Espiritualismo é uma lei que prescreve o bem, o puro, o perfeito.

21. O dever de obedecer a esta lei aplica-se a todos. No entanto, não obriga ninguém a cumpri-la. Pois cada alma goza do livre arbítrio, para que a sua luta e todas as suas ações possam ser consideradas, no julgamento, como méritos próprios.

22. Reconheceei, pois, que este ensinamento é o apelo do amor divino, que iluminou todos os meus filhos, do primeiro ao último, e lhes proporcionou calor.

23. Para que, finalmente, compreendessem, sentissem e vivessem estes ensinamentos, esperei até que a vossa alma e também a vossa capacidade intelectual tivessem toda a clareza necessária para interpretar as minhas revelações deste tempo.

24. Hoje, o vosso desenvolvimento espiritual é grande, assim como o A capacidade de compreensão da vossa mente. Se não fosse assim, Eu não vos teria chamado. Pois se não Me compreendessem, ficariam confusos. Concedi aos vossos lábios a capacidade e o dom da «Palavra», para que pudessem expressar e transmitir o conhecimento espiritual e a inspiração da Palavra.

25. A grandeza do Meu Ensinamento nunca foi prejudicada pela inteligência humana. Tal como neste tempo, em que falo pela boca de um porta-voz, o sentido da Palavra que sai dos seus lábios não é atribuível ao homem.

26. O caminho da alma começa e termina em Mim. É isto que o Mestre vos ensina novamente.

27. Quem, graças à sua perseverança, ao seu desenvolvimento e ao seu amor pelos ensinamentos do Pai, tiver alcançado um certo grau de espiritualidade, será um espiritualista, mesmo que os seus lábios não o digam.

28. Quem tem fé e demonstra generosidade nas suas ações refletirá aquilo que o seu espírito possui.

29. Este mundo, azotado por um furacão, chegará ao auge do seu desvio. Mas, depois disso, entrará gradualmente numa era de perfeição.

30. Antes que o ano de 1950 chegue ao fim, vereis muitos acontecimentos: nações que iniciam guerras, novas doutrinas, conflitos e infortúnios. Sabem que tudo isto são os sinais que marcam o fim da minha Palavra — sinais que mais tarde serão reconhecidos pela humanidade como indício de que o Mestre esteve entre os homens no tempo anunciado. Mas esta Palavra, da qual vos tornei guardiões, perdurará, chegará a muitos corações, porque a verdade, o que nela há de perfeito, não pode passar despercebida. Desencadeará no mundo um tempo de desenvolvimento espiritual e de renascimento.

31. Se o homem for demasiado fraco para anunciar esse tempo, a Natureza testemunhá-lo-á com as suas «vozes» e despertará os que dormem. Mas, para cada um que se preparar, será a voz do Espírito que falará de uma nova era, na qual a humanidade em breve entrará.

32. Então, aqueles que no mundo se consideravam fortes sentir-se-ão fracos. O poderoso verá como perde o seu poder, e aqueles que, por humildade, se consideravam fracos serão os fortes, graças à coragem da sua alma, à sua capacidade e à sua compreensão. Pois então o espiritual terá a supremacia.

33. Compreendi a minha palavra, pois dou-vos a minha luz para que chegueis ao destino.

34. Venho ter convosco pelo caminho preparado por Elias, para iluminar com a minha luz o filho amado que é a humanidade. Não venho para julgar as vossas faltas, nem para contemplar as vossas manchas de vergonha. Venho apenas para transformar o ignorante no meu aluno e o aluno no meu discípulo, para que amanhã todos vos torneis Mestres.

35. Uma vez que tendes uma missão tão difícil entre a humanidade, não deveis andar como cegos, nem permanecer na ignorância, nem demonstrar fraqueza. Refletid e podereis compreender a vossa responsabilidade. Preparai-vos, pois o vosso espírito terá de apresentar ao Pai o fruto da sua missão. Mas acalmai os vossos corações e continuai a ouvir-Me, enquanto Eu falar através da capacidade intelectual humana.

36. Enviei a vossa alma à Terra para cumprir esta missão, gravando indelevelmente a Minha Lei no seu espírito, e dirigi-Me também a ela para lhe revelar grandes ensinamentos e dar-lhe um exemplo de amor e humildade, para que soubesse lidar com os seus semelhantes, a fim de lhes levar a Boa Nova e fazê-los participar da Minha Luz.

37. A Minha Palavra é como um banquete para o qual convido a todos a comer e a beber. Pois junto de Mim não estão apenas as almas encarnadas — não, também os habitantes do «Vale Espiritual» deleitam-se com o concerto divino dos Meus ensinamentos: pois o Meu ensinamento é universal.

38. Ao ouvirem a minha voz, uns e outros sentem-se aliviados das suas faltas e partem para seguir os meus passos, carregando a sua cruz. Mas depois de terem experimentado essa paz e esse revigoração no meu seio, voltaram o vosso olhar para esta humanidade, a fim de compreender a sua tragédia.

39. Enquanto comem à minha mesa o pão da vida eterna, pensam na fome espiritual dos vossos semelhantes. Enquanto sentem a frescura e a sombra desta árvore, pensaram naqueles que estão precisamente a atravessar o deserto, atormentados pelo sol, pela fome e pela sede, por vezes enganados pelo reflexo de um oásis ilusório.

40. Abençoo-vos, pois sentis a dor alheia. Orai e trabalhai, pois possuíis o necessário para aliviar o sofrimento e curar as doenças.

41. Não precisais de prometer que Me seguireis. Prometei a vós próprios ser-Me fiéis, firmes e obedientes, e mantende-vos fiéis aos vossos propósitos.

42. A Minha Palavra torna-se uma carícia para fazer compreender ao discípulo que chegou a hora de partir e de pôr em prática o que aprendeu.

43. A Minha Palavra deve iluminar a tua compreensão como um raio de luz, ó povo amado, e iluminar o teu caminho.

44. Concentrem-se no mais íntimo do vosso coração, pois quem não se preparar não sentirá a Minha Presença. Embora ouça a voz do porta-voz, não receberá a essência divina que Eu vos envio.

45. Fazei do vosso coração uma fonte pura, da qual recebais o jato de água puríssima que é a minha sabedoria.

46. Este é um dia de recordação: numa data como a de hoje, consagrei os meus primeiros portadores da Voz, para, por meio deles, dar a conhecer as minhas novas orientações e as minhas novas revelações. O Espírito de Elias iluminou Roque Rojas *, para vos lembrar o caminho, que é a Lei de Deus.

**O nome deste primeiro porta-voz pronuncia-se «Roke Rochas».*

47. O momento era solene; a alma dos presentes estremeceu de temor e de júbilo, tal como o coração de Israel estremeceu no Monte Sinai, quando a Lei foi proclamada; tal como estremeceram os discípulos que, no Monte Tabor, testemunharam a Transfiguração de Jesus, quando Moisés e Elias apareceram espiritualmente à direita e à esquerda do Mestre.

48. Aquele 1 de setembro de 1866 marcou o nascimento de uma nova era, o amanhecer de um novo dia: o «Terceiro Tempo», que se iniciava para a humanidade.

49. A partir desse momento, têm-se cumprido incessantemente muitas profecias e muitas promessas que Deus fez aos homens há milhares de anos. Elas cumpriram-se entre vós, homens e mulheres que habitais o mundo neste tempo. Quem de vós estaria na Terra quando aquelas profecias foram proferidas e aquelas promessas feitas? Só Eu o sei; mas o essencial é que saibais que vo-lo prometi e que agora o estou a cumprir.

50. Sabeis daquela «nuvem» sobre a qual os Meus discípulos Me viram ascender, quando Me revelei a eles pela última vez? Pois está escrito com verdade que Eu voltaria «sobre a nuvem», e Eu cumpri-o. A 1 de setembro de 1866, o meu Espírito veio na nuvem simbólica para vos preparar para a recepção do novo ensinamento. Posteriormente, no ano de 1884, comecei a dar-vos o meu ensinamento. Não vim como ser humano, mas espiritualmente, contido num raio de luz, para o fazer repousar sobre a

capacidade intelectual humana. Este é o meio escolhido pela minha Vontade para vos falar neste tempo, e vou-vos atribuir a fé que depositais nesta Palavra. Pois não é Moisés quem vos conduz pelo deserto até à Terra Prometida, nem Cristo como homem, que vos faz ouvir a sua Palavra de Vida como um caminho para a salvação e para a liberdade. Agora é a voz humana destas criaturas que chega aos vossos ouvidos, e é necessário espiritualizar-se para descobrir a essência divina na qual estou presente. Por isso vos digo que é meritório que acrediteis nesta Palavra, pois ela é transmitida por seres imperfeitos.

51. O mérito será maior do que o daqueles que acreditaram em Mim no Segundo Tempo, ou do que o daqueles que seguiram Moisés pelo deserto. Mas não vos faltarão um guia nem por um instante, pois a minha Palavra não foi vaga nem imprecisa, mas é um ensinamento claramente definido e perfeito. Além disso, o Espírito de Elias estará sempre a velar por vós, Ele que veio neste tempo para despertar o mundo e preparar os caminhos, para que a alma do homem chegue à minha presença espiritual.

52. Povo abençoado: Este momento de recordação deve ser cheio de alegria para a vossa alma e deve também ser consagrado à memória de todos os ensinamentos que vos dou. Treinai o vosso entendimento e abri o vosso coração, para que Eu possa derramar a Minha graça neles. Esqueci por um instante as futilidades do mundo e aproximai-vos de Mim espiritualmente.

53. Estais agora a ouvir mais uma vez a Minha Palavra através de um porta-voz humano que — embora por Mim escolhido — não está acima de vós, nem possui nada de divino em si. São porta-vozes da Minha Palavra, criaturas ainda imperfeitas, embora a elevação da sua alma lhes permita entrar em contacto com o Pai. Ouçam o discurso de ensinamento com atenção, para que ele penetre no vosso cérebro sem obstruções. Deixem-no depois irradiar pelo vosso coração como um raio de luz. Então, o significado divino chegará à vossa alma como o pão da vida eterna.

54. Se vos preparardes desta forma, sentireis que Eu estive realmente convosco.

55. Não quero que sejais tradicionalistas; pelo contrário, é minha vontade que vos lembreis de todos aqueles acontecimentos através dos quais Me revelei a vós e vos dei exemplos e ensinamentos. Celebrai, por meio da memória, uma festa nos vossos corações; assim, os vossos passos no caminho serão mais firmes.

56. No ano de 1866, proclamei novamente a Lei entre o meu povo, inaugurando assim uma nova era espiritual e cumprindo uma promessa que vos fiz em tempos passados. Desde então, o meu Espírito Santo

irradia da abóbada celeste através do meu raio, e também as vozes dos meus anjos fazem-se ouvir na Terra.

57. Agora é o Terceiro Tempo, no qual fundi numa única Lei os Mandamentos que vos dei por intermédio de Moisés — a Doutrina do Amor que vos dei como Jesus no Segundo Tempo, que foi uma confirmação dos anteriores. Nesta Era, então, dou-vos este ensinamento como um farol, como um barco salva-vidas, como uma escada para a perfeição, para que alcancem a evolução ascendente da vossa alma.

58. Dou-vos a minha instrução com grande simplicidade e clareza, para que, como bons espiritualistas, saibais responder àqueles que vos perguntem se sois mosaístas ou cristãos.

59. Antes de vos ter sido revelada a Lei dos Primórdios, vivíeis segundo a lei natural, encorajados por pessoas através das quais vos recomendei a virtude, através das quais revelei a minha verdade e a minha justiça — pessoas através das quais Me revelei como Deus do Bem e do Amor.

60. Aquele povo que soube permanecer no temor do verdadeiro Deus e que conseguiu manter o reconhecimento de um Deus de justiça e bondade é o povo de Israel. Mas esse povo não conhecia uma lei concreta e estabelecida, até que o Pai — ao vê-lo em risco de cair no paganismo e na idolatria — fez surgir do seu próprio seio um homem de espírito forte, para que, por sua intermédio, transmitisse aos homens a Lei de Deus, escrita em rocha viva. Esse homem foi Moisés — libertador e legislador — que, com fé inabalável e grande amor pelo Senhor e pelo seu povo, conduziu as multidões a uma terra adequada para erguer um santuário e oferecer um culto agradável ao Deus vivo e invisível.

61. Reconhecei que, desde os tempos mais remotos, vos tenho inspirado à espiritualização. Com a proclamação da Lei no Sinai, a Primeira Era da humanidade atingiu o seu apogeu. Aquele primeiro enviado foi como uma estrela no deserto, foi o dedo indicador que apontou o caminho, foi conselheiro e legislador, foi pão quando a fome se fez sentir e água que saciou a sede. Foi um companheiro bondoso na solidão dos desertos e guia do povo até às portas da terra ansiada.

62. Quando Cristo surgiu no seio desse mesmo povo, no seio da humanidade, já tinham decorrido muitos séculos desde Moisés.

63. Era o amanhecer de um novo dia para o povo que aguardava a chegada do Mestre Divino, que nasceu entre os homens e viveu para lhes ensinar a segunda parte do Livro da Vida.

64. Conhecestes o Deus da Justiça. Mas agora Ele veio para se revelar como Deus do Amor e, com a Sua Palavra e as Suas obras, preparar uma nova era, uma nova vida para a alma. O Segundo Tempo e tudo o que vos

ensinei com a minha Palavra, os meus milagres e os meus exemplos, até culminar na minha Paixão, foi a página da Lei do Amor que escrevi para vós.

65. Agora, na Terceira Era, Elias revela o seu Espírito como enviado e precursor do Espírito Santo, ao afirmar, através da capacidade de compreensão humana: «Eis Elias, o profeta da Primeira Era, o mesmo que mais tarde apareceu no Monte Tabor, juntamente com Moisés e Jesus, na Transfiguração de Cristo perante os discípulos.

66. Elias possui a chave com a qual inaugurou a Terceira Era, o novo tempo.

67. Agora podeis compreender aquilo que nem mesmo os próprios apóstolos conseguiram compreender em algumas das minhas revelações.

68. Elias é o Raio de Deus, cuja luz dissipa as vossas trevas e vos liberta da servidão deste tempo, que é a do pecado, e que guiará a vossa alma pelo deserto, até que ela chegue à «Terra Prometida» no seio de Deus.

69. Reconhecei os três mensageiros de Deus, por meio dos quais recebestes a Lei e as maiores revelações.

70. O tempo presente tem sido para vós um tempo de luz, no qual vos foram explicadas as revelações dos tempos passados e foram-vos dadas as profecias do que está para acontecer.

71. Contudo, este tempo da Minha manifestação por meio da capacidade intelectual de um porta-voz passará em breve, e então virá um tempo de graça e espiritualização, no qual aquele que se preparar poderá falar Comigo de forma espiritual.

72. Quando o Meu Reino estiver estabelecido no coração dos homens, quando a tentação for destronada e o homem Me amar acima de tudo, este mundo tornar-se-á a morada de grandes almas, onde os homens se amarão verdadeiramente e saberão acolher com misericórdia as almas necessitadas, para as renovar e encher de sabedoria.

73. Hoje não sabeis de que forma Me revelarei a todo o mundo após 1950. No entanto, chamo-vos a atenção, porque ireis testemunhar que os dons e as capacidades do espírito prevalecerão sobre os sentidos do corpo, e a humanidade sentirá que vive numa nova era, a era do diálogo de espírito para espírito.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensino 237

1. Sejam bem-vindos, discípulos e alunos. Vocês têm sido perseverantes na recepção da minha instrução. O vosso Mestre vem ter convosco, pois chegou o tempo anunciado em que vos chamei para vos ajudar a dar os primeiros passos no caminho da espiritualização. Conhecestes as primeiras luzes deste período, que teve início no ano de 1866 e cujo fim desconheceis.

2. No ano de 1950, a minha Palavra deixará de ser transmitida através da capacidade intelectual humana. Contudo, continuarei então a ensinar-vos, numa linguagem superior: a do Espírito.

3. Quando cumprires a tua missão, povo de Israel, deixarás um exemplo, e depois de vós virão aqueles que terão de dar continuidade a esta obra. Ensinareis a verdadeira oração, pregareis o amor e testemunhareis isso com as vossas obras. Quando as nações ouvirem as vossas palavras, serão levadas à reflexão e à oração profunda, a fim de encontrar a solução para os seus graves conflitos. E Eu, o Pai, descer-Me-ei a todos para encorajar e ensinar todos os Meus filhos.

4. Ó humanidade, tu tens fome e sede da minha Palavra, enquanto o povo de Israel tem dela mais do que o suficiente! Tu não viste o Espírito Santo descer sobre os homens. Eu vim para iluminar as vossas almas e chamo-vos pela terceira vez. Quero que abram os vossos corações e deixem entrar este «Viajante», para que Ele deixe em todos aquilo que vos falta. Abram os vossos ouvidos, e a minha Palavra penetrará nos vossos corações como um bálsamo salvador. Sentirão a minha paz, e a minha luz iluminará o vosso caminho, e poderão vislumbrar o futuro.

5. Acompanho-vos nas provas, grandes e pequenas.

6. Estou a preparar o vale onde reunirei todos os meus filhos para o Grande Juízo Universal. Julgarei com perfeição; o meu amor e a minha misericórdia envolverão a humanidade, e nesse dia encontrareis redenção e cura para todos os vossos males. Se hoje expiardes as vossas faltas, deixai que a vossa alma se purifique. Desta forma, estareis preparados para receber de Mim a herança que destinei a cada um de vós.

7. Se outrora chamei o povo de Israel e o preparei como Filho Primogénito, foi porque ele sempre transmitiu uma mensagem da minha Divindade aos homens. É o meu mensageiro, que, , traz nos lábios a minha Essência e no coração a minha Verdade.

8. Ireis reconhecer, pouco a pouco, os vossos erros, sabereis por que tropeçastes, pois a minha luz iluminará o vosso ser, e o vosso coração, que se tinha fechado a Mim, voltará a abrir-se, e uma corrente de água cristalina jorrará dele.

9. Falo-vos do Além. Quando elevarem a vossa alma, poderão ver-Me. Ainda têm de percorrer um trecho do vosso caminho de evolução para que chegue o dia do vosso regresso a Mim. Eu, o vosso Pai, vou adoçar os vossos dias, vou dar-vos paz, para que possam superar a última grande prova que vos espera.

10. As profecias relativas a este tempo estão agora a cumprir-se. Aqueles que dormiam ficaram surpreendidos ao verem os acontecimentos. A razão para tal foi o facto de não terem lido o Livro dos Profetas, o Livro do vosso Deus. Contudo, farei de vós os Meus discípulos, capazes de interpretar a Minha Palavra de todos os tempos.

11. A humanidade está a despertar gradualmente. Todos aguardam a luz de um novo dia, o amanhecer que deve surgir para lhes trazer paz, compreensão e luz que ilumine tudo — um poder que faça com que tudo o que foi desvirtuado no seu princípio fundamental volte à ordem. Esperam também um guia que corrija as imperfeições, que dê saúde aos doentes e ressurreição aos «mortos».

12. Esta luz já esteve entre os homens, diz-vos o Mestre, mas não a reconhecestes.

13. Eu ajudo-vos a restaurar tudo aquilo que degradaste.

14. No tempo próximo da difusão da minha Palavra, não deveis deturpar nada. Não torneis este ensinamento difícil de compreender. Se vos preparardes em espírito e em verdade, tereis uma boa resposta para aqueles que vos questionarem. Mostrareis um mundo infinito de luz, falareis da simplicidade do meu ensinamento, no qual se refletem a minha sinceridade, a minha sabedoria e a minha veracidade .

15. Dir-lhes-eis que, com a minha vinda neste tempo, se cumprem as profecias e as minhas promessas que foram feitas em tempos passados.

16. Que Elias veio antes de Mim para preparar o caminho por onde a minha Divindade viria.

17. Que ele exortou as almas à oração e à reunião e anunciou que o tempo do Espírito Santo havia chegado.

18. Todos estes ensinamentos, aos quais vos habituastes, serão uma grande revelação para os vossos semelhantes e farão vibrar as cordas mais sensíveis do seu ser.

19. A manifestação do meu Espírito através do homem, a vinda de Elias, a presença do Mundo Espiritual como conselheiro — tudo isto lhes testemunhareis, e eles, por sua vez, terão sido testemunhas de outras manifestações espirituais com as quais confirmarão a minha Palavra.

20. Não vos contenteis com o que alcançastes até hoje. Quanto mais podereis ampliar o conhecimento da minha doutrina se praticardes as

virtudes. Revelar-vos-ei sempre novos ensinamentos para encorajar a vossa alma no caminho do desenvolvimento.

21. Descansa por alguns instantes, povo amado, escuta e medita na Palavra do Mestre.

22. Estais a preparar-vos para alcançar o objetivo. Estão dispostos aqueles que, na sua capacidade intelectual, receberam a graça de transmitir a minha Palavra. Estão atentos ao meu ensinamento os discípulos que compreenderam o Espiritualismo, essa doutrina que transforma em um novo ser aquele que a abraça.

23. Continuais a ser os meus discípulos, a quem ainda não posso chamar de Mestres. Por isso, continuai a interpretar os meus ensinamentos, tomando como base o seu significado e a sua simplicidade. Não os torneis complicados com a vossa interpretação e empenhai-vos para que a interpretação seja uniforme neste povo, para que não surja discórdia entre vós.

24. No vosso caminho, ireis encontrar aqueles que, sabendo que sois discípulos do Espírito da Verdade, vos farão a seguinte pergunta, que é muito natural para quem deseja saber mais do que sabe: «Como é o Além?» Deveis então explicar-lhes a transformação que a alma experimenta quando deixa de viver num corpo humano para habitar nas regiões espirituais. Ainda ninguém conhece essa vida em toda a sua plenitude. Este sempre foi um pensamento que ocupou o ser humano, uma questão sem resposta que desperta a sua curiosidade. Quantos se aproveitaram dessa necessidade espiritual de conhecimento e compreensão para lucrar com a ignorância, semeando a sua semente de falsidade em corações de boa-fé. Ninguém pode afirmar com plena certeza como é o Além. Ninguém pode descrever com exatidão como é a alma ali, nem de que forma se vive noutros mundos.

25. Ainda é demasiado limitada a inteligência humana para compreender aquilo que só o Espírito elevado pode reconhecer e apreender. Limitem-se, por enquanto, a compreender e a explicar aquilo que o meu ensinamento vos revelou, que contém luz infinita e serve de alicerce sólido para o vosso futuro espiritual. Não deis asas à vossa imaginação ao tentar explicar esses mistérios, pois eles pareceriam à humanidade como teorias estranhas; contudo, o meu ensinamento baseia-se na verdade.

26. Explico-vos cada revelação, para que não haja nada que não tenhais compreendido corretamente. Por enquanto, não precisais de saber mais do que aquilo que vos revelei. Pois se chegásseis a compreender da Vida Espiritual mais do que aquilo que Me foi revelado, perderíeis o interesse

por esta vida, cairíeis no misticismo ou no entusiasmo exagerado. Viveríeis numa contemplação inútil e deixariais de cumprir a importante missão que tendes de realizar no mundo.

27. Muitos tentaram investigar o lar da alma, sem serem capazes de ver além do que é permitido. No entanto, a quem perguntar: «Como é que o Mundo Espiritual se comunica através da capacidade intelectual humana?», respondo assim: fazendo uso das vossas capacidades intelectuais e intuitivas, tal como a vossa própria alma faz.

28. O meu ensinamento, tanto neste como no «Segundo Tempo», abalará a humanidade. Os hipócritas terão de confrontar-se com a veracidade. A falsidade deixará cair a sua máscara e a verdade resplandecerá. A verdade vencerá a mentira que envolve este mundo.

29. O homem será capaz de compreender e reconhecer tudo o que contém razão e verdade; mas tudo aquilo em que foi obrigado a acreditar, mesmo sem o compreender, ele próprio rejeitará. Por isso, o meu ensinamento espalhar-se-á, pois irradia a luz de que os homens necessitam. A vós cabe uma grande parte desta obra, ao revelardes aos vossos semelhantes o seu início e o seu objetivo.

30. Cuidai para não a deturpar, pois é um tesouro que vos confiei e que me tereis de devolver. A vossa responsabilidade é grande — menor é a daqueles que não ouviram diretamente a minha Palavra. Pois enquanto aqueles agem na ignorância, vós fazeis-o com total certeza, porque sabeis o que podeis aceitar e o que deveis rejeitar. Se pressentirdes um perigo e cairdes na tentação, isso acontece voluntariamente, com plena consciência do que estais a fazer. Para vós, já não há justificação para agir mal.

31. Demonstrei, ali onde o corpo deseja fazer a sua vontade, a força e a superioridade da vossa alma. De que vos serviria adquirir conhecimento se não o aplicásseis? Têm diante dos vossos olhos um livro de sabedoria que vos explica o que devem fazer a cada passo que a alma dá. Se fechassem esse livro de forma egoísta e não fizessem uso do seu conhecimento para vos dominardes ou orientardes — como poderiam depois pregar as suas verdades, se as vossas obras provassem o contrário daquilo que pretendem ensinar? Como poderíeis servir de apoio aos vossos semelhantes se tropeçardes no caminho? Como pretendereis levantar os que caíram se nem sequer tendes forças suficientes para vos levantardes a vós próprios? Tende consciência: se quiserdes exercer uma influência benéfica sobre os vossos semelhantes, tendes de dar o bom exemplo.

32. Não esqueçam que a verdade deve reinar sempre entre vós.

33. Para chegar ao fim deste caminho, terão de superar muitos obstáculos. Quem tiver vencido a tentação é quem tem mais méritos.

34. O trabalho nos meus campos é árduo, mas repleto de satisfações.

35. Não fecheis os ouvidos à voz da consciência. Pois pode abrir-se um abismo aos vossos pés e, uma vez que estejais num caminho íngreme, é difícil voltar atrás.

36. Recolhei o maná espiritual que desce sobre vós, para que vos alimente durante toda a travessia do deserto.

37. Aqui está o oásis, viajantes. Descansem alguns instantes sob esta palmeira e recuperem as forças perdidas. Lembrem-se de que ainda têm um longo caminho pela frente e que precisam de energia para chegar ao fim desse caminho.

38. O que vos pode impedir no vosso caminho? Que receios nutris? Oraí e eliminareis os obstáculos. Tende fé na oração e vereis o impossível tornar-se possível.

39. Têm de ser um povo forte para triunfarem, e nada vos dará maior força do que o cumprimento da minha Lei.

40. Muitas tentações, perseguições e artimanhas virão sobre vós. Haverá quem se deleite em espalhar espinhos no vosso caminho. Mas de tudo isso saireis vitoriosos, se confiais em Mim, se permanecerdes unidos a , e se persistirdes na observância dos Meus ensinamentos.

41. Este povo aqui irá multiplicar-se dia após dia. No entanto, embora as multidões que acorrem para ouvir a Minha Palavra vos pareçam hoje numerosas — em verdade, digo-vos que se revelarão pequenas quando as comparardes com aquelas que se reunirão após a Minha partida, no tempo do vosso testemunho.

42. Devo dizer-vos, porém, que a notícia do Novo Povo do Senhor só se difundirá quando, pela vossa unidade e fraternidade, vos mostreis dignos dos grandes milagres e das manifestações de poder que tenho reservados para o meu povo.

43. Não vos peço sacrifício, não exijo a perfeição máxima, espero apenas a firme determinação de obedecer aos meus mandamentos e um pouco de misericórdia para convosco e para com os vossos semelhantes; ao resto, eu me encarrego. Mas quando tiverem dado este passo com segurança, pedirei-vos que deis um passo ainda maior, para que não permaneçais no deserto, pois ali não está a vossa pátria. Sabem bem que a vossa alma, no seu desenvolvimento, encontrará a terra abençoada da Promessa, para onde Eu conduzo os vossos passos.

44. Nunca digam: «Lutei muito, mas ninguém viu os meus esforços e os meus sacrifícios.» Não se esqueçam de que vejo cada um dos vossos

passos e registo cada uma das vossas obras. Não esperem recompensas do mundo, nem compreensão ou justiça plena por parte dos vossos próximos. Confiem em Mim, pois, em verdade, digo-vos que nunca Me contentarei com menos do que aquilo que, por justiça, vos é devido como recompensa.

45. Também não pensem que têm necessariamente de morrer para colher os vossos frutos — não, alguns frutos ser-vos-ão dados já nesta vida como recompensa pelos vossos méritos na vida humana. Por outro lado, os méritos que foram espirituais permanecerão sem recompensa até chegar o momento em que estiverem no Além.

46. Que haja luz na vossa capacidade de compreensão, ó povo, para que possais compreender a inspiração da Palavra Divina e, mais tarde, pô-la em prática.

47. Amados discípulos! Vinde a Mim, depois de terdes purificado o vosso coração, por dentro e por fora, como um vaso, para receberdes a Minha Palavra. Tudo o que emana de Mim é puro. E se quereis conhecer-Me, deveis preparar-vos com o coração puro, para que possais assim absorver o conteúdo espiritual da Minha Palavra, compreender o seu significado e, posteriormente, pô-la em prática.

48. Amem-se e respeitem-se uns aos outros, sejam quais forem a vossa fé, o vosso ideal e a vossa condição espiritual. Pratiquem a unanimidade e perdoem também. Não se intrometam nos assuntos alheios para os julgar. No entanto, se quiserem interceder, façam-no; então chegará o dia em que se unirão e se empenharão pelo mesmo ideal.

49. Puse à prova o vosso amor ao próximo. Coloquei no vosso caminho os doentes, os aflitos e os que estão exaustos pelas grandes dores deste tempo. Enviei inúmeras provas para o seio das vossas famílias, para que tivésseis a oportunidade de aplicar os Meus ensinamentos. Sofrestes com os vossos entes queridos e rogais-Me com fervor por eles. Mas digo-vos: rogai-Me também pelos estranhos, por todos aqueles que cruzam o vosso caminho, tal como o fizestes pelos vossos pais ou pelos vossos filhos, para que pratiquéis a verdadeira misericórdia.

50. A dor tornou os corações sensíveis e, no seu anseio por encontrar consolo, procuram-Me. Eu guio os seus passos e conheço o momento certo em que se unirão à Minha Obra. Há muitos que ainda não estão preparados para Me ouvir, e os seus passos Eu irei conter até que estejam prontos para receber as Minhas revelações.

51. Para acreditar na Minha Obra, precisais de fé. Tudo nela é espiritual. Não vos dei manifestações materiais. Apenas vos pedi que vos

elevásseis para chegar à Minha Presença e sentísseis o Meu Amor e a Minha Misericórdia que vos envolvem.

52. Preparei os olhos do espírito, os olhos da fé, para que Me possais ver, e mantive puros os sentimentos dos vossos corações para Me servir por meio deles. Os vossos dons ainda estão ocultos, mas a Minha Palavra irá despertá-los para que comeceis a vossa missão.

53. Tudo o que coloquei no vosso ambiente é perfeito e agradável, e, no entanto, vejo que não estais felizes, que não estais satisfeitos com o vosso destino, e isso porque não sondastes a vida, nem compreendestes a vossa verdadeira missão. Não serei Eu a enumerar as bênçãos que vos concedo, mas sereis vós que, em gratidão, reconheceréis o amor que dedico a cada um de vós e o bem que vos concedo.

54. Enviei-vos para repararem, porque vos amo e quero ver-vos puros e dignos de Mim. Encontrastes o vosso caminho salpicado de espinhos, tal como Jesus na Segunda Era, e isto porque quero que Me tomem como modelo, que aprendam a lutar, para que, após cada vitória que conquistem, sejam mais fortes. Tudo preparei para o vosso bem-estar. Tudo foi criado de acordo com o Meu amor e a Minha justiça, pois sou Pai e Juiz implacável, que não cede nas Suas decisões.

55. Povo amado, deixa-Me fazer a Minha vontade. Submete-te à Minha Lei, e Eu guiar-te-ei para a paz e para a glória espiritual. Este é o destino de todas as Minhas criaturas. Tomai a vossa cruz e segui-Me.

56. Estais repletos de dons, possuís inteligência, vontade e razão para realizar a vossa obra. O vosso caminho de desenvolvimento é longo, porque vos detendes repetidamente. Se seguísseis o caminho reto, o da abnegação e do cumprimento da missão, sereis felizes, valorizais a vida, saberíeis amar, reconheceríeis o valor dos vossos dons espirituais e não ansiaríeis pelo que os outros possuem.

57. A Minha Obra tem como fundamento a liberdade. Eu ilumino a vossa alma para que possais reconhecer-Me. Sois a criatura privilegiada que criei «à Minha imagem e semelhança», e em vós depus os Meus dons de graça.

58. A escada que ireis subir é vasta, e não sabeis em que degrau do desenvolvimento vos encontrais. O caminho que hoje percorreis foi-vos predestinado de acordo com o vosso desenvolvimento. Pois tudo está relacionado com leis imutáveis e eternas e está a elas sujeito.

59. O templo de que vos falo simbolicamente é espiritual. Não é o edifício construído com pedras, mas sim o templo do amor, a fé do homem que deseja elevar-se até chegar a Mim. Sobre os bons alicerces que vós lançais, as gerações vindouras construirão.

60. Grande será a alegria destes últimos quando lhes apresentar a Minha Obra, a Minha Palavra. Quanto Me procuraram! Quanto sofreram para chegar até Mim! O seu objetivo é único: encontrar o caminho espiritual, chegar à Fonte, onde possam alimentar e aperfeiçoar a sua alma. E que progressos farão nas suas ações! Eles darão testemunho do que passaram no anseio pela minha Palavra, e vós do facto de os terdes esperado; pois Eu anunciei-vos isto como profecia. Confiei-vos uma parte da minha Obra para a sua conclusão, e quando a tiverdes concluído, sori-reis de satisfação por terdes colaborado com o vosso Deus.

61. Descansem, deixem que a vossa alma se alimente. Deixem que o vosso coração, ao sentir a minha presença, bata mais rápido.

62. Encorajo-vos no caminho, para que não vos deten-hais. Sou Aquele que sabe quem aproveitou o tempo e as oportunidades, quem desperdiçou o tempo e quem caminha com indolência no caminho do desenvolvimento espiritual.

63. Só poderão prestar contas do vosso avanço ou atraso quando estiverem no mundo espiritual.

64. Prepararei tudo para que, nesta época em que voltarem a viver na Terra, encontrem o Mestre, enquanto Ele se manifesta através do homem, para vos lembrar da vossa missão: deixar um rasto de bons exemplos, para que, através deles, aqueles que viveram na ignorância, na idolatria e no fanatismo religioso possam encontrar o caminho certo.

65. Preparar-vos-ei para que os vossos lábios humildes surpreendam as pessoas com a luz, a profundidade e a veracidade das vossas palavras. Sois as minhas testemunhas, os meus mensageiros e também os meus precursores.

66. Quando, ocasionalmente, vos corrijo e até vos repreendo, é porque as paixões, as tempestades ou os infortúnios obscurecem, por um breve momento, a luz da vossa razão e fazem-vos cair em desvios, no materialismo ou numa fria insensibilidade.

67. A Minha misericórdia conduz-vos pelo caminho da salvação e removeu todas as vendas da ignorância dos vossos olhos, para que vejais as luzes nesta jornada da vida. Lembrai-vos de que todos os olhos — sejam pecadores ou não — Me verão.

68. Já vos perguntastes se existe verdadeira fé no vosso coração? Já sentistes o calor desta chama?

69. Apresento-vos agora a prova de que existe verdadeira fé:

70. Quando, na hora da provação, o coração não desanima; quando, nos momentos mais críticos, a paz permeia a alma. Quem tem fé está em

harmonia Comigo, porque Eu sou a vida, a saúde e a salvação. Quem, na verdade, procura este porto e este farol, não perecerá.

71. Quem possui esta virtude realiza milagres para além de qualquer ciência humana e dá testemunho do Espírito e da vida superior.

72. O incrédulo não vos fará vacilar, se acreditardes em Mim, nem a calúnia poderá ferir-vos.

73. Eu encorajei a fé em vós, fortaleci-vos através de provas, para que continuem a atrair as multidões que se alimentarão da vossa fé.

74. Eu disse-vos neste tempo: Não Me procureis nos corpos através dos quais vos falo, pois então escandalizar-vos-íeis com as suas imperfeições e atribuir-íeis essas falhas à Minha Obra. Profundai-vos na Palavra que aqueles lábios proferem e descobrirei, no seu significado, na sua essência, o Mestre.

75. Não façam idolatria daqueles por meio dos quais Eu Me manifesto, pois então seriam eles a ocupar o lugar que antes, nos vossos corações, pertencia às imagens pintadas em tela ou às esculturas esculpidas em pedra, e continuariam a sucumbir àquele materialismo e àquele fanatismo religioso que o Pai não permitiu que tomassem posse total da vossa alma.

76. Guardai o sentido da Palavra, para que, quando já não ouvirdes este ensinamento, sintais que, no mais profundo do vosso coração, ressoa a Palavra celestial, que eleva e convida a entrar em diálogo direto com o vosso Senhor.

A minha paz esteja convosco!

Ensino 238

1. Povo amado, o Mestre diz-vos: Venho movido pelo desejo pelo meu povo, pelo santuário que existe no vosso coração. É tempo de que aqueles que o fecharam para Mim o abram para a espiritualização. Quem o destruiu, que o reconstrua e lhe dê firmeza. Quem o tem nas trevas, que o ilumine com a luz da fé. Mas, em verdade, digo-vos: não desperdicem o vosso tempo a construir templos materiais, pensando que a dedicação, a graça e a arte que neles investem são a melhor veneração que Me podem oferecer.

Permito-vos apenas que prepareis locais simples, nos quais vos protejais das intempéries ou de olhares curiosos. A esses locais de reunião, destinados apenas aos vossos encontros, não os chameis de «templos», pois pode acontecer que o ignorante acabe por adorar esses lugares como se fossem sagrados.

2. Não introduzam ritos nem cerimónias nos vossos cultos. Isso poderia afastar-vos da missão que vos confiei, que consiste em difundir misericórdia e amor.

3. A simplicidade e a modéstia, tanto no exterior como no interior, são o que Eu vos peço. Assim, tereis na vossa alma a minha presença cheia de glória.

4. Estou nos corações e vivo na vossa alma. Para que Me representáreis através de objetos materiais, se sentis a minha presença divina no mais íntimo do vosso ser? Não achais que, se Eu procurasse o brilho mundano, teria nascido como homem no interior do Templo de Sião, em vez de num estábulo? Que obstáculo poderia ter impedido o meu nascimento nesse local, visto que sabeis que Maria era conhecida no templo e que era devota e obediente a todas as orientações divinas?

5. Refletam sobre a minha Palavra e lembrem-se de que nunca procurei o culto exterior junto dos homens, que lhes pedi apenas o seu amor, a sua elevação, a sua fé e tudo aquilo que é fruto da sua alma.

6. Por algum tempo ainda conservareis estes locais para celebrar neles as vossas reuniões. Pois ainda são necessários para que neles ouçais a Palavra que vos deixo, para a aprofundardes e tentardes pô-la em prática. Mas o tempo de vos ensinar a « », o tempo da vossa preparação, passará, e então já não precisareis mais deles.

7. A chama da fé irá acender-se cada vez mais na alma dos meus discípulos; cada coração será o meu altar; o amor ao próximo será para eles um culto; e em cada lar haverá um santuário. Fareis compreender aos vossos semelhantes que, através da oração, a sua alma se eleva acima de tudo o que é nocivo e de toda a miséria terrena, e eles serão capazes de

reconhecer que o templo do Senhor é universal, é infinito e que está em toda a parte, tanto na alma do homem como no seu corpo, no visível como no invisível. Compreenderão que, assim como passou o tempo em que Me ofereciam sacrifícios de sangue, também a adoração a Deus por meio de ritos ou cerimónias exteriores terá de passar. A espiritualização purificará o vosso ambiente humano, e o meu ensinamento será compreendido.

8. Chegará a verdadeira oração, a adoração espiritual elevada que agrada ao meu olhar divino: o arrependimento corretamente compreendido, que é remorso, emenda e reparação das faltas cometidas. Nos homens surgirá o verdadeiro amor, fundado na pureza do coração, e os homens compreenderão que para a oração bastam breves momentos, mas que, para cumprirem a sua missão de fazer o bem entre os homens, necessitam de todos os momentos da sua vida.

9. Refletam sobre os meus ensinamentos, ó discípulos, aprofundem-se neles, e descobrirão no seu âmago mais, muito mais do que aquilo que as palavras expressam. Eu estarei ao vosso lado e iluminar-vos-ei, para que reconheçam tudo aquilo que permaneceu oculto nas minhas palavras, porque a inteligência do portador da voz não foi capaz de o transmitir.

10. Dou-vos as boas-vindas hoje. Sentai-vos à minha mesa. Recebo tanto aquele que Me ama como aquele que Me rejeita. A todos vós abençoo igualmente, porque todos vós sois meus filhos.

11. Apresento-Me entre os pecadores. Haverá, porventura, *algum* justo na Terra? Ofereço-vos os bens do meu Reino e coloco ao vosso alcance os meios para os alcançardes. Se Me pedirem o meu Reino dos Céus, Eu dar-vou-lo-ei, porque vos foi prometido desde o início dos tempos. Vós, filhos do Senhor, sois os herdeiros do Reino. Mas quantos méritos tendes de adquirir para conquistar a Terra Prometida! Uns alcançá-la-ão através de uma longa e dolorosa luta; outros, pelo contrário, darão grandes passos no caminho e aproximar-se-ão em breve do Reino da Luz. Lembram-se do que prometi a Dimas, enquanto ele agonizava, quando vi o seu arrependimento, a sua fé e a sua humildade? Ofereci-lhe estar comigo no Paraíso ainda nesse mesmo dia.

12. A todos vós, seres humanos, pergunto-vos, considerando este povo aqui presente como vossos representantes: quando é que vos elevareis interiormente, vos amareis uns aos outros e perdoareis mutuamente as vossas ofensas? Quando é que finalmente haverá paz no vosso planeta?

13. Só o meu ensinamento transmite o perdão que brota do amor, e este possui um poder imenso para transformar o mal em bem, para converter e transformar o pecador numa pessoa virtuosa.

14. Aprendam a perdoar e terão, no vosso mundo, o início da paz. Mesmo que fosse necessário perdoar mil vezes, devem fazê-lo mil vezes. Não se apercebem de que uma reconciliação no momento certo vos poupa de beber um cálice de sofrimento?

15. Falo-vos da dor que merecem, que vão aumentando cada vez mais e que, quando chegar a hora, transbordará. Nunca daria tal cálice aos meus filhos; mas, na minha justiça, posso, no entanto, permitir que colham o fruto da vossa maldade, do vosso orgulho e da vossa imprudência, para que regressem a Mim arrependidos.

16. Os homens desafiaram o Meu poder e a Minha justiça quando, com a sua ciência, profanaram o templo da Natureza, no qual tudo é harmonia, e o seu julgamento será agora implacável.

17. As forças elementares serão desencadeadas, o cosmos será abalado e a Terra tremerá. Então, o terror tomará conta dos homens, e eles quererão fugir, mas não haverá como escapar. Quererão domar as forças desencadeadas e não o conseguirão. Pois sentir-se-ão culpados e, arrependendo-se tarde demais da sua presunção e insensatez, procurarão a morte para escapar ao castigo.

18. Tu, povo, conheces estas profecias e és responsável por tudo o que acontecer, se não «cresceres» e não te esforçares por preservar a paz que Eu vos confiei.

19. Preparai o vosso cajado e o vosso fardo de viagem, pois Eu vou enviar-vos como profetas e mensageiros para alertar os povos.

20. Uns irão para o Oriente, outros para o Ocidente e outros ainda para os restantes pontos e caminhos da Terra.

21. Não vos deixem levar pela vaidade ao pensar que sois os privilegiados a quem, neste tempo, confiei as Minhas missões para vos tornar Meus discípulos. Mas digo-vos também isto: não vos contenteis em ser os chamados. Adquiri merecimentos para que façais parte dos escolhidos.

22. Afastai de vós toda a vaidade, para que não vos assemelheis ao verme que se incha com a humidade da terra e depois se dissolve no nada.

23. Não adormeçam confiando no facto de que Eu vos amo muito, para evitar que tropecem. É verdade que são muito amados, mas também são muito provados.

24. Três quartos da superfície da Terra desaparecerão, e apenas *uma* parte permanecerá para servir de refúgio àqueles que sobreviverem ao caos. Testemunhareis o cumprimento de muitas profecias.

25. Vós, povo, cumpri as Minhas instruções, e então Eu farei com que o que foi prometido se cumpra para vós.

26. Orai, vigiai, semeai amor, espalhai luz, deixai um rasto de misericórdia, e estareis em paz com a vossa consciência e em harmonia com o Criador.

27. Ouçam atentamente estas palavras, para que depois as interpretem e as semeiem nos corações dos vossos semelhantes. Não se contentem em compreendê-las: falem delas, deem o exemplo e ensinem através das vossas obras. Sede sensíveis, para que saibais quando é o momento certo para falar e quando chega o momento adequado para que *as vossas ações* dêem testemunho do meu ensinamento.

28. Dou-vos uma única linguagem para divulgar a minha Palavra, e essa linguagem é o amor espiritual, que será compreendido por todos os homens. É uma linguagem benéfica para os ouvidos e para o coração dos homens, que, pedra a pedra, derrubará a Torre de Bábele que eles ergueram nos seus corações. Então, o meu julgamento terminará, porque todos se considerarão irmãos.

29. Os campos estão receptivos e férteis, povo. Prepara-te espiritual e fisicamente, e assim cumprirás os requisitos para partir e semear a semente desta revelação, abrindo ao mesmo tempo o caminho para as novas gerações.

30. Prometi-vos enviar espíritos de grande luz, que viverão entre vós. Estes aguardam apenas o momento certo para se aproximarem da Terra, encarnarem e cumprirem uma grande missão de restauração. Quando esses seres espirituais viverem neste mundo — o que tereis de lhes ensinar? Em verdade vos digo: nada! Pois *eles* virão para *ensinar*, não para *aprender*. Ficarão surpreendidos ao ouvi-los falar de assuntos profundos desde a infância, ao vê-los manter conversas com cientistas e teólogos, deixando os adultos maravilhados com a sua experiência e incutindo o caminho certo no coração das crianças e dos jovens.

31. Bem-aventurado o lar que acolhe no seu seio um desses seres espirituais. Quão pesadas serão as cargas expiatórias que recairão sobre aqueles que procurarem impedir o cumprimento da missão dos Meus Mensageiros!

32. Compreendi agora por que razão quero que vos purifiqueis e renoveis cada vez mais, para que os vossos frutos se tornem cada vez mais puros, de geração em geração.

33. Talvez seja o vosso lar aquele que receba a presença desses seres de luz? Se estiverdes preparados, Eu escolher-vos-ei; se não estiverdes, procurarei corações adequados e enviá-los-ei para lá.

34. Vós, aqui presentes, acreditais nas Minhas profecias. Mas haverá muitos que rejeitarão as Minhas palavras neste tempo, tal como

rejeitaram as revelações anteriores. Contudo, não vos preocupeis; pois quando as Minhas palavras se cumprirem, serão os primeiros a baixar a cabeça, envergonhados da sua incredulidade.

35. Toda a revelação divina que tenha sido negada pelos homens será reconhecida e acreditada. Tudo o que foi esquecido ou ocultado pelas igrejas e seitas virá à luz.

36. Deveis ensinar o mundo, através do vosso exemplo, a aprofundar-se com espiritualidade e respeito nos ensinamentos revelados pelo Pai e a não tentar ir além do que Ele concedeu. Amor, humildade, respeito — é isso que deveis ensinar a uma humanidade que sempre pretendeu explorar os mistérios do Senhor sem preparação espiritual.

37. Não respeitais o quarto dos vossos pais? Então, respeitai ainda mais os mistérios do vosso Pai Celestial. São tantas as coisas que vos revelei e mostrei que ainda não compreendestes tudo, e já exigis novos mistérios para os desvendardes.

38. A vós — discípulos de uma ciência superior, de uma sabedoria que pertence a uma vida mais elevada do que a vida humana — digo-vos que não deveis desejar saber mais do que aquilo que vos revelo, pois cedo cairíeis em erros. Eu , ensinei-vos muitos ensinamentos e tenho ainda mais para vos dar por intermédio da capacidade intelectual humana. Ireis conhecer ainda muitas novas revelações e compreenderéis mais do que aquilo que imaginastes.

39. A Minha Palavra, que é a instrução divina, virá sempre acompanhada de provas e acontecimentos na vossa vida, para que este ensinamento encontre cada vez mais confirmação nos vossos corações e para que não sejais discípulos teóricos, mas sim discípulos que, com as vossas obras, dão testemunho da Minha verdade.

40. Não é verdade que, muitas vezes, só compreendeis uma das Minhas palavras depois de terdes passado por uma provação?

41. Quando, ocasionalmente, vos falei sobre a imortalidade da alma, sobre as falsas noções que tendes da vida e da morte, não Me compreendestes no momento em que ouvistes o meu ensinamento. Mas depois uma provação atingiu o vosso lar, vistes um ente querido partir deste mundo, e os vossos olhos abriram-se para a realidade, para a luz da verdade, e agradecestes-Me por ter colocado tanta perfeição em todas as Minhas obras e por vos ter arrancado da vossa ignorância e do vosso erro.

42. Penetrem na minha Palavra com o entendimento e com o espírito. Concentrem-se no âmago do vosso ser, para que haja apenas uma vontade entre o espírito e o corpo. Desta forma, compreenderão mais

facilmente o meu ensinamento e superarão as provações com maior elevação.

43. Abençoados sejam os pobres em bens materiais, que se alimentam do pão da minha Palavra com o desejo de serem grandes, pois no meu caminho alcançá-lo-ão. Bem-aventurados aqueles que — embora sejam ricos no mundo — deixam para trás as suas comodidades para aprenderem comigo, pois conhecerão a verdadeira riqueza.

44. Hoje, o meu Espírito desce sobre a humanidade num raio de luz, numa época em que não há nem medo da minha justiça nem amor mútuo.

45. Sois um povo humilde, testemunha da minha presença e também da minha Palavra. No entanto, a este povo falta-lhe amor, e não vejo respeito pela minha manifestação, porque já se habituaram a ela. É por isso que, por vezes, vos chamo à responsabilidade, tocando na indiferença dos vossos corações com a minha Palavra cheia de justiça.

46. Refletam, ó discípulos: se agora não tiverem respeito por esta obra divina, mais tarde não poderão ser aqueles que trilham o caminho do cumprimento do dever como trabalhadores obedientes na obra do vosso Mestre.

47. O momento atual representa uma provação para a humanidade. Os grandes povos do mundo preparam-se para se lançarem uns contra os outros como bestas sedentas de sangue e cegas de ódio. Os pequenos povos estão aterrorizados com os sinais de guerra, que significam luto e destruição. Os lares escurecem-se, os corações batem cheios de terror e aqueles que amam a paz e a justiça são atormentados pela ideia de uma guerra que ameaça a paz dos homens.

48. Quantos sonhos de progresso se desvanecem nestes momentos! Quantas ilusões se desfazem e quantas vidas já estão condenadas à morte. Esta é a hora de começardes o vosso trabalho, de tornardes palpável a vossa presença no mundo, ó povo. Este é o momento certo para orar.

49. Orai, tornando palpável a vossa fé e unindo o vosso coração ao de todos aqueles que Me invocam nesta hora de angústia e pedem que haja paz no mundo. Orai por todos aqueles que se afastaram de qualquer empenho ativo da alma e vivem apenas na busca de um objetivo material que se propuseram devido às suas pretensões de poder e aos seus sentimentos de ódio.

50. Enchei o espaço com pensamentos puros. Cada um deles deve ser como uma espada que, no invisível — ali onde os pensamentos dos homens vibram —, luta para alcançar a destruição das forças das trevas que ameaçam apoderar-se do mundo. Tende, porém, fé no poder da

oração. Pois se pensardes que ela se perde no infinito, não terá o poder necessário para chegar à mente dos vossos semelhantes.

51. Os vossos pensamentos chegam sempre até Mim, por mais imperfeitos que sejam, e Eu ouço as vossas orações, mesmo que lhes falte a fé que deveis sempre depositar nelas. A razão para isso é que o Meu Espírito capta a vibração e os sentimentos de todos os seres. Mas as pessoas que, devido ao seu egoísmo, mantêm distância umas das outras, afastadas da vida espiritual em consequência do materialismo em que se deixaram envolver nos dias de hoje, não estão preparadas para se comunicarem entre si por meio dos seus pensamentos. No entanto, digo-vos que é necessário que comecem a treinar o vosso espírito. Para o conseguir, «falem» com as almas, mesmo que não recebam delas uma resposta claramente perceptível. Amanhã, quando todos tiverem aprendido a dar, receberão cada vez mais indícios de uma compreensão *espiritual*, como os homens nunca teriam sonhado.

52. Digo-vos mais uma vez que acolho cada pensamento e cada pedido. O mundo, por outro lado, não sabe receber a Minha inspiração, nem se preparou para deixar que os Meus pensamentos divinos resplandeçam na sua mente, nem ouve a Minha voz quando Eu respondo ao seu apelo. Mas tenho fé em vós, acredito em vós, porque vos criei e vos dotei de uma alma de luz, que é uma centelha da Minha, e de um espírito que é a Minha imagem e semelhança.

53. Se vos dissesse que não espero que vos aperfeiçoeis, seria como se vos explicasse que falhei na maior obra que surgiu da Minha Vontade Divina, e isso não pode ser.

54. Sei que viveis *na* época em que a vossa alma superará vitoriosamente todas as tentações que encontrar no seu caminho, após o que ascenderá, cheia de luz, para uma nova existência.

55. Nesta mensagem que hoje vos transmiti, dei-vos apenas uma orientação que servirá para vos dar uma ideia do que será, no futuro, a vossa comunicação com o Pai e também com os vossos semelhantes por meio dos pensamentos. Este é o objetivo que deveis alcançar. Mas deveis ter cuidado para não chegar a Ele através da utilização de meios inadequados para uma obra tão pura como esta.

56. Estudai, agi, sede perseverantes e, imperceptivelmente, acabareis por alcançar o diálogo de Espírito para Espírito.

57. Hoje vós vinde para a sombra da árvore, onde ouvireis a voz que vos fala da Terceira Era, a voz do Espírito Santo.

58. A vossa elevação neste dia foi grande, porque passastes por provações no vosso caminho.

59. O medo apoderou-se dos vossos corações nos últimos dias, e vós «vigiasteis». Os cansados despertaram e os fracos ergueram-se, ansiando pela «árvore», onde se encontra a força para resistir às tempestades.

60. Por que temes, povo, embora estejas sob a proteção da Minha misericórdia? Para que não vos falte fé, segui as Minhas instruções, lembrai-vos de que sempre que confiais em Mim, a Minha Palavra está na vossa boca, a Minha Luz na vossa inteligência. Então, deixastes as pessoas maravilhadas. Não esqueçais que, sempre que a vossa desconfiança vos separou de Mim, vistes todos os poderes afastarem-se de vós.

61. A vossa alma teme muito a servidão, porque a conhece; temeis muito o jugo do Faraó. Amam a liberdade neste mundo e, através dela, procuram a paz. Não querem guerra, sangue nem dor; esforçam-se por adquirir méritos para que os vossos filhos não caiam no caos, e rezam para ter clareza, para se renovarem e para preservarem um pouco de pureza.

62. Só Eu vos posso dar a paz, porque ela só existe em Mim.

63. Se, no vosso anseio por essa paz, observardes mais atentamente as comunidades religiosas, não a encontrareis. Ouçam os porta-vozes designados e convencer-se-ão de que as suas palavras não contêm a essência da paz. Procurem a paz desde as residências reais até às cabanas mais miseráveis, e não a encontrarão, porque, neste tempo, ela afastou-se da Terra.

64. Por que razão os corações dos crentes e dos incrédulos se sentem inundados de paz quando ouvem a minha Palavra nestas modestas salas de reunião? Não bastaria este facto, por si só, para vos provar que é o meu Espírito Divino que se manifesta entre vós?

65. É a terceira vez que venho trazer-vos a minha paz, encher-vos de coragem, fé e força, e lembrar-vos de que estais destinados a levar bênçãos e paz aos corações dos homens. A humanidade já aguarda e anseia pela vinda daqueles que lhe estendem a mão com verdadeira misericórdia, e o solo já está fértil para que nele se semeie a semente do amor. De região em região, a epidemia continua a alastrar-se, surgem doenças desconhecidas que a ciência não consegue combater. A confusão das visões do mundo e a degeneração moral levaram o mundo ao abismo. No entanto, os meus mensageiros ainda não chegaram para aliviar esses sofrimentos e trazer luz a essas trevas, porque se preparam muito lentamente.

66. Se alguém hesita por se considerar necessitado e as suas vestes gastas ou miseráveis, é porque carece de fé e, sem se aperceber, blasfema contra a minha Divindade.

67. Ainda vos curvais perante os poderosos da Terra? As riquezas humanas ainda vos impressionam? Não, meu povo, a única coisa grandiosa e de verdadeiro valor na vida do homem é o desenvolvimento espiritual ascendente, e é para ele que a minha Palavra vos conduz.

68. Quão necessitados chegam à minha porta do Céu aqueles que foram grandes e poderosos na Terra, por terem esquecido os tesouros espirituais e o caminho para a vida eterna! Enquanto a verdade do meu Reino é revelada aos humildes, permanece oculta aos eruditos e aos cultos, porque fariam com a sabedoria espiritual o mesmo que fizeram com a ciência terrena: procurariam, nessa luz, tronos para a sua vaidade e armas para as suas disputas.

69. Quem sois vós, a quem revelei este segredo? Sabem apenas que já viveram anteriormente, mas não sabem quem foram. Por isso, não sabem quem são, quem serão, de onde vieram nem para onde vão. Por isso, vim até vós como Mestre, para vos ensinar tudo o que não sabeis.

70. No Primeiro Tempo, Jacob e a sua família reconheceram o verdadeiro Deus e, quando o Pai viu que aquelas pessoas guardavam a semente da fé na Sua divindade, enviou-as para viver no seio do povo pagão e idólatra, para que ali dessem testemunho da Sua existência e do Seu poder.

71. Ali, a família do patriarca multiplicou-se, os seus filhos formaram novas famílias, e estas transformaram-se em tribos. No entanto, o rei daquele país temia aquele povo que crescia sob o seu domínio. Retirou-lhe a liberdade e transformou-o no seu escravo, acorrentando-o e impondo-lhe trabalhos forçados.

72. A provação foi grande, prolongada e dolorosa. Os homens trabalhavam e sucumbiam sob o chicote, e nos corações das mulheres havia choro e amargura. Sobre aquele povo pesavam a humilhação e a miséria, para provar a sua fé e a sua força perante os pagãos. Mas o Pai, comovido pela dor do seu povo, e porque queria revelar o seu poder ao Faraó, chamou um homem chamado Moisés, a quem preparou e inspirou para que libertasse o seu povo. Ele disse-lhe o seguinte: «Vai e revela a minha justiça e o meu poder perante o Faraó e perante o meu povo, pois até os meus se tornaram fracos, esqueceram-Me e permitiram que os seus corações fossem contaminados pelos costumes e crenças dos pagãos. A ti, que permaneceste fiel, confio esta missão, para que acendas no teu povo o ideal da liberdade e lebares o Faraó a permitir que Israel se dirija para Canaã, a Terra Prometida, para que lá sirva o seu Deus. Cuida para que o povo reze, que «vigie» e reconheça que não alcançará a sua liberdade através de armas mortíferas.»

73. Aquele homem compareceu várias vezes perante o Faraó para exigir a liberdade do povo, o que lhe foi negado em todas as ocasiões. Então, o Senhor fez sentir a Sua justiça, e as pragas e desgraças abateram-se sobre o Egito, até que a dor e a destruição atingiram tal grau que o rei chamou Moisés à sua presença e concedeu-lhe, juntamente com o seu povo, a saída da sua terra.

74. Quando Israel partiu, ansioso pela sua liberdade, o Faraó reconheceu que aquele homem possuía realmente autoridade divina.

75. Moisés fortaleceu a fé do seu povo, para que este suportasse as privações e os sofrimentos da viagem. A peregrinação foi longa e perigosa; muitos sucumbiram pelo caminho, dominados pela exaustão ou pela velhice, sem conseguirem avistar a Terra Prometida. Mas os seus filhos chegaram à terra onde corriam leite e mel, e que o povo de Israel aguardava.

76. Como um novo paraíso, aquela terra revelou-se àqueles que a tinham conquistado. Ali havia paz, fertilidade e abundância, vastos vales, águas cristalinas e um céu sereno, e aquele povo multiplicou-se nela. Ali floresceu a sua adoração ao verdadeiro Deus.

No entanto, essa paz e essa felicidade não duraram para sempre, porque aquele povo, mesmo no meio daquela terra de bênçãos, caiu em tentação, na idolatria e na discórdia. Perdeu a sua vitalidade e voltou a ser dominado por povos pagãos e sedentos de poder. Enquanto rezava e Me procurava, era forte. Mas quando Me esquecia, absorto em prazeres e vaidades, perdia a Minha graça.

77. Lembrem-se da sabedoria de Salomão e da inspiração de David. Grande foi o esplendor dos seus reinos, mas quando cederam à tentação, perderam tudo.

78. Aquele povo voltou a ser tributário de povos estrangeiros e, mais tarde, súbdito do imperador. O povo tinha esquecido a sua aliança com Jeová, e foi necessário que o Pai a renovasse, para que se cumprisse a palavra dos profetas, pela qual tinha sido prometido ao povo um Salvador, um Messias. O Messias tornou-se homem para salvar tudo o que estava perdido e para ensinar ao mundo o caminho que conduz à pátria espiritual, ao Reino dos Céus, à verdadeira Terra Prometida.

79. O novo Libertador foi Cristo, que vos ensinou a mansidão e que, ao encontrar o seu povo como servo, o ensinou a «dar ao Imperador o o que é do Imperador e a Deus o que é de Deus», e, dessa forma, libertou a sua alma.

80. Assim como Moisés não entrou na Terra Prometida e apenas contemplou a sua imagem do alto de uma montanha, também Cristo

contemplou, da cruz, o Reino dos Céus, onde esperaria por todos os seus filhos.

81. Quanto sofreram aqueles que Me seguiram! Através de países, províncias e reinos, foram procurados e perseguidos. O açoite, o martírio e a cruz de sangue ergueram-se no caminho daqueles, e muitos refugiaram-se nas profundezas da terra para poderem rezar e pronunciar o Meu nome sem medo. Mas quantas vezes a mão do carrasco tremeu perante um cristão, ao ver a sua firmeza e fé! Quantas vezes até os governantes estremeceram na sua presença, ou ao ouvirem a palavra inspirada das suas vítimas, que morreram com o nome do seu Mestre nos lábios.

82. O rasto de Jesus foi sangrento, e este foi o caminho que os apóstolos e mártires seguiram. Mas a luta terminou quando, finalmente, a luz brilhou na alma dos homens, que tinha sido vencida e subjugada por tantos milagres da fé e tantos sacrifícios de amor.

83. A minha Palavra ressoou entre as nações, e o meu ensinamento penetrou nos corações, e chegou um tempo em que a paz do Reino de Deus se fez sentir na Terra. Cristo foi amado tanto pelos reis como pelos pobres, e a sua presença foi sentida nos corações. Os povos aproximaram-se, um após outro, e muitas inimizades desapareceram. O meu nome passou então a ser pronunciado com amor em todas as línguas.

84. Mas onde está aquele povo que derrotou o Faraó e resistiu às provações do deserto? Onde estão também aqueles que, posteriormente, com a sua morte sacrificial, derrotaram impérios e regimes, tendo como única arma a Palavra de Jesus? Em verdade vos digo que eles estão na Terra.

Mas, mais uma vez, fui esquecido e a minha Lei e o meu Ensinamento foram deturpados. Por isso, enviei novamente à Terra as almas que foram fiéis, humildes e altruístas, para que prestassem testemunho da minha vinda e da minha Palavra. No entanto, neste tempo, não formei este povo a partir de uma única raça, nem de uma única nação. Pois já vos disse que Israel, o povo de Deus, não é fundado na carne, mas no Espírito.

85. Eu sou o único que pode esclarecer quem vocês são, e Eu Vou dizer-vos. Revelo-vos para que viestes e mostro-vos o ponto para o qual deveis avançar. Sois a semente desse povo forte e viestes a esta vida para lutar por alcançar o Reino da Paz do Espírito e trazer a luz ao mundo, tal como, noutra época, superastes as privações do deserto para alcançar a Terra Prometida.

86. Por isso, mostro-vos a vossa herança e revelo-vos os vossos dons, para que sejam os implementos agrícolas com que lavrais os campos e as armas com que lutais.

87. Do que temem, então? Querem continuar a ser escravos? «Não», diz-Me o vosso coração.

88. Anunciei-vos, por meio de diversos porta-vozes, um grande caos na Terra. Enquanto uns acreditavam, apesar de ainda estarem sonolentos, outros duvidavam; por isso, foi necessário que a notícia da guerra lhes chegasse, para que despertassem. Foi necessário que os seus filhos fossem chamados às armas, para que acreditassem na Minha Palavra quando vissem o seu cumprimento.

89. Vigiai e orai, e não vos preocupeis com os vossos filhos, pois Eu farei deles soldados da paz entre as multidões.

90. Elias precede-vos a vós e às nações, abre o caminho e liberta as almas através da luz da verdade. 91. Aprendeis a avaliar a minha Palavra e investigai-a, para que descubrais a sua essência divina.

92. Eu fortaleço-vos e deixo-vos a minha bênção.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensino 239

1. Sintam-Me, pois estou muito perto de vós. Quem está convencido da minha presença, sente-Me no mais íntimo do seu coração.

2. No entanto, digo-vos mais uma vez: ninguém vos obriga a acreditar, nem a seguir-Me. A luz da fé acender-se-á por si mesma e revelará o vosso amor.

3. Sois a criatura privilegiada neste vale terrestre, a quem dotei com o dom da razão e a quem coloquei no meio de um vasto mundo repleto de obras, criaturas e manifestações do Meu poder, que testemunham que Aquele que lhes deu a vida é todo-poderoso.

4. Concedi ao homem, desde o início, a liberdade de pensamento, mas ele sempre foi escravo — ora pelo fanatismo, outras vezes como escravo das falsas crenças do Faraó e do Imperador. É por isso que, nesta época, face à liberdade que o espírito está agora a alcançar e à clareza que se apresenta aos seus olhos, o homem se sente ofuscado, porque o seu entendimento não está habituado a essa liberdade.

5. O homem tinha diminuído a capacidade da sua compreensão do espiritual e, por isso, sucumbiu ao fanatismo, trilhou caminhos tortuosos e tornou-se como uma sombra da vontade dos outros.

6. Tinha perdido a sua liberdade, já não era senhor de si mesmo, nem dos seus pensamentos.

7. Mas a Era da Luz chegou — o tempo em que tendes de quebrar as correntes e abrir as asas para voar livremente rumo ao infinito, movidos pelo desejo da verdade.

8. A espiritualização é liberdade. Por isso, aqueles que Me ouvem neste momento e compreenderam o sentido deste ensinamento libertador vêm abrir-se diante deles um vasto vale, no qual lutarão e darão testemunho de que chegou o tempo em que Deus, o Criador Todo-Poderoso, veio para estabelecer o diálogo entre Ele e o homem.

9. Realizei essa ligação direta que os homens acreditavam ser impossível entre um Deus que é todo-poderoso, sábio e perfeito, e a criatura humana cheia de miséria, ignorância e pecado. Fui Eu quem veio até vós.

10. Quem poderia ter imaginado que o homem pudesse dialogar com o seu Senhor? Pensavam que isso fosse apenas o privilégio dos justos e dos profetas — aqueles que, ofuscados pelas suas próprias visões, caíam prostrados e, em seguida, anunciavam a vinda do Messias — aqueles cuja oração era tão profunda e fervorosa que caíam em êxtase e podiam contemplar o Divino.

11. Hoje há dureza nos corações, muita descrença em relação ao espiritual, e as pessoas limitam-se a acreditar apenas naquilo que conseguem compreender e que não rejeitam, embora, no seu íntimo, nunca deixem de pressentir a vida que as espera para além da morte.

12. Dou-vos este ensinamento valendo-Me de uma capacidade intelectual humana como a vossa, para que sintam esta Palavra muito próxima de vós. O que significa, afinal, que Me manifeste por meio de um ser humano pecador, se ele souber preparar-se para Me receber?

13. O que há de estranho em Eu manifestar-Me da mesma forma quando falo convosco nos vossos sonhos — quando, onde quer que vos dirijais e estejais, quando mais precisais de Mim, toco o vosso coração com o Meu amor? Há algo em vós que vos eleva acima do mundo em que viveis. O que poderia ser senão a alma espiritual, que é uma imagem do Divino?

14. Despertem, povo, compreendam-Me. Dedicem-se ao Meu ensinamento e à vossa alma espiritual.

15. Venho até vós como Mestre e como Pai. Cada ensinamento que vos dou fortalece-vos para a tarefa diária que vos espera. Pois é a minha vontade que, no meio do caos das visões de mundo e das doutrinas, permaneçais serenos e sejais aqueles que dão a interpretação correta ao meu ensinamento.

16. Alguns ficaram surpreendidos porque Eu Me revele através do homem, e não têm a certeza se isso aconteceu segundo a vontade do Pai ou por vontade humana. Mas Eu digo-vos: foi o Mestre quem surpreendeu a humanidade — o «esposo casto», que encontrou as virgens adormecidas e as suas lâmpadas apagadas.

17. Existem comunidades religiosas que procuram preparar-se para o meu regresso, sem saber que já estou prestes a partir.

18. Chamei a todos e, na verdade, o meu apelo e o rumor de que Me estou a revelar aos homens chegaram a todos os recantos da Terra, juntamente com testemunhos e provas que falam de Mim: pecadores renovados, incrédulos convertidos, «mortos» que ressuscitam, doentes terminais que recuperam a saúde e possuídos que foram libertados do seu mal.

19. Mas encontrei muitos surdos, outros que se tornaram vaidosos na sua reputação terrena e outros ainda demasiado medrosos para dar a conhecer a minha manifestação como Espírito da Verdade. Recebi e ensinei todos os que vieram até Mim e confiaram no meu amor.

20. Quando chegastes a esta fonte, todos vos purificastes do pó que acumulastes no mundo, para que fosses dignos de tomar o pão da mesa e para que não manchásseis a página da minha Lei.

21. Aproxima-se a hora em que o Juízo se fará plenamente sentir no mundo. Cada obra, cada palavra e cada pensamento serão julgados. Desde os poderosos da Terra, que governam os povos, até aos mais humildes — todos serão pesados na minha balança divina.

22. Mas não confundais justiça com retaliação, nem reparação com castigo. Pois Eu apenas permito que colhais os frutos da vossa semente e os comais, para que, pelo seu sabor e efeito, reconheçais se são bons ou nocivos, se semeastes o bem ou o mal.

23. O sangue inocente derramado pela maldade humana, o luto e as lágrimas das viúvas e dos órfãos, do proscrito que sofre a miséria e a fome — todos clamam por justiça, e a minha justiça perfeita e amorosa, mas implacável, desce sobre todos.

24. Retiro ao homem o seu trono, a sua arrogância com que Me desafia, o seu poder. Convenço-o de que é meu filho e de que desejo que seja humilde, porque o meu reino pertence aos humildes e quero dá-lo-lhe como herança. Lembrem-se de que Eu disse: «É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no céu.»

25. Estai sempre comigo, e tereis sempre a minha paz.

26. «Trabalhadores», pensai em como Eu desço para recolher os frutos que colheestes na Minha propriedade.

27. Embora veja alguns de coração frio, outros interrogam-Me com interesse, e alguns agradecem-Me, porque a alegria brota dos seus corações.

28. Em verdade vos digo que o esforço que hoje fazeis para cultivar os campos que antes eram inférteis trará paz e alegria à vossa alma.

29. Que paz experimentou o vosso coração depois de terdes abraçado com os vossos braços os exaustos e de terdes dado a luz da razão àquele cujas capacidades espirituais estavam perturbadas.

30. Certamente precisastes de muito tempo para desenvolver as vossas capacidades e dons, pois esse desenvolvimento não teve início na vossa atual vida material. Ainda assim, o medo ou a falta de fé impedem-vos de avançar com maior segurança, embora haja entre vós muitas almas que se podem intitular primogénitos da humanidade.

31. Agora viveis na Terceira Era, na qual Eu Me revelei através da capacidade intelectual humana — uma revelação que agora chega ao fim, após a qual, no entanto, não Me perderão, porque estou próximo de todos aqueles que sabem procurar-Me e esperar por Mim.

32. Quando outrora Me retirei para o deserto, não abandonei a humanidade; pelo contrário, pensei nela e sofri por ela. Mais tarde, quando a terra se abriu para servir de sepultura ao meu corpo, também não Me separei dos meus filhos. Pois, para além da morte que Me infligiram, o meu Espírito elevou-se para estar em todos como Luz da Redenção.

33. Quando vos digo que a minha Palavra terminará no final de 1950 e que o meu Mundo Espiritual já não vos falará, compreendei então que tanto o Pai como os seus servos espirituais continuarão a velar pela vossa vida e a empenhar-se pela humanidade e por cada alma desorientada e necessitada de luz.

34. Eis que vos deixo em herança um Novo Testamento que não sofrerá qualquer falsificação, pois deixo-o guardado no templo do vosso coração, onde Eu habito. Como poderíeis, então, perder-Me, se Me levais convosco?

35. Estudareis os Meus ensinamentos, nos quais encontrareis, em alguns, justiça; noutros, sabedoria e instrução; noutros ainda, consolo e bálsamo; e em alguns, também profecia. A Minha Palavra é lei e mandamento, é caminho e meta, é amor. Vigiai, pois nos tempos de luta as tentações estarão à espreita dos vossos passos, e quanto maior for a vossa determinação para a renovação e a vossa dedicação aos Meus ensinamentos, mais fortes serão as vozes e os apelos que tentarão desviar-vos do caminho. Fortaleçai, portanto, a vossa alma, para que alcancem a coragem e a força de bons soldados.

36. Sintam todos os meus beijos de amor e de paz.

37. Descansai junto do Mestre, amados discípulos. Revigora a vossa alma e fortalece o vosso corpo.

38. Derramo a minha luz sobre todos, sem distinção de raças e classes, assim como, em todos os tempos e a todos os povos, enviei grandes espíritos para encarnar, por meio dos quais a humanidade recebeu as minhas mensagens divinas, a Lei, as profecias e as revelações.

39. No meu amor por vós, também Eu me tornei homem, para que Me sentísseis muito próximo de vós; e embora muitos não Me tenham reconhecido em Jesus, mais tarde a luz surgiu neles, compreenderam o seu erro e amaram-Me.

40. Mais uma vez, dou-vos a minha instrução. Mas, em vez de me tornar homem, agora manifesto-Me através dele.

41. Encontro-vos espiritualmente desviados do caminho, fracos e doentes, cansados e indiferentes, num mundo cuja ciência vos conferiu uma falsa grandeza. Quando perceberam que, no meio das glórias do

vosso século, não tinham paz interior e ainda não conheciam o espiritual, nem encontravam alimento para o coração, voltaram os vossos olhos para o Eterno e perguntaram-Lhe quando viriam à Terra os novos apóstolos da paz e do amor.

42. É por isso que responsabilizo pela paz aqueles a quem chamei para Me ouvirem. Pois foram preparados por Mim como guardiões.

43. Quando a humanidade erguer o seu olhar para o Criador, ansiando por perdão e consolo, uma das profecias do Segundo Tempo se cumprirá. Nessa altura, os homens reconhecerão a minha luz como uma estrela salvadora, que guiará os seus passos para a Nova Jerusalém, onde encontrarão o pão da vida.

44. Há já muito tempo que o sino melodioso toca incessantemente, convidando à reunião.

45. Vejo tristeza nos vossos corações, porque deparastes com a incredulidade, a indiferença e o escárnio, que, segundo o vosso sentimento, se cravaram no vosso coração como espinhos e agulhas, pois recebestes essa dor dos vossos próprios familiares, dos vossos próprios irmãos e também do vosso amigo.

46. Não vos preocupeis, diz-vos Jesus, pois não estais sozinhos. Eu bato à porta desses corações, e mais tarde eles baterão à vossa. Quero apenas que não nutrais amargura nem rancor, que estejais «velando» e preparados.

47. A vossa alma está convidada para a minha mesa, para que se alimente do alimento da vida eterna. Aqui, nesta mesa, não há nem primeiro nem último nos seus lugares; todos os lugares que puderem ocupar estão próximos do Mestre. Mais tarde, quando partirdes para junto dos homens a fim de os instruir, tereis também nos vossos corações apenas um lugar para acolher e amar os vossos semelhantes. Essa hora chegará, e tereis de partir para trilhar os caminhos que conduzem aos grandes povos da Terra, assim como às regiões insignificantes e aos pequenos aldeões. Ireis constatar que, em todo o lado, a fome e a sede da alma serão o terreno propício para receber a vossa semente.

48. O ano de 1950, destinado à minha partida, aproxima-se, e quando ele terminar, começará entre vós o tempo de preparação, para que então possais iniciar o vosso caminho. Tornarei a hora reconhecível para cada um. Quero que, quando iniciardes a vossa missão, tenhais alcançado alguma maturidade espiritual, que sejais fortes na fé e saibais manter-vos na virtude. Na vossa tarefa diária, a minha inspiração estará ao vosso lado, que recebereis de Espírito para Espírito. Veríeis então quantos vos esperavam!

49. Nesta Terceira Era, derramarei sobre a humanidade uma misericórdia imensurável, por meio da minha revelação e da do Mundo Espiritual, através da vossa capacidade intelectual. Contudo, já na Primeira Era tinha falado pela boca dos meus profetas e, na Segunda Era, pelos meus apóstolos.

50. Hoje estou novamente entre vós. Vim colher a folha esquecida do ensinamento que vos dei noutra época.

51. Recordo-vos o meu ensinamento anterior e ensino-vos a interpretá-lo

52. Eu sou o livro que, neste tempo, abri no seu sexto capítulo para revelar aos homens mais uma lição de sabedoria, que eles devem possuir para se poderem chamar, com razão, de «Filhos da Luz».

53. Só quando compreenderem o conteúdo desta mensagem é que poderão dizer ao mundo com convicção que foi a minha voz que ouviram, que foi a minha palavra que vos ensinou, que a luz que viram foi aquela que emanava do Sexto Selo.

54. De um período e de uma etapa para outro, tenho-Me revelado cada vez mais ao vosso espírito. Poderiam os filhos amar o Pai se não O conhecessem? Compreendei por que vos mostro o meu amor, vos faço sentir a minha presença e vos faço ouvir a minha voz.

55. Até agora, o vosso impulso de Me procurar, para encontrar a verdade, a paz e a elevação, não tem sido espontâneo.

56. Tiveram de penetrar no grande deserto espiritual para conhecer a sede, a solidão, as privações, as desgraças, a fome e o cansaço. Só então partiram em busca da água que dá vida, em busca de um oásis, ansiando por aquele rasto que vos conduz a terras de paz.

57. Quantas lições vos revelou o deserto da vossa vida! Quanto aprendestes na luta pela vida e quanto vos fortalecesteis na dor! Amanhã, quando tiverdes entrado na Terra Prometida do Espírito e as portas da Nova Jerusalém se abrirem para vos receber no seu seio de paz, abençoareis o tempo da vossa expiação, que foi a vossa travessia do vasto deserto das provas e da purificação.

58. Moisés fortaleceu espiritualmente o seu povo durante toda a travessia do deserto, e Josué conduziu as multidões a entrar na Terra Prometida — uma terra que era apenas um símbolo ou representação da pátria eterna e verdadeira que foi prometida ao vosso espírito.

59. Agora é Elias quem, invisível, marcha à frente de um povo cem vezes maior, para vos conduzir, passo a passo, pelo caminho do deserto até ao destino da vossa peregrinação, que será a pátria dos justos, das almas cheias de verdadeiro amor e verdadeira sabedoria.

60. Sabem o que vos aproximará daquele Reino prometido? As vossas obras de amor, de misericórdia e de humildade.

61. Hoje, o meu povo não sabe quem é, nem onde se encontra, nem o que deve fazer. Mas quando surgirem por todo o mundo os espiritualistas que pregam com palavras e, com as suas obras, dão testemunho da luz que o Meu Ensino lhes inspira, todos se tornarão um, reconhecer-se-ão mutuamente e, por fim, unir-se-ão, formando assim o novo povo de Israel, que será o baluarte da espiritualização e o verdadeiro intérprete da Lei do Pai.

62. Com a minha Luz, eu distingo todos aqueles que devem seguir-Me neste tempo. A minha Luz fluirá de Espírito para Espírito.

63. No Segundo Tempo, foi o sangue da minha morte sacrificial que jorrou nos corações para iluminar as almas.

64. No Primeiro Tempo, o ato simbólico de assinalar a porta da casa com o sangue de um cordeiro inocente foi o mandamento do Pai para aquele povo que, a partir desse momento, coloquei no caminho das revelações divinas.

65. Nas Três Épocas, o Senhor identificou de forma segura aqueles que devem segui-Lo, embora Eu vos diga que o selo do meu amor está gravado para sempre e indestrutível em cada alma.

66. Ouçam o meu ensino e reflitam sobre ele, vós, discípulos a quem foi concedida a graça de me ouvir neste tempo. Pois mais tarde terão de explicar os meus ensinamentos aos homens.

67. Não pensem que a minha Palavra tenha de ser ouvida em todas as nações por meio de porta-vozes humanos. Não, discípulos, aproxima-se o momento em que a minha mensagem, transmitida por esses porta-vozes, se calará. Contudo, permanecerá um povo como testemunha, através das cujas palavras e obras a humanidade Me ouvirá. O testemunho e a explicação que derem do Meu Ensino serão a preparação que os homens devem receber para iniciar o diálogo de Espírito para Espírito.

68. Vede quantas pessoas, neste tempo, investigam as Escrituras de tempos passados, refletem sobre os profetas e tentam compreender as promessas que Cristo fez sobre o seu regresso.

69. Ouçam como dizem: «O Mestre está próximo» — «O Senhor já está aqui», ou: «Ele virá em breve», e acrescentam: «Os sinais do seu regresso são claros e evidentes.»

70. Uns procuram-Me e clamam por Mim, outros sentem a Minha presença, outros ainda pressentem a Minha vinda no Espírito.

71. Ah, se já houvesse em todos essa sede de conhecimento, se todos tivessem esse anseio pelo conhecimento da verdade suprema!

72. Muitos não sabem que vim ao mundo, que Me revelo aos homens através da capacidade intelectual humana, e como não sabem que estive convosco, muito menos podem saber que o fim da Minha Palavra já está próximo.

73. Mas digo-vos mais uma vez que este povo sairá do anonimato para a luz, a fim de testemunhar a minha vinda.

74. Não quero que os homens descubram este povo já hoje, pois as suas obras insignificantes e imperfeitas seriam, aos olhos deles — em vez de despertar a fé dos homens —, a negação da espiritualização que o meu ensinamento proclama.

75. Como vos julgaria o mundo se visse a vossa ingratidão? Como vos julgariam aqueles que têm fome e sede espirituais se vissem a vossa negligência e o vosso egoísmo? Mas continuo a confiar em vós e a dar-vos a minha instrução.

76. Chegarão dias em que deste povo partirão mensageiros, missionários e apóstolos, que semearão esta semente em tribos, províncias, aldeias, cidades e nações, e neles revelarei o bom discípulo de Jesus.

77. Aqueles que darão testemunho da minha verdade serão pessoas de alma forte. Nada os poderá deter no seu caminho, e, por meio deles, darei grandes provas do meu poder.

78. À luz do testemunho de amor de um dos meus colaboradores, as pessoas de fé partirão, divulgarão a minha mensagem e irão para outros países para levar a luz. E também elas conquistarão corações e povos com a sua fé, o seu amor e a sua espiritualidade.

79. A luta será grande, intensa, mas frutífera, porque a Terra, nessa altura, estará fértil. Antes disso, será abalada, para que esteja preparada quando a semente chegar até ela.

80. Digo-te isto, povo, porque, antes de partires com o teu testemunho, terás de assistir à guerra das visões do mundo, à luta entre comunidades religiosas, à luta entre doutrinas. Ali estará a minha justiça e, então, no meio de tamanha confusão, ouvirás aqueles que perguntam: «Onde está a verdade? Onde está a luz?»

81. Estas perguntas cheias de medo marcarão o momento certo para a vossa vinda, ó povo.

82. Vós vireis cheios de humildade e conhecimento para responder a todas as perguntas, cheios de confiança na vitória da verdade, sem pensar na salvação das vossas vidas, nem em sobreviver ilesos aos momentos críticos, mas sim nos corações que o meu ensinamento conquista através das vossas palavras e obras de amor.

83. Não temais pela vossa vida, discípulos, pois devo dizer-vos que, neste tempo, não será com a vossa vida nem com o vosso sangue que dareis à humanidade o melhor testemunho da minha verdade.

84. Os tempos passam, os hábitos mudam, as pessoas evoluem: hoje, exigirão de vós amor, sinceridade e disponibilidade para ajudar, como provas para acreditar na verdade do ensinamento que ireis pregar.

85. Os tempos em que a Palavra anunciada só era acreditada através do sacrifício da vida ou do selo do sangue já passaram. Por isso vos digo que, em vez de vos preparardes para morrer como vítimas daqueles que vos perseguem, deveis preparar-vos para dar testemunho da verdade com a vossa vida, através de obras, palavras e exemplos.

86. Há já muito tempo que este povo caminha sob a minha misericórdia divina, animado pela essência da minha Palavra, avançando passo a passo no caminho. Mas, como o Mestre viu que os seus discípulos ainda não podiam ser mestres, escondeu-os dos olhares curiosos com o seu manto de misericórdia e disse-lhes: «Reúnam-se à minha volta, aprendam a minha lição, para que se livrem dos vossos erros. Permitam que os vossos sentimentos se enobrezam e se purifiquem aqui, junto ao meu Coração de Pai; então poderão amar os vossos semelhantes de forma pura.»

87. Sim, povo, não permitas que seja o mundo a corrigir-te ou a despertar-te. Pois quando os homens se tornam juízes, são cruéis, desumanos e inflexíveis.

88. Não há compaixão nem misericórdia entre os homens. Que tipo de justiça podeis esperar dos vossos semelhantes? Não vos resta outra alternativa senão preparar-vos na verdade e no Espírito e confiar em Mim, o vosso Senhor, em quem há misericórdia e, por isso, justiça.

89. Vede como vos preparo para o tempo que se seguirá à minha revelação através da capacidade intelectual do homem, pois então avançareis por vossos próprios meios rumo à plena realização do Terceiro Tempo. Nessa altura, aproximar-vos-eis do diálogo perfeito entre o meu Espírito e o vosso — um diálogo que a humanidade nunca alcançou. Não será a voz que Moisés ouviu no monte — uma voz materialmente audível no estrondo do trovão. Também não será a voz humana que as pessoas ouviram por meio de Jesus, nem a forma que tendes hoje, ao ouvir-Me através de um ser humano em êxtase. Pois também ela passará em breve, tal como passaram aquelas formas ou meios que o Senhor utilizou noutros tempos para falar aos Seus filhos.

90. Agora aproxima-se para vós o diálogo direto com o vosso Pai, quando a vossa alma espiritual tiver aprendido a libertar-se do vosso corpo, quando conhecer e interpretar corretamente a linguagem divina,

quando o vosso coração for verdadeiramente um santuário onde exista a adoração pura, simples e elevada a Deus.

91. Povo: Esta graça de entrar em contacto comigo de espírito para espírito não será concedida apenas a vós. Tende de compreender que se trata de uma capacidade que pertence à alma espiritual, a qual, quando desenvolvida, aproxima o homem de Deus, ligando-o ao mundo espiritual. Hoje, essa ligação ainda vos parece difícil ou impossível. Mas, em verdade, digo-vos que, quando tiverdes alcançado a preparação que a espiritualização proporciona, ireis constatar que esta forma de estabelecer contacto com o Pai e com o Mundo Espiritual é a mais simples e fácil de todas as que já praticastes.

92. O diálogo de Espírito para Espírito tem um significado vasto e infinito. Nele reside o desenvolvimento de todas as vossas capacidades e de todos os vossos dons.

93. Nela descobrireis o livro da sabedoria eterna. Na oração, sentireis-vos iluminados por grandes inspirações. A intuição será uma bússola na vossa vida, e o bálsamo curativo chegará diretamente do Além às vossas mãos. Todos os dons que até hoje se encontravam adormecidos despertarão do seu sono e florescerão no coração do homem. E quando a espiritualização se tiver tornado realidade entre vós, a vossa mão poderá ser como a do meu apóstolo João; e, na hora da vossa inspiração, escrevereis tudo o que a voz divina vos ditar através do Espírito. Nesta mensagem, recebereis tudo aquilo que o porta-voz, com a sua limitada capacidade de expressão, não conseguiu transmitir; da mesma forma, sentireis que a profecia clara e luminosa chega ao vosso entendimento, para tornar o caminho reconhecível às gerações que se seguirão àquelas que inaugurarão o tempo da espiritualização.

94. Quando esses tempos chegarem e falardes a grandes multidões, não deveis dizer que falais sob a inspiração do Espírito Santo. Deveis deixar que as pessoas descubram a verdade na essência dessa inspiração.

95. Lembrai-vos: quando Eu falava às multidões, havia também quem — maravilhado com a sabedoria das Minhas palavras ou com a justiça das Minhas obras — se aproximasse para Me perguntar: «És o Filho de Deus, és o Messias?» Ao que Eu apenas respondia: «*Tu mesmo* o disseste.»

96. Se estudardes a fundo a minha revelação, percebereis que ela não terminará em 1950, mas que continuará, porque a Palavra de Deus é eterna e nunca deixou de iluminar os seus filhos. No entanto, esta forma de manifestação por meio de um porta-voz humano cessará certamente na hora estabelecida pela Minha Vontade, para dar lugar ao tempo em que Eu Me manifestarei através do vosso espírito.

97. Ninguém deve dizer que Eu Me afastarei, nem acreditar que o Mundo Espiritual, que se manifestou entre este povo, descansará então, pois estariam muito longe da verdade. Sabei já agora e crede no que vos digo: nos dias em que já não ouvirdes esta Palavra, começareis a sentir no vosso íntimo a presença do Mestre; compreendereis a preparação que deveis manter para vos tornardes dignos de qualquer graça, e que procureis a forma de não vos afastardes daqueles seres abençoados que são como faróis ou estrelas que iluminam o vosso caminho na vida.

98. Prometo-vos que, em cada uma das vossas reuniões, vos darei provas da minha presença, sempre que vós também Me derdes provas da vossa elevação.

99. Vigiai, povo, pois também entre vós, neste povo, os que não estão preparados erguer-se-ão como falsos profetas — aqueles que não conseguiram penetrar no âmago da Minha Palavra — e dirão que mantêm diálogo de espírito para espírito, e que o Pai ordena isto ou o Mestre aquilo, sem que isso corresponda à verdade.

100. Despertem, discípulos. Nenhum de vós, que ouvis estas palavras, deve cair nesses desvios, nem permitir que a mentira surja no vosso seio ou que a vaidade cegue alguém. Ensinei a todos a distinguir o bom fruto do mau, a verdade do engano.

101. Dêem aos vossos irmãos aquilo que alcançaram graças ao vosso desenvolvimento e aos vossos méritos. Mas nunca tentem dar algo que ainda não tenham alcançado.

102. Digo-vos que aqueles que profetizam falsidades, que mentem para se engrandecerem perante os seus irmãos ou para se sentirem profetas sem o serem, serão mais tarde desmascarados pelas multidões e terão de derramar muitas lágrimas para voltarem a fazer parte daqueles que defendem e amam a verdade.

103. Digo-vos, povo, acordai, pois tempos perigosos se aproximam de vós!

104. Também sereis questionados pelos vossos semelhantes, para quem os vossos cultos parecerão estranhos. Depois de vos terem observado, irão condenar-vos por não terdes um altar, por não terdes imagens nem símbolos, cerimónias nem ritos. Mas não vos preocupeis, povo amado. Vós falareis e direis que o vosso culto é espiritual, que ergueis o santuário ou a igreja no vosso coração, que a oferta são todas as obras que realizais na vida e , e que a vossa consciência vos diz se elas são dignas de serem oferecidas a Deus, e que a vossa oração se faz de espírito para espírito.

105. Quando falardes com clareza, deixareis os vossos questionadores perplexos, e eles deixar-vos-ão em paz, pois compreenderão que falastes a verdade e que não há qualquer erro que justifique atacar-vos.

106. Aqueles que defenderem o meu ensinamento desta forma serão chamados de «discípulos do Espiritismo», porque confirmarão as suas palavras com as suas obras. Não farão parte daqueles que afirmam uma coisa e a contradizem com as suas obras.

Vejo muitos que se autodenominam espiritualistas e que, ao longo da vida, veneram objetos a que chamam símbolos. O que pensarão deles as pessoas que descobrirem tal contradição?

Ainda lhes concedo tempo para que reflitam, para que purifiquem os seus atos de culto e renovem a sua vida. Uns seguirão o meu apelo, outros serão rebeldes, porque o seu fanatismo os cegou.

107. Abençoarei aqueles que se afastam dos seus erros para trilhar o caminho da espiritualização. Abençoarei aqueles que rejeitam as suas imagens idólatras e que, depois de terem dançado em torno do Bezerra de Ouro, abandonam a sua materialização e tomam sobre si a cruz da espiritualização.

108. Ó povo, o vosso Mestre diz-vos: zelem pela inocência dos vossos filhos, rezem pelos pequenos. Não quero que estas gerações herdem resquícios do vosso fanatismo passado. Sede os seus mestres. Tende em conta que o espírito deles ainda não revelou ao corpo a sua missão, porque espera que vós os conduzaís primeiro pelo caminho da luz.

O que quer o Mestre dizer com isto?: Que vós, os pais da família, tendes o dever de moldar o coração dos vossos filhos, para que sirva de alicerce às obras do Espírito.

109. A vossa ternura e a vossa inteligência para os orientar, a vossa sabedoria para os guiar e corrigir, o vosso amor para aliviar os seus sofrimentos serão o cinzel que moldará e alisará a parte moral e intelectual do ser dessas gerações.

110. A vossa melhor e mais valiosa herança para os vossos filhos será aquela que lhes permita formar um povo forte, uma família unida, saudável, fraterna e benéfica para todos. Mas, para que isso aconteça, deveis esforçar-vos por lhes deixar um belo exemplo, amando-vos uns aos outros.

A minha paz esteja convosco!

Ensino 240

1. Preparem-se, pois neste dia digo-vos: quem acredita em Maria tem de acreditar na sua pureza. Pois ela foi escolhida entre todas as mulheres para ser o símbolo da perfeição imaculada, como mulher e como mãe. Ela tinha de ser, no mundo, o modelo de ternura, amor, mansidão e castidade.

2. Ela é o modelo perfeito para todas as mulheres, pois a tarefa de todas elas é difícil, nobre e abnegada até ao sacrifício. O seu seio deve abrigar os melhores sentimentos; no seu ventre forma-se o ser humano. A mulher desperta o amor no coração da criança, orienta os seus sentimentos para o caminho do bem, enxuga-lhe as lágrimas quando chora e consola-a quando sofre. É a mãe que ensina ao ser humano a primeira oração e lhe revela a existência do Criador. Até ao fim do caminho da vida terrena, a sombra da mãe acompanha o ser humano, tal como Maria esteve aos pés da cruz durante a morte sacrificial do seu Filho mais amado e recebeu no seu colo o corpo mortal d'Aquele que deu a vida por amor aos homens.

3. Grande é a tarefa espiritual da mulher; sensível é o seu coração, a sua mente, o seu ventre; todas as suas fibras nervosas são sensíveis. Só assim poderá ela estar apta a cumprir a sua missão tão elevada e a beber o seu cálice tão amargo.

4. Fisicamente, o homem e a mulher são diferentes, mas espiritualmente são iguais. São todas almas que aspiram à sua perfeição.

5. Coloquei a mulher ao lado do homem para adoçar a sua existência, para a encher de alegria.

6. Na vida da mulher, o homem é o escudo, o guardião, o seu senhor. Pois nele coloquei a minha luz, a minha lei, a minha força.

7. Assim, uni-vos neste mundo e tracei-vos o caminho que deveis seguir.

8. Conheçam-se a si próprios; assim, poderão servir de exemplo e dar ensinamentos aos vossos semelhantes.

9. Deparai-vos com pessoas de diferentes convicções religiosas e conviveis com elas no mesmo mundo. No entanto, não vos disponhais a partir para ensinar se antes não seguirdes o meu ensinamento. Adquiri, antes de mais, plena convicção do que aprendestes, para que possais ser mestres. Não vos enganeis a vós próprios e não vos criéis dificuldades.

10. Guardai no vosso espírito as minhas revelações fundamentais, para que vos sirvam de referência na vossa vida.

11. Graças a esta instrução espiritual, guardai o conhecimento necessário para a vida da alma. Estai atentos, pois no vosso caminho

encontrareis muitas concepções diferentes sobre o espiritualismo e deveis estar preparados para não seguirdes caminhos errados.

12. Mantende a preparação necessária para que, em cada momento da vossa vida, estejais prontos para deixar este mundo.

13. Sabei que, durante a sua próxima estada no Mundo Espiritual, a alma não poderá desfrutar daquela bem-aventurança eterna com que sonha. Da mesma forma que também não sofrerá eternamente em consequência das suas faltas. Pois conhecem, como sabem, o fundamento do meu ensinamento, que é o amor. Por isso, cada um receberá de acordo com as suas ações e com o seu sentimento de arrependimento, e isso despertará na alma, em grau ainda maior, o ideal do aperfeiçoamento.

14. Também não creiais que seja no decurso da vida material que a alma desfruta da bem-aventurança ou recebe o castigo.

15. A alma purifica-se e aperfeiçoa-se, pois a sua intuição e a minha revelação dizem-lhe que provém da Divindade e que deve regressar a Ela.

16. Por isso, concedo à alma tantas oportunidades quantas forem necessárias para que alcance o seu desdobramento e a sua bem-aventurança eterna em Mim.

17. O Espiritualismo é a revelação que vos revela e ensina tudo o que possuís e levais dentro de vós. Ele faz-vos perceber que sois uma obra de Deus, que não sois apenas matéria, que existe algo acima da vossa «carne» que vos eleva acima do plano da natureza que vos rodeia e acima da imundície das vossas paixões.

18. Quando o homem alcança a espiritualidade, cada mandamento e cada princípio tornar-se-á parte da luz da sua alma. Mesmo que a sua memória não retenha *uma* frase ou uma única palavra do meu ensinamento, ele carregará a sua essência dentro de si, porque a compreendeu, porque a sente e a segue.

19. O espiritualista deve ser o cristão puro, que conhece e segue o ensinamento de Cristo, o Mestre Divino, que redimiu os homens no seu incansável empenho em lhes legar o seu próprio reino de amor, para fazer deles *uma* grande família.

20. Agora, na Terceira Era, iluminados pela luz do Espírito Santo, reconhecem que o ensinamento que vos dei nas três eras teve os mesmos princípios, e que foi apenas a forma exterior que mudou de uma era para outra.

21. Assim, na Primeira Era, havia na vossa vida e no vosso coração tal simplicidade, estáveis tão próximos da natureza, que Eu Me manifestei em harmonia com tudo isso. Na natureza resplandecente, vistes e sentistes a Minha Presença, e a vossa alma ficou encantada ao contemplar as suas

maravilhas, através das quais compreendestes a Vontade do vosso Senhor.

22. Na Segunda Época, quando o egoísmo já havia germinado nos corações dos homens e a mente humana se despertara para o mal, Nasci entre vós para vos fazer compreender que aquilo que praticáveis como veneração à Divindade, e as obras que praticáveis uns para com os outros não eram o que Eu vos tinha ordenado e, por isso, não vos trariam a salvação das vossas almas — que o que fazíeis era apenas um cumprimento aparente da Lei aos olhos dos homens, mas que, no coração, escondíeis hipocrisia e egoísmo.

23. Era necessário que Jesus vos mostrasse os princípios pelos quais devíeis reger-vos e dos quais vos tínhes afastado.

24. Mostrei-vos toda a minha mansidão, o meu amor, a minha sabedoria e misericórdia, e bebi convosco o cálice do sofrimento, para que os vossos corações se comovessem e as vossas mentes despertassem. Os corações tinham de nascer para o bem, e a dor de Me verem crucificado por amor a eles foi como um agulhão destinado a lembrá-los de que todos vós tendes de sofrer por amor, para chegardes ao Pai. A minha promessa para cada um que queira tomar a sua cruz e seguir-Me foi a paz eterna, a bem-aventurança suprema, que não tem fim no Espírito.

25. A minha promessa neste tempo tem a mesma base, é a mesma, mas terão de a aproveitar verdadeiramente até que estejam purificados.

26. Desde o tempo em que gravei a minha Lei do Amor e da Justiça com o meu Sangue no vosso espírito até ao tempo presente em que viveis, encontro as vossas almas mais desenvolvidas. A vossa capacidade de compreensão e o vosso entendimento são maiores; as vossas aptidões e forças estão preparadas para acolher as minhas novas revelações.

27. Hoje, por vossa própria iniciativa, compreendeis distinguir as falsas doutrinas das verdadeiras. No entanto, este é um tempo de prova para a alma, porque de todos os lados surgiram visões do mundo, teorias, ensinamentos, religiões e «ciências», cujo poder, por vezes, perturba a mente do fraco, que não sabe que caminho seguir.

28. Este tempo é decisivo, pois os homens darão passos definitivos no caminho espiritual.

29. Muitas vendas escuras cairão, o fanatismo e a idolatria desaparecerão, muitas visões sobre o desenrolar dos acontecimentos serão apagadas e as tradições serão arrancadas pela raiz. Então, tudo o que é passageiro será abandonado.

30. Meus filhos, contentai-vos com a vossa situação de vida, não sintais inveja daqueles que vivem melhor do que vós. Lembrai-vos de que é na humildade que vos aproximais de Mim e Me servis melhor.

31. Prestem atenção ao caminho que seguem, à forma como encaram a vida e ao que fazem com os bens que vos coloco à disposição.

32. Eu dou-vos o meu amor. O meu amor está convosco.

33. Quem duvida de Cristo, tal como Ele se revela neste Terceiro Tempo, duvida também de Jesus como homem no Segundo Tempo, pois o meu amor e a minha essência são os mesmos. Se quiserdes compreender melhor o legado que o Mestre Divino vos deixou naquela época, deveis prestar atenção à forma como, à medida que o desenvolvimento da vossa alma o permitiu gradualmente, a minha sabedoria e as minhas revelações se têm manifestado na vossa vida com cada vez maior clareza.

34. Se quiserdes penetrar no mistério do ensinamento que, segundo a Minha vontade, deveis conhecer, afastai de vós o medo do desconhecido, preparai-vos através da espiritualização, que é respeito e humildade, e então Eu-vos revelarei muitas coisas. Quando os olhos do vosso espírito se abrirem, vereis ali Cristo, enquanto Ele caminha pelas ruas da dor dos necessitados, continuando a carregar a Sua cruz de amor e a derramar o Seu sangue sobre tantas aflições desta humanidade. Verão o Mestre a derramar a Sua misericórdia sobre todos, descobrirão que Ele também está rodeado, no mundo espiritual, por discípulos que escutam avidamente a Sua Palavra, a Sua pregação, e que são iluminados pelas Suas inspirações para, depois, enviarem a sua luz àqueles que vivem nas trevas.

35. Assim O vereis, se fordes capazes de penetrar no mundo espiritual. Assim conhecereis um pouco melhor o vosso Senhor. Se tentardes saber o que é o Espírito Santo, descobri-Lo-eis na luz da sabedoria que emana da Palavra Divina. Ali conhecê-Lo-eis como inteligência infinita, como graça espiritual que vos ilumina e, ao mesmo tempo, vos consola e cura.

36. Por isso, quando ouvirdes esta Palavra através do porta-voz, deveis procurar o seu significado, pois nela reside a essência do meu ensinamento.

37. Quando tiverdes penetrado na Palavra que Cristo vos deu como homem e como Espírito, tereis o conhecimento do que é o vosso Deus, a Trindade das Suas revelações, e então amá-Lo-eis em verdade, acreditareis Nele em todas as formas em que Ele vos veio ao encontro.

38. Quando tiverem alcançado essa elevação, serão como aqueles Espíritos elevados que vêm invisivelmente como mestres para iluminar a mente dos homens e guiá-los pelo caminho do bem. Não se manifestarão

utilizando cérebros humanos. Contudo, exercerão uma boa influência sobre todos aqueles que se preparam neste mundo. Ireis iluminá-los e inspirá-los. A vossa comunicação ocorrerá de espírito para espírito e, quando tiverdes cumprido esta tarefa, apresentar-se-á perante vós mais um degrau a subir. Assim, por este caminho, as almas chegam ao seio do Pai — purificando-se, aperfeiçoando-se, até poderem fundir-se com a luz mais pura do Espírito Divino.

39. Já vos estou a preparar para o próximo degrau que ireis subir. Não vos falo dos outros, pois não os compreenderíeis. Basta que saibam que são sete etapas ou degraus que terão de percorrer. Em cada uma delas, encontrarão uma graça para a vossa alma, que vos servirá de ajuda para dar o passo seguinte, até chegarem à presença de Deus e ao cumprimento das Minhas promessas para todos aqueles que Me seguirem até ao destino final.

40. A vossa capacidade de raciocínio não é capaz de compreender toda esta lição. Pois, ainda hoje, quando pensam que Me verão, imaginam-Me como um ser semelhante a vós, com forma física. Mas ninguém espere unir-se ao seu corpo material para viver eternamente no meu seio. Esta não é a «ressurreição da carne» de que os apóstolos vos falaram. Apenas a alma conhecerá a eternidade, depois de ter aparecido repetidamente em diferentes corpos na Terra e, posteriormente, de ter percorrido o caminho até ao fim como ser espiritual.

41. O Juízo Final, tal como a humanidade o interpretou, é um erro. O meu juízo não é de uma hora ou de um dia. Já há algum tempo que pesa sobre vós. Mas, em verdade, digo-vos que os corpos mortos estão destinados a fundir-se com o reino da natureza que lhes corresponde, e assim cumpriram o seu destino; pois o que é da Terra deve regressar à Terra, assim como o espiritual deve aspirar à *sua* pátria, que é o meu seio. Mas digo-vos também isto: no vosso julgamento, sereis os vossos próprios juízes; pois a vossa consciência, o vosso autoconhecimento e a vossa intuição dir-vos-ão até que ponto sois louváveis e em que morada espiritual deveis habitar. Verão claramente o caminho que devem seguir, pois quando receberem a luz da minha Divindade, reconhecerão as vossas ações e avaliarão os vossos méritos.

42. No «Vale Espiritual» há muitos seres confusos e perturbados. Levai-lhes a minha mensagem e a minha luz, quando um dia lá entrardes.

43. Já agora podem exercer esta forma de misericórdia através da oração, pela qual podem entrar em contacto com eles. A vossa voz ressoará onde eles habitam e despertá-los-á do seu sono profundo. Eles chorarão e purificar-se-ão com as suas lágrimas de arrependimento. Nesse

momento, terão recebido um raio de luz, pois então compreenderão as suas vaidades passadas, os seus erros, os seus pecados.

44. Quão grande é a dor da alma quando a consciência a desperta! Quão humilde se torna ela então perante o olhar do Juiz Supremo! Com quanta humildade brotam do mais íntimo do seu ser os pedidos de perdão, as promessas, as bênçãos do meu nome! Agora, a alma reconhece que não pode aproximar-se da perfeição do Pai e, assim, volta o seu olhar para a Terra, onde não soube aproveitar o tempo e as provas que lhe ofereciam a oportunidade de se aproximar do objetivo, e pede um novo corpo para expiar as faltas e cumprir as tarefas não realizadas.

45. Quem, então, zelou pela justiça? Não foi o próprio Espírito que se julgou a si mesmo?

46. O *meu* Espírito é um espelho no qual deveis contemplar-vos, e ele revelar-vos-á o grau de pureza que possuíis.

47. Assim que estiverem no mundo espiritual, o vosso espírito conceder-vos-á iluminação sobre vós próprios. A vossa memória tornar-se-á clara e recordar-vos-eis do que tinhaiis esquecido. Por que razão, então, temeis a minha justiça, se não recebestes mais do que aquilo que mereceis? Por que não temereis, em vez disso, já agora, as vossas próprias ações? Vede com quanta bondade permito que a vossa capacidade intelectual compreenda o mistério daquilo que é o vosso julgamento.

48. Abandonai o fanatismo, que está muito longe da verdade. Refletid sobre os Meus ensinamentos, que contêm uma lição de paz, de luz e de bênção.

49. Mesmo que vos esqueçais daqueles que partiram para o «Vale Espiritual» — o Mestre não se esquece de ninguém.

50. Também no mundo espiritual há aqueles que dormem, que fecharam os olhos à luz da verdade, que vagueiam e arrastam consigo correntes de auto-acusação, confusão e dor.

51. Chamei-vos para vos dizer que não só podeis fazer o bem curando os doentes e indicando o caminho aos vossos semelhantes que habitam convosco na Terra, mas também aos seres que vivem no Além. Também entre eles há doentes, desorientados, necessitados de amor e de consolo. São aqueles que se purificam na dor para chegarem puros à minha presença. Mas vós podeis ajudá-los na sua expiação com as vossas orações, com a vossa misericórdia e pensamentos generosos, e encurtar-lhes o tempo de sofrimento.

52. O meu ensinamento do amor universal unirá todas as almas e aproximá-las-á umas das outras, sem traçar uma linha divisória entre os mundos da vida, e fará com que os seres se amem com amor espiritual.

53. Legiões de seres das trevas invadem a humanidade como nuvens de tempestade, provocando reviravoltas, confundindo os pensamentos e obscurecendo os corações das pessoas. E embora esta humanidade disponha de armas para se defender contra esses ataques traiçoeiros, uns não sabem utilizá-las e outros nem sequer suspeitam que as possuem.

54. Nas guerras, no homicídio e nas paixões vis, manifesta-se a influência dessas forças. Vós, que abriu os olhos para a luz e conhece as armas espirituais do amor e da justiça que vos confiei — rezei pelo mundo e pelo Mundo Espiritual, reconciliai aqueles que se odeiam, ensinaí a amar, a perdoar e a rezar.

55. Mas lembrai-vos também de que as boas obras que realizais na Terra serão luz que iluminará as almas confusas, e que as vossas orações serão para elas um bálsamo que as libertará da sua confusão. Lutai contra as tentações e as más inspirações, para que possais testemunhar a vitória da Luz.

56. Preparem-se, pois a mensagem que terão de levar aos homens deve levá-los a reconhecer as suas qualidades e capacidades, que são, em parte, desconhecidas e, em parte, subdesenvolvidas.

57. Deveis ensinar através de boas obras, devolver a saúde àqueles a quem a ciência desistiu de ajudar e salvar a alma daqueles a quem os homens tinham dito que estavam condenados a um castigo eterno . Tanto uns como outros reconhecerão a glória da minha obra, e uma venda escura cairá dos seus olhos.

58. É o tempo em que Me deixarei ver, em que Me farei sentir em todos e em que falarei ao mundo.

59. Digo-vos neste dia: abençoados sejam aqueles que, no seu caminho, seguem o exemplo de Maria, conservando a pureza na sua alma. Maria é a pureza e a mansidão. Quem a ama deve tomá-la como modelo nessas qualidades. De nada vos servirá repetir o seu nome ou dizer que a amais, se as vossas ações não corresponderem a essas palavras.

60. Reconhecei os verdadeiros valores humanos e espirituais, não vos deixeis seduzir pelo falso brilho das glórias terrenas. A vossa luz já vos pode revelar tudo o que é falso. Reconhecei que há muitas obras que, embora ostentem pureza, contêm apenas trevas e vos conduzem por caminhos obscuros que, aparentemente, são resplandecentes.

61. Compreendam, pois, vós por quem Eu Me manifesto, a responsabilidade que assumiram de demonstrar, na vossa vida, no vosso modo de viver e nas vossas provações, uma aplicação digna das palavras que saem dos vossos lábios nos momentos da Minha manifestação. O povo tem os olhos postos em vós, na expectativa de que demonstrem

elevação espiritual nas vossas ações. Tendes de ser como um espelho límpido. Pois se as ações daqueles que não Me ouviram neste tempo e que se autodenominam servos de Deus nem sempre são louváveis, o mundo observa-as sem surpresa. Mas se vir os mesmos atos inadmissíveis em vós, aqueles que vos observam ficarão certamente indignados, pois não compreenderão que, apesar de possuídes esta graça em vós, ainda possais praticar atos que estão em contradição com o ensinamento que recebestes.

O Mestre diz-vos: guardai-vos dos escândalos desde o momento em que tomastes a decisão de Me seguir. Tende em conta que, a partir desse dia, a vossa alma rejeitou tudo o que vos pudesse prejudicar. Deveis, então, manter o caminho do bem e sentir toda a vossa responsabilidade.

Se Me servis, se vos entregastes à Minha vontade, é porque Me reconhecestes, porque estais plenamente certos da verdade da Minha revelação e não existe dúvida em vós.

62. Ao ver-vos assim entregues ao Meu serviço, disse-vos que estais a realizar uma grande obra de misericórdia para com os vossos semelhantes. Já vos disse que o cumprimento da missão espiritual não vos impede de cumprir qualquer um dos deveres humanos. Ninguém deve procurar complicar a simplicidade do Meu ensinamento. Transmitam a essência do meu ensinamento e deixem que as pessoas se inspirem nela.

63. Quão extraordinário vos parece que a minha Vontade Divina se tenha unido à vossa capacidade intelectual! A este respeito, digo-vos que é a coisa mais natural do mundo, uma vez que se trata de Deus, que é Espírito, e do homem, que, devido ao seu espírito, é semelhante ao seu Criador. Gostáreis de penetrar em muitos mistérios que ainda não vos é permitido conhecer, e Eu digo-vos apenas que não será a ciência que vos revelará, mas sim o Espírito, em virtude do seu amor pelo seu Criador.

64. Revelai a Minha obra com a mesma simplicidade com que vo-la entreguei; assim, os vossos semelhantes compreender-na-ão, de acordo com o desenvolvimento que alcançaram. Se as vossas ações puderem revelar que mereceis as glórias que recebestes, a vossa obra será admirável, e o homem acreditará em Mim por vosso intermédio.

65. Recebo a vossa alma junto de Mim, para que deixe para trás o seu cansaço e as tribulações do mundo.

66. De diversos pontos da Terra vós vinde, ansiando pelo Meu ensinamento e pela Minha paz. Quando então ouvís a Minha Palavra, sentis o calor paterno e o vosso coração acalma-se.

67. Há quem gostasse de vos seguir até ao local de reunião onde vos dou a Minha Palavra, mas o medo do mundo impede-os de o fazer.

Outros, por outro lado, olham para vós com desdém, mesmo quando uma voz interior lhes diz que o caminho que percorreis é o correto e que é esse que conduz à verdade — mesmo quando ouvem os apelos dos elementos desenfreados e dos acontecimentos extraordinários que anunciam que uma nova era se iniciou: a era do Juízo, precursora da era da Graça.

Manifestei-Me em todos os lugares da Terra e em todos os corações. Falo-lhes através da inspiração, da intuição e dos sonhos ou revelações.

68. Estou, neste momento, a preparar as futuras gerações, que não estarão divididas entre a dúvida e a fé, e que atribuirão às escrituras dos livros que vos deixarei o seu verdadeiro valor e a correta interpretação.

69. Elas anunciarão o cumprimento das profecias de tempos passados.

70. Deixarei os escritos da época atual sob a vossa responsabilidade, para que os divulguem a todos aqueles que não ouviram a minha Palavra. A vossa verdadeira luta só virá após a minha partida.

71. O Meu Ensino, a vossa forma de adoração e as vossas ações serão juízes para todos aqueles que possam vir de seitas e igrejas para investigar. Não será necessário que lhes mostrem os seus erros. Pelo contrário, deveis acolhê-los com sinceridade e amor e mostrar-lhes a Minha Obra em todas as suas partes.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensino 241

1. Recebo-vos, povo que aqui vem para se alimentar da Palavra divina, que é o pão da alma. Venho até vós pelo amor que tenho por vós. Ai de vós, homens que vos dirigis apenas para a dor, o sangue e os medos! As sombras do materialismo obscureceram o olhar dos homens e, por isso, não conseguem ver o caminho para a sua redenção.

2. Pelo menos vós, que Me ouvis, alegrai-vos com a Minha Palavra e encontrai consolo em Mim. Pois esta humanidade desviou a sua razão e os seus sentimentos, já que, em vez de aspirar à verdade, aspira à confusão. As grandes inteligências humanas florescem hoje no crime e fazem dele o seu ideal.

Por isso, há muito que disse àqueles a quem chamo meus discípulos que, se cumprirem a missão que lhes confiei, o seu exemplo terá tal influência na vida, no pensamento e na fala dos outros, que estes poderão dizer: «Hoje utilizo o meu espírito, que antes considerava inútil.»

3. Discípulo: Quando o espírito dos homens se erguer, se libertar e atuar nos domínios que lhe competem, o cálice de sofrimento que este mundo bebe chegará ao fim. Quando a espiritualização florescer na mente e no coração do homem, haverá um florescimento em todos os caminhos da vossa vida. — Dirijo-me precisamente àqueles que aspiram a ser meus discípulos e nos quais encontro sensibilidade quando Me ouvem.

4. Meu povo, zerei para que nem um único momento da vossa vida seja desperdiçado. Amai-vos uns aos outros e senti a dor de não o ter feito antes. Refletam profundamente sobre as ações essenciais, boas e más, do vosso passado. Pois dessa reflexão brotarão bons frutos para vós, e depois pensem no futuro. Perguntem a vós mesmos: «O que preparei para os tempos que se avizinham?»

Compreenderão que têm algo a dizer à humanidade, que têm de fazer algo para a despertar daquele sono que a impede de ver o sudário com que a morte a cobre atualmente e a ameaça constantemente — que têm de fazer algo para que ela desperte e ouça a voz da consciência.

5. Ai de vós, vaidades humanas! Ai de vós, homens que buscais o vosso florescimento e a vossa glória nesta Terra!

6. Para proferir palavras que matam, ergueram um trono a partir do qual fazem ouvir as vossas ordens de guerra, de invocação da destruição e da morte!

7. O que é a inteligência humana se não estiver unida à espiritualização, que é consciência, justiça e misericórdia? Com que palavras pretenderão responder perante Deus aqueles que, com a sua luz, inventaram as grandes armas de destruição? Com que pretendem pagar a culpa que

estão atualmente a acumular? Como pretendem lidar com a colheita da sua grande sementeira?

8. E a todos aqueles que falam de Mim e se dizem Meus discípulos e servos, pergunto: O que estais a fazer nestes momentos, e o que fizestes para proteger o mundo?

9. Ó filhos, que Me ouvis neste tempo! Trabalhai na Minha obra de amor, apressai-vos a dedicar aquela parte da vossa vida que vos peço ao bem dos vossos próximos, o que, ao mesmo tempo, será para o vosso próprio bem.

10. A minha obra precisa de soldados. Por que não perder a vida nesta frente espiritual, se, de qualquer forma, a sacrificam sem qualquer utilidade nos campos de batalha?

11. Aproveitem essa parte do tempo que vos peço, ensinando, dando palestras cheias de amor e conhecimento, amolecendo e despertando os corações. Contemplem a minha existência divina, dedicada à tarefa de vos amar, proteger e salvar. Lembrem-se de que, também como homem, dediquei-vos toda a minha vida. Não vos contenteis em colher apenas poucas sementes. Qual será a oferta ou o presente que colocareis na minha mão quando entrardes naquilo a que chamais «Além»? Eu dei-vos em abundância a água da minha fonte. Querdes devolver-Me apenas algumas gotas? Dá-me testemunho com as vossas boas obras.

12. Os dons espirituais que se revelaram entre vós neste tempo vieram à luz para vos ajudar a derramar essas águas cristalinas sobre a alma dos vossos semelhantes. Aprendei com o vosso Mestre, que sempre se revelou para vós como uma fonte de amor, como uma dádiva constante, como uma luz ardente para iluminar o coração daquele que sofre. Não é, porventura, cada uma das Minhas palavras como uma tocha de luz no caminho do peregrino que caminha rumo ao destino do seu propósito? Não é esta mensagem, porventura, uma nova revelação que vos aproxima de Deus?

13. Só quem sentir e viver o meu ensinamento e a minha lei poderá chamar-se «Mestre» na minha obra. É para aí que esta palavra vos conduz, para que reconheçais nela o que é elevado e o que é profundo. Pois *ao* espírito que quer ser grande só lhe interessam as grandes obras. O espírito pequeno aspira apenas ao que é pequeno; e, para acreditar, tem de se separar, com dor, do supérfluo e fortalecer-se no amor do seu Pai.

14. O grande Espírito, pelo contrário, sacrifica, em nome do seu elevado ideal ou da sua missão de amor, até aquilo que podeis considerar como o que mais lhe é querido.

15. Surpreende-vos que os meus discípulos do Segundo Tempo tenham abandonado tudo para Me seguir, e que vos tenham dado tudo por amor a vós?

16. A Minha Palavra convida todos a regressarem ao caminho do amor. Ali, muitos sentir-se-ão envergonhados por terem sentido ódio ou rancor para com os seus semelhantes, por não os terem continuado a amar. Então, com dor e, ao mesmo tempo, com a alegria do arrependimento, voltarão a abraçá-los de coração. É então que se manifesta a espiritualização e se desvanece o que é terreno e humano.

17. Vou dizer-vos ainda mais sobre as grandes almas: não são sensíveis às ofensas, nem fracas perante os golpes. Olham com serenidade para tais mesquinharias e com compaixão para aqueles que as cometem. Estão acima destas ninharias e olham apenas para o que é grandioso.

18. Todos vós tereis de passar por grandes provas. Tereis de ser muito fortes para não desanimardes e, assim, evitar a vergonha da vossa fraqueza.

Vós, que ouvistes esta palavra e viestes a esta mesa repleta de bons manjares e vos alimentastes da minha sabedoria — sede fortes e encorajai os vossos semelhantes através do vosso amor.

19. Quem faz o bem é um apóstolo de Cristo. No entanto, não precisará de títulos que o certifiquem como tal, nem será necessário que se gabe disso.

20. O que Me direis quando vos revelar os acontecimentos dolorosos do futuro? O que poderíeis oferecer aos não iniciados que se dirigem a vós em busca de consolo?

21. Digo-vos apenas: semeai a minha semente. Este ensinamento é o vosso legado. Se souberdes penetrar nas profundezas da vossa alma, aí encontrareis o Messias, que regressa incessantemente ao vosso coração para o iluminar com a sua luz.

22. Aqueles que amanhã virão para saber da minha vinda podem ser divididos em dois grupos: uns, que vêm duvidosos e partem crentes e contritos, porque foram tocados pelo amor da minha Palavra; e outros, que vêm incrédulos e permanecerão igualmente insatisfeitos, porque são mais corpo do que alma, mais limitados do que reflexivos. A vós, porém, que fostes chamados os meus novos discípulos e que fostes marcados pelo Espírito Santo, digo-vos: quando é que começareis a iluminar o mundo através do exemplo das vossas obras de amor?

23. Ouçam: quando Eu estava convosco na Terra, as pessoas vinham em multidões ter comigo — pessoas em posições elevadas, cheias de vaidade, governantes que Me procuravam secretamente para Me ouvir. Uns

admiravam-Me, mas, por medo, não o confessavam abertamente; outros rejeitavam-Me. Chegavam a Mim multidões compostas por homens, mulheres e crianças, que Me ouviam de manhã, à tarde e à noite, e sempre encontravam o Mestre pronto para lhes transmitir a Palavra de Deus. Eles viam que o Mestre se esquecia de si mesmo e não conseguiam explicar-se a que hora Ele se alimentava, para que o seu corpo não enfraquecesse e a sua voz não se enfraquecesse. A razão era que não sabiam que Jesus recebia forças do seu próprio Espírito e encontrava alimento em si mesmo.

24. Da mesma forma, também vós descobrireis um dia que aquele que, inspirado pelo Amor Divino, dedica a sua existência à tarefa de consolar, apoiar e amar os seus semelhantes, encontrará na sua própria alma uma força e um alimento desconhecidos, que o sustentarão sem que, por um momento sequer, se canse na luta.

25. Desta forma, manifestar-Me-ei naquele povo que é o mesmo de hoje e que amanhã formará uma única comunidade em todo o mundo: o Povo de Deus.

26. Aprendei comigo e utilizai os vossos dons para saldar a grande dívida que tendes para convosco próprios e para com a humanidade. Aceitai de bom grado a vossa expiação e não desejeis saldar essa dívida com algo que vos agrada e não vos custe esforço. Pois, muitas vezes, tereis de fazer sacrifícios ou renúncias.

27. Não vos peço a vossa vida, mas apenas algumas horas, apenas uma parte do vosso tempo.

28. Lembrai-vos de que Jesus, para estar convosco, deixou a sua Mãe — aquela Mãe tão amorosa, que era a única coisa que Ele tinha na Terra. Ele afastou-se dela em vida e só repousou nos seus braços quando foi retirado da cruz, sem vida. A vós não vos peço tanto, mas apenas uma pequena parte do que vos dei e ensinei.

29. Entregai a vossa vida consolando os aflitos, curando os doentes e salvando os que se perderam, mas não vos deixeis matar apenas para mostrar que estais dispostos a morrer por Mim.

30. No meu ensinamento não deve haver acusados nem acusadores, nem ofendidos nem ofendedores. Nele devem existir apenas aqueles que se esforçam por evoluir, através da prática dos meus ensinamentos.

31. Tendes tudo o que é necessário para chegar a Mim: o mundo é uma escola, a vida é um manual, a Minha inspiração é uma luz. Eu sou o Mestre, os homens são os Meus discípulos. Por isso, chamo-vos incessantemente e digo-vos: todos vós tendes lugar no Meu amor.

32. Não Me deixeis sozinho nas Minhas ensinações, não sejais frios perante este amor que vos dedico. Tende em conta que são alguns lábios humanos que vos iluminam com a Palavra do Meu Espírito.

33. Se na Terra dizeis que vos trouxe religiões com o meu ensinamento, com a minha Lei, digo-vos que, aos meus olhos, só existe um culto, que é o do amor: o amor ao Pai, ao próximo ou aos semelhantes e a tudo o que provém do Criador.

34. Esse mandamento divino supremo de amar uns aos outros será a lei que unirá todos os homens, que os iluminará para que se sintam irmãos, se protejam mutuamente, se apoiem, se guardem das tentações e se reconheçam, sem se ofenderem por diferenças de raça ou de crenças religiosas.

35. Imaginem um mundo assim, e irão visualizá-lo em paz, como uma única família regida pelas leis do amor, do respeito e da justiça.

36. Estas profecias tornar-se-ão realidade, pois o vosso mundo não está condenado a ser eternamente um vale de trevas e pecados.

37. No coração dos homens, a virtude resplandecerá como as flores nos jardins. Pois Eu vos digo: as flores, na sua beleza, assemelham-se às ideias e inspirações que emanam de Deus para salvar os pecadores.

38. Aproximai-vos, este é o vosso caminho; aqui está o pão para os pobres e o consolo para os aflitos. Vinde e não temais nada.

39. Povo abençoado de Israel, o Pai diz-vos: Escutai a voz da vossa consciência, aperfeiçoai a vossa capacidade de discernimento, pois deixarei a minha Palavra gravada de forma indelével em cada um de vós. Escutai a Palavra viva que neste momento faço transbordar, que jorra da fonte da sabedoria, que é o meu Espírito.

40. Abri todos os caminhos para que todos os meus filhos venham até Mim. Agora é o tempo do despertar, em que revelarei claramente a minha Palavra dos tempos passados e as novas revelações, que vos darei e que constituem a conclusão, a terceira parte do livro, de que sereis donos.

41. Retirei diante de vós o véu que ocultava a grandeza do meu Ensinamento. Na Segunda Era, dei-vos a semente para que a semeásseis, a cultivásseis e a apresentásseis no momento oportuno.

42. No entanto, exige fruto dos semeadores a quem confiei essa missão e, após um longo período de tempo, colhi apenas um pouco de trigo. Já vos tinha dito: novas gerações virão à Terra e receberão a minha última mensagem. Estou neste momento a prepará-las e digo-vos: chegou o tempo em que iniciei esta nova era.

43. O Precursor iniciou os primeiros trabalhadores da Minha Obra e, em seguida, o Mestre abriu o livro para mostrar todo o seu conteúdo, que é

luz, sabedoria e salvação para a humanidade. Assim chegou para vós aquele momento de graça. Reuni homens e mulheres de diferentes credos e visões do mundo. Penetrei nos seus corações e vi apenas amargura e desilusão. E quando ouviram a minha Palavra, não a rejeitaram, não fecharam os seus corações, não a questionaram, mas acolheram-na com amor e respeito.

44. Fiz com que se dedicassem ao estudo de todas as manifestações da minha Divindade, e eles consideraram-nas credíveis, cheias de grande significado, e os seus corações foram encorajados. Mas chegou o momento em que lhes disse: «Acaricieis-vos, deleitastes-vos com as minhas carícias, mas agora é hora de lutar.» E os lábios, que antes eram desajeitados e mudos, proferiram palavras divinas. Derramei a minha Palavra através deles próprios, e tornaram-se os portadores da minha voz.

A outros, que encontrei cheios de fé, nomeei-os líderes de congregações e disse-lhes: «Atraí os corações e formem com eles congregações. Fortaleçam-se com coragem espiritual, pois irão deparar-se com a dureza de coração das pessoas.» Vão lutar contra os incrédulos, pois a semente de Tomé foi regada e brotou nos corações. Mas Eu arrancarei essa semente pela raiz e apoiar-vos-ei no vosso trabalho. Cada um de vós será como uma tocha que ilumina o caminho dos vossos semelhantes.

Quando o tempo da minha revelação terminar e vós apenas vos ligardes a Mim de espírito para espírito, continuareis a ensinar. E as pessoas ficarão admiradas e perguntarão onde aprendestes. Mostrar-lhes-eis então o livro do vosso coração, no qual está gravado o meu ensinamento e do qual brotarão novas inspirações.

45. Esforçar-me-ei por deixar-vos preparados para o tempo após a minha partida. Para isso, reservei um longo período, para que nele tivésseis muitas oportunidades de compreender a minha obra.

No entanto, não fui visível aos olhos materiais. Embora vos tenha dito que, neste tempo, todos os olhos Me verão — tanto os do pecador como os do não pecador —, não têm de ser necessariamente os olhos do corpo, mas sim o olhar espiritual que Me contempla, iluminado pelo Espírito e pela alma como um santuário que Me sente.

46. Preparei «trabalhadores» em muitas regiões para revelar a minha obra. Quantos momentos de felicidade teve a vossa alma enquanto ouviam os meus ensinamentos! Como ficastes encantados com os milagres que vos concedi! Para que Me reconhecesseis, dei-vos inúmeras provas, pois quero que, assim que estiverdes preparados, recebais aqueles que Eu destinei a conhecer este ensinamento. Devem cuidar, como irmãos

mais velhos, dos corações que sofrem, para lhes dar apoio e servir-lhes de sustento. Tragam as ovelhas perdidas de volta ao redil, aliviem o sofrimento, salvem os vossos semelhantes.

47. Ajudar-vos-ei a carregar a vossa cruz quando estiverdes exaustos e ensinar-vos-ei a escalar a montanha do cumprimento da missão. O que poderíeis esperar se não cumprísseis? Como poderíeis sentir força, como poderíeis viver se, depois de Me terdes ouvido, não prestásseis testemunho destes ensinamentos?

48. Sede fortes, amai-vos uns aos outros; então a minha bênção descerá sobre vós como orvalho, para vos encorajar sempre.

49. Quando sentis as delícias da vida, atribuí esse prazer ao mundo. Mas Eu digo-vos: quero ver-vos alegres. Por isso, envio-vos esses momentos de felicidade. Pois quando a criança sorri, também o pai sorri. Buscai as alegrias saudáveis, que não perturbam a alma, e nelas encontrar-Me-eis. Mas bem-aventurados sereis se, no meio dos vossos sofrimentos, fordes capazes de sorrir!

50. O Meu olhar paternal repousa sobre os vossos corações, ó filhos amados, e vejo a vossa devoção. Esqueceste o que pertence à vossa vida material e alimentais-vos da Minha Palavra para vos encherem da sua essência e para sentirdes profundamente a Minha Presença no vosso íntimo. Revelo-Me a vós porque vos amo e quero que compreendais o meu anseio. Cheios de gratidão, mostrais-Me humildemente o vosso coração e dizeis-Me: «Mestre, lê-o como se fosse um livro aberto e realiza em nós a tua vontade. Estaremos de acordo com o que Tu decidires para nós.»

51. Vejo a vossa fé e a vossa confiança na minha Divindade. Sabem que vos amo e que vos concedo tudo o que é justo e para o vosso bem. Por isso, tendes confiança e pedis-Me auxílio.

Vives num tempo de reparação, em que não terás alegrias plenas nem paz duradoura. Esta Terra não é a tua pátria. És um habitante temporário dela e, de acordo com os teus méritos, vais conquistar uma vida melhor e mais elevada do que esta.

52. Na Terra, quando estiverem preparados, sentirão a paz do meu Espírito — aquela paz de que se deleitaram e que o resto do mundo desconhece — aquela suavidade que emana das minhas palavras — aquela glória que experimentaram quando foram elevados na comunhão comigo. O mundo não tem este estímulo, mas precisa dele, espera-o, porque sabe que ele tem de vir, e alguns preparam-se, porque pressentem que se aproxima o momento em que Eu irei ter com eles.

Mas Eu digo-vos: todos vós tereis essa paz, todos conhecerão a luz da verdade. A minha Palavra espalhar-se-á e passará de boca em boca, de casa em casa e de uma nação para outra, por intermédio dos meus «trabalhadores». Mas vi neles e no povo apenas um avanço lento, a sua timidez, e por isso a minha obra não ultrapassou as estreitas fronteiras em que a aprisionaram, e isso não é a minha vontade.

53. «Trabalhadores», exigi de vós a união, para que formem um único espírito, um único entendimento e um único coração, para que, onde quer que os vossos semelhantes se encontrem, ouçam de vós a mesma palavra, o mesmo testemunho em todos, e vejam o meu amor divino refletido em vós.

54. Ensinei-vos o amor, a paciência e a humildade, para que carreguem a vossa missão como uma cruz suave. A obra de renovação, purificação e espiritualização da humanidade é uma obra que requer tempo. Uma geração transmitirá à seguinte o mesmo espírito de luta e a mesma elevação espiritual, até que o mundo, com o passar do tempo, se aperfeiçoe e chegue ao cumprimento da sua missão.

55. Não temais o amanhã. Nem temais avançar demasiado e perder o caminho. O caminho é tão longo que não chegareis tão cedo ao seu fim. Estou presente em cada um dos vossos passos, tanto à vossa frente como atrás de vós, à vossa direita como à vossa esquerda. A força do meu Espírito reveste-vos; essa força interior que vos encoraja a lutar incansavelmente não vos abandonará. Alguns de vós têm-se esforçado ano após ano e têm contemplado o amanhecer de cada dia como se fosse o primeiro, no qual trabalharam para a minha obra.

56. Buscai todos a perfeição em Mim, mas não exijais justiça e perfeição absolutas dos «trabalhadores». São seres humanos e estão expostos ao risco de enfraquecer. Também eles lutam pela sua redenção.

Aquela perfeição que a vossa alma anseia por ver — buscai-a nas almas que habitam nos altos planos espirituais, onde tudo é amor, beleza e luz.

57. O vosso coração é purificado ao cumprir a missão. Cada um avança de acordo com o seu amor, o seu empenho e o seu desejo de Me servir. A Minha Palavra tem sido a mesma para todos e, no entanto, descobri «trabalhadores» que dão grandes passos rumo à espiritualização e outros que ficaram para trás no seu desenvolvimento.

58. Para compreender a essência do Meu ensinamento, tendes de o seguir. Se apenas ouvirdes os Meus ensinamentos e depois os esquecerdes, não os podereis guardar, nem transmitir aquela essência preciosa que o Meu ensinamento contém. É tão simples que o podeis pôr em prática desde o primeiro momento em que o ouvirdes. O amor é a

primeira lei que vos revelei, e dela derivam todas as outras leis e mandamentos.

59. Eu disse-vos que criei todos iguais e que amo todos. Por que razão não vos amais uns aos outros sem distinção de raças, classes ou credos? Por que razão amais uns e desprezais outros? Não amem apenas aqueles que vos fazem o bem; procurai todos e criem laços de amor com eles. Praticai o amor universal, que tudo abrange, e amai os vossos irmãos e irmãs terrenos e espirituais. A minha obra coloca todas as almas no mesmo plano. Quero ver toda a minha família unida, que se ama mutuamente e cria a paz universal, que se alia à minha Divindade, para que cada um de vós seja meu representante, onde quer que vos encontreis.

60. Preparem-se para que cada um de vós seja um fruto da Grande Árvore, e que esse fruto se multiplique infinitamente.

61. Orai pelo mundo, e que essa oração seja como um manto que proteja a humanidade, como um antídoto contra a guerra que se aproxima constantemente e derruba os homens.

62. Abençoo todas as Minhas criaturas e deixo-as unidas nos Meus braços abertos.

63. Vinde a Mim, vós que agora derramais lágrimas; Eu sou o consolo. O amor aproxima-se de vós, pois sois as criaturas que, no vosso deserto, necessitam do carinho do Pai para vos reerguerdes.

64. Todos vós carregais uma cruz sobre os ombros, para que nisso vos assemelheis ao Mestre. Mas não quero ver essa cruz tornar-se um fardo insuportável ou penoso devido à vossa falta de compreensão e elevação.

65. As vicissitudes da vida açoitam-vos como tempestades. Mas esse amor pelo Pai e a confiança que Lhe demonstrastes dão-vos paz de espírito nas provas e fazem-vos sair vitoriosos delas.

66. Quem realmente confia em Mim nunca será enganado.

67. A dor torna sensível o coração endurecido; fará jorrar água cristalina das rochas. As provas mantêm a alma desperta.

68. Partistes em busca da Minha Palavra, porque conheceis a voz do Pastor Divino, cujos passos já há muito tempo seguis.

69. Não foi a coação que vos levou a seguir-Me neste caminho, nem foi o medo, mas sim o desejo de serdes úteis ao vosso próximo, para agradar ao Senhor.

70. Assim se preparam os novos discípulos para serem as tochas que iluminam o mundo. Bem-aventurados aqueles que Me compreendem e acreditam na Minha Palavra, pois não sentirão fome nem sede na sua alma.

71. Não quero que amanhã o vosso coração se encha de vaidade e arrogância ao testemunhar os milagres que se tornaram realidade graças aos vossos dons. Mas também não quero ver-vos hesitantes, pois assim não inspiraríeis confiança nos vossos semelhantes. Estai convictos do que dizeis e fazeis.

72. Têm de intensificar a vossa preparação e aperfeiçoar a vossa forma de agir, para que sejam reconhecidos após a minha partida.

73. A todos vós confiei o dom da cura, com o qual podeis realizar milagres entre os doentes de corpo e de alma.

74. Deveis ir ao encontro dos que se perderam, mesmo no pântano, para lhes estender a mão salvadora. Se pensais que ali a minha semente não brota, estais enganados. Posso provar-vos que do pântano podem brotar flores tão brancas como a neve. Quanto mais corrompida for uma alma, tanto mais amor é necessário para a procurar; e quando ela sentir a carícia ou o bálsamo curativo, sentirá um raio de luz a penetrar nela e passará a fazer parte dos mais fervorosos. A sua gratidão será muito grande, pois a sua culpa, que também foi muito grande, lhe será perdoada.

75. É a ela que deveis ir ao encontro, tal como Eu sempre vos procurei. Não esqueçais que os justos já estão Conigo.

A Minha paz esteja convosco!

Índice

Ensino 208 (1948)	N.º do versículo
A vinda do Senhor há 2000 anos e hoje	3
Lei da Evolução	13
Thomas	23
Preparação para o período após 1950	25
Liberdade espiritual	43
Responsabilidade dos chamados da Terceira Era	47
O discípulo deve enfrentar as tentações	50
A escada espiritual	52
Preparação espiritual das crianças	59
Ensino 209	N.º do versículo
A vinda do Senhor no Espírito e a ciência humana	3
A guerra das ideologias e o reino espiritual	10
A riqueza material implica responsabilidades	21
A Palavra do Senhor foi ocultada ou deturpada	27
Dor e purificação	44
Será o universo o templo divino?	55
O México, a nação do Terceiro Tempo	62
Ensino 210	N.º do versículo
Estamos a caminho da harmonia universal	2
A verdadeira espiritualidade	9
A razão da Palavra Divina escrita	16
O corpo de Jesus	34
Ao desafiarmos a natureza, transformamo-la em juíza	45
Ensino 211	N.º do versículo
A sabedoria e o amor divino transformam-se em palavras neste Sexto Selo	1
Fogo da morte	9
Fogo da vida	11
O poder não se obtém através da força	22
Este mundo não é o único onde o Senhor se manifesta	28
Conhecimentos sobre a vida espiritual	48

A verdade ilumina	55
Harmonia entre o corpo e a mente	68
Judas é o símbolo do homem deste mundo	70
Os falsos valores do dinheiro	77
A «Semana Santa» e o seu profundo significado	81
Ensino 212	N.º do versículo
A essência espiritual da Paixão Divina	2
Todos os seres humanos desconhecem o seu passado espiritual	14
O significado simbólico dos três tempos	19
Os tímidos face à nova vinda do Senhor	21
O poder do amor	46
A causa das reencarnações	57
A lição de Maria Madalena	65
Ensino 213	N.º do versículo
«Domingo da Ressurreição»	3
O destino significa a missão do Espírito	15
Significado de «Glória e Ressurreição»	18
Reencarnação para aprender e reparar	24
Culto espiritual	32
Israel espiritual e a raça judaica materializada	37
Espiritualidade e progresso espiritual	42
O medo dos seres materializados	52
Graças à espiritualidade, as barreiras são eliminadas	61
A vinda de Deus nesta época teve início entre 1866 e 1950	69
Ensino 214	N.º do versículo
Causa e efeito da manifestação do Terceiro Tempo	1
Perdoar e abençoar	15
O ser humano tem de sofrer as consequências dos seus erros contra a natureza	20
Legiões de seres espirituais rodeiam-nos, em busca de orientação (ver U 219, 55)	25
Preparação do Israel espiritual para a sua missão	38
O homem ainda pode recuperar o que perdeu	45
O que é o Espiritismo	57
A chegada do Reino da Paz	69

Ensino 215	N.º do versículo
A promessa divina e a reação do homem	1
1866 e 1950	30
O Israel espiritual está espalhado por todo o mundo	21
Ação espiritual com causa aparentemente material	32
Os dons ainda não estão desenvolvidos nos discípulos	36
Após 1950, os dons espirituais irão manifestar-se	39
O caminho para a verdade	44
Todos se unirão na nossa origem divina	62
As sete virtudes	69
Ensino 216	N.º do versículo
Preparação do discípulo para a sua missão	1
Encargo de transcrever as palavras divinas	14
As profecias devem ser divulgadas	16
Haverá transformação e mudança no mundo	27
Poucos esperavam o regresso do Senhor no Espírito	30
Resposta às discussões sobre a divindade	41
A dor purifica	55
Ensino 217	N.º do versículo
A instrução divina ao longo dos tempos	1
Roque Rojas, o Mensageiro do Terceiro Tempo	13
O espírito do homem é a imagem de Deus	17
O orgulhoso e aquele que vive no exterior	19
O universo é a morada perfeita	65
Ensino 218	N.º do versículo
Amor em vez de vaidades	3
Os Três Testamentos	6
A humanidade imita o filho pródigo	15
O porquê das provas	21
A comunicação até 1950	22
Um pouco sobre os dons	29
Todos os espíritos têm de regressar à perfeição	39
Os nossos espíritos protetores acompanham-nos	40

A ciência ao serviço do bem	47
Ensino 219	N.º do versículo
O exemplo de Simão de Cirene (ver Marcos 15:21)	2
O sentido figurado do «canto celestial»	13
Harmonia através da espiritualidade	16
O caos previsto é a consequência das nossas próprias ações	24
O Mestre falará através dos seus discípulos preparados	29
Primeiro período	31
Segundo período	32
Terceiro período	34
Condições para as reencarnações	39
Missões e dons dos discípulos	41
Vivemos no Sexto Selo	52
Aliança entre espíritos em todos os mundos (ver U 214, 25)	55
A vida espiritual	61
Ensino 220	N.º do versículo
A promessa do Segundo Tempo cumpriu-se	2
A Trindade Divina no ser humano	11
Os estágios da evolução do espírito	16
O que abrange a espiritualidade	29
As interpretações erradas são eliminadas	32
Preparação para a realização	42
O que é o Espírito?	59
Significado de «Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos»	63
Evolução espiritual	70
Ensino 221	N.º do versículo
O Espírito de Maria é a encarnação da Ternura Divina	2
Uma parte do Israel espiritual está encarnada no México	11
As Escrituras foram falsificadas	14
O Terceiro Tempo lembra-nos o único caminho da Luz	16
O destino de Israel pelo Espírito	28
O privilégio espiritual da reencarnação	54
O Espírito da Verdade acabará por triunfar	59

Ensino 222	N.º do versículo
Aproximam-se grandes provas	2
No meio do caos, o espiritualismo prevalecerá	10
O amor é o princípio da criação	22
As questões e a busca das pessoas nas comunidades religiosas e seitas	29
Este vale de lágrimas transforma-se no vale da paz	39
Muitos dizem ser cristãos	44
O homem encontra sempre razões para a sua idolatria	47
Ensino 223	N.º do versículo
A humanidade tem de lutar pela sua salvação	1
Os dons manifestam-se de acordo com o nosso desenvolvimento	7
Em novas encarnações, aperfeiçoamos os nossos dons	10
O desenvolvimento dos dons espirituais depende da nossa preparação	14
Todos estão destinados à vida eterna	18
A lei divina não se destina apenas ao corpo, mas também para o espírito	22
A vida material também faz parte da vida eterna	26
Culto espiritual	35
Profecias sobre o futuro da Obra do Terceiro Tempo	51
A grande missão do México	56
A escada espiritual	72
Ensino 224	N.º do versículo
A conquista espiritual do discípulo transforma o mundo	3
O Livro da Vida	12
O baluarte da fé e do amor	25
A Mensagem do Mundo Espiritual	31
A Grandeza do Amor	34
O motivo da duração limitada das manifestações divinas	64
A paz do espírito em vez de religiões complicadas	74
Ensino 225	N.º do versículo
O caminho para a terceira manifestação divina	3
É através da dor que alcançamos o caminho da perfeição	8

O «Ensino Universal» do amor abrange todos	21
Cada oportunidade desperdiçada causa dor ao espírito	35
As três épocas foram caracterizadas	44
Palavras dirigidas às mulheres	46
Maria, a ternura divina, encarnada na Segunda Era	48
Ensino 226	N.º do versículo
As três épocas espirituais e as suas lições	3
A história de João, o discípulo vidente	7
Desenvolvimento espiritual através das reencarnações	11
A libertação por meio da preparação espiritual	12
1866, início da Terceira Era	26
A mensagem da Terceira Era	27
Em Deus não existe ira	33
A evolução das formas de culto ao longo das épocas	60
Ensino 227 (1949)	N.º do versículo
O povo perante a alternativa	1
O domínio do espírito sobre o corpo	28
A grandeza de Deus manifesta-se na humildade	38
Deus não está limitado de forma alguma	40
A sabedoria divina manifesta-se na consciência, não apenas na inteligência	58
Livre arbítrio, para que os méritos sejam legítimos	61
A perfeição da criação só se revelará ao espiritualizados	67
As guerras não são necessárias	70
Confusão do espírito e confusão da razão humana	71
A Palavra Divina será impressa	77
Ensino 228	N.º do versículo
Explicação sobre o que é Maria	1
O chamado divino contém luz	6
Do materialismo ao espiritualismo	15
A vida do espírito tem prioridade sobre a matéria	21
As gerações futuras compreenderão o significado de Cristo	28
Algumas palavras aos ricos do mundo	47
Algumas causas das reencarnações neste planeta	54

Palavras sobre o chamado mundo cristão	55
Falta de cumprimento do dever para com os nossos semelhantes que se desviaram do caminho	58
Apelo à realização espiritual, pois o tempo urge	60
No Além, continuaremos a nossa evolução espiritual	69
Ensino 229	N.º do versículo
Os discípulos do Espírito Santo	1
O espírito desperto e a matéria rebelde	25
Não é resignação, mas conhecimento	34
Advertência para o período após 1950	40
O verdadeiro culto honra a harmonia com tudo	53
A arrogância do ser humano neste planeta	55
Formas de culto espirituais e materiais	58
O amor deve ser universal, sem limites	62
As inúmeras possibilidades de existência do ser humano	66
A preparação do reino da paz prometido	71
Ensino 230	N.º do versículo
Para alcançar o Reino da Paz, não se deve desejar a derrota de uns e a vitória de outros	6
O Sexto Selo ilumina a todos por igual	8
Mensagens divinas por meio de sonhos	15
As religiões não seguiram o exemplo divino	23
Princípios de paz e união entre as nações	32
Tudo caminha para a perfeição	43
Este mundo não precisa de ser eterno	47
O destino do espírito	50
Os perigos para o espírito	64
A espiritualidade não é espiritismo	67
Ensino 231	N.º do versículo
A razão do regresso de Deus nesta Terceira Era	2
A necessidade das boas obras e as provas	12
Não é o espírito do incrédulo que nega o Divino	15
A relação correta entre o espírito e o invólucro	18
Deus terá a última palavra	20
O dom do conhecimento e a responsabilidade que dele decorre	21
Apelo aos cientistas que se desviaram do caminho	25

O caminho para o Reino da Paz e os seus obstáculos humanos	28
Profecia sobre o futuro iluminado deste planeta	30
O ponto alto da obra divina não será o homem	35
Ensino 232	Versículo n.º
A Missão do Discípulo do Terceiro Tempo	1
Preparação para a reparação e as provas	13
A luz divina faz-nos ver a vida de outra forma	26
A humanidade que hoje duvida, amanhã acreditará	31
Apelo à união espiritual	33
A vida humana é uma oportunidade	37
A consciência é a parte de Deus que existe em cada pessoa	41
Os sofrimentos serão um «até aqui» no que diz respeito à maldade	44
Profecia sobre o início da era da paz	49
A «Trindade»	52
Ensino 233	N.º do versículo
O destino luminoso do Espírito	2
A consciência é o guia	8
Os méritos também são necessários	12
Ciência e espiritualidade	25
Oração com o Espírito	44
Ensino 234	N.º do versículo
A era do espiritualismo é a da libertação e da ação	7
A solenidade dos ritos não é espiritualidade	30
A forma de viver em paz	43
A comunicação de espírito para espírito	45
Servir o próximo torna-nos dignos	59
Ensino 235	Versículo n.º
Vigilância face a confusões e seduções	4
Em 1950, esta forma de comunicação chega ao fim	7
O objetivo da mensagem divina nesta época	15
As relações entre o homem e a mulher	17
Assassinos do corpo e da mente	37
Há muitos hipócritas e agitadores entre a humanidade	39
A promessa de regressar cumpriu-se	54

Somos os mesmos espíritos de épocas passadas	63
Passaram-se quase 2000 anos e hoje existe o mesmo fenómeno	65
O Mestre nunca celebrou rituais	75
O cálice da amargura ainda será bebido por algum tempo	76
O significado do Apocalipse 20: Os mortos espiritualmente ressuscitarão para a vida	79
A Era do Espírito Divino	81
Ensino 236	Versículo n.º
Deus manifesta-se claramente nas provações	5
O fim das reencarnações neste mundo	10
Significado do espiritismo	20
O espiritual prevalecerá	32
1 de setembro de 1866, início da Terceira Era	48
Moisés, o Mensageiro da Primeira Era	60
Jesus, o Enviado da Segunda Era	62
Elias, o Mensageiro do Terceiro Tempo	65
Profecia sobre o verdadeiro reino da paz	72
Ensino 237	Versículo n.º
O caminho e a missão de Israel através do Espírito	1
O que espera a humanidade	11
Como é o além?	24
A mensagem desta Terceira Era irá também abalar	28
Responsabilidade do discípulo da Terceira Era	30
A dor sensibiliza	50
A verdadeira fé	68
Ensino 238	Versículo n.º
Templos materiais e espirituais	1
Através dos nossos méritos, alcançaremos o Reino prometido	11
A profanação da natureza e o seu julgamento implacável	16
Três quartos da Terra desaparecerão	24
A linguagem universal é o amor espiritual	28
Espíritos de grande luz irão encarnar entre nós	30
A comunicação através do pensamento e da oração com o Espírito Divino	51

A Paz Divina	62
O verdadeiro valor da vida é a elevação	67
A história audaciosa de Israel	70
Israel no espírito	84
Ensino 239	Versículo n.º
A espiritualização é liberdade	4
A realidade da comunicação com Deus	9
A verdadeira justiça	22
O Terceiro Testamento está dentro de nós	34
Preparação para o cumprimento	46
Vivemos no Sexto Selo	52
A «Terra Prometida» é um símbolo da eternidade	57
O novo povo espiritual de Israel foi marcado	61
Justiça divina e crueldade humana	87
A graça da comunicação de espírito para espírito	89
Os seres espirituais também irão comunicar diretamente	97
Falsos discípulos	106
Os bons exemplos para a juventude	108
Ensino 240	Versículo n.º
O caminho da mulher e o do homem	1
Preparação a cada momento	12
O significado do espiritualismo	17
O Caminho do Espírito	38
Explicação sobre a ressurreição e o Juízo Final	40
Os seres confusos no além esperam pelas nossas orações espirituais	43
A luta da Luz contra as trevas	54
O castigo eterno não existe	57
Palavras aos portadores da voz	61
O Terceiro Testamento	68
Ensino 241	Versículo n.º
A espiritualização salvará a humanidade	3
Características dos grandes seres espirituais	17
O alimento espiritual	23
Não são as religiões, mas sim o amor	33
O mundo de paz profetizado	35

O início da Terceira Era, em 1866	43
Os prazeres saudáveis não confundem o espírito	49
Este mundo não é a nossa pátria	51
O progresso espiritual de acordo com a aspiração ao serviço	57
O que abrange o amor universal	59

Os ensinamentos divinos no México, 1866-1950

Bibliografia

Editora Reichl, D-56329 St. Goar, Tel.: +49 (0)6741 1720
Livro da Vida Verdadeira, Volumes I, II, III, IV, V, VI
O Terceiro Testamento (também em espanhol, inglês e francês)
As Revelações Divinas do México (Breve Introdução)
Revelações Divinas sobre Questões da Vida
Profecias para o Terceiro Tempo

Serviço de Livros para a Vida, Manfred Bäse, Kirchweg 5, D-88521 Ertingen
Tel.: +49 (0)7371 929 66 42, E-mail: manfredbaese@gmx.de
O Amor Divino, origem, essência e objetivo da nossa vida e de todo o ser
El Amor Divino - Oríem, essência e fim da nossa vida e de todo o ser
Livro da Vida Verdadeira, Volumes VII, VIII, IX, X, XI, XII
O Terceiro Testamento

Fundação Unicon, D-88709 Meersburg
Tel.: +49 (0)7532 808162, E-mail: info@unicon-stiftung.de
Introdução ao «Livro da Vida Verdadeira» (gratuita)

Associação de Estudos Espirituais Vida Verdadeira A.C.
Orinoco n.º 54, interior 5, Col. Zacahuitzco, 03550 Cidade do México
Livro da Vida Verdadeira, Tomos I-XII
O Terceiro Testamento
e outros livros sobre estas Revelações Divinas do México

Sites

www.drei-offenbarungen.net
www.reichl-verlag.de
www.unicon-stiftung.de
www.drittes-testament.de
www.drittetestament.wordpress.com (multilíngue)
www.tercera-era.net (em espanhol)
www.144000.net (multilíngue)
www.dritte-zeit.net